SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.178 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

## A SEMANA

Uma destas manhãs, em certo arrabalde, ao virar de uma esquina, entraram-me o ouvido vagos farrapos de uma canção entoada por vozes infantis. A primeira impressão que recebi foi a mais agradavel possivel. A manhã estava fresca, havia um penetrante cheiro de rosas em torno de mim e o sol vibrava nos verdes e palpitava na polychromia das flores que eu via através das grades dos jardins. O cantico das crianças, embora ainda indeciso, associava-se maravilhosamente á festa da nossa natureza sempre primaveril.

A natureza e as crianças formam o mais appetecivel conforto contra a aspereza da vida moderna, poucas ou rarissimas vezes amavel e risonha. A sensação auditiva veiu assim completar o favoravel estado d'alma em que me havia posto a delicada caricia das coisas circumstantes.

Eu decidia-me a saborear voluptuosamente o perfeito pedaço do meu dia que começava, quando de subito estaquei, attonito e embaraçado. A canção continuava, mais proxima agora, porque eu me approximava do logar de onde ella partia. Mas, eu não queria acreditar (como fazem todas as pessoas razoaveis diante do inaudito) no que os meus ouvidos escutavam.

Pensei que se tratasse de uma illusão do sentido. Confesso que a minha memoria musical é fraca e sujeita a confusões muitas vezes bem lamentaveis. No caso devia tratar-se de alguma coisa semelhante.

Com o espanto, eu havia parado. Retomei a marcha, sempre na mesma direcção, interessado em desfazer o meu equivoco e já agora acompanhando mentalmente o rythmo do cantico. Era logico que eu tambem sabia de cór o que além cantavam crianças. De novo estaquei, num grande esforço de memoria, á procura do que seria aquelle trecho tão meu conhecido.

Um garoto passou ao pé de mim, trauteando a cantiga e, com uma graça toda espontanea, encarando-me com uma face muito galhofeira, fez alguns passos de valsa no lagedo.

Sorri desvanecido com a sympathia que eu lhe havia inspirado e prosegui. Agora, o cantico estava muito perto. Era uma valsa o que cantavam. Eu passava já em frente mesmo do predio de onde sahiam aquellas vozes frescas.

Vi á porta da casa a placa azul que indica uma escola publica. A valsa continuava a ser cantada, lenta e amoravel. Eu a reconhecia, por mais absurdo que a coisa parecesse, eu a reconheceria no meio de um naufragio, se, por exemplo, a orchestra de bordo ousasse atacal-a quando o *Titanic* se perdeu. Era bem ella, a inconfundivel, a fatal valsa da *Viuva Alegre!*

A valsa da *Viuva Alegre,* cantada pelas crianças de uma escola publica, me pareceu um attentado contra o pudor dessas mesmas crianças, um crime de leso-bom gosto, uma falta contra o nosso futuro e contra a nossa propria nacionalidade.

Ah! a onda de indignação que me lavou a face foi daquellas que impellem ao assassinato, porque determinam immediatamente uma completa privação de sentidos.

Nem Deus sabe o que pela cabeça me passou nesse primeiro minuto de revolta... Depois veiu a reflexão. Accelerei o passo e tratei de distanciar-me velozmente daquella casa, como quem foge de um logar mal assombrado.

O resto do meu dia foi taciturno, pois que não pude esquecer a impressão que me ficara daquella insensatez e de vez em quando um compasso maldito da famigerada valsa bailava-me no espirito cantado por vozes de crianças.

Que especie de gente somos nós, que assim nos menosprezamos, indo pedir emprestado á opereta ou á opera comica as canções para os nossos filhos pequeninos? Que será feito de nós, dentro de vinte annos, se ás mãis e aos homens desse tempo nós hoje ensinamos, certamente á guiza de educação civica, os trechos populares e lascivos de uma viuva alegre qualquer?

Esta terra é a Cafraria ou é um paiz que presume ter um logar na civilização?

Que ridiculo monstruoso pensar-se que ás crianças nascidas na região onde o Gigante de Pedra dorme o seu somno massiço o que se ensina, em vez de canticos patrioticos, é a valsa da *Viuva alegre,* como amanhã se poderá ensinar o *O' abre alas!* ou o *Yayá me deixe...* Para os dois ultimos, aliás, sempre haveria como desculpa a explicação de serem nacionaes...

São os factos insignificantes como este, que acabei de citar, que levam ao desanimo e num instante fazem-nos esquecer todo o sonho de grandeza que prophetizamos para o Brazil. Bem sei que elle é uma excepção. Bem sei que por elle não é possivel generalizar. Ouço frequentemente o que cantam os alumnos das escolas primarias e é a primeira vez que me encontro em face de uma tal profanação.

Entretanto, essa profanação occorre, póde dar-se, póde repetir-se, transformar-se em habito, como certamente já se transformou, porque verifiquei dois dias depois, á mesma hora, que a valsa da *Viuva alegre* continuava a manchar a alma e conspurcar os labios das pobres criancinhas, sem que houvesse um protesto ou uma providencia capaz de fazer cessar o abuso.

Imagino uma dessas crianças em casa, expondo-se ás visitas na demonstração tão familiar a nós das prendas já ensinadas:

Lá vai o enunciado:

—Sabe todas as capitaes do Brazil, rios e montanhas principaes, as quatro operações, escreve correntemente, faz ditados... e canta, em côro, a valsa da *Viuva alegre...*

Não é preciso mais para provar a grandeza dessa miseria. Eramos um povo triste, porque não sabiamos educar as crianças e formavamos adultos melancolicos. Agora, sabemol-o demais e vamos preparar uma geração extremamente divertida.

Se a moda pegar, nós, que nem um alegre *Guignol* podemos conservar para gozo dos petizes, dentro de alguns annos estaremos aptos a deslumbrar toda uma sociedade reunida numa festa internacional, porque emquanto os francezes, os allemães, os inglezes, os italianos, os argentinos, os chinezes — toda a gente que tem uma patria e uma consciencia de nacionalidade — juntar as vozes para um cantico civico, em que se exaltem a bravura, a coragem, a lealdade de uma raça ou o esplendor da natureza, patrioticamente os brazileiros entoarão o côro *O le donne, le donne, le donne* do mesmo Franz Lehar ou, para sarapantar definitivamente o estrangeiro, cantarão aquelle elevado hymno, abundante em lições de civismo, que começa assim:

*O maxixe tem sciencia*
*Ou pelo menos tem arte...*

**Oscar Lopes.**

## A CENTRAL

Vai ser apresentado na Camara um projecto de arrendamento da Central. *A Noite* citou hontem o nome do deputado que o está elaborando. Não damos a S. Ex. parabens pela resolução que vai tomar. Essa operação, sejam quaes forem as razões que a fundamentem, está condemnada a levantar uma grande corrente de indignação. Grande e justa. Cumpre notar que o governo não suggeriu ao Congresso a necessidade de confiar á administração estrangeira a nossa primeira via ferrea. Se o Sr. presidente da Republica acha conveniente essa medida, percebe, entretanto, quanto ella é á primeira vista impopular e, com louvavel sabedoria, abtem-se de a solicitar.

Sem que tivesse transpirado nas rodas politicas esse pensamento do executivo e sem que nas rodas parlamentares se accentuem uma disposição favoravel a esse negocio, uma grande empreza ingleza de viação lembrou-se, entretanto, de o estudar e apparelhar-se financeiramente para a sua execução. Diz-se mesmo que outra companhia poderosa se preoccupa tambem com a possibilidade da abertura de concurrencia para o mesmo fim. E' um caso que assombra o de uma ou mais sociedades industriaes se interessarem com um problema desta natureza, dedicarem-lhe as maiores cogitações, assentarem o modo de obterem os capitaes para a sua realização, sem que da parte dos poderes publicos se manifestasse a menor idéa de transferir a syndicatos estrangeiros a administração dessa joia do patrimonio nacional. O governo não pensara em arrendal-a. No Congresso ninguem, com autoridade politica, agitou essa questão. Entretanto, ha uma companhia que adivinha essa intenção, que se dispõe a disputar a preferencia para ficar com a Central, que informa dessa decisão os circulos financeiros, com cujo apoio conta para este emprehendimento, e que consegue, pela publicidade dos seus designios, ver elevar-se a cotação dos seus titulos...

Estamos em face de uma prova de penetração verdadeiramente maravilhosa. Os scepticos maliciosos, que pullulam nos circulos de imprensa e nos grupos commerciaes, sustentam que nenhuma empreza iria comprometter as suas tradições de sagacidade, preparando-se tão cabalmente para entrar no dominio provisorio de uma estrada de ferro, que o governo não tratava de arrendar. Se ella tomou essa attitude, desenvolveu esses esforços, angariou os elementos pecuniarios para levar avante tal negocio, póde-se jurar que altas influencias politicas, intimamente vinculadas ao chefe da Nação, conhecedoras do seu pensamento e seguras do seu apoio a esse projecto, lhe afiançaram o proposito governamental. Houve, portanto, quem estimulasse esses estudos, quem quasi garantisse a acceitação da proposta dessa empreza, e esse alguem possue titulos que abonam as suas promessas, que dão á sua palavra o cunho de uma declaração official. Ninguem póde ter duvidas a esse respeito. Antes que aqui alguem lembrasse a idéa do arrendamento como solução á anarchia da Central, já em Londres as acções de uma companhia subiam, por se saber que ella contava ficar com a direcção daquella estrada. Devia-se, pois, esperar que de um momento para outro surgisse na Camara um projecto sobre esse assumpto.

De modo nenhum queremos, por esta fórma, insinuar que o deputado disposto a levantar essa questão estivesse ao par desses entendimentos anteriores. S. Ex. vai, porém servir, sem o querer, aos patronos clandestinos desse negocio, sem topete para virem a publico tomar uma attitude que revelasse desde logo o seu papel junto á empreza que se habilitou para semelhante operação. O facto de haver uma companhia apparelhada para tomar de arrendamento a Central, sem que nenhum acto dos poderes publicos revelasse o desejo de pôr em pratica essa medida, deve embaraçar muito a quem se resolver a apresentar um projecto nesse sentido. Por esse motivo é que apresentamos a expressão dos nossos sentimentos ao digno deputado que vai assumir essa melindrosa funcção. Quem, á socapa, andou a excitar a attenção de uma companhia importante para este delicado problema administrativo, affirmando a boa vontade do governo para a proposta que apresentasse sobre o assumpto, *antes de ser conhecida qualquer disposição a favor do arrendamento,* deu á sua acção um caracter mercantil, que lhe impõe agora o mais completo retraimento. Ingenuo é quem vai fazer o seu jogo, tomando a responsabilidade do projecto, que franqueia o caminho á proposta já prompta e cujas probabilidades de acceitação determinaram em Londres a alta das acções da companhia que a formúla.

Quer-nos parecer provavel que os fiadores do apoio governamental a este arranjo hão de esbarrar ante a opinião nacional, contraria á miseria do arrendamento. Em qualquer época esta providencia despertaria uma massa de protestos, impregnados de um respeitavel patriotismo. A revolta seria menor se necessidades prementissimas de dinheiro aconselhassem a operação. No momento actual, o que dita este recurso é a convicção da impossibilidade de restabelecer na Central a ordem que o paiz reclama. Este conceito vale por uma affronta á nossa cultura, como confissão que é da incapacidade brazileira para gerir uma grande estrada de ferro, como se não estivessem ahi a Mogyana e a Paulista a attestarem a aptidão technica dos nossos engenheiros e a intelligencia dos nossos compatriotas para os altos encargos da administração ferroviaria. A Central deu saldos ha poucos annos e, como se sabe, a desordem em que vive é de data, póde-se dizer, recente. Como solução á crise actual, o arrendamento é um absurdo. Nada o justifica. O que o publico presente é que, a pretexto de pôr termo a uma situação anarchica, facilmente remediavel, se está tramando na sombra um opulento negocio, com que lucrarão agentes audazes, sacrificando-se a dignidade da Republica.

## UM CASO GRAVISSIMO

### O Sr. ministro da fazenda envia ao Senado as suas informações a respeito da duplicata de emprestimo para a rêde cearense. Ellas confirmam tudo quanto a respeito tem escripto o "Paiz" — A responsabilidade da patota cabe sobretudo ao ministro Seabra.

Falou afinal o Sr. Francisco Salles. A' commissão de finanças do Senado foi entregue hontem o officio em que S. Ex. presta as informações que lhe foram solicitadas, sobre esse caso estupendo da duplicata do emprestimo para a viação cearense.

O texto daquelle documento foi vedado, avaramente, á legitima curiosidade daquelles que vêm acompanhando o debate de um assumpto, que assumiu as proporções de incomparavel escandalo.

Não comprehendemos bem a escrupulosa reserva que em torno ás declarações escriptas pelo Sr. ministro da fazenda se pretendem guardar, no Thesouro e no Senado. Antes nos parecia que os esclarecimentos sobre um facto que tão profundamente affecta á moralidade do governo não deveriam ser retardados um momento. Só as coisas vergonhosas se escondem com tanta cautela...

Essa discreção não impediu, entretanto, que alcançassemos colher, através das impressões trocadas entre uns e outros, o transumpto fiel do officio do Sr. ministro.

Poz S. Ex. o maximo cuidado em desviar de si a responsabilidade do famoso emprestimo-duplicata, de 1911, e deixal-a inteira ao Sr. J. J. Seabra, a quem ella, de facto, pertence.

Duas vezes o faz, em termos claros e peremptorios.

Na primeira referencia áquella operação, declara o Sr. Dr. Salles que ella foi determinada "taxativamente" pelo contrato celebrado por seu collega da viação, a 16 de maio de 1911. O adverbio, que em quaesquer outras circumstancias fôra escusado, é muito expressivo no caso actual. *Taxativamente,* isto é, restrictamente, limitadamente, imperativamente. O ministro da fazenda quer que se saiba que elle nada podia fazer respeito á negociação ajustada; que o seu companheiro de governo tivera o cuidado de coactar-lhe a acção, de pear-lhe a iniciativa, de supprimir-lhe a responsabilidade, contrariando embora as regras e as tradições de nossa organização administrativa.

Em outro ponto, ainda manifesta o proposito, aliás perfeitamente justificado, de se pôr fóra da infeliz negociação e apontar o unico e verdadeiro culpado. Falando da emissão, accrescenta: "resultante dessa clausula contratual". A clausula é citada, integralmente, no officio: é a de n. LVIII do contrato Seabra, aquella em que esse ministro toma todas as precauções para assegurar a effectividade da operação e impedir que o seu collega da fazenda a esta pudesse crear embaraços.

Como se vê, o Sr. Salles responde, e, é justo dizel-o, responde bem ao telegramma em que o Sr. Seabra procurou lançar-lhe, desviando-a de si, a responsabilidade do emprestimo-duplicata.

Mais não era preciso para demonstrar a convicção em que está S. Ex., de que aquella operação era desnecessaria e foi um onus enorme e injustificavel imposto ao Thesouro, em beneficio de uma companhia.

Não contraria a essa convicção a noticia, que dá o officio, da applicação que teve o emprestimo, realizado em 1910, para a conversão de parte da divida externa e para as estradas de ferro cearenses. Segundo essa informação, foi elle applicado: ao resgate do emprestimo de 1893 (Oeste de Minas) e do de 1907 (São Paulo), na importancia de libras 6.249.500; ao resgate do emprestimo de 1879, no valor de £ 1.169.120-14; á acquisição de titulos da mesma emissão (1910), na importancia de £ 263.909-7-6. Diz o ministro que, tendo-se empregado no resgate do emprestimo de 1879 a parte destinada á rêde cearense, ficou o Thesouro a dever a essa conta especial a somma correspondente.

A operação a que se refere S. Ex. é uma operação de thesouraria, corrente, normal. Os recursos de que o Thesouro dispõe em Londres, quaesquer que sejam as suas procedencias, não constituem contas especiaes, mas sim um fundo total, do qual elle retira as sommas de que precisa, preenchendo-as com os supprimentos que remette e que lhe são fornecidos pelas arrecadações feitas em ouro. A quantia applicada ao resgate do emprestimo de 1879 não tinha, por isso, desapparecido; se o Thesouro ficou a devel-a, tinha com que pagal-a no fundo em especie existente em Londres e no Banco do Brazil, e elevando-se, em novembro de 1911, a quasi dez milhões esterlinos.

Comparando as emissões feitas para a rêde cearense, o Sr. Francisco Salles encontra a favor da segunda, de 1911, uma differença de 0,375. Não a confronta, porém, com as operações realizadas entre uma e outra, que mostram quanto as condições do mercado haviam melhorado, para tornarem injustificavel fixar-se, em maio, o preço de 83 a um emprestimo, que só foi lançado a 13 de dezembro seguinte. Não occulta tambem que, havendo este produzido £ 1.002.000, a metade, ou libras 996.000, ficou depositada em poder de The Russian Bank, isto é, dos banqueiros da propria companhia emissora, a South-American.

Em summa: as informações prestadas ao Senado pelo Sr. ministro da fazenda confirmam quanto tem dito o *Paiz* desse immoralissimo negocio, feito em prejuizo do Thesouro e em beneficio exclusivo de uma feliz empreza estrangeira.

E mais: fixam e accentuam a responsabilidade do ministro, que, depois de sanear a administração federal por esse e semelhantes processos, está agora regenerando a Bahia, depois de tel-a conquistado pelo bombardeio e pela carnificina.

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

*Foi um dia senegalesco. O sol queimava horrorosamente, torturava todos aquelles que ousavam affrontar os seus raios terriveis, formidaveis. Mas nem assim a cidade deixou de ficar cheia, de ficar mesmo repleta, as ruas inteiramente tomadas por uma multidão animada, alegre, satisfeita.*

*O aspecto do horizonte conservou-se sempre soberbo, impressionante, admiravel.*

*Os thermometros do Observatorio registraram, ás 4,45 da tarde, a maxima do dia com 30º,2 c, ás 7,5 da manhã, a minima com 20º,8.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS**

Foram hontem assignados os decretos da pasta da justiça aposentando o Dr. Epitacio Pessoa no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal e nomeando para sua vaga o desembargador Enéas Galvão.

O Sr. presidente da Republica recebeu communicação da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de ter sido eleita a mesa para os trabalhos deste anno.

Representou hontem o Sr. presidente da Republica no acto de enterramento do general João da Silva Barbosa o seu ajudante de ordens tenente Leonidas da Fonseca.

O Sr. Joaquim Ozorio pronunciou hontem na Camara um longo discurso sobre a reforma do ensino, defendendo-a e respondendo ás observações que sobre ella fez o deputado Ferreira Braga.

O illustre representante do Rio Grande do Sul fez uma analyse completa e minuciosa da lei organica do ensino, mostrando as vantagens que della advieram para o ensino publico do Brazil.

S. Ex. terminou elogiando o Sr. Rivadavia Correia, como republicano e patriota, e fazendo votos para que S. Ex. permaneça no posto que lhe foi confiado pelo marechal Hermes e onde S. Ex. só tem feito jús ao reconhecimento publico.

O Sr. Bueno de Andrada discutiu hontem na Camara o orçamento da marinha, manifestando-se favoravel á ida de officiaes para adquirirem na Europa conhecimentos especiaes sobre as diversas materias que se relacionem com a marinha de guerra e contrario á vinda de officiaes estrangeiros para instructores da armada.

A discussão do projecto continuará na sessão de amanhã, devendo falar sobre o porto militar o Sr. Antonio Nogueira.

Nomeado o Sr. Enéas Galvão ministro do Supremo Tribunal Federal, a sua vaga de desembargador da Côrte de Appellação será preenchida com a nomeação do juiz de direito mais antigo, Dr. Lamounier Junior, da 1ª vara de orphãos.

Para esta vara irá o Dr. Francellino Guimarães, da 1ª civel, por sua vez substituido pelo Dr. Enéas Carrilho, da 2ª criminal.

Ficam vagas tres varas criminaes, a 6ª, 1ª e 2ª.

Com a saida do Sr. Enéas Galvão da 1ª camara da Côrte de Appellação, para ella irá o Sr. Gabaglia, da 2ª camara, e para esta o Sr. Sá Pereira, da 3ª.

O novo desembargador Lamounier Junior irá servir na 3ª camara. O juiz de direito Saraiva Junior continuará a servir na 2ª camara, devendo ser convocados para servirem na 1ª o Dr. Geminiano da Franca, juiz da provedoria, e Dr. Pedro Francellino, da 1ª de orphãos.

O Dr. Coelho Lisboa requereu no juizo federal da 2ª vara uma segunda justificação, para instruir a denuncia que pretende offerecer á Camara dos Deputados contra o Sr. presidente da Republica, por abusos commettidos no exercicio do cargo.

Porque o procurador criminal da Republica se escusou de assistir á primeira justificação, allegando não ser o representante do presidente da Republica em juizo, o Dr. Coelho Lisboa requereu agora a intimação do marechal Hermes em pessoa, para assistir á inquirição das testemunhas.

A petição foi mandada autoar e subir á conclusão do juiz para despacho.

O Sr. Dr. Coelho Lisboa requereu hontem ao juiz federal da 2ª vara nova justificação para o fim de produzir determinadas provas para a denuncia que o esforçado republico vai apresentar contra o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

O antigo propagandista dá, com esse procedimento, uma affirmação de coragem civica altamente louvavel, por ser rara; e, ao mesmo tempo, um exemplo de fé na pratica do regimen, tal qual elle o é realmente e como deveria ser seguido. Esse é, incontestavelmente, o caminho da lei, accessivel a todos os que se compenetram do seu dever sem temer de interesses feridos e onde todos encontram iguaes direitos e iguaes responsabilidades. Mas isso é em these, em doutrina, poder-se-hia dizer mesmo — em sonho: na realidade, na acção concreta, no facto usual o que se vê e sente é que esse caminho tem nas entradas uma barreira que os accommodamentos politicos estabeleceram e onde as iniciativas desse genero são consideradas contrabando.

Assim, o que o ardoroso lidador affirma praticamente é uma generosa ingenuidade em acreditar que o presidente da Republica possa ser processado e punido em nosso paiz. Os exemplos historicos, de época muito menos dominadas da intolerancia e da plasticidade, demonstram que o processo criminal do chefe do Estado, considerado perturbador da marcha dos negocios publicos, nunca póde tornar-se effectivo; é confiar demais no prestigio de um bello gesto acreditar que se possa fazer uma justificação judiciaria de coisas escabrosas, como será fatalmente a resenha dos abusos e violencias deste governo, em um tempo em que [illegible] se póde alludir, em uma facecia de revista, aos desregramentos dos subalternos da policia.

O illustre Sr. Coelho Lisboa está assim, positivamente, no dominio do sonho. Já da vez proxima em que S. Ex. requereu semelhante diligencia, houve quem ponderasse, como razão para recusa, que um chefe de governo não está sujeito ás vicissitudes de tal ordem; não é de esperar que as opiniões se alterem no curto intervalo de uma justificação indeferida ao requerimento de uma nova. O que ficará, pois, da sua corajosa iniciativa é a recordação, em tempos futuros, de uma experiencia de movimento de um apparelho que nunca trabalhou, experiencia que, por esse mesmo motivo, não deu resultado algum.

O Sr. marechal Hermes continuará tranquillamente a desgovernar o paiz; e o Sr. Coelho Lisboa deve-se dar por muito bem pago do seu esforço, se elle servir ao menos como um estimulo á consciencia dos que nos postos legaes de combate dormem, sem cuidados, o somno da indifferença e da passividade.

Tendo o Sr. ministro da marinha autorizado o chefe de secção da respectiva secretaria Ignacio Appparicio Soares a completar e pôr em dia a synopse da legislação da marinha, o Sr. ministro da justiça recommendou ao director do Archivo Nacional que ao mesmo funccionario sejam franqueados todos os meios para a busca de muitos papeis de que carece para o bom desempenho de sua commissão.

### FRANCISCO JOSE'

O velho e querido imperador da Austria, Francisco José, faz hoje annos.

E' uma data que se recorda sempre com especial prazer a do anniversario natalicio do soberano cuja longa e brilhante vida tem sido uma constante actividade em prol da felicidade dos seus subditos e da concordia universal.

Enviamos a sua magestade as nossas felicitações, por intermedio do seu representante diplomatico junto ao nosso governo.

O Sr. ministro da justiça communicou ao director geral de Saude Publica ter providenciado para o pagamento de 3:500$, por quanto foi adquirido o serviço do posto de Paranaguá.

O Sr. ministro da justiça concedeu tres mezes de licença ao Sr. Delio Guaraná, serventuario vitalicio do officio de avaliador das pretorias do Districto Federal.

Para esse logar foi nomeado interinamente, durante o impedimento do respectivo serventuario, o Sr. João Ferreira Cavalcanti.

Reuniu-se hontem, na brigada policial, a commissão de promoções, afim de completar a lista da promoção por merecimento, para duas vagas de capitão, existentes no respectivo quadro; uma de tenente, decorrente do preenchimento de uma das citadas vagas, e duas de alferes, resultantes dessas promoções.

Para o posto de capitão foram indicados os tenentes Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e Cecilio Guimarães; para o de tenente, o alferes Arthur José da Silva, e para o de alferes, o sargento quartel-mestre João Baptista Coelho, com 14 annos, nove mezes e tres dias de serviços prestados na brigada, e o sargento ajudante Domingos José Pereira Junior, com 12 annos, um mez e 25 dias de serviços, tambem prestados nessa corporação.

O capitão de mar e guerra Gomes Pereira esteve hontem a bordo do cruzador *Bremen,* da marinha de guerra allemã, afim de retribuir a visita que o commandante do referido navio fez ao chefe do estado-maior da armada.

O 1º tenente Demetrio Bogado de Oliveira foi nomeado para commandar o vapor *Jaguarão* e exonerado do cargo de instructor da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul.

Segundo telegramma recebido hontem pelo chefe do estado-maior da armada, o vapor *Jaguarão* chegou sem novidade ao Rio Grande do Sul.

O capitão-tenente engenheiro machinista José Goms de Paiva foi exonerado do cargo de chefe de machinas do "scout" *Bahia.*

Para substituil-o foi nomeado o seu collega de igual patente Thomaz Pinheiro dos Santos.

Conforme antecipámos, a divisão de contra-torpedeiros, do commando do contra-almirante Kiappe Rubim, zarpou hontem do nosso porto, com destino á ilha Grande, onde vai fazer exercicios.

O chefe do estado-maior da armada passou revista de mostra á referida divisão, assistindo á sua partida, depois, juntamente com o Sr. ministro da marinha, de bordo do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte,* que foi até fóra da barra, conduzindo essas autoridades.

A divisão de contra-torpedeiros e, bem assim, a de couraçados deverão regressar ao porto desta capital no dia 31 do corrente.

O Sr. Fortunato Medeiros, nosso illustre collega da *Noticia,* permittiu-se, ha tres ou quatro dias, a infanda liberdade de criticar a brilhante e espontanea manifestação de apreço, que foi feita, ha uma semana, ao Sr. deputado Mario Hermes, pelos *garys* da Limpeza Publica, que a bajulação a mais torpe está preparando para se inscreverem no cadastro da hoje afamadissima paternidade do Sr. Armenio Jouvin.

O nosso talentoso collega pagou caro a sua sacrilega ousadia. Hontem acompanhou-o uma commissão de agentes secretos, penetrando em um restaurante onde o Sr. Fortunato ia almoçar.

As indirectas e as chufas não lograram tirar-lhe a calma, e o nosso collega ouviu tudo pacientemente, porque não lhe convinha enfrentar os sicarios, que eram numerosos e *profissionaes.*

E, como elle não tivesse dado aso á aggressão mais definitiva, que talvez conviesse não se effectuar em um logar onde ella podia ser evitada ou, pelo menos, moderada, os birbantes resolveram acoitar-se em um botequim, de onde, ao passar pela calçada o jornalista, o atacaram covardemente, esbordoando-o com vontade. E, á vontade, se retiraram, sem que a policia os incommodasse de qualquer maneira.

Ahi estão as consequencias a que póde levar a persuasão em que se possa estar de que neste regimen e neste governo existe liberdade de imprensa e de pensamento.

Não temos nenhum elemento para precisar a origem da aggressão e apontar ao desprezo publico e aos cuidados da policia o autor intellectual desse delicto.

Sabendo-se, porém, que o dono da manifestação foi o Sr. Armenio Jouvin, que com ella não quiz mais do que grangear a benevolencia e os carinhos do Sr. tenente Mario Hermes, e, como a critica do Sr. Fortunato Medeiros veiu, em parte, desmanchar-lhe a figuração, é possivel, é quasi certo que, pelo fruto, se conheça a arvore e, pelo dedo, o gigante.

E' preciso, afinal, que o filho do Sr. presidente da Republica se convença de que o Sr. Armenio Jouvin é um vulgar bajulador, que, á falta de meritos para grangear a sua protecção e a de seu pai, vive a machinar planos diabolicos, como, se para mostrar dedicação ao Sr. presidente da Republica, fôra preciso desenvolver qualidades que a gente encontra, talvez com maior desinteresse e bravura, nos *Treme-Terra,* nos *Camisa Preta,* nos *Dente de Onça* e outros capangas profissionaes.

E' preciso, no proprio interesse pessoal do Sr. presidente, que seu filho se liberte da influencia nefasta desse homem pernicioso, que tem sido um dos peiores elementos na obra victoriosa da impopularidade do actual governo.

A covardia do acto que narramos e contra o qual lançamos o nosso protesto solemne resalta do numero dos valentões contra um moço cuja profissão liberal não implica a de mata-mouros.

E, por esse lado só, já a *dedicação* dos secretas não merece senão o supremo desprezo dos homens altivos.

A divisão de saude propoz hontem para servirem: nesta capital, o capitão medico Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães, e na 13ª região militar, o capitão medico Dr. João Pinto Rabello Pestana.

Foi entregue á bibliotheca do grande estado-maior do exercito o livro intitulado *Archives de l'arquebuse,* trabalho esse offerecido á mesma repartição pelo general de brigada Gabriel de Souza Pereira Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brazil e a Republica do Uruguay.

Por portarias de hontem foram nomeados amanuenses do exercito os seguintes inferiores: 2º sargento Leopoldo Mario Duarte Guimarães, para a 1ª região militar; 2º sargento Manoel Luiz, para a 2ª região; 2º sargento Seneca de Souza, para a 3ª; 1º sargento José Palmeiro de Carvalho e 2ºs João Alves de Carvalho e Aggripino de Mendonça Vasconcellos, para a 4ª; 2º sargento Antonio Silva Netto, para a 5ª; 1ºs sargentos João Arigo Miscow e Paulo Ferreira da Costa, para a 9ª; 1º sargento Leopoldo Augusto de Carvalho e 2ºs sargentos Cicero Costard, Carlos Honorato Lopes, Antonio Soares Peixoto, Amelio de Siqueira e Silva e Isaac Ferreira, para a 11ª; 1º sargento José Froner e 2ºs sargentos Alcibiades Rocha e Manoel de Moraes Menezes, para a 12ª; 1ºs sargentos Francisco Costa e Marcellino Ribeiro da Silva, para a 13ª; 1º sargento José Pereira Dias, para o departamento da guerra; 1º sargento Arnaldo Ferreira Johnson, para o departamento central, e 2º sargento Ataliba Klier, para o departamento da administração.

O grande estado-maior do exercito está distribuindo o terceiro e ultimo volume do regulamento de exercicios para a arma de infanteria.

O inspector da 11ª região militar remetteu ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1 do corrente.

Amanhã será dispensado do cargo de adjunto do grande estado-maior do exercito o capitão da arma de artilheria João Borges Fortes, nomeado ultimamente para o cargo de tenente-coronel fiscal do corpo de bombeiros desta capital.

Alguns officiaes inferiores do exercito nacional apresentaram hontem ao Sr. Fonseca Hermes, em nome dos seus collegas de classe, uma representação pedindo ao governo diversas regalias, de que, segundo dizem, gozam os seus collegas de posto pertencentes a outras corporações armadas, como a policia, corpo de bombeiros, etc.

Entre outras coisas, nenhuma das quaes comporta onus para o Thesouro, pedem elles lhes seja concedida faculdade de andar á paisana, quando estiverem de folga; poderem casar-se, etc.

O Sr. Fonseca Hermes prometteu estudar a questão e apresental-a opportunamente á consideração dos poderes publicos.

O Sr. ministro da fazenda, em vista da Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro ter deixado de dar cumprimento a varias clausulas do contrato approvado pelo decreto n. 2.575, de 6 de agosto de 1897, remetteu ao 2º procurador da Republica o respectivo processo e annexos, para que promova a rescisão do mesmo contrato e possa obter os elementos de que necessite para defesa da União no executivo fiscal.

O director da receita publica recommendou ao escrivão da collectoria das rendas federaes de S. Pedro de Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro, actualmente servindo de collector, a entrega do archivo, valores e documentos pertencentes á mesma collectoria ao novo serventuario Sr. Antonio Lopes Pinheiro, nomeado por titulo de 25 de julho ultimo, observando para isso as formalidades exigidas no art. 45 e seus paragraphos das instrucções annexas ao decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911.

Foi nomeado José Elias Guimarães para o logar de collector das rendas federaes em Buquim e Araná, no Estado de Sergipe.

Foi exonerado, conforme pediu, Renato Lagoeiro Bandeira de Mello do logar de collector das rendas federaes em Dores da Boa Esperança, no Estado de Minas Geraes.

Foi creada uma collectoria das rendas federaes no municipio de Soledade, no Estado do Rio Grande do Sul.

# O GOVERNO E OS SEUS AMIGOS

**O Sr. ministro da agricultura na berlinda — O Sr. Nicanor Nascimento está disposto a derramar o seu precioso sangue em holocausto ao marechal Hermes, mas está igualmente disposto a fazer de centurião romano e metter a lança no lado do coração do Sr. Pedro de Toledo — O marechal Hermes, pela theoria do Sr. Nicanor, está cercado de amigos ursos — Póde limpar as mãos á parede com os cadetes dissidentes da Gasconha — O que disse O Sr. Nicanor hontem na Camara a respeito do ministro da agricultura.**

O dia de hontem, para o marechal Hermes, foi um daquelles que os velhos romanos chamavam—"dies albo notanda lapillo"—isto é, uma ephemeride que, por ser fausta, devia ser marcada á pedra branca.

De facto, nestes tempos feitos de idéas praticas e aspirações eminentemente utilitarias, quem achar um amigo disposto a dar a vida por elle deve não sómente considerar-se um felizardo de marca maior, como até dar graças a Deus do alto do Corcovado, que fica mais perto do céo.

Foi o que succedeu hontem: o Sr. Nicanor Nascimento declarou-se disposto a morrer pelo marechal.

Esta eloquente manifestação de amor e de fidelidade ao marechal seu amo fel-a o deputado carioca a proposito da rescisão do contrato Trajano de Medeiros e Carlos Wigg.

A proposito dessa questão fez o Sr. Nicanor um violento discurso de opposição ao Sr. ministro da agricultura e, portanto, ao governo.

Provocando quasi tumultos, declarou que o contrato era indecoroso. A rescisão, diz elle, é onerosa para o Thesouro e, num impeto de civico enthusiasmo pela coisa publica, chega até a formular censuras ao Sr. presidente da Republica !

Houve entre as hostes do hermismo um assombro maior do que se tivesse chegado naquelle instante um decreto de dissolução do Congresso.

Já era ter coragem !

Quem não perdeu o tino, antes ganhou mais ardor e maior coragem foi o infante Sr. Fonseca Hermes, que, fitando no Sr. Nicanor uns olhos de fazer estremecer o Olympo, se S. Ex. fosse Jupiter, lhe ponderou, em aparte que "o Sr. presidente da Republica teria bastante discernimento para differençar o bom do máo".

Ahi os deputados crearam alma nova. O Sr. Raul Cardoso dá um aparte, seguido logo de milhares de outros, dados tumultuariamente pelos pais da patria.

No meio daquella tremenda balburdia o Sr. Nicanor achou que era melhor dividir as responsabilidades e disse que "quando affirmou que o Sr. presidente da Republica era o responsavel pelos actos do governo, não quiz escusar o Sr. Pedro de Toledo das responsabilidades que porventura possa ter, porque S. Ex. tem bastante competencia e independencia para assumir a responsabilidade dos seus actos".

E' o que se chama morder e assoprar...

Varios deputados aparteiam de tal maneira o orador, que o presidente se viu na contingencia de lhes pedir esta coisa tão difficil: não interromper o orador.

Amainando um pouco a tempestade, o Sr. Nicanor, com a attitude de quem "da sua cadeira fazia luz, emquanto os mais faziam berreiro", ponderou que os apartes illustravam e esclareciam a questão.

E então pede licença para dizer que censurava a tal concessão em obediencia ás determinações do "leader" da maioria desde o anno passado.

Uma voz—Isto é que é preciso explicar.

A coisa ia-se tornando complicada e... excessivamente grave...

O orador responde que "ha de explicar tudo e seus collegas hão de ver que elle não está praticando um acto de indisciplina partidaria".

Estava, pois, deduzimos nós, praticando um acto de disciplina ? Positivamente a coisa era muito grave.

Por isso choveram sobre o deputado carioca apartes a granel. Parecia que vinha abaixo o recinto da Camara. Ninguem se entendia, naquella infernal barafunda de apartes desencontrados, alguns perfidos e outros, na maioria, verdadeiros actos de desaggravo a favor do governo.

O presidente pede attenção, faz soar os tympanos e, como não fosse attendido, convida o orador a sentar-se, até que os collegas permittam que elle continue o seu discurso.

O orador senta-se, offegante e limpando o suor.

Serenados os animos, levanta-se o Sr. Nicanor e diz que "bem disseram, no principio do seu discurso, que o Sr. ministro da agricultura era uma especie de "tabú", que não póde ser tocado sequer por ninguem".

Cae sobre estas palavras, aliás, innocentes, uma tremenda chuva de tremendissimos "não apoiados !"

O Sr. Luciano Pereira declara que pedira ao orador positivasse as accusações feitas ao ministro.

O SR. NICANOR—Eu quero dizer á Camara que a concessão siderurgica foi feita pelo ministerio da agricultura, mas abafam a minha voz !...

O Sr. Luciano Pereira—Foi feita pelo governo.

O Sr. José Bonifacio (ao orador) —O contrato foi feito quando V. Ex. já era deputado e então a consciencia de V. Ex. estava adormecida ! (Apoiados.)

O Sr. Nicanor declara que não precisa criticar tal contrato. Basta-lhe dizer que o proprio "leader" da maioria o repellir, aconselhando a approvação da emenda que o manda rescindir.

O Sr. Luciano Pereira — Logo não cabe a culpa ao Sr. ministro da agricultura.

O orador continúa dizendo que, se o governo tivesse tido tempo para estudar a concessão em questão, não teria sido approvada uma emenda apoiada pelo "leader" da maioria, autorizando a rescisão do contrato de concessão.

O Sr. Fonseca Hermes aparteia, dizendo que desejava isso, mas hoje é obrigado a respeitar a decisão do governo, de accordo com o Congresso. A sua obrigação fôra evitar, mas, como não o pudera, hoje deve sustentar o acto consummado pelo Congresso e pelo executivo.

O orador continúa e, assediado pelos Srs. Luciano Pereira e Raul Cardoso, declara que não ataca o Sr. ministro da agricultura, ao que o Sr. Luciano Pereira responde que S. Ex. não tem feito outra coisa e o Sr. Raul Cardoso accrescenta: "falou até no caso do "tabú""...

O orador responde que falára nesse caso para mostrar que o Sr. ministro da agricultura é intangivel: nem bem é accusado, já o vêm defender.

Accrescenta: parece que ha proposito de o defender, até quando a accusação não existe. Não falei no nome do ministro.

O Sr. Raul Cardoso — Se S. Ex. não ataca o ministro, a quem é que ataca ?

O SR. NICANOR DO NASCIMENTO — A ninguem; discuto uma questão publica, que é preciso resolver.

Rebentam os apartes, emquanto o orador declara que não faz opposição ao governo, diz-se aggredido apaixonadamente, por todos os lados, e garante que quando foi votada a emenda autorizando a rescisão do contrato sobre a siderurgica, a perturbação era tanto no Parlamento, que até se pensava em dissolver o Congresso, com os orçamentos votados, havendo até a celebre moção...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Se era official de gabinete e [illegible] contestar que se pensasse em dissolver o Congresso.

O SR. NICANOR DO NASCIMENTO — Era uma deliberação do proprio Congresso !

—Para ser encerrada a sessão. Encerrar é differente de dissolver, — aparteia ainda o Sr. Mauricio de Lacerda.

O orador continúa appellando para os Srs. Torquato Moreira e Fonseca Hermes, para dizerem se não chegou a convulsão a ponto do proprio Congresso pensar em se dissolver...

O Sr. Mauricio de Lacerda —Dissolver-se não; suspender as sessões.

E por ahi foram...

O Sr. Nicanor, insistindo nas suas affirmativas, diz que as emendas tinham sido votadas tumultuariamente pelo Congresso.

Os apartes coriscavam.

Afinal o orador, vendo que aquella refrega só lhe trazia desgostos presentes e augurava futuros, resolveu dal-a por finda e, como era para bem de todos e felicidade geral da Nação, declarou que "cumpria um dever e estava disposto a sacrificar a vida pelo governo contra o enxurro com que o querem manchar..."

Ninguem disse "muito bem" e o orador não foi cumprimentado por muitos Srs. deputados.

Mas o marechal com certeza ha de estar pensativo com essa dedicação tão exquisita do Sr. Nicanor, que quer derramar o seu precioso sangue pelo governo, mas, não podendo resistir aos seus assomos de centurião, quer traspassar com a lança da critica o coração administrativo do Sr. ministro da agricultura.

E o Sr. Nicanor é amigo do governo !... Imaginem se não fosse...

---

Foi nomeado Vicente Paes Barreto para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

---

O arrendamento da Central parece mais proximo do que se afigurava a toda gente. Pelo menos, aos que fazem a concessão de suppor que este governo não está inteiramente doido ou, se o quizerem, não alijou por completo o que lhe restava de criterio e de escrupulo, o caso do arrendamento da Central se apresentava como um afoito balão furado pelos protestos geraes, inclusive o do Sr. Dr. Paulo de Frontin, que se declarou infenso ao acerto e á necessidade de semelhante medida. Depois, os telegrammas de Londres para a imprensa desta capital vieram tirar ao facto os véos de contingencia economica e administrativa com que elle pretendesse se compor, apresentando-o em toda a nudez de uma negociata apalavrada de antemão com felizes empreiteiros de boas emprezas no Brazil; e isto parecia o bastante para que o annunciado designio se recolhesse por um pouco de tempo a um cauteloso retiro. Tal não se dá, entretanto, e a *Noite* dá publicidade á affirmação official do que se projecta fazer.

O Sr. Luciano Pereira, deputado pelo Amazonas, declarou a um dos redactores daquelle diario que apresentará brevemente á Camara o projecto de lei autorizando o governo a fazer o arrendamento, accrescentando, á guiza de tranquilidade ou conselo, que esse projecto encerrará medidas que deverão satisfazer a todos, ao governo e aos funccionarios. O arrendamento parece, assim, que será feito a todo transe, porque não é plausivel que o representante amazonense insistisse em apresentar um projecto que levantou, desde logo, tão insistentes e unanimes clamores e ao qual não o ligam interesses particulares, ao que se deve suppor, se não fosse isso uma vontade do alto. *Alea jacta est...*

O Sr. Luciano Pereira teve, porém, por especial cuidado accentuar que o projecto agradará a todos, governo e funccionarios... Não sabemos se aquelle "todos" abrange ahi as duas parcellas em que o representante nortista divide os interessados no arrendamento—funccionarios e governo; ou se elle tem a expressão ampla e nacional que deve ter no caso. Na primeira hypothese, o que se destaca é uma noção curiosa, que teria o deputado amazonense dos interesses ligados a um patrimonio publico da ordem da Central, restringindo-os ás conveniencias do "governo", que acha delicioso livrar-se de aborrecimentos, torrando aquillo de qualquer modo, e dos "funccionarios", que defendem justos direitos, mas que são uma parcella apenas dos grandes direitos nacionaes; na segunda, seria opportuno saber como esse projecto irá contentar a "todos", isto é, á collectividade que pensa, sente, discute e protesta, quando a unica solução do caso para "todos" é não se fazer com a Central o "prego" lesivo e desnecessario que intentam fazer.

O illustre futuro autor do projecto de arrendamento bem podia explicar isso, tanto mais quanto até agora ninguem gastou tempo em rebater as opiniões dos que se manifestam contra semelhante idéa. Toda a gente lhe ficaria grato com essa elucidação, tanto mais quanto os que todos acreditam que ficariam satisfeitos com o arrendamento são os pretendentes ao contrato, magnanimos protectores da nossa economia publica, cujos generosos intuitos já se manifestaram no artigo do *Financier* com a allusão ás actuaes tarifas de transporte da Central — *ridiculamente baixas...*

---

O Sr. ministro da fazenda presidiu a sessão da junta administrativa da Caixa de Amortização.

---

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

---

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrada a escriptura de compra e venda pela União a D. Maria Silvina Pitanga de Almeida, pela importancia de 42:200$, do predio á rua General Argollo n. 90, e por 8:886$160, o terreno n. 45 da rua Vianna, destinados á instalação do novo Observatorio Nacional, no morro de S. Januario.

---



---

Ouvimos que o barão de Santa Margarida vai ser nomeado membro do conselho da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

---

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o decreto approvando os novos estatutos da Associação Beneficente Vera Cruz, com séde nesta capital.

---

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis [illegible]10$000.

## Actualidades

# O DIVORCIO, OBRA DE SATANAZ!

— Escolhe: ou soffres durante toda a vida, muda e queda, como uma santa, toda a miseria moral do teu marido e alcançarás a palma do martyrio no outro mundo, ou optas pelo divorcio e eu abandono-te desde já aos requintes torcionarios de mestre Belzebuth !...

# GUERREIROS DO PARAGUAY

A convite do illustre consul do Uruguay, Sr. Manoel Bernardez, reuniram-se no dia 15 do corrente, em uma das salas do Grande Hotel, os Srs. tenente-coronel Dr. Dario Beccar, representando o Centro Guerreros del Paraguay, da Republica Argentina, e os voluntarios da Patria, officiaes honorarios do nosso exercito, tenentes-coroneis Dr. Jorge Maia de Oliveira Guimarães e José Luiz Ozorio, major Antonio Pedro Borralho, capitão desembargador D. Carlos de Souza da Silveira e capitão José Leite da Costa Sobrinho, como representantes dos veteranos brazileiros da campanha do Paraguay, para tratarem da conveniencia de ser organizada uma federação dos veteranos das tres nações, idéa essa que já tinha sido officialmente apresentada aos veteranos brazileiros pelo Sr. Manoel Bernardez, como representante do Centro Uruguayo dos Guerreiros do Paraguay.

Com essa idéa já estavam de accordo os veteranos argentinos, de modo que fosse estabelecida uma aproximação espiritual entre os sobreviventes dos tres exercitos, como outr'ora fôra feita a alliança dos tres povos em prol da civilização e da liberdade.

Os veteranos presentes á reunião, depois de conversarem sobre o assumpto, concordaram em que a idéa tão bem aceita seja realizada sem demora, o que muito concorrerá para firmar a situação presente dos tres povos e consolidar a do futuro, estreitando os laços de solidariedade internacional.

A confederação promoverá o prestigio das associações federadas, procurando o bem estar dos veteranos, de accordo com os serviços que prestaram á causa commum.

As clausulas regulamentares, bem como a ratificação solemne da federação e outras medidas que sejam julgadas uteis e efficazes em proveito dos fins daquella serão estabelecidas por meio de uma convenção dos veteranos das tres nações, a convite dos guerreiros do Uruguay, aceita pelos guerreiros do Brazil e da Argentina. Essa convenção, salvo o caso de força maior, será celebrada em Montevidéo, na data que opportunamente será fixada.

Foram estas as bases discutidas pelos veteranos que compareceram á reunião, inspirados em propositos dignos, que bem merecem o applauso e o apoio de todos os que outr'ora compartilharam das agruras da campanha.

---

O Tribunal de Contas registrou o credito de 1.000:000$ ouro e réis 5.500:000$ papel, supplementar á verba 3ª do orçamento da agricultura.

---

**Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.**

---

O Dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, transferiu da secretaria desse tribunal para a 2ª sub-directoria o 3º escripturario Manoel Pinto de Mendonça, e desta para aquella, o 4º escripturario bacharel Mario Newton de Figueiredo.

---



---

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 5:002$750, 3:236$836 e 20:960$407, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra no actual exercicio; de 3:240$, a Leandro Martins & C., de tapeçarias e ornamentação para o palacio Monroe; de 2:300$, a Lebrão & C., de serviços para duas recepções na secretaria das relações exteriores e palacio Monroe; de réis 6:327$588, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant em junho ultimo; de 7:011$740, a diversos, idem a inspectoria federal das estradas de janeiro a abril ultimos, e de 2:291$300, a diversos, idem á Estrada de Ferro Central do Brazil em março e maio ultimos.

---

O Thesouro Nacional resgatou mais 17:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 925$000.

---

As suspiradas informações solicitadas ao governo pela commissão de finanças do Senado, a respeito da escandalosa duplicata de emprestimos para a rêde da viação cearense, foram hontem finalmente prestadas pelo governo, ou melhor, pelo Sr. Francisco Salles.

O Sr. ministro da fazenda não quiz fornecer uma cópia dessas informações á imprensa, a essa imprensa que vem prestando tão bons serviços á Nação, denunciando esta e outras patifarias.

Por que este segredo, quando o proprio Senado forneceu aos jornaes todos os *itens* do seu pedido ao governo e quando taes informações têm de ser discutidas publicamente?

O Sr. ministro da fazenda, como homem fino e astuto, soube bem o que fez.

Pelo que pudemos conhecer do seu officio, a cujos pontos principaes nos referimos em outro logar, o culpado de toda essa escandalosa trapalhada é o Sr. J. J., antigo ministro da viação e um reverendissimo charlatão, que não entendia nada da pasta para que foi convidado e que aceitou, graças á inconsciencia pasmosa de sua ignorancia pretensiosa e audaz.

Um ministerio essencialmente technico, que exige a constante vigilancia de um homem de preparo e de talento, foi entregue a um desequilibrado, a um politico fallido e desfrutavel. Não se podia chegar senão a esse triste resultado.

Não tendo outra qualidade que o recommendasse senão a sua problematica honestidade berrante, o Sr. Seabra cercou-se de meia duzia de maneisreis, bobos uns, espertalhões outros, e só não comeu quem não endeosava a santidade moral de J. J., que, idiotamente, parvamente, consentia que em torno do seu gabinete inaugurassem uma gamela, onde todos os focinhos puderam refocilar e todas as barrigas encher-se á vontade.

Da sua lastimavel ignorancia temos a prova no telegramma em que, respondendo á *Noite*, dizia que não sabia a que emprestimo se referia e que, como ministro da viação não podia ter contraido emprestimos!

Não era preciso pôr mais na escripta. O flagrante de estupidez estava perfeitamente figurado; mas o Sr. Francisco Salles não podia afastar dessa vergonhosa negociata a responsabilidade do seu espalhafatoso alliado de futuras aventuras politicas.

Não lhe convinha, porém, dar publicidade, pelo seu gabinete, ás provas irrecusaveis da cretinice organica de seu companheiro na futura chapa presidencial. E vai d'ahi que o Senado tome a iniciativa da escandalosa divulgação.

Em outro logar fazemos, em torno dessas informações, os commentarios que ellas nos suggerem.

Vamos agora ver a prosa do impolluto, do immaculado patusco da Bahia.

Ou pensa elle que essas coisas sérias se resolvem com gritos e berros? Mas, com essa patota, foi-se por agua abaixo o unico ponto de apoio da sua igrejoca politica.

---

O Banco do Brazil vai receber de Londres, pelo *Aragon*, 350.000 libras esterlinas.



O Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 70:000$, por conta de diversas verbas do ministerio da marinha, para attender ás despezas com o rebocador *Albatroz*, ao serviço da praticagem da barra, naquelle Estado.

---

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de quatro mezes, a Joaquim Teixeira dos Santos, collector das rendas federaes em Boa Vista do Tremedal, no Estado de Minas Geraes; de tres mezes, a Paulilio Gil Castello Branco, 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy, e de 90 dias, a Raymundo Nunes Soeiro, guarda da Alfandega do Pará, a todos para tratamento de saude.

---

Está definitivamente marcado para amanhã o inicio dos trabalhos relativos ao concurso de guarda-mór, a realizar-se no Thesouro Nacional, estando já chamados para as primeiras provas os candidatos Antonio Pereira da Silva e Oliveira Junior, Carlos de Carvalho, Henrique Lopes Valle, Jorge Andrade, José Felicio Carvalho, Lucas Moraes e Costa, Oscar Tavares Costa e Tristão Ferreira da Cunha.

A chamada será feita ás 10 horas da manhã.

# CONTRA O DIVORCIO

### CIRCULAR DO BISPO DE TAUBATE'

D. Epaminondas de Avila, bispo de Taubaté, dirigiu a seguinte circular aos vigarios de parochias de sua diocese:

"Agita-se, infelizmente, no Congresso Federal, a questão do divorcio, que os inimigos da religião, da patria e da familia tentam converter em lei. Será a maior das calamidades a decretação de tão iniqua e perniciosa medida. O poder das trevas jurou, no ultimo congresso maçonico reunido no Rio de Janeiro, em 1906, destruir a familia pela implantação do nefasto divorcio. Dissolvida a familia, se dissolverá fatalmente a sociedade. E que será de nossa Patria? Acontecer-lhe-ha inevitavelmente o que contemplamos com amargura nos paizes em que vigora a mais immoral das leis. E', pois, dever rigoroso de todos aquelles em que ainda arde o amor da religião, da Patria e da familia protestar energicamente contra semelhante tentativa de desorganização e destruição da sociedade brazileira.

Cumprindo o grave dever de salvaguardar os sagrados direitos das familias confiadas á nossa solicitude, como bispo catholico e como cidadão brazileiro, protestamos altamente contra o estabelecimento da immoralissima lei do divorcio em nossa amada Patria e queremos que o nosso protesto seja imitado por todos os queridos diocesanos, em cujos corações ainda existe o verdadeiro amor da religião, da Patria, da familia e da moral. Rogamos, pois, a V. Revma. que, sem interpôr a menor demora, promova um protesto geral de todos os seus parochianos contra a funestissima lei do divorcio. Convém que, além do protesto geral assignado pelos fieis, V. Revma. obtenha os protestos de todas as classes, associações religiosas e civis, pois trata-se do bem da Patria, ainda mais, se me é licito dizel-o, do que da religião — que me é superior ás vicissitudes do tempo e dos homens. Será de immensa vantagem que, ao receber esta, V. Revma. proteste, por telegramma dirigido ao Exmo. Sr. conego Valois de Castro — deputado federal, contra a iniqua lei que desejam impôr aos brazileiros.

Esperando que V. Revma. com a maxima urgencia que caso reclama, tudo fará em sua parochia em defesa da fé e da moral, enviamos-lhe e a seus parochianos nossas benção e saudações."

---

O Thesouro Nacional concedeu o credito de 4:200$ ouro á delegacia fiscal em Pernambuco, para attender ao pagamento da primeira prestação dos premios de viagem conferidos aos ex-alumnos da Faculdade de Direito daquelle Estado, bachareis Mario Leite Rodrigues e Antonio Vicente de Andrade Bezerra, sendo 2:100$ ouro a cada um.

---

Uma commissão de negociantes de drogas, de louça e de papel vai reclamar ao Sr. ministro da fazenda contra a ordem da inspectoria da Alfandega mandando que essas mercadorias sejam submettidas a duas conferencias.

E' justa esta reclamação, porquanto o prejuizo a que estão sujeitos esses commerciantes, com essa nova medida, se ella perdurar, será enorme.

E' de esperar que o Sr. ministro da fazenda mande que o seu auxiliar da Alfandega procure outro meio de resguardar os interesses do fisco, sem prejuizo do commercio.

---

Dentro de alguns mezes mais apparecerá a 4ª edição do livro do Dr. Nilo Peçanha, *Impressões da Europa*, ao qual os editores juntarão os juizos criticos que sobre aquelle apreciado trabalho do senador fluminense escreveram Guerra Junqueiro, Oliveira Lima, Jayme de Séguier, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, Carlos de Laet, Affonso Arinos, Dantas Barreto, Oscar Lopes, Affonso Celso, Manoel Duarte, Carlos Fernandes, Carneiro Leão, Alfredo Varella, Carlos Cavalcanti, Theotonio Freire, H. Gomes, Silva Ramos e outros muitos homens de letras.

---

O Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do ministerio da fazenda, communicou ao inspector da Alfandega desta capital, para os devidos fins, que o Sr. ministro resolveu autorizar o despacho livre de direitos dos materiaes destinados aos contratantes do saneamento da baixada do Rio de Janeiro, excluidos, porém, os seguintes, por terem similares na industria nacional: 300 vassouras de piassava; 100 cabos de vassouras, 200 pacotes de velas para embarcações e 52 colchões com almofadas.

---

A policia está obsedada com o caso dos caixotes. O famoso roubo do *Saturno*, com os incidentes muito mais famosos em que elle se vem infindavelmente desdobrando, é para a nossa segurança publica uma verdadeira assombração. Essa historia fantastica multiplica-se logicamente em fantasmas; e a gente do beatifico Sr. Belisario Tavora vê, multiplicadas por todos os lados, figuras abracadabrantes, ora tetricas, ora escarninhas, que lhe fazem caretas, que a espicaçam ferinamente, que lhe gritam coisas clamorosas com a voz do suppliciado Barata no xadrez da 16ª ou que lhe pregam rabos de papel mais compridos do que toda a extensão junta das notas que diminuiram da contagem da madrugada para a somma do dia claro... E, nessas condições, irrita-se, debate-se, cae a fundo, como o Hamlet na scena do biombo, sobre os miseros mortaes em que ella julga ver as sombras perturbadoras do seu socego e para os quaes não basta toda a agua benta que o Sr. Tavora armazenou na policia central. Falar em caixotes é falar no diabo, alludir á policia é faltar hereticamente com o respeito ao Santo Tribunal, cujo zelo se occupa justamente em enxotar os maleficios de onde elles se escondam, quer sejam nas mattas do Andarahy ou em logares menos afastados das bentas mãos da confraria, ainda que igualmente reconditos e muito mais vedados ás incursões do proximo...

E vem d'ahi, porque no S. Pedro, na revista *Tudo nos une*, o autor fizesse sentir, em phrase discreta, que a unica união a temer é justamente das mãos da policia com o corpo dos outros, os assombrados agentes da nossa segurança seguraram o autor, emprezario, actores e tudo e levaram-nos para a delegacia, dando-se elles por muito felizes de não encontrar lá o pessoal da 16ª.

E' preciso convir que isso é assombração de mais! E' explicavel que a policia veja fantasmas de todo o lado, mas não absolutamente justo nem direito que os leve á cadeia depois que verificar que são cidadãos de carne e osso, no gozo de direitos constitucionaes...

---

Segundo o quadro transmittido ao Sr. ministro da fazenda pelo director da Casa da Moeda, verifica-se que essa repartição remetteu ás diversas repartições, no mez de julho do corrente anno, 30.504.081 fórmulas do consumo estrangeiro, na importancia de 14.888:693$240.

Em *stock* tem presentemente a Casa da Moeda 283.986.520 fórmulas dos impostos de consumo, na importancia de 84.227:219$635.



O director da receita do Thesouro Nacional recommendou ao escrivão da collectoria das rendas federaes de S. Pedro da Aldeia, servindo actualmente de collector, que providencie no sentido de ser feita a entrega do archivo, valores e documentos pertencentes á mesma collectoria ao novo serventuario Antonio Lopes Pinheiro, nomeado recentemente.

---

Os bilhetes ns. 31.444, 18.751, 5.857 e 14.024, premiados, respectivamente, com 50:000$, 6:000$, 4:000$ e 3:000$, na loteria federal extrahida hontem, foram vendidos nesta capital pelos Srs. Nazareth & C., agentes geraes.

# A POLICIA AGGRIDE UM JORNALISTA

**Consequencias da festa dos garys em homenagem ao deputado Mario Hermes.**

O conhecido jornalista Sr. Fortunato de Medeiros substitue o seu irmão Medeiros e Albuquerque na "Noticia". No apreciado vespertino, sob o pseudonymo de "Interim", subscreve Fortunato de Medeiros a columna da "Ordem do dia", que diariamente estampa aquella folha.

Na edição de 15 do corrente da "Noticia", a "Ordem do dia" fez varias considerações a proposito da manifestação que o pessoal dos "garys" organizou em homenagem ao joven tenente deputado Mario Hermes, acclamado ahi pai dos "garys".

Porque o Sr. Jouvin esteja agora desobrigado de desaffrontar as pessoas quasi intangiveis dos poderosos do dia, foram os secretas incumbidos de desaggravar o deputado bahiano, tão insolitamente troçado pelo irreverente autor da "Ordem do dia".

Jantava hontem o Sr. Fortunato de Medeiros, no restaurante existente no angulo formado pelo cruzamento das ruas do Lavradio e do Senado, em companhia de um amigo, quando se aboletaram em uma mesa contigua aquella em que se achava dois secretas da nossa lippiana policia.

Estes secretas, conhecidos de meio mundo, principalmente estes que formam a guarda avançada das manifestações pro-Jouvin, pro-Hermes, pro-Mario ou pro qualquer eminente paredro do momento, homens que são "de confiança" dos cadetes politicos e seus adherentes mais ou menos proximos, começaram a dirigir indirectas e chufas ao collaborador da "Noticia".

Fortunato de Medeiros, prezando-se e não desejando descer a contender com policiaes de tal laia, fez-se de desentendido.

Um dos secretas interpellou, em voz alta, ao seu collega:

— Leste a "Ordem do dia" de ante-hontem?

Estabeleceu-se, então, em voz propositadamente elevada, para que a ouvisse o nosso confrade, um dialogo entre os beleguins:

— Aquillo é uma infamia.

— O autor daquillo é um bandido!

— Eu desejava que o patife que escreveu aquella... sustentasse á minha frente o que escreveu...

Comprehendendo que havia o deliberado proposito de provocal-o, Fortunato de Medeiros pagou a sua despeza e retirou-se do restaurante, caminhando pela rua do Lavradio, em direcção da rua Visconde do Rio Branco. Notando que era seguido á pequena distancia pelos galfarros que antes o injuriaram, o collaborador da "Noticia" parou e deixou que passassem á sua frente aquelles que lhe seguiam os passos, continuando depois, a caminhar.

Os individuos que acompanhavam o autor da "Ordem do dia" entraram então em um botequim que ha na esquina da rua Visconde do Rio Branco.

Quando Fortunato de Medeiros se aproximou desse local, os esbirros aggrediram-no a bengaladas, o mesmo fazendo a um senhor que se achava em sua companhia.

Inopinada e violenta foi a aggressão. Fortunato procurou desvencilhar-se dos que lhe espancavam, de frente e pelas costas, refugiando-se em um sapateiro ali existente.

Emquanto uma grande multidão se agglomerava no ponto onde se deu a occurrencia, os agentes aggressores retiravam-se sem que os seus collegas ou a policia militar os prendessem.

Um dos "valentes" autores do estupido attentado é o individuo conhecido pelo nome de Armando, comparsa forçado de todas as empreitadas palacianas ou dos pingentes mais ou menos dependurados pelos palacios governamentaes.

Resta-nos, relatando o facto, cuja gravidade não precisamos resaltar mais, esperar a acção do Sr. ministro do interior, no qual depositamos confiança, affirmando-lhe que S. Ex. poderá colher informações, como fizemos, no local em que se desenrolaram estes factos.

---

O Sr. ministro da viação communicou ao presidente e agente executivo municipal da villa de Lagoa Dourada, em solução á representação dessa Camara, no sentido de realizar-se o prolongamento do ramal de Aguas Santas até Entre Rios, que, de accordo com o parecer da directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, aquelle prolongamento não se justifica, nem póde ser já emprehendido, porque estão em construcção muitas outras linhas, que urge concluir.

---

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que o praticante de conferente Benedicto dos Santos Pimentel pede para ser transferido para auxiliar de escripta, por se oppor a essa pretensão o regulamento em vigor da Estrada de Ferro Central do Brazil.

---

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.**

---

O Sr. ministro da viação, em resposta ao pedido em que o seu collega da agricultura pede a instalação de uma agencia postal no nucleo colonial Inconfidentes, no municipio de Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes, communicou-lhe que, não comportando novas despezas o credito distribuido á administração dos correios do referido Estado, não era possivel, por ora, attender a esse pedido.

---

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Repartição Geral dos Telegraphos a providenciar no sentido de ser concedida franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao engenheiro da inspectoria de obras contra as seccas José Americo da Costa, nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

---

O Sr. ministro da viação approvou os projectos e orçamentos apresentados pela inspectoria de obras contra as seccas, para a construcção dos seguintes açudes: Mulungu, no municipio de Itapipoca, no Estado do Ceará, na importancia de réis 24:753$524, e de Tapera, no municipio de Santa Luzia, no Estado da Bahia, e bem assim autorizou a construcção administrativamente, de accordo com os fundamentos apresentados pela mesma inspectoria, do açude Tucuman, no municipio de Sant'Anna, no Estado do Ceará, na importancia de 421:403$001.

Outrosim, approvou o plano e orçamento da reconstrucção do açude particular Patamuté, de propriedade do tenente-coronel Galdino Ferreira de Mattos, no municipio de Curaçá, no Estado da Bahia.

# O NOSSO ESQUECIMENTO

Leio nas folhas os echos das manifestações que se têm feito em varios pontos do paiz, em homenagem ao anniversario do fallecimento de Annita Garibaldi.

E no meio das theorias confraternizadoras, cosmopolitas e todas mais ou menos desnacionalizadoras que vão invadindo o espirito publico, puz-me a pensar na maneira original por que se faz aqui a selecção dos vultos cuja memoria deve ser perpetuada nos marmores dos monumentos e no bronze das estatuas.

Eu não digo que devamos cercar o paiz de muralhas chinezas para impedir qualquer infiltração de espirito estrangeiro, uma vez que esse espirito nos traga vantagens e não prejudique as nossas tradições.

Lamento, entretanto, a injustiça clamorosa que nos faz deixar no mais completo olvido memorias preciosas e nomes illustres para irmos buscar em terras e literaturas estranhas os nomes que julgamos dignos de ser perpetuados em publicos monumentos.

Ninguem se illuda. Esses factos não são bons prognosticos de amor ás coisas nacionaes.

Quando um povo começa a esquecer-se dos seus patricios notaveis para render homenagens hystericamente ruidosas a vultos, illustres, sim, mas que pertencem a outras patrias, então deve estar prestes a soar para esse povo a hora fatidica da sua dissolução e do seu desapparecimento.

Andam agora eminentes literatos a tratar de erigir uma estatua a Eça de Queiroz em uma das nossas praças.

Quem escreve estas linhas é, francamente, um dos maiores admiradores do grande escriptor portuguez, cujas bellezas incontestaveis proclama e cujos defeitos, tambem incontestaveis, lamenta.

Não val a pena discorrer acerca de Eça de Queiroz. A sua figura literaria já está bastante estudada, o seu perfil, sufficientemente delineado, a sua obra, razoavelmente discutida, o seu merecimento, justamente definido, para que nos atrevamos ainda a impingir uma prelecção acerca do immortal artista do moderno estylo portuguez.

Mas de uma grande, de uma profunda admiração longa distancia vai até o desejo de lhe erigirmos uma estatua.

Que os seus patricios lhe houvessem levantado o bello monumento que se vê em Lisboa, bem fizeram; porque Eça, além de ser portuguez, fez, com a sua critica acerba e ao mesmo tempo justa, grande beneficio á sua terra.

E se a sua esfusiante ironia não conseguiu produzir todos os frutos que elle, talvez, tivesse em mente — na politica, na religião e nos costumes — é porque não o permittiram as circumstancias de tempo e espaço e, ainda, porque as tradições e usanças de um povo não se mudam apenas o primeiro critico publique a sua primeira chronica.

E' innegavel, porém, que o scintillante escriptor tinha o maior desejo de ver no primeiro plano da civilização e do progresso o seu velho, glorioso e heroico Portugal.

Estão, pois, no seu papel os portuguezes, quando lhe erguem estatuas e monumentos.

Mas, que nós, brazileiros, o façamos, não me parece de bom aviso, principalmente havendo por cá tantos homens de letras dignos de semelhante homenagem.

Allega-se que Eça, pela influencia que o seu estylo exerceu na nossa literatura, bem mereceu dos brazileiros ledores e escriptores.

Em primeiro logar, essa influencia é muitissimo discutivel. Basta percorrer a lista dos nossos literatos. Nella não se encontra um só que reflicta a maneira de ver e de escrever de Eça de Queiroz.

Mas, dado de barato que a influencia de Eça tenha sido decisiva nas letras patrias, por esse principio vamos longe.

E' preciso tambem levantar uma estatua a Victor Hugo, porque a sua influencia (esta real e decisiva) fez-se sentir em varios poetas nossos, como o grande Tobias Barreto, Castro Alves, Victoriano Palhares, etc.

E' preciso levantar ao menos uma herma a Musset e outra a Byron, porque a influencia dos dois grandes lyricos fez-se sentir indiscutivelmente em Alvares de Azevedo, Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães e em quasi todos os poetas daquella geração, que é uma das mais brilhantes da nossa literatura.

Vê-se, pois, que este fundamento é falso.

E se é sobre este unicamente que se estribam os que pretendem levantar-lhe a estatua, pode-se dizer que o monumento de Eça de Queiroz, no Brazil, será construido sobre um pedestal de areia secca...

Todavia, ninguem se animaria a reclamar contra isto, antes curvaria triste e humildemente a cabeça, se não houvesse, no Brazil, nomes genuinamente nacionaes e igualmente dignos de serem perpetuados em bronze, marmore, granito, ou outra materia mais preciosa ainda.

Gonçalves Dias, o maior dos nossos lyricos, talvez o maior da America do Sul, contenta-se modestamente com uma herma, cuja existencia quasi todo mundo ignora.

Menos afortunado ainda é Tobias Barreto, grande poeta, grande pensador, grande critico, grande polygrapho, que tem o nome ligado, apenas, a uma rua... e que rua!...

Castro Alves, o incomparavel cantor das *Vozes d'Africa*, não tem, no Rio, nem uma viella que lhe relembre o nome á moderna geração. Contenta-se apenas com uma praça na bella capital da sua terra, onde agora manda o Sr. Seabra e troveja o general Sotero.

E Freire Allemão? E Fagundes Varella?

Não precisa citar mais. Muito de industria, não falâmos em escriptores nossos contemporaneos, como Machado de Assis, sobre quem a critica ainda não pronunciou a ultima palavra, nem tampouco lembraremos nomes antigos e igualmente dignos, como Claudio Manoel da Costa, Evaristo Ferreira da Veiga, o iniciador do nosso jornalismo politico, e tantos outros que são profundamente venerados e profundissimamente ignorados dos que apenas conhecem os escriptores que sabem fazer livros *á clef*, segundo dizem na sua giria barbara os apreciadores.

Não faltam, pois, felizmente, ao Brazil, nomes mais que muito dignos de estatuas.

Ir procurar, portanto, em literatura estrangeira um nome, embora illustre, para perpetuarmos nas nossas praças, é uma injustiça e um crime de lesa literatura nacional.

Podiamos tratar de render homenagens a escriptores estrangeiros, se já estivessemos quites para com os nossos.

*Oportet haec facere et illa non omittere.*

E Annita Garibaldi? Esta ao menos tem a qualidade de brazileira.

Mas merece estatua, merece homenagens, manifestações, discursos e luminarias?

Annita nada fez em favor do Brazil.

Temos typos femininos incomparavelmente mais dignos de homenagens do que Annita, a quem chamaram, ha poucos dias a "Jonna d'Arc brazileira!"

Temos, por exemplo, Anna Nery, a mulher forte, coração generoso e compassivo, que, depois de mandar os filhos servirem como medicos na campanha do Paraguay, foi ella propria dirigir, com uma abnegação verdadeiramente christã, com um desinteresse monastico, um hospital de sangue.

Quem conhece Anna Nery? O seu nome está ligado a uma rua na zona suburbana e... nada mais.

Temos Maria Quiteria de Jesus Medeiros, heroica bahiana, que fugiu da casa de seu pai para alistar-se nas hostes que combateram pela independencia do Brazil. Depois da campanha, foi, por actos de bravura, agraciada por D. Pedro I com o habito de Christo.

Esta, sim, tem affinidades moraes com Jonna d'Arc, porque, como a generosa lorena, combateu os inimigos da sua patria.

Mas ninguem conhece este admiravel typo feminino.

Como estas duas, ha ainda outras, sem falar na memoria, já classica, de Barbara Heliodora.

Entretanto, ninguem se lembra de erguer um monumento a qualquer dessas heroinas.

E por que? Porque nenhuma dellas teve opportunidade para cair nos braços de algum estrangeiro, que, depois, adquirisse nome mais ou menos glorioso na historia.

Fala-se muito nos serviços que Annita prestou á Garibaldi, quer no Brazil, quer na Italia.

Com os serviços prestados na Italia, nada temos. Mas, os serviços que ella prestou a seu marido, no Brazil? Garibaldi, é preciso não esquecer, só fez mal ao paiz que lhe offereceu hospitalidade, durante o tempo que esteve foragido.

Para nós foi um hospede ingrato, porque, se desembainhou a sua espada em 1835, foi só para attentar contra a integridade do nosso territorio, desmembrando delle uma das suas bellas porções.

No Brazil como na Italia, Garibaldi foi apenas um caudilho. Na sua patria, o seu *caudilhismo* era opportuno; mas, na nossa terra, não!

Se, pois, a gloria de Garibaldi foi ser um caudilho pernicioso á ordem interna do nosso paiz, e a de Annita toda se resume em ter sido uma digna companheira do celebre general, claro está que, logicamente, havemos de tel-a tambem como perniciosa á nossa patria e, como tal, menos digna das nossas homenagens.

Injustamente procedemos glorificando Annita, em detrimento de glorias femininas mais puras, cujo defeito unico é não terem sido esposas de algum aventureiro feliz.

Nem se veja nestas considerações a manifestação de um jacobinismo feroz e intolerante, não.

Da minha penna não saem phrases perseguidoras do merito. Pelo contrario, fala pela minha voz a alma dos brazileiros que, conhecedores das suas glorias, sentem vel-as tão injusta e levianamente encarceradas nos duros e lobregos *in-paces* do ostracismo.

THOMAZ RUBIM.



A audiencia publica do ministerio da viação foi hontem dada pelo coronel Povoas Junior, que, em nome do Sr. ministro, attendeu pessoalmente a crescido numero de pessoas.



O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De um anno, ao major aggregado ao estado-maior do commando superior da guarda nacional nesta capital Domingos Raphael Lourenço; de 90 dias, ao guarda civil de 2ª classe Cornelio Cunha Lopes, e de 180 dias, ao guarda civil de 2ª classe Juvenal Rufino de Souza.



# OS CARIOCAS SÃO PRATICOS

Não é difficil provar que os cariocas são quasi sempre praticos. Não fosse o Rio uma grande cidade americana...

Isso vem muito a proposito do desenvolvimento, cada vez mais intenso, dos negocios que realizam todos os dias os grandes ARMAZENS BRAZIL, á rua da Assembléa 104.

Por que o nosso publico prefere geralmente esta casa? Porque ella vende sempre os melhores artigos pelos preços minimos e isso é tudo quanto ha de mais vantajoso e mais pratico.

Basta ver, por exemplo, a grande venda de blusas que começa amanhã e em que se encontra em belleza, elegancia e variedade o que se póde exigir nesse artigo. Quem visitar os grandes ARMAZENS BRAZIL encontrará lindas blusas de nanzouk, bordadas, o que ha de mais moderno, a 1$800!

Blusas de foulardine e pongée de cores com rendas estarão marcadas a 2$500. Haverá ainda, para essa extraordinaria venda, um formidavel *stock* de outras blusas, capazes de contentar o gosto mais exigente, com preços desde 5$ até 35$000.

De amanhã em diante estarão tambem em exposição cortes de vestido de filó bordado, a 45$, 47$ e 40$000.

E, como para bem servir ao publico os grandes ARMAZENS BRAZIL renovam frequentemente os seus *stocks* e esperam para breve enormes remessas da casa de compras que mantêm em Paris, á rua de L'Echequier n. 26, no proximo mez de setembro terá logar uma liquidação de todos os artigos, por todo o preço. E, mais uma vez, com essa renivação de *stock*, quem ganhará são os freguezes do importante estabelecimento da rua da Assembléa 104.

Na inspectoria de obras contra as seccas será julgada amanhã, ás 2 horas da tarde, a idoneidade dos concurrentes á construcção do açude Santo Antonio de Caraúbas, no municipio de Caraúbas, no Estado do Rio Grande do Norte

## A fatalidade do alcoolismo

# Um bebedo habitual estrangula estupidamente um netinho de dois annos

### A QUEIXA FOI DADA A' POLICIA POR UMA MENINA QUE ASSISTIU Á BARBARIDADE

Eram 5 horas da tarde.

O guarda civil n. 620 rondava a passos vagarosos a estação Lauro Müller, quando appareceu uma menina de oito annos de idade, com vestes pobres, que carregava uma marmita com comida.

A criança vinha pallida e nervosa, notando-se na sua physionomia transfigurada que estava sob a impressão de alguma desgraça, a que ella forçosamente assistira.

Queria falar e faltavam-lhe as palavras. Chorava agora diante do rondante, que procurava arrancar o segredo do facto que tanto a affligia:

—Fale, menina. Que tem? Diga-me. Tenha confiança.

E a menina, esfregando os olhinhos tristes, marcados, explicou-se melhor.

Fez ver ao guarda que, na casa onde residia com sua mãi, Rachel de Castro, um bebedo habitual espesinhara uma criancinha de dois annos, estrangulando-a em seguida.

—Como se chama e onde mora a menina, indagou apressadamente o guarda.

—Chamo-me Antonia e resido á rua Miguel Angelo n. 582, onde se deu a triste scena, a que infelizmente assisti.

O guarda immediatamente seguiu para a delegacia do 19º districto em companhia da menor, a qual contou tim-tim por tim-tim toda a triste noticia, que vamos narrar com todos os seus pormenores.

Frutuoso Paterno, ex-carpinteiro naval, enviuvando, ha annos, amasiou-se com Zeferina Maria da Conceição, da qual teve dois filhos: Martinha, de oito annos, e João, de quatro annos de idade.

Ultimamente foi elle residir com a amasia e os pequenos no barracão da rua Miguel Angelo n. 582.

Como o barracão fosse grande, Paterno alugou uma dependencia do mesmo a Rachel de Castro, que para ali foi morar com sua filha Antonia, a menina a que acima alludimos.

Tambem estava no barracão o menor de dois annos Henrique, neto de Paterno, o qual elle criava em virtude de ter morrido sua filha de nome Etelvina Gracilina da Cunha.

Paterno, porém, entregava-se fartamente ao vicio da embriaguez, razão pela qual já fôra despedido do seu emprego de carpinteiro naval, soffrendo por tal habito de uma paralysia em começo.

A verdade é que Paterno, com o maldito vicio, transformava o barracão num verdadeiro inferno.

De vez em quando tinha accesso de furia e como um louco batia na amasia e nos filhos.

Hontem tornou-se assassino.

A's 4 horas da tarde, depois de ingerir algumas dóses de paraty, Paterno repartiu alguns pedaços de pão para as crianças.

Martinha e João começaram a comer.

Nessa occasião o pequerrucho Henrique, seu netinho, choramingou, demonstrando assim que tinha fome.

O menino João, compadecido, levou-lhe um bocado de miolo de pão.

Paterno exasperou-se com o bonito procedimento do menor e prohibiu-lhe que se incommodasse com o netinho. E falou que, se o petiz chorasse outra vez, elle batia-lhe muito.

A amasia quiz acalmar Paterno, mas este ainda se tornou mais insupportavel.

— Quem quizer tomar as dores apanha tambem.

Decorreram cinco minutos e Henrique choramingou outra vez.

O bebedo, com os olhos fóra das orbitas, levantou-se, tomou o pequeno em uma das mãos e com a outra deu-lhe muitos soccos.

Depois, atirou-o ao chão e pisou-o para em seguida estrangulal-o entre os dedos callejados.

E, novamente deixou cair a criança no sólo, mas desta vez morta e com o rosto cheio de sangue, que lhe sahia abundantemente do nariz, da boca e dos olhos.

As duas mulheres e as crianças que assistiram á horrivel barbaridade ficaram estupefactas e sem coragem de pronunciar uma unica palavra, tal o terror que lhes incutia o malvado.

Houve um silencio sepulchral.

Paterno olhava detidamente para a obra do seu crime.

Mais tarde então, com ameaças, pediu para ninguem o accusar, pois elle iria á delegacia declarar que o pequeno Henrique havia fallecido em virtude de uma quéda.

Diante das ameaças todos juraram segredo.

Porém Rachel de Castro, pretestando mandar sua filha Antonia levar comida para um primo que trabalha na estação Leopoldina, encarregou a menina de dar queixa do barbaro crime á policia.

O commissario Camara que estava de serviço na delegacia do 19º districto, ouvindo a triste narração da pequena Antonia, immediatamente dirigiu-se para o local.

Em caminho effectuou a prisão de Frutuoso Paterno, que declarou ter saido de casa para avisar a policia de que seu netinho Henrique havia fallecido em consequencia de uma quéda.

O commissario Camara interrogou Zeferina Maria da Conceição, amasia de Paterno, Rachel de Castro e os menores Martinha e João, os quaes foram unanimes em affirmar o tragico estrangulamento.

Levados o criminoso para a delegacia e as testemunhas, foi lavrado o auto de prisão em flagrante, com a negação de Frutuoso Paterno, que insiste em declarar que a infeliz criança fôra victima de um desastre.

Os medicos legistas farão hoje a autopsia do cadaver, no necroterio da policia.

## AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Chegaram ante-hontem e desembarcaram hontem, de bordo do *Prussia*, 35 animaes de raça, adquiridos por esse ministerio e destinados ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiro.

No mesmo vapor passaram, em transito, pelo nosso porto, 79 animaes, de differentes especies, destinados ao Posto Zootechnico de Porto Alegre.

— O Dr. Pedro de Toledo visitou ante-hontem, em sua residencia, o senador Antonio Azeredo, acompanhado S. Ex. nessa visita o seu official de gabinete, Sr. Paulo Vidal.

— Conferenciou com o Dr. Pedro de Toledo o commandante Garcia Caminero, addido militar á legação hespanhola nesta capital.

— Esteve nesse ministerio, em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, o Sr. João Francisco Martins, consul do Brazil em Genova.

— Despediu-se do Sr. ministro o auditor da nunciatura apostolica, monsenhor A. Croci.

— Ao Sr. ministro communicou o Dr. Silvino de Faria, director do povoamento, que o paquete nacional *Itaiba*, saido hontem para os portos do sul, levou, com destino a Porto Alegre, cinco familias hespanholas e allemãs, em um total de 22 immigrantes agricultores, que se vão localizar na colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 79 immigrantes.

— O embaixador americano esteve hontem nesse ministerio, onde apresentou ao Dr. Pedro de Toledo o Sr. Richard S. Noxon, gerente da succursal que a Dun's Company acaba de installar nesta capital.

— Em nome da directoria do Derby Club, estiveram hontem nesse ministerio os Srs. Apollinario Gomes de Carvalho, Oscar Varady e João de Carvalho Borges Junior, que entregaram ao Dr. Pedro de Toledo uma artistica caneta e penna de ouro, como lembrança do grande premio *Derby Club*, disputado a 4 do corrente.

— O Sr. ministro mandou o director do Museu Commercial attender ao pedido do Sr. C. Traber, de Trieste, dando as providencias no sentido de lhe ser enviada uma relação das casas commerciaes que, no Brazil, exportam cêra de abelhas, couros seccos e salgados, pennas de garças e de outros passaros decorativos.

— O Sr. ministro declarou ao seu collega das relações exteriores que a sua secretaria não recebeu os dois exemplares do programma e regulamento da exposição universal e internacional, a realizar-se em Gand, no mez de abril do anno proximo.

— Pelo Sr. ministro foram concedidos 45 dias de licença a José de Negreiros Cesar, ajudante da inspectoria do serviço de inspecção e defesa agricolas, no Estado da Bahia, para tratamento de saude.

— O Sr. ministro, no requerimento do Sr. R. Pereira Maia, pedindo entrega da medalha que lhe foi conferida na exposição de Turim, proferiu o seguintes despacho — Aguarde opportunidade.

— O Sr. ministro designou o ajudante de professor ambulante, Sr. Ubaldino Quirino de Bomfim, para servir como instructor, tendo como zonas de serviços as circumvizinhanças da fazenda Alta Mira, no Estado da Bahia, e como séde, o campo de demonstração, do mesmo nome, na referida propriedade.

— O Sr. ministro agradeceu ao seu collega das relações exteriores a remessa do relatorio apresentado a Sir Edward Grey e submettido á consideração do parlamento britannico por lord Kitchener, consul geral e agente da Inglaterra no Egypto, sobre varios assumptos, que, muito de perto, interessam ao ministerio.

— O Sr. ministro mandou Jucelino de Carvalho e Dias Garcia & C. sellarem os requerimentos, pedindo, respectivamente, autorização para submetterem a experiencias os seus preparados denominados Solução maravilhosa e Tintura de aphtalina.

— Pelo director geral interino foram despachados os requerimentos dos seguintes criadores, mandando sellar os documentos, afim de se poder fazer a inscripção, no registro geral do ministerio, das marcas que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades:

Nereu Coriolano dos Santos, Polycarpo de Miranda, Pedro José Teixeira, Pacifico Dutra da Paixão, Pedro Belmiro da Silva, P. Olidio Gonçalves, Waldemiro Felix Oliveira, Pedro José Machado, Potenciano Amaro Cabalheiro, P. Felix Teixeira, P. Rosa dos Santos, Pedro Eulalio Mendes, Paulo Burch e Felippe Pinto.

— O Sr. ministro proferiu os seguintes despachos nos requerimentos de:

Coronel Aprigio Duarte Filho, pedindo o premio que lhe competir, nos termos do decreto n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, relativamente ao plantio da maniçoba—Requeira, de accordo com o art. 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 9.521, de 17 de abril deste anno;

Carlos Lucas de Lima, pedindo um premio pecuniario, por ter inventado um processo para conservação de carnes—Indeferido;

Coelho & Ribeiro, pedindo, por certidão, os fundamentos do despacho que lhes negou um premio de animação — Certifiquem-se em termos.

— Ao Sr. ministro informou o director do Horto Florestal que, do dia 1 a 17 do corrente, distribuiu gratuitamente, para diversos interessados, muitas mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, em um total de 23.959 mudas, assim discriminadas:

Dr. Pedro Vergne de Abreu, 50 mudas; Clemente Silva, 12; commendador Candido Cardoso, 22; Carlos Augusto Teixeira, 12; Francisco Mario Romano, Ubá, 26; Campos & Irmãos, Parahyba do Sul, cinco; Eugenio Fontainha, Juiz de Fóra, 300; padre João Martins, Bello Horizonte, 22; Dr. Levy Carneiro, Nitheroy, 71; Dr. Viveiros de Castro, Petropolis, 500; Companhia Brazileira Carbureto de Calcio, Palmyra, 3.000; Dr. Castro Maia, 21; Dr. J. Paulo Barbosa Lima, estação do Livramento, 104; Dr. Herminio do Espirito Santo, 750; Manoel J. Costa, Petropolis, 1.160; João Ennes Penha, Pomba, 650; Silveira & Santos, Ponta Grossa, 3.000; D. Urbana L. Costa, Bello Horizonte, 17; Virgilio Fortes, estação de Loretti, 6.083; Vicente Parella, Pirapora, 655; Alexandre Cidade, Rio das Pedras, 46; Amelia Appel, Jacarépaguá, 91; Dr. Samuel Neves, Jacarépaguá, 30; J. Rey Villar, 50; Julio Malves, S. José dos Campos, 3.000; Gonçalo M. Figueiredo, Santa Barbara, 60; senador Luiz Vianna, Bahia, 2.166; nucleo colonial João Pinheiro, 1.555; Gabriel Silveira, Itabapoana, 100; José Augusto Figueiredo Castro, 72; Dr. Fernando Werneck, 12; Dr. Paulo Vidal, quatro; Dr. Araujo Castro, seis; Oldemar Martinho, tres, e Francisco Maria Trota, 50.



Esteve hontem, cedo, na estação de S. Diogo, onde ouviu varios empregados sobre o incendio que ali se deu no armazem C, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. S., ainda sobre o sinistro, deu providencias, que virão auxiliar o inquerito administrativo.



# ASSISTENCIA DENTARIA AOS OPERARIOS

A' rua Marechal Floriano n. 79, foi hontem inaugurada a Assistencia Dentaria Medica dos Operarios do Rio de Janeiro, sob a direcção dos Drs. Abel Silveira, professor ordinario de clinica e prothese dentarias, da Escola Brazileira de Odontologia, e José Manhães de Andrade, assistente e preparador na mesma escola.

Ao acto presidiu o Dr. Alpheu Portella Ferreira Alves, que, em breve discurso, saudou os fundadores do tão util estabelecimento, animando-os para a grande lucta que vão ferir contra a opinião publica, sobejamente fatigada de ser victima de ludibrios, em se tratando, principalmente, das classes laboriosas.

A assistencia não se confunde com as cooperativas que se nos deparam a cada esquina, pois, quem nella se matricular terá, pela insignificante contribuição annual de 5$, obturações a platina ou a granito, limpeza geral da boca, receitas medicas, etc.

Os convidados visitaram todas as dependencias do edificio e receberam uma impressão muito boa.

Serviram-se doces, e, ás senhoras, foram offerecidas pequenas lembranças da festa.



Para que o serviço de expedição seja effectuado na estação Maritima de modo a não prejudicar o publico, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, depois da minuciosa visita que ali fez, resolveu que a mesma dependencia, no correr desta semana, receba a despacho mercadorias e inflammaveis para todos os pontos.

Os leitores encontrarão em outro logar desta folha um aviso que diz respeito a essa providencia da directoria.



O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem da Prefeitura Municipal de Taubaté o officio seguinte:

"Por intermedio do Sr. engenheiro deste ramal, tive communicação do favoravel despacho proferido por V. Ex. no requerimento que enviei a essa directoria, pedindo permissão para a abertura de passagens pelo leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, no kilometro 341, nesta cidade, afim de ser feito o prolongamento de vias publicas da cidade. Saudações— *Gastão Camara Leal.*"



# CARIDADE

Recebêmos a quantia de 5$ para os pobres do "Paiz", por alma de Laura.



Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 3ª classe, coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos.



Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado o termo de contrato, pelo Sr. Dante Baldissera, para o calçamento a parallelipipedos usados da rua recentemente aberta em prolongamento da rua Visconde de Caravellas.



Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas: Adelina da Conceição, na 1ª mixta do 12º districto; Guiomar Monteiro da Costa Pereira, na 1ª feminina do 7º; Olga Moreira Sampaio, na 1ª masculina do 7º; Olga Virtilina Mattos de Oliveira, na 3ª do 5º, e Pulcheria Costa, na 6ª mixta elementar do 14º districto.

# O CASO DOS CAIXOTES

O Dr. Mario Verani, delegado de policia de Nitheroy, acompanhado de secretas, fez hontem pela manhã uma diligencia, no largo do Barreto, na pharmacia Linneu, por ter denuncia que ali havia pernoitado um dos cumplices do roubo dos caixotes contendo a avultada quantia de réis 1.466:000$000.

A policia não encontrou o denunciado, prendeu o proprietario do estabelecimento e seu empregado e conservou-os incommunicaveis na delegacia até a tarde.



O Sr. ministro do exterior, Dr. Lauro Müller, em companhia do deputado José Tolentino, membro da commissão de diplomacia e tratados da Camara, visitou hontem detalhadamente a bella exposição de Helios Seelinger, inaugurada ha dias no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.



Na Assembléa Fluminense não houve hontem sessão, por falta de numero.

No quartel do 12º batalhão de infanteria da guarda nacional, á rua Imperial, no Meyer, será inaugurada hoje, festivamente, a 1 hora da tarde, uma linha de tiro, construida a expensas da respectiva officialidade.

Para prestar as continencias devidas ás autoridades militares que comparecerem estará formada uma companhia de guerra do mesmo batalhão.

# LUCTA E FERIMENTOS

### A' NAVALHA

Na rua da Gambôa encontraram-se hontem á noite Justino José dos Santos e Bruno José de Lima, que ha tempos, depois de uma altercação, se tornaram inimigos.

Do encontro de hontem resultaram novas explicações sobre o facto anterior e terminou em violenta lucta.

Justino dos Santos ficou ferido no braço esquerdo e cabeça e Bruno de Lima levou uma navalhada no pescoço.

Com o escandalo que provocou o facto, compareceu ao local a policia do 8º districto que providenciou prendendo-os.

Bruno, por estar em estado grave, foi removido para a Santa Casa, depois de medicado na assistencia municipal.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

# CHOQUE VIOLENTO

### ENTRE UM BOND E UM AUTO

Na rua Vinte Quatro de Maio, em frente á estação do Rocha, passava o bond electrico da linha de Piedade, regulamento 125, dirigido pelo motorneiro Arthur Manoel do Nascimento, quando, em sentido contrario, appareceu o automovel n. 1.199, dirigido pelo "chauffeur" José Francisco da Costa, que imprudentemente tentou atravessar na frente do bond.

Deu-se violento choque, de que foi victima o crioulo Benedicto Gonçalves de Moura, residente á rua Jockey Club n. 331 e que viajava no estribo do bond. Benedicto, que ficou com a perna esquerda fracturada, depois de medicado na assistencia, foi removido para a Santa Casa.

O "chauffeur" fugiu, mas a policia do 18º districto prendeu o motorneiro do bond.



Na rua de S. Christovão, esquina da do morro do Barro Vermelho, foi o menor de quatro annos de idade, Waldemar, filho de Eva de tal, residente á rua São Christovão n. 317, atropelado por um auto, cujo *chauffeur* evadiu-se.

A pobre criança ficou bastante contundida no rosto e outras partes do corpo e, depois de medicada na assistencia, foi para a Santa Casa.

# CARTA DE PARIS

PARIS, 13 de julho.

*A victoria ministerial—A reforma eleitoral—Novas de Portugal — O banquete fraternal republicano —Vesperas do 14 de julho—A festa nacional—Novas literarias — O bey de Tunis—O calor em Paris —36 gráos á sombra.*

A reforma proporcionalista foi approvada na Camara, não obstante a campanha terrivel dos *amudiscantiers* (os que desejavam a continuação do actual methodo de suffragio), o governo teve a victoria que se esperava e que foi muito importante. Mas agora o principal é saber quando e como o governo vai fazer promulgar esta lei. Tem a luctar contra muitos elementos e, o que é peior, elementos republicanos. O Sr. Clemenceau é contra a reforma e Combes não a vê com bons olhos. E em compensação os socialistas estão com o governo nesta questão.

Veremos como o Senado receberá o projecto de lei. Ha de haver um grande debate, mas o governo sairá sem duvida victorioso. O contrario seria para espantar. E é mesmo impossivel.

O que os jornaes não têm relatado sobre a incursão de Couceiro, Sepulveda e Camacho em Portugal! O que as gazetas... sem directa informação têm informado sobre a lucta magnifica da heroica força republicana a Portugal, contra os inimigos das instituições!

Uns dizem que regimentos inteiros passam para o lado dos couceiristas, que os chefes da incursão estão senhores do norte de Portugal, que a monarchia foi já proclamada nas principaes cidades e que D. Miguel ou D. Manoel (os mentirosos não sabem qual é bem o pretendente) marcha já para o throno reconquistado.

E ai de nós, se num café ou numa reunião qualquer pretendessemos affirmar o contrario—que é a exacta verdade—somos logo apupados e escarnecidos, porque os parisienses mal informados pelos pretendidos orgãos de pessima informação, julgam pelo contrario que a Republica Portugueza se encontra agonizante e que o Couceiro é o salvador do throno irremediavelmente perdido.

Hoje quem escreve estas linhas foi convidado pelo *comité* sino-francez, isto é o grupo dos chinezes republicanos, para o bello e admiravel banquete de fraternidade dos povos, que terá logar nos vastos salões do Continental.

E nesta grande festa a que deve presidir o sabio e illustre parlamentar Painlive devemos usar da palavra para saudar em nome de Portugal a jovem republica asiatica.

Nas regiões officiaes todos estão descontentes com o papel velhaco desempenhado pela Hespanha. Esta nação diz que tem as melhores relações com Portugal e ao mesmo tempo auxilia os conspiradores! Porque a incursão de Couceiro não teria sido possivel sem a cumplicidade mais ou menos disfarçada do governo do Sr. Canalejas e do paço hespanhol.

No fundo—e todos o sabem! o rei Affonso XIII nunca viu com bons olhos uma Republica no paiz vizinho, Republica que forçosamente nutria os mais vivos desejos de expansão e que podia ter imitadores para além da raia.

Mas ha as convenções internacionaes, ha a pratica diplomatica, ha o protocollo—e a Hespanha não parece disposta a seguir á risca o que ordena o mais rudimentar dever de politica internacional.

Ainda bem!

A incursão de Couceiro, Sepulveda e Camacho foi o ultimo signal da agonia da conspiração. A derrota das forças monarchicas em Paris terminou a aventura da restauração manoelista ou miguelista.

*

Ante vespera do 14 de julho.

Paris prepara-se para celebrar, mais uma vez, e com todo enthusiasmo, o anniversario da tomada da Bastilha, essa data profundamente revolucionaria em que o povo affirmou a sua força e o seu civismo. Teremos a grande revista militar de 30 a 40 mil homens, de manhã, em Longchamps e, á noite, fogo de artificio, illuminação, bailes publicos, *marche aux flambeaux*, etc.

Já por varios recantos de Paris apparecem mastros e bandeiras, coretos de musica e arcos triumphaes. Sobretudo, deante dos restaurantes, dos *bars* e das cervejarias. Nos bairros populares, a festa do 14 de julho lembra um pouco o nosso S. João—pelo menos, aquelle S. João de outros tempos.

Este anno, nas encruzilhadas de Paris, os cantores ambulantes que são o encanto e o enlevo das *midinettes*, têm no seu repertorio... a Portugueza, traducção do nosso amigo Felix Castanier. Veremos em bando alegre, as ladinas parisienses entoar em coro as estrophes do hymno republicano portuguez.

E' esta, para nós, a nota mais curiosa do 14 de julho deste anno: a portugueza cantada em francez pelas parisienses do *faubourg*.

*

Tinhamos um principe dos poetas e um principe dos concencelistas, agora temos ou vamos ter, outro principe literari: o dos contistas.

E não creiam que se trata de um principe de contos... do vigario, o que não se podia dar após a morte do indiscutivel chefe dos *vigaristas*, o famoso Castro Gervunenho.

E' o conto literario, o conto de revista ou jornal, o conto romanesco.

Foi o *Intransigent*, folha da tarde, quem lançou essa idéa que mereceu logo os maiores applausos. E todas as tarde, lemos com muito prazer o resumo eleitoral, isto é, as tramoias de varios convencionaes das letras para obter a eleição deste ou daquelle literato de ambos os sexos.

Nós, sem a menor hesitação votámos em Anatole France.

Mas, que votos dispersos, pedidos por bilhetes postaes, conquistados com taças de *champagne*, etc.

Por enquanto, ha muitos nomes que têm conquistado votos diversos: Henri Duvernois, Annie de Pene, Anatole France, Maurice Level, Charles Henry Hirsch, Esparbés, Formont, Pierre Lonys e Trapié, etc.

E por que não havemos de escolher tambem varias princezas? A princeza das *cocottes*... por exemplo. O que seria bem parisiense...

*

Duas estatisticas que interessam as damas:

Segundo parece, o numero das louras diminue em França e mesmo em Paris. A maior parte das senhoras que apparecem com cabellos (como diz o poeta), da *cor de trigaes maduros*, são pintadas. Esse tom alivado é devido, sobretudo, a varias mixordias, entre as quaes devemos collocar em primeiro logar a *agua oxigenada*.

Dentro de poucos annos, isto é, antes de um seculo, devem ter desapparecido os cabellos louros. E todas as damas (que não se quizerem pintar), terão longas tranças cor de ebano ou de um castanho mais ou menos claro.

De resto, vejamos o que diz numa revista ingleza um sabichão vario que estudou a influencia da cor dos cabellos sobre o futuro das damas.

De 100 mulheres louras só 10 se casam, 35 ficam eternamente solteiras e o resto dá... em droga, como se diz vulgarmente.

Pelo contrario, com as louras dá-se o caso seguinte: sobre 100, ha 75 que se casam; e só tres por cento deram em... droga.

Mas, succederá o mesmo a todas as louras deste mundo sublimar, ou será apenas isso na Inglaterra?

*

O bey de Tunis é hoje o grande hospede de Paris.

Como seu pai, em 1904, o novo bey, que é u msoberano sob as ordens do Protectorado francez, vem visitar Paris e assistir á revista de 14 de julho. Chama-se Sidi Mohammed de Nacer. E tem uma pança enorme de mandarim satisfeito. Pelo seu ar bonacheirão parece-nos um excellente homem, o verdadeiro typo do oriental... que deixa correr o marfim e nunca se apoquenta.

O presidente da Republica offereceu-lhe um grande banquete, em que se trocaram affectuosos brindes, affirmando o excellente bey de Tunis que todos se achavam satisfeitissimos na sua patria, com o protectorado francez. Seria excellente espalhar em arabe pelas regiões marroquinas as boas palavras do satisfeito e bonacheirão bey que Paris em Longchamps, na occasião da revista nacional vai sem duvida acclamar — como é de uso aqui acclamar todos os soberanos exoticos. Embora o bey seja um soberano ás ordens da França republicana.

*

Estamos soffrendo um cahos terrivel. O thermometro marcou hontem por volta das 2 horas da tarde 36 gráos á sombra!

Um sol torrido que tem causado um sem numero de mortes violentas! As victimas de insolação augmentam de dia para dia. Hontem morreram dez pessoas. E hoje, se o calor continuar é de crêr que se repita esta dolorosa cifra de casos mortaes. Geralmente as victimas são individuos alcoolicos.

Mesmo de noite é quasi impossivel respirar em Paris. As *terrasses* dos cafés estão repletas e os criados não têm mãos a medir! Bocks, gelados, neve, mais neve,—e daqui a pouco vai desapparecer (como succedeu no anno passado), o *stock* do gelo nos depositos. E mesmo o gelo artificial soffrerá uma crise.

Com um calor tão violento, todos os parisienses fogem de Paris. Uns vão para as praias, outros para o campo, outros mesmo para os arrabaldes de Paris.

Ficam aqui apenas varios estrangeiros de passagem e os pobres diabos sem o dinheiro sufficiente para uma villegiatura elegante.

XAVIER DE CARVALHO.



O major Dr. Alfredo de Mello Mattos, director geral do serviço de saude da 8ª região militar; capitães Drs. Carlos Eugenio Guimarães, Chastinet Contreiras e Alberto Guimarães, 1º tenente Orlando Ferreira e 2º tenente L. Curio, auxiliares do serviço sanitario da referida região, foram hontem á inspectoria geral do serviço de saude do exercito cumprimentar o general Dr. Ismael da Rocha, por ter assumido novamente o cargo de inspector geral de saude do exercito.

Depois de longa e amistosa palestra entre os illustres officiaes, o general Ismael da Rocha, agradecendo a sua gentileza, prometteu dentro em breve ir pessoalmente á 8ª região militar, retribuir essa prova de estima e consideração que acabava de receber.

Em sentido opposto corriam vertiginosamente hontem á noite, pela rua Vinte e Quatro de Maio, os autos ns. 645 e 548.

Proximo á estação do Sampaio, por um descuido qualquer, encontraram-se, com violento choque, occasionando o facto ferimentos no rosto do *chauffeur* Antonio Faustino, que conduzia o auto 548, de que eram passageiros José Mattos e Ludovico Mattoso.

Os autos ficaram bastante avariados, tendo-se evadido o *chauffeur* do de numero 645.

Em França ha, desde longa data, como se sabe, um departamento denominado Charente Inferior. E' uma região laboriosa e rica e os seus habitantes essencialmente democraticos—tão democraticos que deram em embirrar com o qualificativo "inferior" preso ao nome do seu departamento e estão prestes a ganhar a partida, passando o Charente Inferior a chamar-se Charente Maritimo.

Allegam elles que 123 annos depois da tomada da Bastilha todos os departamentos devem ser iguaes, como o são os homens, e que o qualificativo de "inferior" offende os seus brios, porque é deprimente e injusto.

Mais allegam que, para os seus interesses commerciaes e industriaes, a denominação do departamento os prejudica altamente. Assim, fazendo uma larga exportação de cognacs para Inglaterra, os inglezes traduzem os rotulos das garrafas "Cognac de la Charente-Inferieuere" para "Inferior Charente brandy", o que deprecia enormemente o valor da bebida, ao passo que, adoptando-se para o departamento a designação que pedem, a traducção ficará "Maritime Charente brandy", que por fórma alguma vai atacar a qualidade do cognac.

O peior é que, se o pedido dos charentenses é attendido, apparecerão logo a reclamar os habitantes dos departamentos do Loire-Inferior, do Sena-Inferior, dos Baixos Pyreneus e dos Baixos-Alpes!

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.**

# O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

## Bello Horizonte

**Fundação Barão do Rio Branco** — O Dr. Hello Lobo offereceu 50 exemplares do seu recente livro "De Monroe a Rio Branco", para auxilio á constituição do patrimonio da Fundação Barão do Rio Branco, creada pelo desembargador José Antonio Saraiva, na Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

**O regimen das minas e o ministerio da agricultura** — Tem causado aqui estranheza a resposta dada pelo Sr. ministro da agricultura a uma consulta feita por capitalistas estrangeiros, relativamente á condição para a posse e exploração de minas no Brazil, não só pela doutrina falsa que encerra, como, principalmente, por fechar a porta aos capitaes estrangeiros, desorientando iniciativas encaminhadas para o nosso paiz e que, á vista da cerebrina solução, triste juizo devem fazer do criterio administrativo do governo brazileiro.

Pela doutrina do Sr. ministro da agricultura, julgarão os capitalistas estrangeiros que ha no Brazil solução de continuidade na legislação de tão importante assumpto e na sua applicação.

A verdade, porém, é que a materia esteve sempre regulada, bem ou mal, pouco importa ao caso, a principio pela legislação reinicola, pela do imperio depois e presentemente pelas varias leis dos Estados, de accordo com as disposições da Constituição Federal, continuando a vigorar, em relação ás minas de propriedade da União, a legislação anterior.

O projecto, em andamento no Congresso Federal, a que se refere o Sr. ministro da agricultura, virá, quando muito, melhorar a legislação existente.

**Regulamentação das horas de trabalho** — Os operarios da capital levaram a effeito, no dia 15, uma manifestação de apreço aos membros da commissão arbitral, cujo laudo, limitando a oito horas o trabalho exigivel do operariado de Bello Horizonte, começou a vigorar sexta-feira.

Incorporados, em numero de 2.000, approximadamente, e presididos do estandarte da Federação do Trabalho, os manifestantes partiram ás 4 horas da tarde da praça do Mercado, saudando, durante o percurso, em suas residencias, os Srs. presidente do Estado, desembargador Edmundo Lins, Drs. Henrique Salles, Joaquim Francisco de Paula, José Dantas e Mario de Lima e professor José Mamede Silva.

A manifestação operaria dissolveu-se, na maior ordem, ás 7 horas da noite.

**Maternidade de Bello Horizonte** — Conforme telegraphámos, reuniram-se quinta-feira, no salão nobre do Club Bello Horizonte, as senhoras da capital para tratar dos meios de levar avante a iniciativa da Sra. D. Hilda Brandão, no tocante á fundação da Maternidade.

A's 2 horas da tarde tomaram assento á mesa as Exmas Sras. DD. Hilda Brandão, Ernestina Vaz de Mello e Francisca Pires.

Commissionado pelas promotoras da reunião, o Dr. Samuel Libanio expoz o fim da mesma que era tratar da fundação da Associação das Damas, sob cujo patrocinio deve ficar a Maternidade. Disse que a nobre idéa encontrou, felizmente, acolhida em corações generosos, dando a certeza de que a Maternidade será brevemente uma realidade, tanto mais que póde contar com a vibração enthusiastica do coração da mulher mineira.

Assim como no velho mundo instituições similares tem immortalizado varios nomes pertencentes á nobreza, em Bello Horizonte, a Maternidade ha de ser mantida pelo carinho das senhoras presentes, cujos nomes representam a mais alta sociedade da capital.

A Exma. Sra. D. Francisca Pires leu em seguida os estatutos da futura Maternidade, modelados pela do Rio.

Passa a lêr a proposta de Mme. Fausto Ferraz, no sentido de serem sorteados, em vez de eleitos, os nomes das senhoras que devem fazer parte do "Comité director" da nova instituição, ao qual pertencerão tambem as senhoras que constituem a mesa.

Approvada a proposta, seguiu-se o sorteio feito pela menina Antonieta, filha do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.

Ficou assim constituido o "Comité director": Exmas. Sras. DD. Hilda Bueno Brandão, Ernestina Vaz de Mello, Francisca Pires, Maria Isabel Silviano Drumond, Helena Pinheiro, Corina Junqueira, Henriqueta Pereira, Coralia de Magalhães Brandão, Maria Magdalena Drummond e Amelia Cesar.

Lida a acta da sessão, foi a mesma approvada e assignada pelas senhoras acima referidas e pelas seguintes, presentes á reunião: Mmes. Pedro Pereira, Hugo Werneck, Olyntho Meirelles, Lafayette Brandão, Benjamin Brandão, Castorino Magalhães, Adalberto Ferraz, Carneiro de Rezende, Bueno Brandão Filho, Bernardino de Lima, Fausto Ferraz, Samuel Libanio, Celso Brandão, viuva Silviano Brandão e D. Maria José Bandeira, e Miles. Maria Ignacia Brandão, Branca Sá Freire e Ita Costa Lage.

Em seguida, dirigiram-se todas as pessoas presentes, em bonds especiaes, á rua Alvares Maciel, proximo á Santa Casa, onde foi lançada a pedra fundamental do edificio da Maternidade.

Falou então o Dr. Fausto Ferraz, que lembrou o nome de "Hilda Brandão" para a instituição de que se lançavam os fundamentos.

Dentre o grande numero de cavalheiros que compareceram á solemnidade, tomamos nota dos seguintes: Srs. J. Bueno Brandão, presidente do Estado; Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, Dr. Raul Franco, official de gabinete do secretario das finanças; Drs. Hugo Werneck, Samuel Libanio, Cornelio Vaz de Mello, Pires de Sá, Pedro Paulo Pereira, Julio B. Brandão Filho, Leon Roussoulières, director da imprensa official; Fausto Ferraz, Celso Bueno Brandão, Senna Valle, Oscar Ehering, Antonio da Costa Lage, Alexandre Silviano Brandão, deputado Ferreira de Carvalho, José Olyntho Ferraz, Acrisio Diniz, Egydio Soares Filho, Luiz Apocalypse, José Victor Sobrinho, José Lima de F. Penna, Dr. Abilio Machado, pelo "Minas Geraes"; Pinheiro Brandão, pelo "Diario de Minas"; Eugenio Sigaud, pela "Tarde"; João Carneiro de Castro, pelo "Estado"; Mendes de Oliveira, pelo "Estado de Minas"; Mario de Lima, por esta folha.

**Escola de Engenharia**—Estão sendo montados na Escola de Engenharia desta capital os gabinetes de physica e chimica, ultimamente chegados da Europa e que deverão estar concluidos até o fim do corrente mez.

No dia 7 do setembro realizar-se-ha uma festa na escola para entrega do diploma de bemfeitor ao presidente do Estado.

**Novo diario**—Conforme annunciamos, ha dias, apparecerá brevemente nesta capital o vespertino "A Noticia", sob a redacção do bacharelando Arlindo Carneiro.

**Festa no Barro Preto**—Commemorou-se a 15 do corrente, no Barro Preto, a Assumpção de Nossa Senhora, havendo, além das homenagens religiosas, varias outras festas. Foi enorme a concurrencia de devotos, não se tendo registrado, porém, a menor perturbação da ordem.

**Dr. Leon Roussoulières**—Em homenagem ao Dr. Leon Roussoulières, director da imprensa official, cujo anniversario passou a 1º do corrente, foram suspensos nesse dia os trabalhos nas diversas salas de obras daquella repartição.

A' noite, recebeu o director da imprensa uma manifestação de apreço do pessoal das salas de revisão e composição do "Minas Geraes", falando, em nome dos manifestantes incorporados, o Sr. Ramos Arantes.

**Escola de Commercio**—A Escola de Commercio desta capital receberá brevemente da Belgica os seus gabinetes de physica e chimica, tendo já matriculados em seu curso 52 alumnos.

**Escola de Medicina** — Encerraram-se os exames de admissão ao 1º anno do curso da Escola de Medicina, devendo iniciar-se segunda-feira as aulas do 2º periodo lectivo.

## Palmyra

**A cidade, sua expansão** — Segundo disposições expressas de leis municipaes em vigor, ninguem pode construir, reconstruir ou augmentar construcções já existentes, senão depois de approvadas as respectivas plantas pela municipalidade em cuja secretaria ficam archivadas, expediu-se então os competentes alvarás que são registrados em livro proprio.

Dos dados extraidos desse livro, se vê que do anno de 1908 inclusive, até o fim do de 1911, foram expedidos 103 alvarás, significando assim que no espaço de quatro annos, houve uma média de duas construcções mensaes, o que já é um numero bem grande para uma cidade pequena.

De janeiro a junho deste anno, expediram-se 32 alvarás que dão uma média mensal de cinco casas, provando-se assim e com dados numericos, que a cidade progride, expande-se e augmenta, construindo-se e reconstruindo-se sempre em escala crescente.

Não obstante, não se encontra uma casa vaga, sendo precisos avisos muito antecipados aos respectivos proprietarios para se conseguir uma que consta ir se vagar, o que demonstra que com o augmento do numero de construcções vai coincidindo tambem o crescimento da população.

E' digno de registro o bom gosto dos particulares nas suas construcções, já tendo sido executadas aqui bellas plantas de casas, não só de Bello Horizonte como até do Rio de Janeiro.

**Rêde de esgotos** — Devido aos esforços do dedicado e operoso agente executivo municipal Dr. José Vieira Marques, que consagra a esta terra onde lhe prendem laços intimos de affecto, uma estima sem limites e uma affeição extrema, foi contraido pela municipalidade um emprestimo de 200 contos destinados a esse grande melhoramento que é a rêde de esgotos da cidade.

Apezar, porém, de ainda não existir a rêde publica, todas as habitações são providas de excellentes installações sanitarias, devido a ser a cidade cortada em todos os seus pontos pelo riacho do Pinho, fazendo os proprietarios á sua custa a installação das manilhas, das suas casas ao rio, offerecendo pois as habitações todo o conforto necessario, de modo que o grande melhoramento publico virá completar esse serviço indispensavel a uma população e já em grande parte iniciada.

**Industrias** — Acha-se em montagem uma grande refinação de assucar de propriedade dos Srs. Nicoláo Lagnotta e José Siqueira Filho, em um espaçoso predio da avenida Quinze de Novembro, promettendo inaugurar-se por estes dias.

Como industria nova que é, uma vez que a que anteriormente foi requerido, não se installou, gozará de favores da municipalidade, quaes a isenção de impostos nos tres primeiros annos de seu funccionamento.

Tornava-se preciso um estabelecimento desses na cidade, pois o commercio se suppria em Barbacena e em Juiz de Fóra, com o accrescimo de despezas de frete, carreto, etc.; e assim a excellente idéa vem ao encontro das necessidades do consumo, não só local mas tambem dos districtos do municipio, sempre em commercio com a séde que é a cidade.

Fazemos, pois, sinceros votos para que progrida e muito o novo estabelecimento, que tem á sua testa moços trabalhadores e activos.

**Usina do carbureto de calcio** — Já se acham comprados, nas proximidades da cidade, tres alqueires de terra, preparados e cercados, para a installação da grande usina de fabricação do carbureto de calcio, a terceira na America do Sul e a primeira no Brazil, sendo que as outras duas existem na Argentina e no Chile.

E' ella de propriedade da Companhia Força e Luz, de Palmyra, que conta com 450 cavallos de força electrica, para sua installação; é como se vê uma excellente industria que logo após o seu funccionamento trará vigoroso impulso a esta cidade, não só devido ao grande numero de operarios a admittir como tambem pela sua propria importancia.

**Fabricas de macarrão** — Já funccionam na cidade, duas excellentes, muito bem montadas em predios proprios, com todas as accommodações e salões necessarios para o preparo e secca das massas, fabricando-os desde as mais delicadas e meudas até as mais grossas, desmanchando diariamente para mais de 500 kilos de farinha cada uma, que não chegam para as encommendas.

Uma dellas, a do Sr. Carlos Pittella, aguarda da Europa melhores e mais aperfeiçoadas amassadeiras e cylindro, que permittirão quadruplicar a producção, diminuir o trabalho braçal, produzindo pois muito mais e com menor esforço. Já foram embarcadas na Italia as novas machinas, que aqui aportarão breve.

Já em nossa cidade se ouvem os animadores apitos das varias fabricas em horas certas e determinadas, o que, enchendo de alegria os corações dos que trabalham, serve de relogio ás suas familias, avisando-lhes as horas das refeições e trazendo-lhes a lembrança de que a casa onde os operarios ganham o seu pão honrado e que com proveito geral trabalha e funcciona.

**Novo delegado de policia** — Já se acha empossado o Dr. João Moreira, o qual, fazendo lançar no termo de audiencia agradecimentos aos seus auxiliares, acaba de officiar ao chefe de policia no sentido de ser augmentado o destacamento policial da cidade, constituido actualmente de tres praças apenas, o que na verdade, é insufficiente. Caso não seja mesmo possivel ser completado, é idéa do novo delegado promover de qualquer maneira a creação de uma guarda nocturna, paga pelos particulares, para a ronda e guarda da propriedade, de quando em quando ameaçada e invadida pelos bandidos da meia-noite.

A idéa é boa, pois com seis guardas a 50$ mensaes, far-se-hia o serviço ajudado de duas praças, mas o inconveniente é que quando quem paga não é um só (como o cofre publico) nunca a coisa andará em dia, porque hoje um contribuinte não tem trocado, amanhã não está em casa e depois de amanhã não póde e assim por diante!

Seriam 300$ que, pagos por 100 contribuintes certos, de 3$ por mez, dariam excellente proveito, mas não creio que vingue o plano, que aliás é bom.

**Banda musical** — Inaugurou no passado mez o seu novo uniforme a banda de musica local União dos Compadres, promovendo excellente festival, que melhor teria corrido, se não fosse o máo tempo; depois da missa em que tocou, percorreu a cidade em passeata, tocando ás portas das autoridades, bem como de tarde no coreto publico.

Devido ao bom gosto do seu regente e esforços de amadores, tem ella progredido muito, executando já peças com as exigencias precisas, crescendos, pianos, pianissimos e fortes, possuindo em seu repertorio boas valsas de Waldteufe'.

**Inventario** — Iniciar-se-ha em Setembro um inventario de perto de 100 contos de réis, dos bens que ficaram pelo fallecimento da esposa de conhecido fazendeiro do municipio.

**Imprensa local** — Vai passar breve por grande reforma um semanario local que, augmentando de formato, passará a uma sociedade de que farão parte pessoas conceituadas e do alto destaque.

**Cinema** — Tendo passado aos Srs. Campos & Souza o seu bem montado cinema, segue para Juiz de Fóra com sua familia o Sr. Antonio Lagnotta.

Os novos proprietarios promettem em breve dar uma nova casa de diversões que está sendo construida na avenida 15 de Novembro, em ponto central.

## Barbacena

**Progresso local** — Dando conta do desenvolvimento industrial da formosa cidade serrana, C. G. escreve o seguinte artigo na "Cidade de Barbacena":

"A avaliar-se pelo numero de fabricas que, dentro em breve, estarão funccionando em Barbacena, é de antever já o grande impulso que irá tomar a nossa terra, tão carecedora daquelle influxo para trilhar o caminho do progresso.

Só a industria fará prospero o nosso torrão. Só ella poderá despertar energias, movimentar capitaes, pôr em foco actividades que se perderiam, ao mesmo tempo que espalha enormes beneficios por toda uma legião de operarios, que ahi estão á procura de serviço.

Sim, é um subsidio grandioso para uma cidade a conquista de novas industrias, toda a vez que se encare esse elemento de progresso pelos seus varios aspectos.

E é assim pensando que estão agindo os diversos capitalistas e industriaes aqui residentes.

Barbacena já possue uma fabrica de tecidos, a qual se iniciou com 50 teares; pois, taes foram as compensações, os lucros que immediatamente apresentou, que não tardou muito em fazer ella acquisição de mais 50, contando, hoje, portanto, 100 teares.

Contiguo ao edificio da fabrica, acha-se em construcção um elegante predio, que vai servir para uma secção de meiaharia.

Os machinismos para esta ultima fabrica estão já despachados e é de prever-se estar ella em breve funccionando com as suas machinas, que são as mais modernas e aperfeiçoadas e produzirão 160 duzias de pares de meias, diariamente, e 25 duzias de camisas.

Para movimentar todas estas machinas, a directoria da Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense teve necessidade de fazer encommenda de um motor a oleo bruto, com força de 60 H P, e o qual deverá aqui chegar até outubro proximo.

E, então, em novembro, começará a meiaharia a trabalhar, occupando cerca de 250 a 300 operarios.

*

Convencidos do bom exito que têm visto coroar os resultados da Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense, os seus dignos directores, Srs. deputado Senna Figueiredo e Frederico de Abranches acabam de tomar a iniciativa da fundação de uma outra fabrica de tecidos, que terá a sua installação no antigo Barro Preto, em terreno para isso apropriado.

Esta fabrica iniciará os seus trabalhos com 100 teares, occupando, seguramente, 100 operarios.

Será tambem outra fonte de progresso para Barbacena, que acudiu pressurosa áquella iniciativa, subscrevendo immediatamente o capital da fabrica, que é de 250:000$000.

A' espera da construcção do predio e da importação de machinismos da Europa, só para o anno poderá ella estar operando.

Vem a pello ter de se lastimar, sinceramente, o facto de a nossa edilidade não possuir força motora sufficiente, para fornecer ás fabricas que se vêm creando de tempos a esta parte, em a nossa "urbs".

Sim, é lamentavel; porquanto, a acquisição de motores importa em enormes dispendios, o que não deixa de difficultar a acção dos que tentam empregar, nas industrias, sua actividade em prol desta terra.

E, entretanto, se isto se dá, não achamos muito explicavel; pois que o chefe executivo "se acha autorizado a contrair emprestimos para os serviços necessarios ao augmento da usina geradora de energia electrica e de suas dependencias, adquirindo o material necessario para elevação da força até 1.500 cavallos e executando as obras que foram julgadas indispensaveis".

*

Outra fabrica de meias, com capital elevado, será, tambem, em breve, uma realidade em a nossa terra.

São seus incorporadores os distinctos conterraneos Srs. Dr. Franklin de Abranches, Custodio Teixeira Leite, Edmundo Vaz e Antonio Teixeira Leite.

Está feita a encommenda, na Europa, dos machinismos os mais modernos, que fabricarão producto fino.

Esta fabrica precisará tambem de um motor, dadas as circumstancias de que acima falei, de não possuir a nossa municipalidade a necessaria força motriz para lh'a conceder.

A fabrica dará occupação a 60 operarios, entre homens, mulheres e meninos.

O terreno já está escolhido e será na futura avenida, proxima a ser construida.

Os intelligentes e operosos incorporadores desta fabrica de meias são homens amigos do progresso local e que tudo envidarão para maior impulso da terra que habitamos."

**Herma conde de Prados** — Pretende-se levantar uma herma ao saudoso barbacenense conde de Prados, em um dos jardins da cidade.

Para angariar auxilios, foi organizada a seguinte commissão: Dr. Benedicto Cesar, presidente; bacharelando Bias Fortes Filho, secretario; coronel Arthur Cunha, thesoureiro.

**Curso ambulante de lacticinios** — Foi designado para dirigir este curso, com séde em Barbacena, o Dr. Paulo Moretzsohn de Barros, engenheiro agronomo, que aqui se acha.

O curso ambulante tem por zona de serviço todos os municipios servidos pela estrada de ferro Oéste de Minas e os que se acham entre Juiz de Fora e Pirapora.

**Coadjuctor da freguezia** — Pelo arcebispo de Mariana foi nomeado 1º coadjuctor da freguezia da cidade o padre José Brandão Guedes.

## S. João Nepomuceno

**Homenagem a um medico** — Uma commissão composta de distinctos cavalheiros deste municipio convocou uma reunião poular, no Cinema-Theatro, a 4 deste mez, com o fim de tratar de erigir em uma das praças da cidade, uma herma, que recorde a memoria do Dr. Carlos Ferreira Alves, medico dedicado ao bem da humanidade, que, caiu vencido e extenuado nesta cidade, onde pereceram tantas vidas preciosas, ceifadas pela terrivel epidemia que aqui reinou alguns mezes nos annos de 95 e 96.

A idéa foi bem aceita e parece que não tardará muito a realizar-se esta homenagem a um medico que caiu no seu posto de honra, homenagem que, parece-nos, é a primeira no genero que se faz no Brazil.

## Cataguazes

**Centro Recreativo** — Inaugurou-se festivamente, a 4 do corrente, o Centro Recreativo Cataguazense.

A's 9 horas da noite, achando-se o salão nobre repleto de familias e convidados, assumiu a presidencia da sessão inaugural o Dr. Astolpho Dutra que, depois de expor os fins daquella sociedade, terminou agradecendo o comparecimento das pessoas que ali se achavam.

Em seguida, orou o Dr. Navantino Santos, saudando o Dr. Astolpho Dutra, a quem offereceu um magnifico retrato, em nome dos Srs. Mario Lobo, Alvaro Margarido, José Carvalheira e José Veloso.

Novamente falou o Dr. Astolpho Dutra, agradecendo a homenagem que lhe era prestada e convidando os presentes a tomarem uma taça de champagne.

Iniciaram-se então as dansas, que se prolongaram animadissimas até ás 4 horas da manhã do dia 5.

Durante a festa tocou a orchestra do cinema, sob a regencia do maestro Rogerio Teixeira.

**Commercial Club**—Realizou-se, no dia 10 do corrente, a annunciada "soirée" deste club, que foi muito concorrida.

**Liga Operaria** — A Liga Operaria Cataguazense já iniciou na sua escola nocturna a aula de desenho, com grande numero de alumnos, projectando o ensino médio para logo que disponha de edificio mais espaçoso. Será brevemente inaugurado a aula de musica.

Para o dia 7 do setembro promove a Liga Operaria uma festa com programma variado.

**Grande feira** — Por iniciativa de varios cavalheiros, deve realizar-se no dia 8 de setembro, uma grande feira em beneficio das obras da igreja matriz. A idéa tem sido muito bem recebida por todos os fazendeiros.

**Hospedes e viajantes**—Em companhia de sua mãi, a Exma. Sra. D. Maria Saldanha Cavalcanti, e de sua irmã, a senhorita Zizinha Cavalcanti, seguiu para o Rio o Dr. Arnaldo Cavalcanti.

—Esteve na cidade o Dr. Epaminondas Porto, advogado na cidade de S. Paulo do Muriahé.

—Partiu para a Capital Federal o capitão Domingos Tostes, pharmaceutico industrial, aqui residente.

## Pomba

**Estrada de Ferro Leopoldina** — Consta que a directoria da Estrada de Ferro Leopoldina cogita de supprimir a estação de Passa Cinco, situada no ramal de Guarany ao Pomba, transformando-a em simples estribo ou parada.

**Parque Municipal**—Está concluida a planta do Parque Municipal, elaborada pelo competente profissional Dr. Adolpho Alvares de Oliveira, residente em Leopoldina. Esse trabalho, que está em exposição no gabinete do Dr. agente executivo, tem sido multissimo apreciado. O Dr. Adolpho Oliveira, a quem já se deve a planta do novo templo de Piraúba, poz o melhor do seu engenho na elaboração do plano para o jardim publico, conseguindo realizar um trabalho de apurado gosto.

**Nova cadeia**—Já estão em execução as obras da nova cadeia á praça Barão de Montes Claros.

Dentro de poucos mezes o moderno e grande edificio estará concluido.

## S. Paulo de Muriahé

**Linha de automoveis**—Os Srs. Aristoteles Torres Vieira e José de Araujo e Oliveira requereram e obtiveram da Camara Municipal privilegio para explorarem neste municipio, excepto no perimetro da cidade e no districto de Patrocinio, uma linha de automoveis.

Esses industriaes pretendem iniciar em breve a construcção de uma linha d'aqui a Santa Rita, estando já feita a encommenda de dois possantes automoveis.

O contrato será celebrado dentro de 60 dias, obrigando-se os concessionarios a iniciar a construcção das suas estradas no prazo de um anno e a terminar as ligações da séde do municipio ás sédes dos districtos, inaugurando o trafego no prazo de quatro annos, sob pena de caducidade do privilegio.

## Campanha

**Aprendizado Bueno Brandão** — As obras do aprendizado Bueno Brandão, humanitaria instituição para as crianças desamparadas, em tão boa hora creada e iniciada pelo incansavel cura desta diocese, o Revdmo. conego Pedro Macario de Almeida, já se acham bem adiantadas, estando quasi concluido o primeiro pavimento do elegante edificio, que se está construindo em um dos logares mais bellos desta cidade.

O conego Macario tem recebido muitas adhesões e manifestação de sympathia por esse emprehendimento que, por certo, com o concurso de todos aquelles que têm boa vontade, muito em breve será realidade.

**Lamentaveis desastres** — O major Joaquim Albino de Almeida Sobrinho teve o desgosto de ver, ha dias, um de seus queridos filhinhos victima de não pequena queimadura, produzida pela chamma de uma vela.

Soccorrida a tempo, foi posta fóra de perigo e está quasi restabelecida a boa criança.

— Foi tambem bastante ferido pela explosão de uma capsula de dynamite um filhinho do major Francisco domingo pela manhã, quando a criança brincava com a referida capsula.

O seu estado não merece, entretanto, cuidados, pois que os ferimentos foram muitos, mas sem importancia, devendo restabelecer-se muito cedo a interessante criança.

**Cinema Campanhense** — Já se acha de novo funccionando e com toda regularidade, o Cinema Campanhense, de propriedade dos Srs. Ayres, Araujo & C., cujas funcções tinham sido interrompidas devido a um desarranjo no apparelho.

**Vida social** — Vindo de Pouso Alegre, com destino a S. Gonçalo, passou por esta cidade o activo industrial Sr. Braziliano da Silva Kleber, que aqui manteve por algum tempo uma importante fabrica de bebidas.

— Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve em casa por alguns dias, compareceu no dia 12 á sua repartição, o coronel José Bressane de Azevedo, sub-administrador dos correios desta cidade.

S. Ex., ao chegar ali, recebeu os cumprimentos de seus auxiliares, que se manifestaram satisfeitos, vendo o seu digno chefe restituido aos affazeres de seu cargo, que tanto sabe distinguir, por uma elevada competencia e honestidade.

— Passou no dia 12 o anniversario do capitão Antonio Guilherme Alves, querido nesta terra e muito justamente, pelos relevantes serviços que tem prestado a Campanha, onde já occupou com muita competencia, além de outros, o cargo de delegado de policia.

Foi muito cumprimentado o nosso digno conterraneo

— Festejaram seus anniversarios, cassados a 30 de julho findo e 3 do corrente, os Srs. D. João de Almeida Ferrão, nosso estimado bispo, e coronel João Bressane de Azevedo, digno sub-administrador dos correios, dois grandes propugnadores do engrandecimento de nossa terra.

Muitas foram as manifestações que receberam por esse acontecimento, que sempre enche de alegria a alma do povo campanhense.

**Material electrico** — Deu entrada hontem, na estação desta cidade, grande quantidade de material electrico para esta e a cidade de S. Gonçalo, cuja installação está prestes a realizar-se.

## Varginha

Um dos grandes melhoramentos deste municipio é, sem duvida, a concessão, que ha pouco requereram ao Congresso Federal, os Srs. Liberal Junqueira de Andrade e major Valerio Maximo dos Reis.

Trata-se do privilegio e concessão de uma estrada de ferro, que, partindo do ponto denominado Parada das Farinhas, da Rêde Sul-Mineira e districto desta cidade, descendo o rio Verde, indo á villa Eloy Mendes e dahi ao rio Sapucahy, vá ter até a villa Paraguassú. Esta linha tem tambem um ramal, que, partindo de um ponto do rio Sapucahy, margêa, subindo, este rio até a estação do Porto do Sapucahy, da Rêde Sul-Mineira, servindo deste modo as florescentes, ricas e futurosas povoações de Pouca Massa, Douradinho, Paredes, Volta Grande, etc.

Os requerentes procuraram resolver satisfatoriamente o problema de viação facil, rapido e barato, numa zona grandemente caféeira e uberrima, onde ha mais ouro do que em Ouro Preto, segundo a opinião abalizada do eminente Dr. Costa Senna.

A viação será por carros electricos, pelo systema mais aperfeiçoado.

Ficará, assim, esta parte da zona sul-mineira ligada á da de Pouso Alegre, Itajubá, Ouro Fino, S. Gonçalo, etc., á do Triangulo, á do sul de São Paulo e á do oeste de Minas.

De Varginha poderemos ir a Poços de Caldas, a Uberaba, num dia de viagem bôa e barata. De Ouro Fino, Itajubá, Pouso Alegre, S. Gonçalo — ir a Bello Horizonte num dia, quando estiver prompto o ramal de Tres Corações a Lavras.

E', como se vê, um grande melhoramento.

## S. José dos Botelhos

**Progresso local**—A villa de S. José dos Botelhos, recentemente installada, offerece já um movimento de progresso bastante animador. As construcções novas se amiudam, elegantes e confortaveis; a vida industrial ganha impulso; os melhoramentos urbanos vão se succedendo.

Dentro em pouco será inaugurada a grande officina a vapor, de propriedade do coronel Eugenio Gonçalves, e destinadas ao apparelhamento de materiaes para construcções, addicionando a este estabelecimento ferraria e outros machinismos destinados a diversas industrias. Este importante estabelecimento industrial, que muito promette, é montado mesmo dentro da villa, de modo a facilitar vantajosamente aos commerciantes de obras a acquisição de material.

O coronel Virgilio Silva, agente executivo, a quem já o municipio muito deve, fará em setembro proximo iniciar os serviços de sargeteamento e abahulamento das principaes praças e avenidas da villa, esperando todos que os seus esforços sejam coroados do mais feliz exito, pois não lhe faltam elementos, como tambem energia e boa vontade.

—Pelo director do grupo escolar desta villa, Sr. Moraes Navarro, já foram tomadas as providencias no sentido de serem concluidas as obras do ajardinamento da praça daquelle estabelecimento de ensino.

## Formiga

**Estrada de Ferro de Goyaz** — Até o dia 18 deste mez devem passar por aqui, com destino ás construcções da Estrada de Ferro de Goyaz até S. Pedro, além do chefe do trafego, Dr. Mendes Diniz, o Dr. Taylor, engenheiro-fiscal, e mais dois funccionarios do ministerio da viação.

Consta ser intenção da directoria da Goyaz trazer o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, para inaugurar as estações de Paiol, Queimado e Palestina, no proximo mez de Setembro.

## Dores do Indayá

**Fechamento das portas** —O commercio commemorou no dia 27 de julho o inicio da lei do fechamento das portas, votada pela Camara Municipal em virtude de uma representação que a classe commercial, por intermedio do Dr. Alexandre Lacerda Filho, lhe fizera.

Nesse dia, cinco minutos antes das 3 horas da tarde (hora determinada para o fechamento das portas), subiram ao ar centenas de fogos e estouraram dezenas de salvas de dynamites, em regosijo da estréa.

A' noite, reunido grande numero de representantes do commercio e de outras classes, formou-se um prestito, o qual, em "marche aux flambeaux", precedida da banda de musica local Santa Cecilia, se dirigiu para a casa de residencia do Dr. Salles Mourão, promotor de justiça desta comarca, onde tomou a palavra o vereador especial da cidade, tenente Jeremias Caetano Junior, que, saudando aquelle como representante da justiça, convidou-o a tomar parte nos festejos e acompanhar a passeata.

Agradeceu-lhe o Dr. Salles num bello improviso e terminou saudando o municipio na pessoa do seu agente executivo, Sr. vigario Luiz Gonzaga.

Dali seguiram todos na melhor ordem, ao som da musica e no estrugir de fogos, sendo erguidos na passagem vivas ás autoridades locaes, aos membros da classe commercial e de outras.

Em frente á casa do juiz de direito da comarca foi dirigida a este tambem uma saudação pelo Sr. tenente Jeremias Junior. Agradeceu-a o Dr. Lustosa, em poucas palavras, com a delicadeza que lhe é peculiar.

Eram 10 horas, quando chegaram os passeantes ao bilhar do estimado commerciante Cornelio Lacerda, onde pelo commercio foram offerecidos copos de cerveja em profusão, usando da palavra mais uma vez o Sr. tenente Jeremias Junior, em regosijo e agradecimento. Por ultimo falou o professor Pinheiro Costa, que levantou um brinde á classe commercial.

E assim terminou a singella mas sympathica festa.

## Caldas

**Caixa escolar** — No salão do Forum, com assistencia de familias e pessoas gradas, fundou-se nesta cidade, a 10 do corrente, a caixa escolar Wenceslão Braz, com a presença do Sr. Candido Prado, inspector regional de ensino.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Antonio Felippe Paulino de Figueiredo; vice-presidente, Dr. José Victoriano de Souza Novaes; secretario, professor Thomaz Rodrigues Pereira; thesoureiro, capitão Lindolpho de Oliveira; procurador, capitão Alvaro Junqueira; fiscaes, Oséas Gomes de Oliveira e Drs. Mamede de Oliveira e José Tupiniquim Horta Drummond.

**Fallecimento** — Falleceu ha dias, nesta cidade, D. Osterlina Santos, virtuosa esposa do Sr. José Antonio dos Santos.

## Uberaba

**Engenheiros que chegam** — Chegaram a esta cidade os Drs. Horacio Baynes Young, engenheiro do ramal ferreo Igarapava-Uberaba, e J. B. de Camargo Rangel, engenheiro da Estrada de Ferro Goyaz.

**Conferencias sociaes** — Domingo, como determina o respectivo regulamento, realizou-se, no salão da bibliotheca da Associação S. José, uma conferencia, na qual dissertou o socio Albertino Maia, sobre o alcoolismo e seus perniciosos effeitos.

—No mesmo dia houve no salão da União Popular, a assembléa geral, á 1 hora da tarde. Em seguida á reunião regulamentar, dissertou sobre o importante assumpto—Joanna d'Arc—fazendo uma conferencia, um illustre homem de letras.

## Pirapora

**A villa, o seu presente e o seu futuro** — A' margem direita do magestoso S. Francisco, com bellissima topographia e mui ridente horizonte, descansa Pirapóra, formosa villa recentemente installada.

Tudo aqui fala progresso.

Sobre o caudaloso rio que banha a risonha Pirapóra e sob a direcção do provecto engenheiro Jeronymo Emiliano da Silva, está em construcção a ponte Marechal Hermes, que ligará esta villa ao districto de Pirapóra de S. Francisco, ficando então, uma e a mesma coisa. Ali (em Pirapóra de São Francisco) está construida a Escola de Aprendizes Marinheiros, luxuosamente mobilada e cuja inauguração, ignorando-se precisamente o dia, sabe-se que será breve, realçada pela presença do Sr. ministro da marinha e talvez do presidente da Republica.

A ponte terá 450 metros, fóra os pegões. Será para bitola larga e terá dois metros livres em cada lado, para transito.

A sua construcção tem por alvo o proseguimento da Central até Belem do Pará, cujo desideratum Pirapóra só terá a lucrar, pois será o élo principal que ligará diversos Estados de nossa federação.

Os estudos, que estiveram sob á direcção do distincto engenheiro Henrique Novaes, que, como o Dr. Emiliano, é alliado á Empreza Sampaio Correia & C., estão concluidos neste trecho de Pirapóra á Palma, esta já tem Goyaz.

Os engenheiros que fiscalizaram esse serviço, Dr. Horta e seus auxiliares Anselmo Sampaio Correia, Werneck, José Silva e José Mattoso Duque Estrada Camara (caixa), em signal de regozijo pela feliz conclusão offereceram ao coronel José Joaquim Fernandes Ramos, presidente da Camara e agente executivo municipal, a quem Pirapóra deve a melhor porção de suas conquistas, uma animada "soirée" no dia 31 de julho, prolongando-se a festa das 8 horas da noite daquelle dia ás 7 da manhã do seguinte.

* Destinando-se ao rio Paracatú, de cuja desobstrucção é incumbida, passou por esta villa uma commissão composta dos engenheiros Ernesto von Sperling, chefe; Luiz Lemgruber Mettrau, de 1ª classe; Pedro Castello Branco, conductor, e mais 20 ajudantes.

E' um grande serviço prestado á extensa zona norte-mineira.

* Trata-se de erigir aqui um bello templo catholico, orçado em 80 contos; a planta, obra do constructor Miguel Mienssi, é de uma belleza por si só capaz de recommendar o autor onde, porventura, não o conheçam.

* Pela Empreza Gomes & Irmão, foi montado aqui um esplendido cinema, cujos "films", de conceituados fabricantes, bellas noites têm proporcionado ao povo pirapórense.

* Organizou-se uma sociedade anonyma para a fundação de uma fabrica de tecidos, com o capital de 2.000 contos de réis, sendo a sua directoria provisoria composta dos Srs. commandante Barros Cobra, presidente; major Joaquim Santiago, coronel Arthur Nascimento e coronel Baeta Neves, membros.

* Os serviços de uma nova estação da via ferrea, vão em franco andamento.

# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente, foram lidos officio do ministro da guerra, communicando que remettera á Camara dois autographos da resolução legislativa que concedia a um 1º tenente medico do exercito um anno de licença, que fôra vetada pelo presidente da Republica, e os pareceres assignados ante-hontem pelas commissões de finanças e de marinha e guerra.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto equiparando, para todos os effeitos, aos empregados civis da divisão do expediente da secretaria da guerra os funccionarios do departamento da administração e da 6ª divisão da guerra, da mesma secretaria, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, a proposição que autoriza o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, a Hugo Martins Ferreira, amanuense da secretaria de policia do Districto Federal.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

## CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 138 deputados.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Nicanor do Nascimento falou sobre o contrato celebrado pelo governo com os Srs. Wigg e Trajano de Medeiros, sobre a industria siderurgica, e o Sr. Calogeras enviou á mesa uma representação de catholicos contra o projecto do divorcio.

Passando-se á discussão do orçamento do interior, falou sobre o ensino o Sr. Joaquim Ozorio.

Sobre o orçamento da marinha, falou o Sr. Bueno de Andrada.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da fazenda, para os devidos fins, acompanhadas dos necessarios documentos, cópias dos decretos que concedem as aposentadorias, que pediram, a Liberato José Cordeiro Gomide, no logar de agente de 1ª classe, e a Jesuino Antonio Horta, no logar de 2º escripturario da 2ª divisão, ambos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, e, bem assim, a Theodoro Leandro dos Santos, no logar de amanuense, e a Bartholomeu Marques de Castro, no de carteiro de 1ª classe da directoria geral dos correios.

# O GATO

Os nossos collegas da redacção do *Gato*, o esplendido semanario illustrado, enviaram-nos hontem a seguinte communicação:

"Rogo-vos a fineza de participar aos vossos leitores que, por motivo de força maior, deixou de ser publicado hoje o *Gato*. Na proxima segunda-feira teremos o prazer de apresental-o ao publico.

Agradecidos e sem outro assumpto, sou com a maior estima, de V. criado muito attento — Pelo director, *B. Garcia*."

O Sr. ministro da viação declarou ao 1º secretario da Camara dos Deputados que não ha inconveniente em ser approvado o projecto proposto pela Camara dos Deputados autorizando o governo a realizar as obras necessarias na foz e leito do rio Parahyba do Sul, de modo a permittir a navegação franca até as cidades de Campos e S. Fidelis, para cuja realização a inspectoria federal de portos, rios e canaes pretende em breve encetar, como parte das obras de melhoramentos, os estudos necessarios para execução das obras do porto de S. João da Barra.

## Festas.

Inaugurou-se hontem, na enfermaria de clinica da Santa Casa da Misericordia, o retrato do professor Azevedo Sodré, tendo assistido a essa solemnidade varios lentes e alumnos da Faculdade de Medicina.

Os Drs. José Mostrangioli, Vieira Romeiro e Anysio de Sá, em nome dos assistentes e alumnos do serviço clinico do professor Azevedo Sodré, pronunciaram concisos discursos relativos ao acto, aos quaes respondeu agradecendo o homenageado.

Estiveram presentes ao festivo acto os professores Miguel Pereira, Austregesilo, Fialho, Domingos de Góes, Paes Leme, Alfredo de Andrade, Vieira Romeiro, João Tavares Junior, Anysio de Sá Arthur Silva e Baptista Brito e os internos da cadeira do professor Azevedo Sodré Drs. Jago Pimentel, José Mostrangioli e Portella Santos, além de muitos academicos.

*

Festejando o dia consagrado á Nossa Senhora da Gloria, o Sr. João de Wilton Morgado, conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e sua Exma. consorte, D. Marieta N. Morgado, offereceram aos seus parentes e pessoas intimas lauto jantar, havendo ao champagne varias saudações.

A festa foi toda intima, visto estar ainda enluctada a familia De Wilton Morgado.

A' noite, a alegre vivenda onde reside o Sr. Morgado, á rua Assis Carneiro, na Piedade, esteve repleta de pessoas gradas em visita ao distincto casal.

*

No Jardim Zoologico ha hoje, entre outras diversões, um corso de carruagens.

*

Realizou-se hontem, ás 7 ½ horas da noite, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, uma festa em homenagem ao Sr. Myron Clark, secretario daquella associação, promovida pelo Grupo dos Debates.

*

O Sr. Antonio Nery, academico de pharmacia, offereceu hontem, dia de seu anniversario natalicio, em sua residencia, uma ceia a varios amigos.

Os Srs. Nestor Soares, Raul Lopes, Rodolpho Argollo e Paulo Argollo brindaram ao anniversariante, que lhes respondeu agradecendo as homenagens de que era alvo.

*

O Sr. Pedro Arrúa Rodos, que offereceu uma festa, no hotel Metropole, a varios amigos, commemorando a data da fundação de Assumpção, não é representante do governo paraguayo, conforme foi publicado.

Foi um equivoco, aliás explicavel, na noticia daquella brilhante festa, cuja rectificação aquelle distincto cavalheiro nos solicita.

*

Realizou-se hontem, no Club Tenentes do Diabo, uma esplendida *soirée* dansante, promovida pelo Grupo dos Caixotes.

Dansou-se até alta noite na popular sociedade carnavalesca.

## Recepções.

Conforme já noticiámos, realiza-se hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a recepção que os representantes da Austria-Hungria junto ao nosso governo organizaram para commemorar o anniversario do seu rei, Francisco José.

## Bailes.

Não precisamos dizer que foi magnifica a *soirée* dansante realizada hontem no Club dos Diarios. As tradições de elegancia e de alta distincção da fina sociedade, que commummente se reune no aristocratico club são sufficientes para garantir o esplendor dessas festas, de grande nota nos registros do nosso mundo social.

A esse encanto accresce a fidalga gentileza da digna directoria do Club dos Diarios, sempre empenhada em proporcionar aos seus consocios um acolhimento distincto e gentilissimo.

A *soirée* de hontem esteve muito concorrida.

Entre as pessoas presentes conseguimos tomar nota das seguintes:

Francisco Herboso, ministro do Chile; Alfredo Goycoolea, 1º secretario da legação do Chile, e senhora; senhorita Raquel Echauren, Dr. João Pedro dos Santos, Carlos Ibirocahy, Eduardo Ibirocahy, A. J. de Paula Fonseca, senhora e filha, Gustavo da Silveira, senhora e filha, Souza Mattos, André Gauin, Dr. J. P. Fontenelle, L. de Guillobel, Francisco de Oliveira, S. Gerbes, Dr. Humberto Gotuzzo, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Ernesto Moser, Thomaz P. Stevenson, S. Candido Martins e filha, Augusto Roxo Filho, Justino Paixão e senhora, Alfredo Brand, Sinval Klatt Filho, Renaud Lage, V. E. Lisbôa, Raul C. Talavera, J. Pompilio Dias, Soares de Gouvêa Junior, Augusto Duarte, Dr. George Dumas e senhora, P. Moraes Sarmento, Dr. Oswaldo Barbosa, E. Bastos, Octavio Simonsen, A. Lage, Dr. Bueno do Prado e familia, Irineu Sampaio, Tullio de Carvalho, Dr. André Betim Paes Leme, Baldomero Carqueja de Fuentes, Dr. Benjamin Antunes de Oliveira e familia, Augusto Brandão, Belvis Carvalho, Albuquerque Diniz, Porfirio Nogueira, Octavio de Salles Pinto, Fernando Werneck, Augusto Bezerra e senhora, José B. de Figueiredo, Domingos A. Braga, Caetano N. Gotuzzo, Alvaro Werneck Lopes Gonçalves, Salles Pinto, Dr. Elysio do Couto e senhora, Dr. Antonio H. de Souza Bandeira e senhora, Dr. Ulysses Brandão e Eduardo Schmidt.

## Concertos.

Conforme já noticiámos, realiza-se hoje, no salão nobre do hotel dos Estrangeiros, o concerto do professor Carlos de Carvalho, anciosamente esperado nas nossas rodas artisticas.

O programma deste festival de arte, já publicado nesta folha, bastaria, por si só, para prenunciar uma grande concurrencia a esta *serata* musical, se os nomes dos *virtuosi* delle constantes não fossem ainda maior preconicio para assegural-a.

## Conferencias.

Na Academia de Medicina, o Dr. Lovelace fez ante-hontem a sua annunciada conferencia sobre as molestias e o saneamento da zona da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, da qual é o conferencista chefe do serviço sanitario.

Ao lado de curiosas revelações e de observações clinicas do mais subido valor, o illustre medico exhibiu quadros estatisticos, com calculos proporcionaes entre os numeros absolutos dos casos, lethaes ou não, constatados naquella região e os registrados em varias partes do globo.

Ao aspecto scientifico do problema, o Dr. Lovelace addicionou o economico, estudando-o e mostrando a importancia do saneamento das regiões, relativamente ao seu desenvolvimento e progresso e, consequentemente, á sua producção e riqueza.

O beriberi, o impaludismo, a febre amarela e a dysenteria foram as molestias que mereceram estudo mais detalhado e exposição mais demorada por parte do erudito medico americano.

*

O capitão de corveta Dr. José Ribas Cadaval realizou hontem, á noite, no Club Naval, uma conferencia sobre os apparelhos de seu invento para salvamento de naufragos.

O conferencista expoz longamente a utilidade dos referidos apparelhos, mostrando o modo por que devem ser applicados.

A conferencia, que causou a melhor impressão no selecto auditorio, sendo o Dr. Cadaval muito applaudido, foi presidida pelo capitão de mar e guerra Gomes Pereira, com a presença dos Srs. almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; João Justino de Proença, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Dr. Ismael da Rocha, Dr. Escragnolle Doria, pelo Instituto Historico; Dr. Ennes de Souza, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, capitão de fragata Fonseca Rodrigues, capitão de corveta Castro e Silva e muitos outros officiaes da armada.

*

Realizou-se hontem, no salão nobre do Museu Commercial, a annunciada conferencia do academico Eder Jansen de Mello.

O conferencista desenvolveu o thema *A medicina e a religião*, falando durante cerca de uma hora para um auditorio selecto, que muito applaudiu o joven e talentoso orador.

*

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação Christã de Moços, a conferencia do bispo Lucien Kinsolving, que dissertará sobre o thema *O maior inimigo do moço.*

## Banquetes.

Em sua residencia, á rua S. Clemente, o Dr. Alvaro de Teffé offerece amanhã um banquete á Exma. senhora do presidente da Republica, D. Orsina da Fonseca.

Para esse banquete foram convidados os Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Drs. Rivadavia Correia, Barbosa Gonçalves, Lauro Müller, Francisco Salles e Pedro de Toledo, almirante Belfort Vieira e general Vespasiano de Albuquerque, ministros de Estado, e suas senhoras.

## Jantares.

Ao nosso digno consul em Genova, commendador Martins, foi hontem dado um jantar intimo no restaurante Paris, pelo Sr. Julio de Lima, que foi ajudante da commissão constructora dos pavilhões brazileiros em Turim, como retribuição ás gentilezas e aos serviços prestados pela illustre autoridade consular.

A' mesa sentaram-se ainda o Dr. João B. de Moraes Rego, Oswaldo Ramos Lima, Jayme Figueira e Jarbas de Carvalho.

Ao servir-se o champagne, todos os convidados, cada um de per si, levantaram sua taça em homenagem ao distincto cavalheiro que é o commendador Martins, e este, agradecendo, prendeu a assistencia na encantadora narrativa de seus inestimaveis serviços á Patria, desde o campo de batalha até os paizes longinquos onde tem levado, com inexcedivel patriotismo, o nome do Brazil.

Esse agape foi o pretexto feliz de recordar o enlace de amisades feitas longe da terra patricia, e teve o ensejo de dar uma pagina muito viva e palpitante da nossa historia.

## Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira proporciona hoje mais uma deliciosa excursão pela bahia do Guanabara, partindo a respectiva barca ás 2 horas da tarde do cáes Pharoux.

O itinerario é de 27 milhas.

## Commemorações.

A congregação do Centro Civico Sete de Setembro esteve ante-hontem com o Sr. presidente da Republica, a quem solicitou auxilio para commemorar condignamente a data da nossa independencia.

O presidente da Republica prometteu áquelle centro o seu apoio para esse fim.

Entre as festas projectadas para o dia 7 de setembro, estão a formatura de tropas no campo de S. Christovão e na Quinta da Boa Vista e um concerto, organizado pelo maestro Ernani Figueiredo, no qual tomarão parte varias bandas musicaes.

*

Devia ter-se inaugurado hontem, em Kensal Green, Londres, no cemiterio catholico de Santa Maria, a inauguração do tumulo de Odorico Mendes, o erudito latinista e hellenista maranhense, a quem a literatura nacional deve a traducção de Virgilio e Homero.

Essa homenagem foi prestada ao grande poeta brazileiro por iniciativa do professor paulista José Feliciano.

## Viajantes.

A bordo do *Saturno*, regressou hontem para o Paraná o Sr. Manoel Miranda Rosa, capitalista e banqueiro residente naquelle Estado e pai do nosso collega da *Tribuna* Miranda Rosa Junior.

*

Acha-se nesta capital o Sr. Julio de la Cuesta, director de *La Iberia*, periodico editado em Buenos Aires.

*

Hospedado no hotel dos Estados, na Lapa, acha-se nesta capital, em companhia de sua Exma. consorte, D. Porfiria de Magalhães, o coronel José Maximo de Magalhães, residente em Barbacena, Minas, e pai do Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil em Paris.

*

Em companhia de sua Exma. senhora, D. Blandina de Figueiredo, acha-se nesta capital o coronel Bernardo de Figueiredo, residente em Barbacena, Minas.

*

No *Voltaire*, partiram hontem para os Estados Unidos os Srs. Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, e o almirante José Carlos de Carvalho, o primeiro presidente e o segundo vice-presidente da delegação do Brazil na Exposição Internacional de Borracha, a inaugurar-se em Nova York, a 23 do mez proximo.

E' tambem membro dessa delegação, na qualidade de secretario geral, o Dr. Eugenio Dahne, delegado do ministerio da agricultura na America do Norte, onde se encontra.

Da delegação, o unico que percebe vencimentos, os do cargo que effectivamente exerce, é o Dr. Eugenio Dahne, sendo puramente honorificos os dos Srs. Candido Mendes e almirante José Carlos, aos quaes o governo forneceu unicamente passagens de ida e volta.

O director do Museu Commercial representará tambem o governo, igualmente sem retribuição pecuniaria, no Congresso Internacional das Camaras de Commercio, a reunir-se em Boston, no mez proximo.

*

Acompanhado de sua filhinha Dulce, alumna do Collegio Modelo, de S. Paulo, chegou hontem a esta capital o advogado J. Borges Fleming, um dos directores do *Estado*, de Bello Horizonte.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Pereira A. Cardoso, Dr. Manoel Lagoeiro, coronel Serafim José Gonçalves Bastos, Ataliba Bastos, Annibal Condeixa, Joaquim Marinho Leão, capitão Antonio Valentim de Souza, Manoel do Valle e Silva, Silverio Rocha e senhora, Dr. Antonio R. da Silva Braga, Antonio Fernandes Alves Bahia, Dr. André A. da Silva, Dr. José Hippolyto Filho e Francisco de Paula Salles.

*

Para os Estados Unidos partiram, pelo *Voltaire*, o Dr. Cassio Rezende e familia, Richard Stzimmert, Jorge Brandão Graça, Sra. Eunice Andrews, Sra. Amelia Ierding, Sra. Gomes, Frank Lamkin, conde Candido Mendes de Almeida, condessa Mendes de Almeida, Sr. Mendes de Almeida e familia, almirante José Carlos de Carvalho, Dr. Oscar Aragão de Moraes, Mario Baptista Nunes, Ivo Graça Campos, Chas Stulik, P. J. Crompton e familia, S. A. Berchemrt e familia, S. Stevens, Guilherme Guimarães, Carolino do Amaral Rodrigues, Phill Malcolm e mais 12 pessoas em 3ª classe.

*

No *Itajubá*, é esperado do sul, amanhã, o Dr. Piratinino de Almeida, que vem acompanhado de sua Exma. esposa.

*

Regressou hontem para Santa Catharina o Dr. Sizenando de Mattos, engenheiro director do nucleo colonial Esteves Junior.

*

Para a cidade de Joinville, seguiu hontem o senador Abdon Baptista.

*

Pelo *Satellite*, entrado hontem, chegou a esta capital, em companhia de sua familia, o deputado espiritosantense Dr. Julio Leite.

*

Em viagem para o Paraná, embarcou hontem no *Saturno*, em companhia de sua familia, o deputado Luiz Xavier.

*

Partiu hontem para Santa Catharina, levando em sua companhia sua familia, o senador Abdon Baptista.

*

A bordo do paquete *Itauba*, que partiu hontem para o sul, embarcou o general Menna Barreto.

*

O Dr. Cassio de Rezende, medico demographista e secretario licenciado da Directoria Geral de Saude Publica, partiu hontem para os Estados Unidos, a bordo do *Voltaire*, onde vai representar o Brazil no XV Congresso de Demographia, que se reunirá em Washington, no proximo mez de setembro.

Ao embarque do Dr. Cassio de Rezende, que leva em sua companhia sua familia, compareceram muitos collegas e amigos.

*

Pelo paquete nacional *Saturno*, embarcaram hontem para o sul as seguintes pessoas:

Bernardino de Aragão e senhora, Manoel Miranda da Rocha, Dr. Joaquim Gonçalves Ramos, Alvaro Touchot, Victor Van Erven, Gastão Barroso e familia, Francisco O. Moreira e familia, Lourenço de Sant'Anna, Adriano S. da Rocha e familia, José Moniz, Ernesto de Almeida Pereira, João Goulart e senhora, deputado Luiz Xavier e familia, capitão José Nogueira e familia, tenente João Chaves de Figueiredo, Paulino A. de Gouveia e filha, tenente Carlos C. Pinto e familia, tenente José Maria Neiva, João Salvador e familia, tenente Henrique A. dos Santos e familia, José da Rocha Leal, capitão C. R. Gomes, Dr. Abdon Baptista e familia, Julio Gomes, Julio Brandão, Flavio Jardim, viuva Jardim, Adolpho Fernandes Monteiro, Guilherme Müller, Clotilde Monteiro Côrtes e Frederico Klett.

*

Pelo paquete nacional *Itauba*, partiram hontem para o sul as seguintes pessoas:

Carlos Kern, Alexandre Vaz Lobo, Dr. Hartmann, Alvaro N. Porto, capitão Pedro Carneiro, Manoel Reis, Leão Campos Pacca, Regina Pacca Tavares do Couto e familia, Sizenando de Mattos, Arthur de Almeida Marques, capitão José Vieira da Rosa, José Juvencio de Lima, Alberto Lemos e familia, Emilio Jean Touillon e familia, José de Almeida, Manoel Sampaio e familia, Julia de Carvalho, João da Cruz Paim e familia, Paulino Duarte e familia, tenente Ignacio Courssel e familia, major Carlos da Fontoura, general Menna Barreto, Carlos Elzer, Pedro Gaspar de Oliveira, Mme. Gouveia e familia e Humberto Levy.

*

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Francisco de Paula, João Carlos, Hermann Dumas, Pauol Zacarias, major Adolpho Lima, Angelina Fonseca, José de Azevedo Macedo, Dolores Silva, Euclides Rocha, Ildefonso Rocha, Constantino Valente, Joaquim Francisco do Amaral e familia, Walter Trand, engenheiro Joaquim A. de Faria e familia, Sergio M. Moreira, Leopoldina A. Guimarães, Antonio Gonzaga, Isabel Franco, Cecilia Chaves, Frederico Gurgel, Alfredo Cabral, João A. Pinto, Carmelia P. Pinto, Cassio Miranda, Aprigio Taveiras e Oscar Augusto Porto e familia.

*

Pelo paquete nacional *Satellite*, chegaram hontem do norte as seguintes pessoas:

Marcolino M. Cardoso, Manoel Firmino, Eurico Silveira, Petronillo Botto Barros, José Alves Bomfim, Gumercindo Barros Filho, Dr. Augusto Leite, José Jacintho Junior, Nestor Gomes Barbosa e filho, A. Gomes de Mello, Archimedes Ottoni Pimenta, Dr. Paulo Alfredo Delto, Dr. Julio Pereira Leite e familia, coronel Fernando Leão, A. Pequeno, Adelino Campos Tavares, Manoel Lino, Manoel Luiz Reis, José Campos Tavares, Luiz Blanck e Antonio Felippe.

## Baptizados.

Recebeu trás-ante-hontem, na matriz do Engenho Novo, as aguas santas do baptismo, o galante João Baptista, filhinho do Sr. Alberico de Araujo e de D. Amanda de Araujo.

Foram seus padrinhos a avó materna Exma. Sra. D. Maria de Carvalho Vianna e o Dr. Josino de Araujo, deputado federal.

*

Receberá hoje, na igreja de Nossa Senhora da Penha de Irajá, a agua baptismal o innocente José, filho do Sr. Daniel Rodrigues Ribeiro, negociante desta praça.

Serão padrinhos o Sr. José da Costa Rodrigues e sua Exma. esposa.

A' noite, haverá na residencia dos progenitores do innocente José uma *soirée* para commemorar esse baptizado.

*

O negociante desta praça Sr. Euclides Villaça baptiza hoje sua interessante filhinha Virginia.

Serão padrinhos seus avós, o Sr. Augusto Bastos e sua senhora.

## Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Isabel Dewsley, filha da professora Estephania Fortuna e alumna da Escola Normal.

*

O Sr. Lauro Moutinho de Almeida, filho do Dr. Antonio da Silva Moutinho, secretario do Sr. prefeito municipal, faz annos hoje.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Adelaide Torterolli, esposa do Sr. Luiz Felippe Torterolli, negociante em nossa praça.

*

Passa hoje a data natalicia do distincto Dr. Raul dos Guimarães Bonjean, director interino da procuradoria geral da fazenda publica.

Muito moço ainda, o Dr. Raul Bonjean, logo após o seu brilhante curso na Faculdade Livre de Direito, foi nomeado official da procuradoria da fazenda, exercendo esse cargo e o immediatamente superior com tanta dedicação, probidade e competencia, que não foi surpresa para ninguem ver essa attitude do digno funccionario ser mantida nesse mesmo plano, no elevado posto que ora interinamente occupa.

Por esses motivos não faltarão ao Dr. Raul Bonjean marcadas provas de sympathia de seus amigos e companheiros de trabalho na data de hoje.

*

Foi muito cumprimentada hontem, por commemorar mais um anniversario de seu natal, a prendada senhorita Maria Emilia Nery, filha do general Dr. Antonio Constantino Nery, ex-governador do Estado do Amazonas.

*

Fez annos hontem o Sr. Celio Negreiro de Barros, funccionario do ministerio da agricultura.

*

O Dr. Alberto do Rego Lopes, que é um dos mais distinctos clinicos desta capital, fez annos hontem.

O estimado cavalheiro, membro de uma familia distinctissima, que toda a alta sociedade carioca admira profundamente, foi muito cumprimentado por aquelle motivo.

*

Fez annos hontem o Dr. Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

Os collegas do Dr. Romaguera fizeram-lhe, por esse motivo, uma manifestação de estima, á qual se associaram os representantes da imprensa que trabalham naquelle ministerio.

*

Faz annos hoje o capitão Ataliba Teixeira Cardoso, funccionario aposentado da Directoria Geral dos Correios.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Alzira da Costa Rocha.

A distincta directora da Escola Barth, que com tanto carinho conduz as crianças pelo luminoso caminho da instrucção, desbravando-lhes as asperezas com os recursos de seu talento e as manifestações de suas virtudes, terá occasião de verificar hoje quanto é admirada e apreciada por quantos têm a ventura do seu conhecimento.

*

Faz annos hoje a senhorita Adelina Adelaide Carvalho.

*

Brazilia, graciosa filhinha do nosso collega de imprensa Ary Kœrner Penna Firme, faz annos hoje.

*

O menino Valdyr Higgins faz annos hoje.

*

Commemora hoje mais um anniversario de seu natal o Sr. Augusto Fernandes, negociante desta praça e veterano da União dos Franco Atiradores.

Por este motivo o anniversariante reunirá, em jantar intimo, varios amigos.

*

Faz annos hoje o Sr. Emilio Lemos, prestimoso auxiliar da casa Bernardino & C.

Mme. Emilio Lemos, festejando o auspicioso natal de seu esposo, offerece elegante *soirée* aos amigos.

*

Passa hoje a data natalicia da senhorita Mercedes Magalhães, gentilissima filha do coronel Benevenuto de Souza Magalhães, que se acha actualmente em Lisboa, em viagem de recreio.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Ernestina Miranda Tinoco da Silva, esposa do capitão de corveta Carlos Alberto Tinoco da Silva.

*

Faz annos hoje o menino Alix Anglada.

*

Completa hoje 11 annos de idade a interessante menina Fausta, filha do Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do laboratorio chimico pharmaceutico militar.

*

Por occasião do seu anniversario, hontem occorrido, foi muito cumprimentado o Dr. Eduardo dos Reis da Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura e presidente do Centro Mineiro.

*

Commemora hoje o seu segundo anniversario o garrulo Moacyr, filho do Sr. Astolpho de Medeiros Pereira, negociante desta praça.

*

Fez annos hontem D. Marieta da Cunha Cidade, esposa do Sr. Alexandre Cidade, funccionario da Camara dos Deputados.

## Casamentos.

Deve ser celebrado a 29 do corrente, em Barcelona, Hespanha, o casamento do tenor Sagi-Barba com a prima dona Luiza Vela.

*

Revestiu-se de brilhantismo a ceremonia nupcial da senhorita Laura Lody Coelho com o Sr. Augusto da Rocha Monteiro Gallo Filho, realizada no Sylvestre, na residencia do pai do noivo.

Aos nubentes foram offerecidos varios presentes.

*

A graciosa senhorita Annita de Souza Porto, dilecta filha do Dr. Francisco de Souza Porto, secretario da Estrada de Ferro Oeste de Minas, contratou seu casamento com o Dr. Paulo Martins.

*

Em Aguas Ferreas, residencia dos pais da noiva, realizou-se hontem, ás 6 horas, o enlace matrimonial da senhorita Iracema Carmen Portilho Bentes, filha do coronel do exercito Manoel Portilho Bentes, com o tenente da armada Americo Henninger, filho do Dr. Daniel Henninger, lente da Escola Polytechnica.

*

Contratou casamento com a graciosa senhorita Odette Murtinho Magalhães o Dr. Alvaro M. Pereira Brazil, empregado do ministerio da guerra.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Albertina Correia Lima com o Sr. José Alves Lima.

Effectuou-se o acto civil na 2ª pretoria, ao meio dia, e o religioso, na matriz de Santa Rita, ás 5 horas.

Paranympharam o consorcio o Dr. Fonseca Hermes Junior e o Sr. Domingos J. Dias.

*

Com a senhorita Marieta Barroso da Silva, filha do commendador Silva, contratou hontem casamento o Sr. Caio Plinio Conrado, 5º annista de medicina, e funccionario da Directoria Geral dos Correios.

*

Deve realizar-se hoje o consorcio matrimonial da senhorita Maria Ludovina Barreto, irmã do Sr. João Ramos Barreto, empregado da *Folha do Dia*, com o Sr. Theodorico Dias da Costa.

Servirão de paranymphos dos nubentes, no acto civil, o Sr. João Ramos Barreto e sua Exma. senhora, D. Marcolinia Nogueira Barreto, e o tenente José Borba, machinista do paquete *Fidelense*.

## Fallecimentos.

Falleceu no dia 2 do corrente, em Santa Rita de Patos, Minas, o padre Miguel Kerdole Dias Maciel, virtuoso vigario daquella parochia.

O padre Miguel Kerdole era uma figura bastante conhecida em Minas. Intelligente, culto, combativo de indole, o extincto sacerdote teve destaque politico no passado regimen, sendo eleito deputado provincial em varias legislaturas, pelo districto a que pertencia o municipio de Patos, onde gozava de real prestigio.

Conservador no imperio, nem por isso abandonou na Republica a actividade partidaria, pleiteando mais de uma eleição. Amava o jornalismo, mantendo em Santo Antonio dos Tiros, localidade onde residiu largo tempo, um pequeno jornal lithographado, dada a difficuldade de instalar ali, em uma freguezia longinqua e de vida pouco intensa, uma typographia regular. Esse periodico, denominado *O Filho das Selvas*, era todo elle escripto pelo sacerdote que acaba de desapparecer.

O padre Miguel Kerdole, que fallece aos 70 annos de idade, pertencia á numerosa e importante familia Maciel, daquella região, sendo parente proximo do ex-deputado federal por Minas Dr. Olegario Maciel.

*

Em sua residencia, á rua Marquez de S. Vicente, falleceu hontem o Sr. Estevão José Pires Ferrão, escrivão aposentado da Prefeitura Municipal, e que contava 81 annos de idade.

*

O tenente Henrique Barbosa, estimado funccionario da Casa da Moeda, passou hontem pelo rude golpe de perder o seu filhinho Basiliano, fallecido quasi repentinamente, ás 10 horas da noite.

O enterramento do mallogrado infante será feito hoje, no cemiterio de Inhaúma, saindo o pequeno feretro da rua Bittencourt n. 46, na estação Dr. Frontin, ás 4 horas.

## Enterros.

Enterrou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Maria Eugenio Joppert, thesoureira das Senhoras de Caridade e pertencente ás associações pias da matriz de S. Christovão.

*

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do academico de direito Jacintho Paes de Mendonça Dias.

Muitas pessoas acompanharam o feretro do inditoso moço e dentre ellas notámos as seguintes:

Dr. Bento Dinard e familia, Dr. J. Mendonça e familia, conselheiro A. Augusto Silva, Dr. O. Santos Jacintho, Eduardo Santos e familia, Leopoldo de Mendonça, Dr. Grafeeld de Almeida, Mauricio Creten e familia, Dr. José de Novaes, Dr. Julio de Novaes, José Novaes, Mario e José Pollo, representante da Escola Livre de Direito, Joaquim Samico, Dr. Mindello, commandante H. de Bustamante, capitão Malaquias, coronel Calheiros de Lima, viuva senador B. de Mendonça, A. de Magalhães Lemos, L. Berquó, P. Berquó, Marinho Prado, Dr. H. Martins, familia Molina, conego Ozorio A. Cruz, G. Formosinho, L. Remy, Diniz, Frederico e Carlos Susseckindi, viuva Veridiano de Carvalho e familia, Roberto Cardoso e senhora, Lebrão & C., Arthur Peixoto, A. Costel e René Costel.

Vimos, entre outras corôas, as seguintes:

Ao idolatrado Jacintho, saudade amarga de seus desolados pais; Saudade de Jorge Dias e familia; Ao querido Jacintho, saudade imperecivel de seus primos Bento e Celina; Ao caro Jacintho, adeus, Leopoldo; Affectuosa saudade de Amelia e Eduardo; Familia Molina; Saudosa lembrança de Duca e Alvaro; Saudades de Gina e Mauricio; Saudades de Alzira e Grafield; Tia Amelia; Dr. Saturnino; Familia Tunes; Saudade, Diniz; Julio de Novaes e familia; Mindella e familia; J. Mendonça e familia; José Novaes e Julinha; Affectuosa lembrança, Guilhermina; Gymnasio Cruzeiro; Lolota e Chico; Faculdade de Direito; Calheiros de Lima e familia; Lucidio; Julio e Carlota, e Tia Nietta.

*

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram sepultados hontem os restos mortaes do marechal João Barbosa da Silva, tendo o saimento funebre se realizado ás 11 horas, da rua Araujo Leitão, no Engenho Novo.

A's honras militares foram prestadas por uma divisão do exercito, sob o commando do general Olympio de Carvalho Fonseca, compondo-se a força de duas brigadas, commandadas pelos coroneis Felippe Aché e Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, estendidas em linha desenvolvida pela rua de S. Christovão, que prestaram, ao passar o coche mortuario, as continencias do estylo. As bandas de musica executaram marchas funebres, sendo as descargas em numero de tres.

Dois esquadrões do 13º regimento de cavallaria escoltaram o carro.

Ao baixar o corpo á sepultura, uma bateria do 1º regimento de artilheria montada, postada na praia de S. Christovão, deu as salvas da ordenança.

O numero de corôas foi enorme, havendo entre ellas algumas de valor.

Cobria o esquife a bandeira nacional.

Fizeram-se representar os Srs. ministro da guerra, chefe do departamento da guerra, inspector da 9ª região militar e commandante da brigada policial, estando presentes muitos officiaes do exercito e da guarda nacional.

## Missas.

Celebrou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento de D. Maria da Conceição Cassão Stallard de Azevedo, officiando neste acto religioso o padre Pinto da Cunha, que foi acolytado por Nicasio Baez.

Dentre as muitas pessoas que assistiram esta missa, estavam os Srs.:

Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, Candido Cardoso, José dos Santos Azevedo, Alfredo C. da Rocha, Joaquim Alves Costa, Felix Costa & Irmão, tenente-coronel Augusto Burlamaqui, Eduardo Isaacson, Aldemar Lopes, Alberto Silva e familia, Henrique Boiteux e familia, Antonio Maria de Castro, Dr. Carlos C. Pinheiro, João Severino da Silva, Joaquim Gomes da Costa, Queiroz Moreira & C., Arthur da Costa Soares, Machado Bento & C., Albino Moreira, Antonio José, Antonio Joaquim Pereira, José Custodio, Velloso e senhora, Pedro A. Dourado, Carlos A. Dourado, Olyntho Couto, José Paulo da Silva Carneiro e familia, Geminiano Rainho e filha, Theodomiro de Bezamat e Almeida, Luiz R. de Souza Guimarães, Dias Ramalho & C., Manoel Faulhaber, Carlos de Queiroz, J. S. Dias da Silva, Honorio José Rodrigues, Joaquim Marques Leitão, A. Costel e familia, Fernando Antonio de Oliveira, Moraes, major Paulino Gonçalves de O. Freitas, Ed. Rubem de Freitas e senhora, Francisco de Paula Pires Junior e senhora, J. D. da Silveira Rodrigues, José Peixoto Braga, Jorge Jacobson e familia, Anselmo Lopes, Dr. Mendonça Sodré, V. Ruffier, E. Ruffier, Sebastião J. Fonseca, Antonio Pereira Leite de Oliveira, e senhora, Leitão Irmãos & C., Carlos Aguirre, João Carregal, coronel Joaquim S. de Azevedo Pimentel, Annibal F. de Oliveira, Alvaro Silva, Pedro Ivo Gualberto José Florencio de Carvalho, Mario Cruz de Carvalho, Fernando Cruz, Emiliano de Castro, representado por Manoel Antonio da Motta, Francisco Rota, Julio Miguel de Freitas, capitão Antonio Tavolara, Valentim Antonio da Silva, José de Almeida Peniche, Octavio de Vincenzi, Benjamin de Faria, E. Aneto, Ignacio M. da Fonseca, Antonio G. de Almeida, Alipio T. de Souza, Manoel Fernandez Alvarez, José da Silva Cardoso, Joaquim da Silva Cardoso e senhora, João Teixeira, Cesar Palhares, Edgard Duque Estrada, M. J. Amoroso Lima, Luiz Malafaia, Eugenio Pinto Vieira e filhos, Domingos de Souza Rodrigues, Itauby Robinson, E. A. Urzedo Rocha, A. Urzedo Rocha, Costa Pereira & C., Abilio Whitton, Eurico A. de Carvalho, Cunha Lobo, Francisco Giffoni, M. S. da Costa Pereira, João Ferrer, Manoel Pereira Alves da Silva, Carlos Souza, representado por Arthur L. de Vasconcellos; Francelino Silva, Manoel Marques Leitão, Henrique Leite F. Cardoso, Francisco da Rocha Garcia e senhora, João Clemente de Carvalho, Alfredo Ferreira, capitão Lobo Botelho, representando seus pais; Luiz Valerio da Silva, viuva Guerra, Gualberto de Medeiros, Cesar Oliveira Costa, Antonio Carlos Trindade, Feliciana Borgonovo, Francisco Luiz da Silva Carneiro, Eurico Rainho, Mme. Riemer, Matheus da Silva Guimarães e familia, Fernandina Correia Dutra Ribeiro, Armando de Saldanha Ribeiro, Antonio de Araujo, Julieta Oliveira Costa, José Fernandes Soares e familia, Zizinha Ribeiro, Raymundo Pennafort e familia, Domingos Quadros, Arthur S. H. Hitchings, Carlos de B. Carvalhaes e senhora, Eugenio Sampaio e familia, Collatino Barroso e Firmina Maz de Fernandez, Elvira Fernandez Maz, José Antonio Reis Bastos Junior, Mario Siqueira e Alarico de Freitas.

*

Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia por alma de D. Maria Magdalena dos Santos Magalhães.

*

Na matriz de S. Christovão celebra-se hoje, ás 9 horas, a missa de 30º dia do fallecimento de Maria Candida da Silva Souza.

*

Será celebrada amanhã, na matriz da Gloria, ás 10 horas, a missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Etelvina Silva de Faria.

# ACTO DE BENEMERENCIA

Ao meio dia, teve logar, hontem, no quartel central do corpo de bombeiros, a ceremonia da entrega de uma medalha de distincção á praça n. 151, José Fernandes Machado, por ter salvo a vida de Martiniano Francisco Damião, quando este ia sendo victima de um electrico da Light.

A formatura dos bombeiros, que depois da leitura do decreto do governo, assistiram á collocação da medalha, pelo capitão Alfredo Carneiro, no peito do heroico companheiro.

## Pelas escolas.

### PERFIS ACADEMICOS

### V

### Fausto Werneck

Os senhores conheceram um rapaz desabusado, gritão, palrador, irreverente, galhofeiro, brincalhão, estourado, pandego, inquieto, buliçoso, alacre, enthusiasta, pilherico, rezingueiro? Um rapaz que, todas as tardes, corria as casas de bolo, a ver as cotações, e, de segunda a sabbado, em altas vozes e com gestos amplos e significativos, discutia as partidas e chegadas dos *burros* dos prados?

E os senhores conhecem agora um rapaz grave, serio, pensativo, meditabundo, circumspecto, sizudo, carrancudo, austero, solemne, concentrado? Um rapaz absorvido pela solução de graves problemas sociaes, preoccupado com a carestia crescente da vida, o preço absurdo dos generos de primeira necessidade e dos alugueis de casa? Um rapaz que não fuma, não bebe e não frequenta os espectaculos do Moulin?

Pois, senhores, aquelle era o Fausto lá de Jacarépaguá; este é o bacharelando Fausto Werneck, noivinho em folha, ainda cheirando a verniz...

Que marreco!

Jota Abelhudo.

## O assumpto do dia

São o assumpto palpitante do dia, os preços extra-sensacionaes por que a casa Aguia de Ouro, á rua do Ouvidor n. 169, está vendendo o grande "stock" de artigos de agasalho, em malha, veludo, casimira e astrakan, para senhoras, mocinhas e crianças.

Merece especial referencia tambem o grande sortimento de costumes para meninos, desde o preço de "3.000 réis", aventaes desde 2.000 réis e uma infinidade de artigos, entre estes o grande reclame de saias de flanela, pura lã, do valor de 35$000, que a importante casa expõe á venda ao preço de 20$000 réis.

Recommendar a "AGUIA DE OURO" é positivamente zelar pela economia dos nossos leitores.

# CHRONICA DOS FACTOS

Ha sempre um mal que vem para bem. Isto aliás é vulgar.

Mas ás vezes ha tambem um bem que produz o mal.

O proprio prazer tem as suas contrariedades.

Quem attesta tudo isto é João Baptista de Assumpção.

Saiu de casa para fazer umas compras. Gastou parte do dinheiro que não era seu e do resto resolveu fazer um joguinho no bicho.

Ganhou mais do que tinha trazido.

Era o mal que tinha vindo para bem.

Mas o diabo foi que Assumpção queria enriquecer hontem e entrou a arriscar o seu rico dinheiro em toda a parte.

Estava satisfeito da vida. E por estar satisfeito começou a beber.

Bebeu, bebeu de mais, e depois foi tomar um pouco de ar.

Aconteceu que ferrou no somno e quando acordou, já o seu dinheiro não estava mais no bolso.

E o Assumpção, desesperado da vida, foi queixar-se á policia do 14º districto de que havia sido roubado.

Para cumulo do azar, nem a policia acreditou na sua queixa e por um triz escapou de cozinhar a sua bebedeira no xadrez.

---

A imprudencia é o maior factor de desgraças.

Isto está escripto no livro de pensamentos daquelle velho conselheiro que os senhores conhecem.

Manoel Ferreira, operario da fabrica do gaz, não conhece esses axiomas e por isso hontem commetteu uma imprudencia quando trabalhava na fabrica acima referida.

Passando de um vagonete para outro, quando ambos estavam em movimento, perdeu o equilibrio e caiu, mas de tal maneira, que ficou imprensado entre os vehiculos, recebendo ferimentos nas pernas.

Eis por que foi medicado na assistencia e depois removido para sua residencia.

---

Luiz Pereira Ramos tambem foi victima de uma quéda hontem.

Ao passar pela estrada da Pavuna escorregou e caiu dentro de uma valla, ferindo-se na cabeça e no braço esquerdo.

Tambem foi medicado pela assistencia e removido para sua residencia.

---

O bond da linha Real Grandeza-Leme guiado pelo motorneiro Francisco de Mello, ao passar pela rua da Gloria, apanhou o operario Fidele de Luca, que ficou ferido no braço esquerdo e na cabeça.

A policia do 13º districto prendeu o motorneiro em flagrante.

O ferido, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia, foi removido para sua residencia.

---

Em uma valla existente na rua Carolina Machado, a policia encontrou uma ossada humana e fez removel-a para o Necroterio.

E' possivel que ella não tenha pensado ser o corpo da criança, cuja cabeça foi posta na porta da igreja de Nossa Senhora do Rosario. Por isso aqui fica o lembrete.

"Si non é vero..."

---

Foi internado hontem, na Santa Casa, o operario Luiz Ramos, que apresentava graves ferimentos pelo corpo.

Ramos foi apanhado por um trem da linha auxiliar no kilometro 26.

---

A parda Leonor de Oliveira, ao passar hontem, á tarde, pela rua Real Grandeza, foi atropelada pelo vagão de aterro da companhia do Jardim Botanico n. 753, ficando ferida por todo o corpo.

Leonor, depois de receber soccorros da assistencia, foi removida para a Santa Casa.

O motorneiro mandou muitas recommendações á policia do 7º districto e disse que foi ali e já volta...

Lá elle foi, mas voltar é que elle ainda não fez...

---

O menor Paschoal Razo, de sete annos de idade, morador á rua Visconde de Itauna n. 41, hontem, á tarde, no momento em que sahia de sua residencia, ao atravessar a rua, foi apanhado pelo automovel n. 259, guiado pelo "chauffeur" Euclides da Cunha, recebendo contusões pelo corpo, além de ficar com o craneo fracturado.

Em auto-ambulancia foi removido para o posto central, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros, sendo depois de medicado transferido para a Santa Casa em estado grave.

A policia do 14º districto teve conhecimento do desastre e effectuou a prisão do motorista, que foi autoado em flagrante.

---

O operario Antonio de Almeida, ancião de 60 annos de idade, estava, hontem, sem sorte.

Empregado na reconstrucção do predio n. 15 da rua Visconde de Itauna, o pobre Almeida foi victima de um desastre que lhe póde causar a morte.

A' tarde, cerca das 5 horas, uma das paredes da casa referida ruiu com fragor, sepultando nos escombros o pobre velho.

Felizmente, o facto foi presenciado pelos companheiros de Almeida, que o retiraram de sob a parede derrubada, quasi sem vida.

Immediatamente transportado em auto-ambulancia para o posto central de assistencia, Antonio de Almeida, desacordado por ter sido victima de violento traumatismo, foi convenientemente medicado e recolhido á Santa Casa.

# A GUERRA

## Italia e Turquia

ROMA, 17.
Informam de Zuara que os ultimos reconhecimentos feitos nos arredores das posições recentemente occupadas pelos italianos constataram a ausencia completa de vestigios dos turcos e arabes.

(Serviço do *Paiz*.)

## OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 17.
Conforme era esperado, entrou durante a noite neste porto o paquete *Cabo Verde*, que desembarcou, pela madrugada, no porto de Desinfecção, setenta conspiradores já condemnados pelos tribunaes marciaes.
Esses conspiradores deram entrada na Penitenciaria ás 5 horas e 20 minutos.

(Serviço do *Paiz*.)

### PORTUGAL

LISBOA, 17.
A bordo do paquete *Lanfranc* deu-se um caso de febre amarela.
Por esse motivo, foram internados no lazareto desta cidade cento e quarenta e seis passageiros do referido vapor.
LISBOA, 17.
Telegrammas de Chaves informam que o tribunal marcial, que está reunido naquella villa, condemnou, na sessão de hoje, a dezoito mezes de prisão, uma mulher, accusada de conspirar contra a Republica.
LISBOA, 17.
Na Pension-Hotel, na Avenida da Liberdade, deu-se hoje uma explosão de gaz, seguida de um pequeno incendio, que os bombeiros extinguiram promptamente. Os prejuizos materiaes foram relativamente pequenos, ficando apenas damnificada a mobilia de seis quartos.

(Serviço do *Paiz*.)

### HESPANHA

MADRID, 17.
As noticias chegadas de Malaga, durante o dia, annunciam que o movimento paredista tomou hoje maior incremento.
Até agora já adheriram á greve dezoito classes.
Na previsão de greve da classe dos padeiros, cuja adhesão ao movimento se annuncia como certa, as autoridades estão fazendo instruir os soldados no fabrico do pão.
De Saragoça informam que, tendo os patrões rejeitado a proposta dos empregados do commercio para terminação da parede, o movimento grevista tende a generalizar-se.
O governo toma todas as precauções para evitar que essa agitação passe áquem da fronteira e bem assim para proteger os montenegrinos, que se encontram na região de Berani.
MADRID, 17.
Nos centros officiaes guarda-se o mais absoluto sigillo sobre o relatorio do secretario da legação da Hespanha em Tanger a respeito do incidente ha dias occorrido em Mazagão entre soldados hespanhoes e francezes. Julga-se, entretanto, que esse relatorio é favoravel ao consul hespanhol em Mazagão, justificando-se plenamente a attitude assumida por esse funccionario.
MADRID, 17.
Telegrammas de Bilbáo informam que affluem áquella cidade importantes donativos de todos os pontos do paiz para as victimas dos grandes temporaes ali havidos nestes ultimos dias.
Uma commissão está encarregada de fazer a distribuição de generos, roupas e dinheiro pelas familias mais necessitadas de Bilbáo e das outras povoações, onde os temporaes se fizeram sentir com mais intensidade.

(Serviço do *Paiz*.)

### FRANÇA

PARIS, 17.
O ex-sultão Mulay-Hafid chegou hoje a Vichy, onde foi recebido muito cordialmente.
As autoridades locaes compareceram á estação da estrada de ferro, onde o prefeito apresentou a Mulay-Hafid os cumprimentos de boas vindas.
—Annuncia-se ter fallecido repentinamente em Aix-les-Bains o senador Le Provost de Launay.
PARIS, 17.
O ministro da guerra recebeu communicação de Rabat, que um forte contingente de tropas commandadas pelo coronel Mangin se dirige para o sudoeste de Chaouia, com o fim de impedir o avanço do pretendente El-Roghi, que ali se encontra á frente das suas tropas.

(Serviço do *Paiz*.)

### INGLATERRA

LONDRES, 17.
Em telegramma de Tanger o *Morning Post* noticia que a primeira divisão sudaneza de El-Hiba já atravessou o Atlas e se aproxima de Marrakesh, cuja situação é cada vez mais grave.
LONDRES, 17.
Os jornaes publicam telegrammas de Pekim annunciando terem sido presos os dois generaes que dirigiram a ultima sublevação de tropas em Wou-Chang.
Os presos foram immediatamente fuzilados.

(Serviço do *Paiz*.)

### ITALIA

ROMA, 17.
O rei de Saxe virá a Turim assistir aos funeraes da princeza Elisabeth.
ROMA, 17.
Telegrapham de Streza:
"A acta do passamento da princeza Isabel foi assignada hoje.
A acta foi redigida pelo Sr. Blaserna, vice-presidente do Senado, e pelo Sr. Giolitti, presidente do conselho, na presença do duque de Genova.

(Serviço do *Paiz*.)

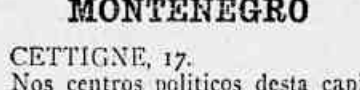
### TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 17.
Acaba de ser publicado o relatorio do commandante do navio estacionario norte-americano *Scorpion*, recemchegado dos Dardanellos, onde foi tomar conhecimento dos estragos causados nas povoações daquelle estreito e nas da bacia do mar de Marmara pelo recente terremoto. Segundo a opinião desse official, o terremoto causou cerca de tres mil mortes, calculando tambem em mais de seis mil o numero de pessoas feridas.

(Serviço do *Paiz*.)

### MONTENEGRO

CETTIGNE, 17.
Nos centros politicos desta capital assegura-se que é gravissima a situação creada na região de Berani, na fronteira oeste com a Turquia, pelo levante dos christãos em represalia ao massacre levado a effeito, ha dias, pelos turcos. Accrescenta-se que os turcos da região, tendo recebido auxilio das povoações mais proximas, mostram-se agitadissimos e ameaçam exterminar os insurrectos.

(Serviço do *Paiz*.)

### MARROCOS

TANGER, 17.
Os europeus residentes em Marrakesh abandonaram esta cidade, onde ficaram apenas o consul e o vice-consul da França.

(Serviço do *Paiz*.)

### ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17.
O Senado rejeitou o *bill* da Camara dos Representantes que ordenava a revisão das tarifas sobre as lãs.
WASHINGTON, 17.
Está soffrendo opposição o relatorio da commissão inter-parlamentar, incumbida de estudar o Panamá-*bill*, e cujos membros são accusados de ter ultrapassado os seus poderes, principalmente na resolução adoptada de isentar do imposto de transito pelo canal de Panamá os materiaes destinados á construcção de navios.
NOVA YORK, 17.
Segundo communicam de Los Angeles, terminou hoje o julgamento do advogado Clarence Darrow, que, quando defendia os irmãos Mac-Namara, autores do attentado contra o edificio de um jornal daquella cidade, tentou subornar os membros do jury.
O réo foi absolvido.

(Serviço do *Paiz*.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.
Apesar dos desmentidos já publicados, o jornal *La Argentina* julga estar imminente a renuncia do Dr. Juan Garro, ministro da justiça e instrucção publica.
—Conforme já se esperava, a Faculdade de Direito rejeitou o pedido de renuncia apresentado pelo Dr. Estanisláo Zeballos, professor cathedratico de direito internacional privado, por causa do conhecido incidente com o Dr. Alfredo Palacios.
—Parte amanhã para Assumpção o novo ministro da Argentina junto ao governo do Paraguay, Dr. Mario Ruiz de los Llanos.
—O jornalista francez Sr. Jean Carrère realiza hoje a sua conferencia sobre — *O terremoto de Messina*.
—O Senado sanccionará hoje a nomeação do Dr. Adolpho Saldias para o logar de ministro argentino junto ao governo da Bolivia.
—O jornal *La Prensa* faz largos commentarios acerca da differença de sete milhões, descoberta na liquidação da somma que o governo deve á municipalidade desta capital.
BUENOS AIRES, 17.
O Collegio Internacional organizou para amanhã um grande concurso de tiro ao alvo, em beneficio da frota aerea militar, que se realizará no *stand* do Tiro Federal Argentino.
Os ministros da guerra e da marinha offerecem varios premios para os vencedores do concurso.
—Os jornaes desta capital occupam-se com os casos de peste bubonica, que se diz terem occorrido em Santa Maria, e com a epidemia do typho em Cordoba, aconselhando que sejam tomadas sérias precauções para evitar a propagação das duas terriveis molestias.
BUENOS AIRES, 17.
As autoridades de Rosario offereceram um banquete á officialidade do cruzador brazileiro *Barroso*, ao qual compareceram todas as personalidades mais distinctas da cidade. O banquete correu animadamente, sendo trocados amistosos brindes.
—O Congresso Socialista, segundo se diz, annullará o artigo dos estatutos do partido, contrario ao duelo, afim de evitar para o futuro questões como a que deu logar ao encontro entre os Srs. Palacios e Rodriguez.
—A União Universitaria, de Santa Fé, protestou vehementemente contra a resolução tomada pelo Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, de excluir os individuos de côr do serviço de ordenanças do palacio do governo.
BUENOS AIRES, 17.
*La Argentina*, occupando-se de um projecto relativo ao uso das condecorações por militares, diz que a prohibição que se pretende fazer aos militares de usarem as condecorações deve-se estender tambem aos demais cidadãos.
—Um telegramma, transmittido da provincia de Salta para esta capital e publicado hoje pela imprensa vespertina, informa que uma nuvem de gafanhotos atravessou aquella provincia, em direcção norte.
Avalia-se, diz o mesmo despacho, a sua extensão em cerca de dez kilometros.
—A imprensa argentina occupou-se hoje com a divida do Paraguay, aventando a idéa de que a Argentina, de accordo com o Brazil, poderia, sem esforço, renunciar a divida do Paraguay.
Accrescentam os jornaes que a realização dessa idéa, sobre ser um gesto significativo da amisade dos dois paizes para com o Paraguay, que acaba de terminar uma phase de revolução para entrar num periodo de paz e de progresso, tem a grande importancia de concorrer para que mais facilmente o paiz amigo se liberte dos grandes prejuizos que as revoluções intestinas acarretaram.
A opinião corrente é que essa idéa será aceita de bom grado pelo governo brazileiro, sempre prompto a demonstrar a grandeza dos seus gestos no concerto americano.
BUENOS AIRES, 17.
O governo da provincia de Corrientes informou ao governo federal, transmittindo-lhe alguns despachos telegraphicos, que a peste bubonica não está grassando na cidade de Uruguayana, como erradamente se affirmara, limitando-se á cidade de Santa Maria, onde já se deram alguns casos fataes.
—Foi posta em circulação a estampilha commemorativa da aviação militar, em favor da frota aerea que o governo pretende instituir no exercito nacional.
—O rio Uruguay, com as grandes quédas de agua precipitadas ha já dias por quasi toda a região sul da America, tem tido grandes cheias. Actualmente está transbordando muito e inundando as zonas ribeirinhas.
São grandes os prejuizos causados.
—Amanhã realizar-se-ha uma festa diplomatica, promovida pela legação do Chile nesta Republica, no palacio Riglos, offerecida pelo governo argentino.
—O comediographo Garcia Velloso offereceu ao Sr. Ruben Dario um extraordinario banquete, no Espano Hotel.
A' festa assistiram muitos jornalistas, artistas e outras pessoas gradas.
BUENOS AIRES, 17.
Os deputados radicaes votarão contra a concessão de licenças com vencimentos.
—O Conselho de Educação offereceu hoje ao general Alvarez uma festa, commemorativa de um episodio militar da guerra do Paraguay, em que figurava como commandante do regimento San Martim, á frente de 700 praças, no combate de Caraguatay, sob as ordens do general Mitre, e em cujo combate foi derrotado o inimigo.
—Realizou-se a annunciada reunião dos commerciantes. Compareceram 150 consignatarios de cereaes, constituindo-se um centro commercial e agricola, afim de proteger os interesses communs.
—Telegrammas procedentes de Salta informam que o Dr. Castellanos, chefe do Club Radical, desafiou o chefe de policia local, Sr. Santiago Fleming, para um duelo, por causa de umas prisões feitas de alguns correligionarios seus, por ordem daquella autoridade.
Tendo aceitado o desafio, o Sr. Fleming renunciou o seu cargo, afim de poder bater-se com o Dr. Castillos.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 17.
A imprensa applaude a eleição do Sr. Billinghurst para presidente da Republica do Perú.
A eleição do Sr. Billinghurst, diz a imprensa, virá concorrer muito para a solução prompta da questão de Tacna e Arica.
—Falleceu nesta capital o senador Leoncio Valdez, cuja morte foi muito sentida nesta cidade.
A imprensa faz o seu necrologio, tecendo elogios ao seu passado.

(Agencia Americana.)

### PERÚ

LIMA, 17.
Reina grande regosijo pela eleição do Sr. Billinghurst para o cargo de presidente da Republica. A eleição dos vice-presidentes foi muito disputada, procedendo-se á votação por tres vezes, sem conseguir maioria. O Sr. Roberto Leguia foi o candidato que reuniu maior numero de suffragios.
LIMA, 17.
Foram eleitos vice-presidentes da Republica os Srs. Roberto Leguia e Echenique.

(Agencia Americana.)

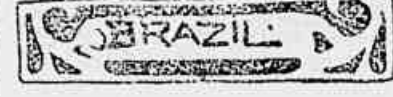
### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.
Annuncia-se uma proxima reorganização ministerial.
—Os officiaes e marinheiros do vaso de guerra inglez *Active*, que actualmente se acha em Paysandú, têm sido alvo de carinhosa manifestação por parte da população daquella cidade.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.
O Sr. Pedro Saguier foi nomeado ministro do Paraguay em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

### PARÁ

BELÉM, 16.
O bacharel Henrique Hurly, secretario da intendencia, servindo actualmente em commissão de commandante de bombeiros, cujo corpo está armado de fuzil Mauser, dirigiu em 6 de abril da de 1911 ao tribunal de justiça a seguinte petição de *habeas-corpus*. "Diz o bacharel em direito Henrique Jorge Hurly que, de accordo com o art. 323, capitulo 5º, do decreto n. 1.352, de 21 de janeiro de 1905 do Estado, vem pedir a esse egregio tribunal uma ordem de *habeas-corpus* a favor do bombeiro municipal Francisco Henrique Mesquita, que se acha illegalmente preso no respectivo quartel, por ter sido condemnado pelo conselho de guerra a que respondeu pelo supposto crime de primeira deserção simples. A sentença, foi ingenua, absurda e ineptamente approvada pelo intendente municipal de Belém em detalhe da intendencia de 2 de março findo; só póde ter logar um conselho de guerra tratando-se de uma força regularmente militarizada, sujeita, dortanto, a jurisdição do fôro militar. Neste caso, não se acham as corporações armadas, indevidamente constituidas e creadas abusivamente pelos municipios com intenções excerandas de baixa politica, guardas locaes, etc. Não sendo militares, não podem seus pseudos soldados commetter crime de deserção, quando se ausentarem por mais de oito dias do quartel, sem licença. Se seu commandante quizer ser muito exigente e rigoroso, punil-os-ha disciplinarmente, porque elles ficam apenas sujeitos á punição pela falta de exacção no cumprimento do dever. Neste caso se encontrarão sob a coacção do artigo 211 do codigo penal da Republica. Outro ponto interessante que merece particular attenção dos cultores do direito. Porque o codigo o condemnou, o exercito e demias corporações militarisadas adoptam ainda as velharias do codigo do conde de Lippe, as ordenações de 9 de abril de 1805, servindo-se, nos casos omissos, como fonte subsidiaria, do codigo penal da armada em lei federal de 29 de setembro de 1899. Porventura, o corpo municipal de bombeiros do Estado do Pará tambem adoptará semelhante legislação? Mas, como? Com que direito chama-se o que não lhe pertence e por lei não póde usar? O conselho de guerra é composto de sete juizes, inclusive o auditor. Julga em 1ª instancia, subindo os autos, quer no caso de absolvição, quer no de condemnação, ao Supremo Tribunal Militar, que julgará em 2ª instancia, cabendo recurso ainda para o Supremo Tribunal Federal, que julga definitivamente. No corpo de bombeiros, tal conselho de guerra, que é uma troça de máo gosto, da justiça militar, depois de concluido, foi remettido ao intendente que, por sua vez, fez-se de tribunal e approvou a sentença em ultima instancia, devolvendo os autos ao capitão commandante do corpo, para que executasse."
BELEM, 16.
O Sr. Virgilio e o vice-presidente eleito do conselho, cuja substituição cabe ao vogal mais votado, como estatue a nossa Constituição, impedido o Sr. Virgilio durante o funccionamento do Senado, o exercicio da intendencia deve ir a esse vogal mais votado; eleger na hypothese um novo vice-presidente, como quer o novo regimento, é desrespeitar a Constituição e revogar o modo da substituição por ella estabelecido, sobrepondo-lhe o criterio da prepotencia affrontosa e das conveniencias deprimentes da politicagem sem pejo e sem escrupulos; é a maioria do conselho investir-se de uma soberania anarchica, não admirando que o Sr. Thiago de Souza chegasse a defender o seu projecto com o argumento de que a nossa Constituição é inconstitucional!
BELEM, 16.
A *Provincia do Pará*, em judicioso artigo de hoje, combate o novo regimento do conselho municipal, o qual visa unicamente ageitar a substituição do Sr. Virgilio Mendonça, ao sabor das conveniencias do partidarismo desvairado, que quer espesinhar a lei e o direito para monopolisar o exercicio das funcções publicas, arredando e eliminando a possibilidade desse exercicio por um adversario mesmo em periodo de curta duração; sim, porque, pelo proprio artigo da lei invocado na disposição do regimento de que vimos tratando, isto é, o artigo 68 da lei n. 922 de 10 de outubro de 1904, cuja vigencia o regimento assim reconhece e que até hoje vem sendo observado e respeitado, a substituição do vice-presidente do conselho cabe ao vogal mais votado, que, no caso, é o Sr. Sabino da Luz, a quem os coelhistas querem a todo transe privar dessa substituição; que sendo uma imposição legal e ao mesmo tempo inconcusso direito delle, o referido artigo 68 determina effectivamente que na hypothese vertente o intendente será substituido pelo vice-presidente do conselho e vogaes na ordem da votação.
—A *Provincia do Pará*, a proposito do *habeas-corpus* unanime concedido ao coronel Isidro Caldas e outros companheiros, publica hoje um vibrante artigo contra o Dr. Eloy Simões, chefe de policia, que, informando o tribunal, mentiu, obedecendo ás injuncções da politicagem. O mesmo orgão continúa a combater o novo regimento do conselho municipal, com o qual a maioria do conselho, composta de coelhistas, empregados publicos do Estado e do municipio, visa afastar o Sr. Sabino Luz, vogal mais votado, para substituir em setembro proximo o Dr. Virgilio Mendonça, constituindo isso um attentado á carta constitucional do Estado, pelo que a minoria protestou contra aquella disposição, considerando-a exorbitante da competencia do conselho, por flagrante alteração, não só do que se acha estabelecido no artigo 29 da lei organica dos municipios, mas, ainda do que preceitúa a Constituição do Estado, no paragrapho 5º do seu artigo 68, desde que determina a eleição de um novo vice-presidente para servir na substituição do que é eleito annualmente, quando os citados dispositivos da lei organica e da Constituição incumbem expressamente essa substituição ao vogal mais votado.
—A *Provincia* de hoje publica na integra a entrevista do Sr. Arthur Lemos, dada pelo *Imparcial*, e tambem o artigo deste sobre a conferencia do general Pinheiro Machado com o senador Lauro Sodré.
BELEM, 17.
O Sr. Eloy Simões, chefe de policia, após a sessão do Tribunal Superior de Justiça, que concedeu *habeas-corpus* ao coronel Isidoro Caldas e aos seus companheiros, embarcou hoje para Bagre, afim de obrigar o supplente do juiz substituto a expedir, ante-datado, o mandato de prisão preventiva contra Caldas, pretendendo assim continuar a sua perseguição áquelles cidadãos, victimas das depredações e saques havidos em Oeiras, a mandado do proprio Eloy e de parceria com o governador. Acompanha o Sr. Eloy Simões numerosa força policial. O coronel Caldas foi reeleito intendente de Oeiras e o Sr. Eloy, mandando forgicar um processo, quer prejudicar com isso a sua posse, que deve ser em novembro.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 17.
Constituiu-se aqui a Liga Feminina Arthur Lemos, que já conta com grande numero de adhesistas senhoras e moças.
—Embarcou hontem para Bagre o Dr. Eloy Simões, chefe de policia, acompanhado de uma força de policia, afim de obter do juiz substituto daquella localidade um mandado de prisão preventiva contra o coronel Isidoro Caldas e outros, postos em liberdade no dia 14 do corrente, em virtude do *habeas-corpus* concedido pelo Tribunal Superior de Justiça.
—A *Provincia do Pará* continúa a combater o novo regimento do Conselho Municipal, que diz constituir um flagrante attentado contra a Constituição do Estado e a lei organica do municipio.

(Agencia Americana.)

### MARANHÃO

S. LUIZ, 17.
Chegou hoje a commissão de cidadãos paraenses, que vêm aguardar aqui a chegada do Dr. Lauro Sodré e acompanhal-o até Belem.
—Foi posto á disposição do governo do Estado o Dr. Raymundo Alexandre Vinhaes, juiz de direito da vara de casamentos da capital.

(Agencia Americana.)

### PERNAMBUCO

RECIFE, 17.
Os operarios das fabricas da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, de Torre, ainda não chegaram a um accordo com os patrões, declarando serem muito prejudicados com a nova tabela de preços. A parede continúa com caracter pacifico.
—Chegou a esta capital, a bordo do paquete *Pará*, o senador Lauro Sodré, que foi festivamente recebido por grande numero de amigos. A' noite houve espectaculo de gala em sua honra no Polytheama Pernambucano.
—A policia faz activas diligencias a respeito da circulação de dinheiro falso no interior do Estado, especialmente em Garanhuns, onde apprehendeu a quantia de um conto de réis, em notas falsas de 5$000.
Aqui corre muita prata falsa da nova cunhagem.
—Segue amanhã para a Europa o Dr. Gonçalves Maia, que vai tratar da sua saude e da publicação de um novo livro sobre casos forenses.

(Agencia Americana.)

### BAHIA

S. SALVADOR, 17.
Será brevemente assignado pelo Dr. Alencar Lima o contrato para a construcção da avenida do Estado.
—Seguiu para ahi, a bordo do *Sergipe*, afim de assistir o consorcio de seu filho, D. Amelia Seabra, esposa do Dr. Seabra, acompanhada de seu filho Carlos Seabra.
—Chegou a bordo do *Araguaya* o tenente Propicio da Fontoura, sendo muito concorrido o seu desembarque.
—Declararam-se em greve pacifica os foguistas das obras do porto, que pedem o augmento do salario.
—A Federação dos Clubs de Regatas, recebendo convite da Federação das Sociedades do Remo, para se fazer representar no pareo do campeonato brazileiro, organiza uma guarnição dos melhores remadores, que seguirá para ahi, afim de disputar a prova.
—Foi apresentado na sessão do Conselho de hoje um regulamento referente á postura que estabelece as horas de trabalho.
—Foi nomeado, por decreto de hoje, commandante do esquadrão de cavallaria, no posto de capitão, o aspirante Carlos Cardoso, e commandante do 2º corpo de policia, no posto de major, o capitão Americo de Freitas, que commandava o esquadrão de cavallaria.
Foi reformado o major Ivo Pinheiro.
—Por decreto de hoje, foi creada a guarda civil do Estado, sendo nomeado seu commandante o Sr. Manoel Pereira da Silva Villar.
—Assignou-se hoje o contrato entre o intendente municipal e a firma Perry & C., para o fornecimento do material do corpo de bombeiros.
—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, telegraphou ao Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, communicando-lhe a assignatura do decreto creando um centro agricola neste Estado.
—E' esperada amanhã cedo neste porto a divisão de couraçados.
O governador offerecerá, no palacio da Acclamação, um banquete ao commandante e officialidade.
Ao desembarque do almirante Baptista Franco, na praça Deodoro, prestará as honras a brigada de policia.

(Agencia Americana.)

### ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17.
Causou aqui boa impressão a attitude do Centro Espiritosantense, convocando uma reunião, afim de protestar contra os ataques feitos pelo Dr. Moniz Freire ao Dr. Jeronymo Monteiro.
—Chegou hoje do Rio e assumirá segunda-feira a cadeira da Escola Normal, o Dr. João Manoel de Carvalho.
—Apresentaram relatorio ao presidente do Estado os Drs. Deocleciano de Oliveira, inspector geral do ensino; Carlos Xavier, secretario da presidencia, e Lafayette Valle, director da segurança publica.
—Foram nomeados officiaes do registro civil os Srs. Villa Mascarenhas, para o municipio de Linhares, e Octaviano Rodrigues da Silva, para o municipio de Affonso Claudio.
—Seguiu hoje para o Rio, no expresso da Leopoldina, D. Fernando Monteiro, bispo diocesano.
—Varios municipios do Estado protestaram perante o Senado contra as accusações feitas ao Dr. Jeronymo Monteiro pelo senador Moniz Freire.
—Esteve bastante concorrida a recepção que o Dr. Londello deu pelo seu natalicio.

(Agencia Americana.)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.
Falleceu hoje, ás 10 horas da manhã, nesta cidade, o coronel reformado da brigada policial do Estado João Ignacio da Costa Santos, pai dos engenheiros Lucio dos Santos, lente da Escola de Minas de Ouro Preto e ex-agente executivo da ex-capital, e Benedicto Santos.
O coronel João Ignacio era um velho e probo servidor do Estado, tendo uma longa fé de officio. A sua morte foi muito sentida, aqui e em Ouro Preto, de onde era natural.
BELLO HORIZONTE, 17.
Será eleito presidente do Banco de Credito Real, com séde em Juiz de Fóra, na reunião que ali se deve realizar a 26, o Dr. Gabriel Henriot, director do Banco Agricola e Hypothecario desta capital.
Serão nomeados fiscaes do governo: junto ao Banco Hypothecario, o Dr. Antonio Gomes Lima, ex-senador do Estado e actual presidente do Banco de Credito Real, e junto a este ultimo, o Dr. Urias de Mello Botelho, ex-chefe de policia.
BELLO HORIZONTE, 17.
Na sessão do Senado, hoje, a commissão mixta apresentou parecer sobre o caso da dualidade da Camara Municipal de Santa Luzia do Rio das Velhas, reconhecendo cinco vereadores pertencentes á facção do deputado Modestino Gonçalves e cinco pertencentes á do senador Teixeira da Costa, reconhecendo a existencia legal do districto de Riacho Fundo, mas annullando as eleições do mesmo districto e mandando proceder a novo pleito.
O parecer está assignado pelos senadores Souza Vianna e Levindo Lopes e deputado Silva Fortes, assignando vencidos os deputados Waldemiro Magalhães e Raul Soares, com restricções.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 17.
Amigos e correligionarios do deputado Francisco Bressane preparam-lhe para o dia 25 um banquete, em regosijo pelo seu restabelecimento.
Nelle tomarão parte senadores, deputados, secretarios do governo e altas autoridades do Estado.
Serão convidados os Drs. Francisco Salles, Bueno Brandão, Sabino Barroso e Junqueira.
BELLO HORIZONTE, 17.
No expediente da sessão de hoje da Camara foi lido um officio do Senado enviando recursos de Conceição e Serro.
O Sr. Senna Figueiredo apresentou um requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão mixta para rever o actual regimen tributario, terminando por enviar á mesa telegrammas e cartas que recebeu a respeito do projecto n. 75.
O Sr. Tertuliano Costa pediu um voto de pesar pelo fallecimento, no interior do Estado, do conego Miguel Kerdoli Maciel, que fôra deputado provincial.
O Sr. João Lisboa justificou um projecto de revisão constitucional, revogando o art. 107, que prohibe a concessão de loterias, por parte do governo do Estado.
Foi approvado em 1ª discussão o projecto approvando o convenio entre os presidentes do Espirito Santo e de Minas Geraes para a solução da questão de limites entre os dois Estados.
Tambem em primeira discussão foi approvado o projecto que creia a caixa beneficente para os funccionarios publicos do Estado.
Foram approvadas ainda as resolucões do Senado declarando nulla a eleição de vereadores de Felicio Marques Moraes, no municipio de Rio Preto, e dando provimento ao eleitor Antonio de Carvalho Pinto para a apuração de juiz de paz do mesmo municipio.
Foram apresentados varios requerimentos para a contagem de tempo de professores.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 17.
O governo estuda um projecto para augmentar o abastecimento d'agua para o consumo da população desta cidade, de modo a collocar a capital ao abrigo da deficiencia desse precioso liquido nestes proximos 20 annos.
Estabelecerá para isso novos reservatorios, adquirirá mais mananciaes, reformará a linha geral adductora e emissora, de modo a poder supportar a pressão do augmento de volume d'agua.
Como este plano comporta um grande desenvolvimento do serviço e para que as futuras administrações não se preoccupem mais com a solução do problema do abastecimento d'agua, o governo demorará algum tempo em estudos aturados, afim de dar uma solução completa. Emquanto isso, para attender com urgencia á irrigação e lavagem da cidade, autorizou a repartição de aguas a construir já uma linha subsidiaria á rêde actual, canalizando as aguas do Tamanduatehy, destinadas ao saneamento, lavagem e irrigação.
A despeza a fazer é de 160 contos.
O governo vai tambem providenciar sobre esse serviço de irrigação e lavagem, que está orçado em dois mil contos annuaes.
—A *Tribuna*, jornal da cidade de Genebra, publicou em o mez passado varios artigos atacando a colonização paulista, allegando máos tratos em colonos suissos domiciliados em São Paulo.
O commissario da immigração paulista na Suissa enviou esses artigos ao secretario da agricultura e este encarregou o Patronato Agricola de syndicar das graves denuncias. O director do patronato officiou aos consules da Suissa aqui e no Rio, enviando cópias dos artigos e pedindo-lhes que informassem a respeito.
Hoje, o patronato remetteu á secretaria da agricultura as respostas dos consules, que declaram sem nenhum fundamento os ataques da *Tribuna* e acham a situação do suisso no Brazil, especialmente em S. Paulo, melhor que em qualquer ponto, terminando por dizer que não constam dos archivos dos consulados quaesquer reclamações de suissos contra os fazendeiros e autoridades paulistas.
—Foram abertas na directoria de obras publicas as propostas para a construcção do edificio do corpo de bombeiros.
Apresentaram-se sómente a Companhia Mecanica Importadora e o Sr. Hippolyto Pujol. As propostas foram enviadas ao secretario da agricultura para estudo.
—Chegou de Campinas o bispo D. João Nery, que foi muito visitado.
—A festa de sete de setembro continúa a ser bem aceita. Além de vinte mil alumnos das escolas publicas desta capital, comparecerão ao passeio a Ypiranga os alumnos das escolas Polytechnica, Normal, Pharmacia e profissionaes.
—Chegaram de Santos e estão recolhidos ao posto zootechnico 137 animaes bovinos, reproductores, importados pelo governo por conta de particulares.
Os veterinarios da secretaria da agricultura, que estão encarregados dos exames desses animaes, acharam excellente a saude de todos os magnificos exemplares e esplendidas as raças encommendadas.
—O poeta João de Barros visitou o presidente do Estado, os secretarios e as redacções dos jornaes e assistiu ao espectaculo no theatro Municipal. Amanhã irá a um *pic-nic* no jardim da Acclamação, offerecido pela filha do prefeito ás familias de S. Paulo.
Provavelmente, na segunda-feira, visitará a cidade de Santos; na terça-feira a Academia de Direito, onde lhe preparam festiva manifestação, e na quarta-feira realizará uma conferencia literaria.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 16.
Chegou a esta capital o poeta portuguez Sr. João de Barros, que foi brilhantemente recebido pelos academicos de direito.
—A Camara Municipal de Pindamonhangaba vai enviar uma moção ao deputado Mauricio de Lacerda, congratulando-se com o mesmo pela apresentação do projecto que manda trasladar para o Brazil os restos mortaes de D. Pedro II e de D. Thereza Christina.
—Deu-se hontem, á noite, em Santos, uma tragedia, que causou grande sensação na população daquella cidade. Manoel Gracilano de Oliveira, solteiro, de 24 annos de idade, ha tempos, contratou casamento com Virgina de Souza Castro, de 19 annos, filha do carpinteiro portuguez Victoriano de Souza Castro.
A noiva, porém, retirou a sua palavra, devido á pouca disposição para trabalhar de que dava provas Graciliano, substituindo o noivo por José Maria, de 29 annos, remador da Alfandega, com quem devia casar-se no dia 19 do corrente.
Hontem realizou-se um baptizado na casa do largo Sete de Setembro, de que é morador Carlos de Faro Lemos, casado com Joaquina de Castro, irmã de Virginia, que serviu de madrinha á criança. Após o baptizado, houve baile, comparecendo Graciliano, apesar de não ter sido convidado, o qual conversou alegremente com as pessoas presentes e mesmo com Virginia.
Logo depois entrou José Maria. A presença de seu rival despertou os ciumes de Graciliano e os seus dsejos de vingança. Proseguindo o baile, Virginia dansou com Isaac Rodolpho Castellões, e, terminada a valsa, foi sentar-se a um canto da sala, de onde começou a sorrir ao noivo. Então, Graciliano approximou-se de Virginia e vibrou-lhe uma punhalada no coração, sendo instantanea a morte daquella moça. Aproveitando a confusão provocada pelo seu acto criminoso, o assassino fugiu, sendo preso no largo José Bonifacio por alguns soldados e populares, que o perseguiam. Levado para a policia, confessou o crime, declarando ao delegado ter praticado aquelle acto para se vingar da affronta que soffrera.
—Regressou hoje de Atibaia o 1º delegado auxiliar, que ali esteve em serviço de caracter administrativo.
—Partiu hoje, muito cedo, para Piracicaba o Dr. Augusto Leite, 1º delegado auxiliar, que vai abrir inquerito sobre o facto denunciado ao ministro do Tribunal de Justiça,

de ter o delegado daquella localidade processado criminalmente os fallidos Nemi e Chasid Mitre, depois de ter sido seu advogado na fallencia.

—O deputado monsenhor Valois de Castro tem prompto um importante trabalho contra o divorcio, que deverá ser apresentado na Camara Federal por occasião de se discutir o projecto de lei do divorcio.

S. PAULO, 16.

A companhia Prado Chaves publica amanhã uma declaração nos ineditoriaes dos jornaes matutinos, desmentindo os boatos de sua intervenção no mercado de café, no intuito de promover a baixa dos preços.

—O poeta João de Barros foi visitado pelo consul portuguez, pelo representante do presidente do Estado, secretario do interior, jornalistas, academicos e escriptores.

João de Barros visitou hoje os arrabaldes. Amanhã será recebido pelo presidente e secretario do Estado.

S. PAULO, 17.

Foi encerrado hoje o concurso para a vaga da primeira cadeira da Faculdade de Direito, inscrevendo-se os Drs. Freitas Guimarães, Theophilo de Souza Carvalho, Camara Lopes, José Aristides Monteiro, Porfirio Soares Netto e Galdino Siqueira.

—O secretario da justiça recommendou aos delegados e juizes das comarcas limitrophes de Minas Geraes que prestem todo auxilio ás autoridades mineiras, quando estas o requisitarem, em questões da arrecadação de impostos, em virtude do accordo dos governos de Minas e S. Paulo, ultimamente assignado.

—Apresentaram propostas para a construcção da parte do quartel do corpo de bombeiros d'aqui a Companhia Mecanica, que orçou as obras na quantia de 292:122$959, e o Sr. Hippolyto Pujol Junior, em réis 295:124$109.

S. PAULO, 17.

O Sr. Maia Filho, que aqui chegou pelo nocturno, vindo dessa capital, partiu para Santos, afim de assumir a inspectoria da Alfandega daquella cidade.

—Tem sido muito visitado o senador Gonzaga Jayme, que acaba de chegar do Rio de Janeiro.

—O bispo de Ribeirão Preto, monsenhor Alberto Gonçalves, recem-chegado dessa capital, acha-se hospedado na residencia do seu particular amigo coronel Luiz Venancio Rosa.

—Na proxima terça-feira haverá na Camara dos Deputados uma reunião das commissões de fazenda e obras publicas, conjuntamente, para dar solução a diversos importantes assumptos.

—Corre aqui que os deputados Rodrigues de Andrade e Antonio Mercado levantaram duvidas sobre a constitucionalidade do projecto que manda dividir o cartorio de hypothecas desta capital.

—E' aqui esperado o Dr. Carlos Chagas, que realizará uma conferencia sobre a molestia que tem seu nome e que é devida a um insecto conhecido pelo nome de "barbeiro", segundo communicação feita por aquelle scientista á Sociedade de Medicina desta capital.

S. PAULO, 17.

Durante a semana finda falleceram nesta capital 130 pessoas, incluindo nesse algarismo 10 obitos por variola e oito por tuberculose.

Registraram-se 271 nascimentos, e 36 casamentos, tendo nascido mortas 23 crianças.

No periodo de janeiro a julho do corrente anno foram vaccinadas 7.478 pessoas.

—Foi o seguinte o movimento commercial do porto de Santos com os paizes estrangeiros: importação, 138.389:641$ papel, equivalente em ouro a 81.940:415$. A exportação subiu a 138.389:641$ papel, cuja equivalencia em ouro já demos acima.

Em igual periodo de 1911 a importação foi de 109.897:490$ papel, equivalente em ouro a 64.046:710$, e a exportação foi de 162.961:357$ papel, equivalente a 96.265:681$ ouro.

Nos sete mezes deste anno foram exportadas 3.753.223 saccas de café, contra 3.249.691 em igual periodo de 1911.

(Agencia Americana.)

## PARANA'

CORITIBA, 17.

O governo do Estado prosegue na reconstrucção da estrada de Graciosa, utilizando os recursos ordinarios do orçamento.

Já foi encommendada na Europa a ponte metalica que deve ser lançada sobre a Greta Funda, sendo as demais pontes da estrada construidas com madeira do paiz.

O Dr. Carlos Cavalcanti, governador do Estado, envida esforços para localizar nas magnificas terras marginaes da estrada até 5.000 immigrantes, tendo conferenciado a esse respeito com o chefe do serviço do povoamento do solo aqui.

—Falleceram nesta capital os Srs. Francisco França Nascimento, sub-inspector da guarda civil; Augusto Correia Pinto, funccionario da administração dos correios, e em Paranaguá, o Sr. Manoel Bernardo Pereira.

—A commissão encarregada da erecção de um monumento ao barão do Rio Branco recebeu uma carta do professor Rodolpho Bernardelli, assegurando que se responsabiliza pela execução do monumento, de accordo com a *maquette* apresentada pela Fundição Indigena, dessa capital.

—Dentro de poucos dias a cidade de Ponta Grossa estará ligada a esta capital por uma linha telephonica, que já está assentada até S. Luiz.

CORITIBA, 17.

Os jornaes d'aqui reclamam contra a falta de fiscalização sobre as emprezas funerarias, que fazem um pessimo serviço por preços exorbitantes.

—Espera-se que tenha grande animação a festa sportiva que se realiza amanhã, no Internacional Foot-Ball Club.

—Estréou hontem, no theatro Hauer, uma companhia dramatica allemã.

—O jornal *Republica* tem expostas numerosas photographias dos bonds electricos que vão ser postos em serviço aqui e dos projectos de remodelação de diversos pontos da cidade, especialmente da rua Quinze de Novembro.

—Na proxima segunda-feira, o *Diario da Tarde* começará a circular com oito paginas.

(Agencia Americana.)

## RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.

Acompanhado de uma petição devidamente instruida, com innumeros documentos, chegou, de S. Gabriel, um recurso eleitoral, que o padre Jardim interpoz ao presidente do Estado, sobre a apuração da eleição municipal realizada a 22 de junho, em Livramento.

CAXIAS, 15.

O Dr. Paternó communicou ás directorias das cooperativas que ia começar a exportação dos vinhos.

CACHOEIRA, 15.

Tem chovido copiosamente nesta cidade. A enchente produzida é extraordinaria. Não ha exemplo de uma cheia maior, nestes ultimos 30 annos.

Os prejuizos causados aos fazendeiros ribeirinhos têm sido enormes. Morreram centenares de animaes vaccuns, cavallares, etc. Diversas pontes foram levadas pela impetuosidade das aguas. Até mesmo habitações têm sido arrastadas pela correnteza.

PORTO ALEGRE, 15.

Realizou-se a eleição para deputado á Assembléa.

São candidatos, pelo 1º districto, o Dr. Ildefonso Pinto, e pelo 4º, o Dr. Cunha Ramos e coronel Virgilio Porciuncula Junior.

PORTO ALEGRE, 16.

Tentou suicidar-se, ingerindo grande quantidade de acido phenico, dona Julia Madaglia, viuva do Sr. Alexandre Medaglia, assassinado em fins de fevereiro do corrente anno.

D. Julia Medaglia desde que se viu privada do marido, sempre a braços com difficuldades de vida, que lhe sobrevieram, dizia a todos que breve poria termo a existencia.

—Falleceu hoje o general Gustavo Adolpho Vianna.

—Victima de um accidente no dia 13 do corrente, falleceu o manobreiro Manoel Gomes, da Viação Ferrea.

—Em Santa Maria não tem apparecido nenhum caso novo de molestia suspeita. Todos os fócos estão extinctos.

No hospital existe uma familia inteira que está em observação e os ultimos casos suspeitos estão no mesmo estabelecimento.

O hospital mudou os doentes communs para um outro predio nos suburbios.

A subscripção pro-charitas attinge a 12:000$000.

Continuam regressando áquella cidade as familias que se haviam retirado.

—Falleceu a veneranda senhora D. Zulmira Godoy, mãi do Dr. Olavo Godoy, procurador da fazenda neste Estado.

—Começaram a trafegar os novos carros da Companhia Força e Luz desta capital.

S. GABRIEL, 16.

O Dr. Fernando Abbott seguiu com destino ao interior do municipio, afim de fazer a propaganda em favor da candidatura Francisco Menna Barreto para o cargo de intendente municipal.

URUGUAYANA, 16.

Os medicos da inspectoria veterinaria examinaram 150 cabeças de gado vaccum, importado do estrangeiro para o melhoramento das raças indigenas.

(Agencia Americana.)

## MATTO GROSSO

CUYABA', 17.

O governo adquiriu a chacara de propriedade do coronel João Vieira, á margem do rio Cuyabá, para a installação de uma escola profissional e um posto experimental.

—O *Rebate* continúa a rebater com severidade os artigos de opposição publicados no jornal *Matto Grosso*, que está atacando o presidente do Estado, sem articular o menor facto digno de censura, o que torna a sua campanha inefficaz e inopportuna.

—Foi muito festejada aqui a data de 15 do corrente. O presidente do Estado deu recepção, que foi muito concorrida.

A' noite, S. Ex. assistiu algumas diversões publicas e ao grande baile promovido pela força policial, em commemoração á memoravel data.

—O Dr. Costa Marques recebeu muitos telegrammas de felicitações por motivo do 1º anniversario do seu governo.

(Agencia Americana.)

## COBRANÇA A TIROS

### EM MADUREIRA

Na estação de Madureira, a cobrança de uma divida de 35$, foi hontem á tarde, origem de uma discussão violenta, que, terminou com uma scena de sangue.

Eduardo Luiz Ozorio, pintor, residente naquella localidade á rua São José n. 17, era credor de seu empregado Justino Pereira, da importancia de 35$000.

Hontem, Eduardo Ozorio, encontrando-se com Justino, exigiu-lhe o pagamento da divida.

Este, allegando não poder pagal-a integralmente, promptificou-se a dar por conta a metade.

Ozorio, porém, insistiu tanto pelo pagamento de todo o dinheiro, que acabou por discutir violentamente com Justino, que, exasperando-se, puxou de uma garrucha, e alvejando Luiz Ozorio, detonou-a.

Os projectis attingiram-n'o no peito, do lado esquerdo e no ventre.

O aggressor foi preso pela policia do 23º districto e a victima removida, em estado grave, para a Santa Casa.

## COM O BRAÇO ESMAGADO

### SOB UM TREM

O empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil José Hilario, solteiro, brazileiro, de 21 annos de idade, hontem, á noite, quando atravessava a estação do Engenho de Dentro, foi colhido pelo trem SU 168, resultando ficar com o ante-braço esquerdo esmagado.

Soccorrido, foi o infeliz trabalhador removido para a estação e d'ahi para a Santa Casa, com guia das autoridades do 20º districto.

José Hilario reside á rua Dr. Bulhões n. 135.

## REIVINDICAÇÕES OPERARIAS

**A greve em Juiz de Fóra—Os operarios juizforenses reclamam para si o mesmo regimen obtido pelos de Bello Horizonte — Os successos de ante-hontem.**

Telegrammas de Juiz de Fóra, publicados hontem, noticiaram ter ali explodido uma greve, cujo objectivo era a obtenção do regimen das oito horas de trabalho.

Os jornaes chegados hontem mesmo detalham mais precisamente esse movimento, que não foi senão uma repercussão da victoria obtida pelo operariado de Bello Horizonte. Juiz de Fóra, cidade eminentemente industrial, não podia fugir a essa contingencia.

Do "Diario Mercantil", daquella cidade, reproduzimos a noticia que se segue sobre os factos de ante-hontem:

"Hontem a cidade foi despertada cedinho por um movimento operario, que, reduzido a principio, se tornou mais tarde avultado, devido á adhesão de trabalhadores de varias fabricas e construcções da cidade.

Os operarios percorreram as ruas da cidade, solicitando a solidariedade de seus collegas, para o fim de obterem a reducção do trabalho a oito horas diarias com o mesmo salario que percebem actualmente.

Essa pretensão foi despertada pela recente greve operaria de Bello Horizonte, onde as classes trabalhadoras conseguiram de commum accordo com os industriaes a reducção de trabalho, medida que hontem ali entrou em vigor.

A's 8 horas da manhã, esteve em nosso escriptorio uma commissão de operarios, composta dos Srs. Galdino Medeiros, André Bechtduft e outros, mostrando-nos um telegramma de Bello Horizonte, em que se lhes communicava a inauguração do novo horario ali adoptado.

Emquanto falavamos com a commissão, um numeroso grupo, na rua, erguia vivas ao presidente do Estado, ao "Diario Mercantil" e ao Dr. Pinto de Moura.

A's 10 horas da manhã os operarios procuraram o Dr. Oscar Vidal, presidente da camara, expondo-lhe o que desejavam e pedindo a sua valiosa protecção.

O Dr. Oscar Vidal ouviu attenciosamente os interessados e prometteu-lhes convocar uma reunião de industriaes afim de trocarem idéas sobre o assumpto e resolvel-o do melhor modo possivel.

**Na fabrica Correia** — Na fabrica de moveis Correia & Correia, o trabalho ficou paralysado depois das 10 horas.

Os grevistas ali chegaram e, em altas vozes, reclamaram a saida dos empregados.

O Sr. José Pinto Correia, um dos socios da fabrica, convidou uma commissão de operarios a entrar, declarando-lhe que os seus operarios poderiam agir como entendessem.

Diante disso, os trabalhadores sairam para rua, adherindo ao movimento.

Alguns exaltados pretenderam entrar á força na fabrica, no que foram impedidos pelo gerente e outros empregados.

A fabrica cerrou logo as suas portas.

**Na fabrica Siqueira & Monteiro** — Encontrámos, ás 3 horas da tarde, na rua Direita, o Sr. Felicissimo Siqueira, socio dessa fabrica.

O Sr. Siqueira declarou-nos que os grevistas foram á sua fabrica, sita á rua de S. Sebastião n. 2, invadiram-na e exigiram a saida immediata de todos os operarios.

Foram quebrados alguns vidros, a pedradas, ficando damnificado o apparelho telephonico do estabelecimento.

O trabalho paralysou-se.

**Na fabrica Galiette & Montreuil** — Depois de meio-dia, os operarios postaram-se em frente á fabrica dos Srs. Galiette & Montreuil, á rua Floriano Peixoto.

O Sr. André Bechtluft, em nome dos grevistas, entrou no estabelecimento e pediu aos proprietarios a cessação do serviço.

**Na fabrica de juta** — Procurámos o gerente da fabrica de juta, Sr. Francisco Fortes Bustamante para sabermos da attitude dos seus operarios.

O Sr. Fortes disse-nos que ali estão todos satisfeitos com o salario que percebem e com o horario, e não queriam, por isso, adherir á greve.

A's 9 horas da manhã, porém, appareceram ali os grevistas e exigiram a retirada dos operarios, o que conseguiram facilmente.

O gerente da fabrica de juta requisitou força para garantir a continuação do trabalho.

A's 2 horas da tarde foram lá seis soldados, mas a fabrica já se tinha fechado.

**Movimento de forças** — Ao meio dia chegou á cidade uma companhia do 2º batalhão, sob o commando do alferes Paula Rego, sendo distribuidos soldados para diversas fabricas.

Outra companhia foi enviada logo depois, commandada pelo alferes José Augusto de Moraes.

A's 2 horas da tarde, havia grande aglomeração de operarios em frente á fabrica Galletti & Montreuil, onde o trabalho ainda não havia cessado.

Os proprietarios do estabelecimento receberam uma commissão de grevistas, que foi pedir a saida dos operarios.

Não chegaram a accordo.

Diante disso, os operarios permaneceram em frente á fabrica, dando vivas ao operariado e reclamando a saida de seus companheiros.

A policia, que ali se achava, procurou dissolver o grupo, havendo então correria, de que sairam feridos alguns populares.

Os operarios postaram-se junto á Sociedade de Tiro Affonso Penna.

Ahi appareceu o nosso redactor-chefe Dr. Pinto de Moura, que se dirigiu ao operariado, concitando-o a usar de toda a calma na defesa de seus direitos, promettendo empregar todos os esforços no sentido de auxilial-os nessa cruzada.

O nosso chefe recebeu enthusiasticos applausos ao terminar o seu discurso, tendo sido erguidos muitos vivas ao seu nome.

Acclamado pelo grupo, o Dr. Pinto de Moura convidou os operarios a se dirigirem á residencia do Dr. Oscar Vidal, presidente da Camara, onde se realizou uma reunião.

**O que querem os operarios** — Depois de se discutir o assumpto, a commissão de operarios deliberou submetter á apreciação de seus collegas as bases seguintes, para, depois de approvadas, serem por intermedio do presidente da Camara, apresentadas aos industriaes para um accordo definitivo:

A commissão dos operarios de Juiz de Fóra, abaixo assignada, representando o operariado desta cidade, deseja e quer, que seja adoptado, para ser traduzido em accordo definitivo entre os operarios e os patrões, o seguinte:

1º Que as horas de trabalho diario, para os operarios diaristas, sejam reduzidas a oito;

2º. Que sejam mantidos aos operarios de todas as classes, o mesmo salario, percebendo elles oito horas de trabalho, o mesmo que tem percebido em 10 horas de trabalho;

3º. Que os operarios que trabalham por peça, por tarefa, ou a um tanto por hora, seja facultado por dia o numero de horas de trabalho que lhes convier, sem diminuição dos vencimentos relativos á peça, tarefa ou hora de trabalho;

4º. Em nenhum caso será permittido ás crianças, menores de 14 annos, de ambos os sexos, o trabalho, além das 5 horas da tarde, conforme o projecto de lei que á Camara foi apresentado.

**Um officio ao chefe da municipalidade** — Ao Dr. Oscar Vidal foi apresentado, pelos reclamantes, o seguinte officio:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, d. d. presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra.

O operariado de Juiz de Fóra, confiante no patriotismo de V. Ex. que nunca se desmentiu, e mais do que tudo, sciente das sabias resoluções da Camara, no que diz respeito ao interesse collectivo, vem despertar a vossa attenção para o problema maximo que abalado a nação, nos momentos actuaes — a regulamentação das horas de trabalho.

O movimento operario, que nestes ultimos tempos se têm accentuado, inspira sympathia, porque em se tratando das reivindicações sociaes, sentem o apoio de todo aquelle que colloca a ordem e harmonia da sociedade acima do interesse pessoal.

Assim é que, em varias cidades mineiras, as horas já são determinadas em lei; o proprio coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, no laudo havido por occasião dos graves successos de Bello Horizonte, demonstrou de um modo patente e claro que é chegada a hora, no Brazil, de se tratar sériamente da sorte da classe operaria, melhorando as sua condições e fazendo-a erguer altiva e forte, dessa posição sem garantias, em que se acha actualmente.

As outras classes sociaes quando luctam pelas suas reivindicações, facilmente proclamam victoria, porque ellas têm geralmente um apoio; mas a classe proletaria, desamparada, soffrendo as maiores imposições que constituem verdadeiros absurdos, mais difficilmente vence.

Embora assim seja, o proletariado espera dos patriotas sinceros, que collocam acima de qualquer interesse partidario o verdadeiro amor ao progresso de seu paiz, a sua cooperação efficaz na causa justa que se levanta no seio dos homens que quotidianamente labutam fecundamente no mundo.

O proletariado de Juiz de Fóra, portanto, espera que V. Ex. fará o devido empenho para que a Camara possa discutir brevemente uma lei no sentido de regulamentar as horas de trabalho.

Os operarios confiam no patriotismo de V. Ex.

Juiz de Fóra, 16 de agosto de 1912 —O operariado de Juiz de Fóra.

P. S. —Pedimos a V. Ex. o vosso valioso apoio desde o momento presente, porquanto o operariado já tem abandonado o trabalho—A commissão: André Bechtlufft, Antonio Notaroberto e José Bitete."

—A' noite, cerca de 2.000 operarios vieram a esta redacção acclamando o "Diario" e o nome do Dr. Pinto de Moura.

O nosso chefe dirigiu de novo a palavra ao operariado, pedindo calma nas suas manifestações e declarando terem sido feitas as bases de um accordo entre a classe e os patrões.

Falou depois o official sapateiro Aristides de Carvalho, que convidou seus companheiros para uma reunião hoje, no largo do Riachuelo, afim de tratarem da organização de uma tabela de salario que mais lhes convenha.

Saindo de nossa redacção, os operarios foram aos outros jornaes, mantendo sempre uma linha louvavel nas suas expansões.

—Foram presos, hontem, á noite, o Sr. Jacob Bechttluft, industrial á rua Halfeld, por se achar armado de carabina á porta de seu estabelecimento, e Durval Tavares, por motivo ignorado.

---

Onofre Benjamin de Oliveira, carroceiro, solteiro, residente á rua Joaquim Soares n. 143, quando, hontem, á noite, atravessava a estação do Engenho de Dentro, foi apanhado por um trem, recebendo contusões e escoriações na região frontal e outras partes do corpo.

Soccorrido, foi medicado em uma pharmacia proxima e depois transportado para sua residencia.

## UM PREDIO EM CHAMMAS

**Na rua da Alfandega — A que attribuir o fogo? — Os bombeiros e a policia — Outras notas.**

Eram 9 1|2 horas da noite, e a rua da Alfandega, bem como outras circumvizinhas, que durante o dia têm grande movimento de transeuntes e vehiculos de toda especie, apresentavam aspecto tristonho pela sua diminuta illuminação e por estarem fechados quasi todos os seus predios.

Subitamente, succedendo á grossas espiraes de fumo, grandes chammas surgiram pelo telhado, dos fundos do predio n. 92, dessa rua, antigo 86, onde era estabelecida, na loja, a firma A. Bonlard & C., successora de Bonlard, Fréres & C., e no pavimento superior, sala da frente, Henrique Pereira da Cunha, com negocio de artigos para modas.

Os demais compartimentos do sobrado eram occupados com escriptorios dos advogados Drs. Celso de Souza, João Vieira de Araujo e Arthur Orlando.

Nos predios de ns. 94 a 100, da mesma rua, contiguos ao primeiro referido, é estabelecido com negocio de balanças, pesos e medidas, o Sr. José Coutinho Maia, que reside com sua familia em o predio n. 97, que fica quasi fronteiro aos de sua casa de negocio.

O Sr. Coutinho Maia foi quem deu o alarma, por ter visto, com grande surpresa, as primeiras manifestações do sinistro, avisando em seguida o guarda civil n. 1.118, que rondava a rua Uruguayana, e foi quem communicou o facto ao corpo de bombeiros e á delegacia do 3º districto policial.

Mas o fogo impetuoso, propagava-se por todo o predio.—

Os bombeiros chegaram logo após o aviso, e com presteza iniciaram o ataque ás chammas, procurando tambem evitar que estas attingissem os predios contiguos.

Foram, porém, baldados os esforços que empregaram, para dominar o fogo, cuja intensidade era grande, destruindo, por isso, quasi completamente o estabelecimento da firma A. Bonlard & C.

---

O Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, delegado do 3º districto, compareceu ao local do incendio, acompanhado do commissario Paula Ramos, tomando desde logo as providencias que lhe pareceram acertadas para a base do inquerito que mais tarde instaurou, para apurar as causas que determinaram o fogo.

Quando os bombeiros davam por concluidos os seus serviços, sob a direcção immediata do commandante Aguiar, chegou o Sr. Jean Bonlard, um dos socios da casa incendiada, que fora procurado em sua casa, á rua São Francisco Xavier n. 393, pelo negociante José Coutinho Maia, que lhe communicou o facto.

O Dr. Costa Ribeiro interrogou-o ligeiramente, ali mesmo no local.

O Sr. Jean Bonlard disse que, como de costume, foi o ultimo a sair do predio, fechando-o, tendo sido a penultima pessoa a retirar-se, por signal que tendo-se demorado um pouco, o Sr. Henrique Pereira da Cunha, que occupa a sala da frente do sobrado, com negocio de artigos para modas.

Quanto ao incendio, mostra-se o Sr. Bonard sorprehendido, principalmente por ter sempre cuidado de recommendar ás demais pessoas que occupavam o predio, o cuidado de revistar os seus compartimentos, afim de não ficar qualquer luz ou fogo.

---

A casa pertencia á firma Bonlard & C., que estava segura na companhia L'Union, bem como o negocio, não podendo, porém, o Sr. Jean Bonlard informar por que importancia, por ser o seguro em commum com o de outras propriedades.

O outro socio da firma é o Sr. Arthur Bonlard, tendo a casa seis empregados.

---

O serviço de policiamento foi feito por 20 praças da força policial, sob o commando de um sargento, dirigidos pelo tenente Cabral de Oliveira, official de ronda, que compareceu ao local.

Varias pessoas que nas proximidades commentavam a maneira porque se manifestou o incendio, foram, pelo delegado Dr. Costa Ribeiro, convidadas a prestar declarações no inquerito. Havia entre ellas divergencia, pois, umas diziam que o fogo começára nos fundos do predio e outros que o mesmo tivera inicio na frente, proximo á escada.

## O INCENDIO DE S. DIOGO

Os bombeiros refrescando os escombros

As autoridades do 14º districto estiveram hontem empenhadas em diligencias para apurar a causa do incendio que destruiu dois armazens de mercadorias e vagões da Estrada de Ferro Central, que se achavam na estação de S. Diogo.

Foi aberto rigoroso inquerito naquelle districto, sendo tomados por termos varios depoimentos.

Pelo que fez a policia, parece não restar duvida de que o incendio foi motivado por uma distracção do trabalhador Antonio Marcellino.

Este estava fumando e, segundo se presume, para accender o cigarro riscou um phosphoro, atirando-o acceso entre os fardos de algodão.

Marcellino foi preso e está incommunicavel, no 14º districto policial.

Durante a noite de ante-hontem para hontem, esteve no local uma turma de bombeiros, refrescando o entulho.

Pela manhã a estrada tratou de remover os escombros, conseguindo limpar o local.

Não se póde ainda saber ao certo, a quanto montam os prejuizos causados pelo incendio.

## MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

### JUSTIÇA FEDERAL

**SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. Manoel Murtinho, presentes os Srs. André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, G. Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo da Veiga.

JULGAMENTOS

**"Habeas-corpus"** — N. 3.224, do Acre; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; pacientes, o Dr. Rodolpho Faria Pereira e Marcellino Antonio Saraiva—Não se conheceu do pedido por ser originario e tratar-se de crime de jurisdicção commum.

N. 3.231, da Bahia; relator, o Sr. Canuto Saraiva; paciente, Pedro Rodrigues de Freitas — Negou-se o "habeas-corpus" pedido, unanimemente;

N. 3.235, de Santa Catharina; relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente "ex-officio", o juiz federal da secção do mesmo Estado; recorridos, os pacientes Luiz Moser e Leopoldo Pacher — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 3.228, de Minas Geraes; relator, o Sr. Guimarães Natal; paciente, Zacharias Elias Edde — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente;

N. 3.234, da Bahia; relator, o Sr. Manoel Murtinho; recorrente, Alfredo Pereira dos Santos; recorrido, o Tribunal de Appellação e Revista da Bahia —Confirmou-se o despacho recorrido, unanimemente.

**Carta testemunhavel** — N. 1.539, da Capital Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; supplicantes, Procopio Gomes de Oliveira e Oscar de Almeida Gama; supplicados, José Meirelles A. Moreira, sua mulher e outros —Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

**Appellações civeis** — N. 1.846, do Amazonas; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Caetano Monteiro da Silva; appellados, a fazenda do Estado e outro — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

N. 1.925, da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, Alfredo Velloso — Negou-se provimento á appellação, para se confirmar a sentença appellada, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Manoel Espinola. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

N. 1.868, da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellantes, o juizo federal da 2ª vara e a União Federal; appellada, D. Maria Pinheiro de Amorim Carrão — Negou-se provimento á appellação, para se confirmar a sentença appellada, unanimemente. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

N. 1.765, do Pará; relator, o Sr. Leoni Ramos; appellantes, a fazenda federal e J. J. Martins; appellados, os mesmos — Deu-se provimento á appellação da fazenda nacional e negou-se á da parte contraria para se julgar improcedente a acção, por improbidade della, unanimemente. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

**Embargos remettidos** — N. 1.826, do Districto Federal; relator, o Sr. Manoel Espinola; embargante, a União Federal; embargada, a Union Assurance Company —Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

**Revisões crimes** — N. 1.009, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, José Pereira da Silva — Confirmou-se a sentença, revista, por unanimidade de votos. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.370, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, Alfredo Gonzaga da Costa — Confirmou-se a sentença revista, unanimemente — Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

---

**Contrabando — Habeas-corpus** — Bernardo Keelermann e outro individuo foram presos, ha dias, quando pretendiam desembarcar de bordo de um transatlantico, trazendo comsigo joias avaliadas em cerca de 80:000$, que procuravam passar como contrabando.

Em favor destes contrabandistas foi impetrado uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal da 2ª vara, sob a allegação de ser injusta a prisão, pedido que por despacho de hontem foi denegado.

### JUSTIÇA LOCAL

**CÔRTE DE APPELLAÇÃO**

Sessão da 3ª camara hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro, presentes os desembargadores Sá Pereira, Cicero Seabra e Torquato de Figueiredo e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario o Sr. Elpidio Watson, official-maior da secretaria.

JULGAMENTOS

**Habeas-corpus**—N. 113, relator, o Sr. Cicero Seabra; paciente, Roberto Duque Estrada Godfroy—Julgaram prejudicado o pedido, em vista das informações, unanimemente;

N. 120, relator, o Sr. Sá Pereira; paciente, André Saturno—Não tomaram conhecimento, por não estar devidamente instruido o pedido, unanimemente.

**Recurso de habeas-corpus** — N. 38, relator, o Sr. Cicero Seabra; recorrente, paciente, Antonio Marques Pinto; recorrido, o juiz da 3ª vara criminal—Negaram provimento, unanimemente.

**Appellação crime** — N. 1.012 (desistencia dos tres ultimos), relator o Sr. Cicero Seabra; appellantes, Antonio Gomes da Costa, Maria Joaquina da Concelção, Graziella do Espirito Santo e os menores Gonçalo Francisco Ribeiro, Amancio José Alves e Matheus Christovão Jorge; appellada, a justiça—Homologaram a desistencia, mandando expedir alvará de soltura em favor dos tres menores appellantes desistentes, unanimemente.

---

**Ferimentos graves — Foi absolvido** —Aldemar Peres e Alexandre de Castro Peixoto jogavam bilhar, em 1 de janeiro, ultimo, quando se desavieram.

Depois de trocados rapidos desaforos, Aldemar metteu o taco no contendor, abrindo-lhe a cabeça.

Preso e processado, Aldemar foi absolvido pelo juiz da 4ª vara criminal, que julgou provada a legitima defesa allegada pelo accusado.

---

O "Daily Telegraph" publicou um telegramma do seu correspondente em Nova York que causou verdadeira sensação, pois que assegura estar vivo em Baltimore, o capitão do "Titanic", que toda a gente suppunha ter morrido no naufragio do grande transatlantico.

Diz o telegramma:

O capitão Peter Pryal, velho marinheiro, que reside em Baltimore e que viajou no "Majestic" com o capitão Simith, affirma ter ali encontrado o ultimo commandante do "Titanic", com quem conversou.

Tendo-se avistado em S. Paulo Street, julgou a principio ser uma illusão dos seus olhos ou de sua memoria; para se tirar de duvidas, foi ao seu encontro e falou-lhe:

— Como passa, capitão Smith?

O outro, voltando-se, respondeu:

— Perfeitamente; e o Sr. Pryal, como passa?

E accrescentou logo:

— Não me posso demorar; estou com muita pressa.

O marinheiro seguiu o capitão Smith, que se dirigiu para a estação do caminho de ferro, onde comprou bilhete para Washington; depois, vendo que Pryal o tinha acompanhado, disse-lhe:

— Fique descansado, Pryal, tornaremos a encontrar-nos.

E' impossivel que eu me tenha enganado, diz o marinheiro. Conheço o capitão, com ou sem barba. Estou convencido de que elle se salvou e desembarcou na America por uma fórma mysteriosa. Estou prompto a fazer esta minha declaração debaixo de juramento.

O correspondente do "Daily Telegraph" affirma que o capitão Pryal é um homem serio e incapaz de mentir para fazer réclame á sua pessoa.

## ARTES E ARTISTAS

**G. Sansone.**

Alguns amigos do activo e intelligente emprezario Sansone, a quem o Rio de Janeiro deve o conhecimento de grande numero de bons artistas e de muitas novidades lyricas, deliberaram promover um concerto em sua homenagem, nas vesperas da sua partida para a Italia.

Essa festa será levada a effeito depois de amanhã, no salão do *Jornal do Commercio*, tendo o gentil concurso das professoras DD. Nicia Silva e Alcina Navarro e Srs. Arthur Napoleão e V. Cernicchiaro.

Caso raro — os bilhetes andam por empenho.

**Exposição geral de bellas artes.**

Realizar-se-ha, na proxima terça-feira, a reunião dos expositores, no salão de bellas artes, para a eleição dos membros dos jurys das secções de pintura, esculptura, gravura, architectura e artes applicadas.

**Apollo.**

A companhia Angela Pinto dá hoje dois espectaculos: *matinée*, ás 2 horas com o vaudeville de grande successo *Theodoro & C.*, e a opereta *Num rufo*; á noite, o vaudeville *O botequim do Felisberto* e a opereta *Num rufo*.

**Circo Spinelli.**

No espectaculo de hoje, quatro grandes attracções: o Bahiano, no seu apreciadissimo repertorio de cançonetas; Wony-Archow, gymnasta e transformista chinez; Mustapha Beck, em trabalhos indianos, e a *revuette* Paris-Chanteclér.

Terminará o espectaculo com uma excellente farça.

**Cinema-theatro Rio Branco.**

Hoje, ultimas representações da hilariante burleta *Hotel familiar*..

Amanhã, a opereta *O diabinho de saias*.

**Theatro Recreio.**

A linda opereta *As meninas Michú*, em que Palmyra Bastos desempenha o papel de Maria Rosa, vai sair de scena, sendo as ultimas representações hoje, em *matinée* e á noite.

Amanhã, *Amores de principe*.

**Theatro Municipal.**

A companhia dramatica de que faz parte o eminente artista Ermete Novelli, é esperada a 28 do corrente.

A assignatura para seis récitas continúa aberta.

**Concerto Carlos de Carvalho.**

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre do hotel dos Estrangeiros, o concerto do distincto professor Carlos de Carvalho, que conta com o concurso das Exmas. Sras. DD. Mariana Leal de Souza e Chiaffitelli e dos professores Francisco Chiaffitelli e Ernani Braga.

**Palace-Theatre.**

A empreza annuncia para hoje dois magnificos espectaculos: a *matinée*, especialmente dedicada ás familias da nossa melhor sociedade, e outro á noite, ambos com programmas variados.

São duas enchentes que vai ter o Palace.

**Polytheama.**

Leva-se hoje, pela ultima vez, o *Conde de Monte Christo*, drama que, quanto mais velho, mais apreciado.

A companhia dramatica que trabalha no Polytheama tem no *Conde de Monte Christo* um dos seus successos.

**Theatro S. Pedro.**

A revista *Tudo nos une...* é inneggavelmente um dos maiores successos da temporada, e para deliciar o publico, a companhia do S. Pedro dá hoje tres representações, sendo uma em *matinée*, ás 2 horas da tarde.

**Empreza Paschoal Segreto.**

Ha *matinée* no S. José, no Pavilhão Internacional e theatro Maison Moderne, dessa empreza.

No S. José, a deliciosa e empolgante revista *Pomadas e farofas*, com musica de Francisca Gonzaga e desempenhada por Alfredo Silva e Cinira Polonio.

Na Maison Moderne, espectaculos de variedades e attracções, tomando parte 40 artistas notaveis, sendo os numeros principaes os celebres tyrolezes, *troupe* de dez artistas, que executam as suas dansas e vestem os fatos originarios.

No Pavilhão Internacional, a revista *Está cá dentro!*, que agrada em toda a linha, com seus fados, cantigas e dansas caracteristicas.

Carlos Leal e Alberto Ghira fazem com fartura as despezas comicas da revista, que é magistralmente cantada por Elvira de Jesus, Herminia Adelaide, Virginia Aço e toda a companhia.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Pathé.**

O *clou* do programma é a opereta *Rip!! Rip!!*, 80 magnificos quadros, extraida do celebre romance de W. Irving e, além desse adoravel *film*, verdadeiro successo, serão exhibidas mais tres fitas escolhidas, sendo uma do genial comico Abelardo.

**Cinema Avenida.**

Hoje, bellissimo programma, composto de seis maravilhosas creações, destacando-se o magistral e pungente drama intitulado *Labios cerrados*, ultima creação da fabrica Messter.

**Cinema Odeon.**

Do programma de hoje constam duas pomposas peças: *A pomba e o abutre*, mil metros de scenas realistas, e a celebre opereta *Rip?... Rip?...* Completa o programma tres fitas de successo garantido.

**Cinema Paris.**

Programma de hoje: *A filha do governador*, empolgante drama, da fabrica Nordisk; *Na ausencia dos patrões*, esplendida *charge*; *A lucta com um urso*, bellissimo *film* do natural; *Infancia arabe*, sensacional drama, e, como extra, na *matinée*, a scena comica *Precauções inuteis*.

**Cinema Idéal.**

Archi-bello programma, diz o annuncio de hoje e, effectivamente, são quatro magnificas fitas, destacando-se a alta comedia *Como se vence*, e a scena comica *Max Linder pintor por amor*.

**Cinema-theatro Chantecler.**

Repete-se hoje, em tres sessões consecutivas, a opereta de Strauss *Sonho de valsa*, que é ali representada com successo.

**Cinema Ouvidor.**

Ainda hoje se exhibirá a grandiosa fita *A mancha no escudo*, magistral trabalho de Biograph, que é a *great attraction* neste momento, levando grandes enchentes ao Ouvidor.

Apesar dessa grande fita, o Ouvidor leva ainda *O velho guarda-livros*, *A madona Beatriz* e *Pela causa dos confederados*.

# CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 de julho.

### um abraço que sae caro

O amanuense da Agencia Militar Antonio Pedro Ferreira Veiga foi, ha dias, á estação do Rocio, despedir-se do seu amigo Domingos Antonio, e, na occasião delle saltar para o comboio, abraçou-o apertada e effusivamente.

Ora, succede que o Domingos Antonio, parado ainda o trem, dá pela falta da carteira com 30$, e, queixando-se á policia da "gare", é preso por ter dado o golpe o seu amigo Ferreira Veiga. Não reza a chronica se o Domingos Antonio teve conhecimento do caso, porque, se o teve e não protestou, motivos de sobra tem o Ferreira Veiga para lhe retirar o abraço e substituil-o por uma boa sova.

A innocencia do supposto carteirista não tardou a ser provada, pela sua comprovada e perfeita honorabilidade, pois tem exercido diversos cargos de confiança sem sequer a sombra de uma mancha.

O Domingos Antonio foi roubado por um gatuno de "golpe", dos que exercem a sua "profissão" á saida dos comboios.

### Agradecimento do commandante da 1ª divisão militar ao exercito e povo de Lisboa.

O general Carvalhal, commandante da 1ª divisão militar, immediatamente á proclamação da Republica e que tão grandes serviços prestou nas occasiões em que a cidade esteve confiada á sua guarda, deixou, na segunda-feira, o seu alto cargo, por ter attingido o limite da idade. S. Ex. tornou publica a seguinte ordem-circular:

"Em virtude das disposições da lei deixo hoje o commando da 1ª divisão e de todas as tropas que têm os seus quadros permanentes na 1ª circumscripção militar.

Agradeço aos commandantes das unidades e leal coadjuvação que sempre me prestaram e que tanto contribuiu par o desempenho da missão de que fui encarregado no memoravel dia 5 de outubro de 1910 e que hoje entrego ao general que me vem substituir.

E'-me agradavel deixar consignado que os officiaes e sargentos têm procurado, tambem, coadjuvar por sua vez, o mais possivel, a acção de commando dos seus chefes e que os cabos e soldados têm mostrado comprehender o seu papel social na hora presente e procurado apromptar-se em pouco tempo para a defesa da patria.

Todos têm procurado contribuir, dentro da respectiva esphera de acção, para o engrandecimento do nosso querido exercito, aperfeiçoando incessantemente a instrucção e a disciplina das tropas, que são as condições fundamentaes de uma boa preparação para a guerra que um dia nos podemos vêr forçados a fazer aos inimigos da patria e da Republica.

A todos, pois, os meus agradecimentos.

Camaradas! E' preciso continuar a multiplicar os nossos esforços; a Patria exige, neste momento, os maiores sacrificios de todos os seus filhos. E pertence-nos, a nós, os militares, dar todos o exemplo, porque a nossa vida não pertence á patria sómente no campo da batalha, mas sim em toda a parte onde seja necessario um esforço para o seu engrandecimento e para a segurança e bem estar dos seus cidadãos.

Durante o meu commando da divisão foi-me entregue, por duas vezes, o governo militar da capital da Republica.

Não posso, portanto, deixar de enviar, neste momento, aos bons cidadãos de Lisboa uma calorosa saudação e de lhes agradecer as muitas provas de sympathia e collaboração espontanea e desinteressada com que tantas vezes me ajudaram naquelle governo, merecendo especial referencia aquelles patrioticos batalhões voluntarios que, por mais de uma vez, se puzeram incondicionalmente á disposição do quartel-general, para guardar militarmente a estação de caminho de ferro, ou prestar qualquer outro serviço de urgente interesse publico, ainda que para tal tivessem de soffrer nas suas occupações.

Officiaes, sargentos e soldados, concidadãos! Trabalhai sempre pelo engrandecimento da nossa Republica, onde quer que aconteça a exercerdes a vossa actividade, já como soldados, já como cidadãos!

Não me despeço de vós; embora deixe a actividade do serviço, continuarei a sentir comvosco as alegrias e desventuras do nosso Portugal. E onde quer que o governo julgue ainda utilizavel o meu já fraco esforço, lá me encontrarei cheio de fé e vontade de bem servir a Republica."

### O pianista brazileiro Carlos de Mesquita

Realizou terça-feira, no salão da "Illustração Portugueza, um concerto, que constituiu um regalo de arte. Com um magnifico estylo, tocou trechos de Rachmaninoff, Chabrier, Schumann e algumas das suas notaveis composições, como "Etude de concert, Cortege e Joyeuse chevauchée". O "carnaval de Vienne", a peça de Schumann que tocou, e que é decisiva para se poder avaliar da virtuosidade de um pianista, foi um primor de execução.

O illustre pianista seguiu para Paris no dia seguinte.

### Incendios — Duas crianças asphyxiadas na escola de torpedos de Vale Ebro.

Na madrugada de terça-feira houve um incendio em um predio da rua Nova de Almada, cujos estragos não foram grandes, por se lhe ter rapidamente acudido, mas que causou um terror panico nos inquilinos que, em trajos menores, saltaram para a rua. Graças aos esforços do guarda republicano Vicente de Almeida Faria, foram salvas umas crianças. Foi uma rapariga de 17 annos, já suffocada, quem deu o alarma.

Tremendo, porém, foi o fogo occorrido quinta-feira, no beco dos Tres Engenhos, á Mouraria, de que foram victimas duas crianças, ambas meninas, uma de seis annos, e outra de dois e meio.

Deixaram-nas sós os pais, indo um para os seus trabalhos de descarregador nos caminhos de ferro do sul e norte, e o outro para os de vendedeira de peixe. Terrivel imprudencia, tantas vezes, infelizmente, repetida. Attribue-se o sinistro a muito presumivel brincadeira das crianças com phosphoros. Pelo apertado do beco, os soccorros não puderam ser expeditos. Mas não foi por isso que as crianças não puderam ser salvas, porque, apenas se deu pelo fogo, um vizinho, o guarda civil João Eleuterio Nunes, certo de que ellas estavam entre o fogo, tratou de salval-as, arrombando a porta, impedindo-o de penetrar, e sem duvida a essa hora já tardiamente, uma labareda que, com essa corrente de ar, adquiriu grande intensidade.

As crianças foram encontradas abraçadas uma á outra!

Na madrugada de terça-feira, precisamente á hora do toque de alvorada, rompeu um fogo violento no deposito de armamento da escola de torpedos de Vale de Ebro, que pôz em perigo as dependencias a que estava ligado. O pessoal da escola, que possue material de incendio, trabalhou na extincção com extrema diligencia. Ainda assim os prejuizos foram grandes. Ficou ferida a praça Mario Soares de Almeida, por ter apanhado com uma mala na cara.

Um torpedeiro, que devia sair no dia 15 de agosto com alumnos, ficou impossibilitado de poder fazer esse serviço.

### Advogado fallecido na Boa Hora

O advogado Edmundo Augusto Gorjão estava esta terça-feira em um dos cartorios da Boa Hora, por onde corria o processo que, d'ahi a minutos, ia defender, quando se sentiu muito afflicto. Poude ainda sentar-se numa cadeira, de onde cairia, se o não amparassem depressa. Chamado um medico, o Dr. Moreira Junior, applicou-se-lhe uma injecção de cafeina; mas, no caminho para o hospital, falleceu. Foi victima de uma congestão.

Um dos filhinhos (deixa-os pobres, muito, pobres mesmo, com a esposa!) estava no lyceu, para fazer exame de instrucção primaria, e, ao saber que era orphão, foi accommettido de um ataque, o pobrezinho!

### O imperador do Japão

O Sr. presidente da Republica incumbiu o Sr. Batalha de Freitas, nosso ministro em Tokio mas ainda em Lisboa, de se informar do estado de saude do imperador do Japão. O Sr. Batalha de Freitas telegraphou, para isso, ao ministro do Japão em Madrid, e recebeu, em resposta, o seguinte telegramma:

"Madrid 26 — Acabo de receber vosso amavel telegramma de hontem, pedindo-me, em nome de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, noticias sobre o estado do imperador, meu augusto amo, e em resposta eu me apresso em vos dizer que elle continúa gravemente doente, embora tenha melhorado um pouco ha tres dias.

Peço para transmittir a S. Ex. o Sr. presidente os meus mais sinceros agradecimentos pelo interesse que tem tomado pela saude de sua magestade o imperador e aceitar a certeza da minha alta consideração — Arakawa."

### A jornalista D. Virginia Quaresma

Esta nossa distincta collega, diplomada com o curso superior de letras e por alguns redactora do "Seculo", partiu, no sabbado, em direcção a Paris, de onde seguirá mais tarde para Cherburgo, afim de embarcar para o Rio de Janeiro. A Sra. D. Virginia Quaresma vai ser redactora do "Jornal do Commercio".

### Emprestimo

Constava ao "Seculo", de terça-feira, que estava feito "um accôrdo entre o governo e um grupo de banqueiros para a emissão de um emprestimo de 2.400 contos destinados aos caminhos de ferro do Estado. O emprestimo é em ouro e a cinco e meio por cento".

A "Patria", jornal vespertino, dizia no mesmo dia:

"Noticiaram os jornaes da manhã que está feito um accôrdo entre o governo e um grupo de banqueiros para a emissão de um emprestimo de 2.400 contos de réis destinados aos caminhos de ferro do Estado.

O emprestimo seria em ouro e a cinco e meio por cento.

A fim de sabermos a veracidade de tal noticia, procurámos um funccionario nosso amigo, a quem pedimos esclarecimentos sobre o referido assumpto.

O financeiro em questão diz-nos ser certo estar definitivamente assente o emprestimo, o qual será destinado aos caminhos de ferro do Estado.

— Por quem será feito esse emprestimo?

— Pelas casas Burnay, Banco Lisboa & Açores, Torlades e Fonseca, Santos & Vianna.

O emprestimo será de 5.000 libras, destinado, como lhe disse, a caminhos de ferro, e o juro deve ser de uns cinco por cento.

— Mas, não me poderia dizer mais permenorisadamente a qual caminho de ferro será destinado esse emprestimo?

— Não lh'o posso dizer: é-me absolutamente vedada uma tal declaração.

E assim falando, despediu-se de nós.

Um outro financeiro, porém, que assistia á conversa, diz-nos:

— Deve ser para a linha do Vale do Sado, não só porque ha tempos se tentou para ella um emprestimo, como tambem porque uma das casas que presentemente o fazem tem interesses ligados á construcção dessa linha.

E nada mais adiantamos sobre a referida operação financeira."

O "Diario de Noticias", de quinta-feira, informava rectificativamente:

"Por nossa parte diremos que houve lapso na cifra, que deve ser de 500.000 libras, (como aliás se infere do começo da noticia) e que a taxa de juro diverge um pouco da indicada."

Os jornaes da manhã da mesma quinta-feira inseriam esta nota officiosa:

"Houve hontem á noite conselho de ministros, tratando entre outros assumptos das bases do emprestimo de 5.800 contos de réis, autorizado pelo parlamento, para a compra de um cruzador, quatro submersiveis, dois "destroyers" e dois contra-torpedeiros."

O chronista financeiro do "Diario de Noticias", dizia hontem:

"Voltou-se novamente a falar em emprestimos no Estado: no de 2.400 contos para o caminho de ferro do Vale do Sado; no dos navios de guerra e não nos lembra se de outros mais.

Reprovamos o systema de se recorrer ao credito externo por pequenas talhadas garantido diversamente e que só concorrerá para difficultar e demorar o grande emprestimo que Portugal precisa infallivelmente de realizar para o seu equipamento economico (estradas, canaes, portos, caminhos de ferro, marinha mercante, redes telephonicas e outros melhoramentos materiaes).

Por emquanto, o que ha de positivo são as negociações para o emprestimo dos 2.400 contos, embora ainda não estejam ultimadas."

### A visita do eminente socialista belga Wandervelde a Portugal

O "Socialista", que é diario e pertence a uma sociedade, por quotas, da qual fazem parte alguns importantes capitalistas (çá marche!), faz, ha dias, uma consulta aos socialistas de todos os paizes sobre o modo como encaram a politica portugueza.

A essa consulta respondeu Wandervelde:

"Caro confrade. Espero ir a Portugal em setembro proximo, e não deixarei de vos ir visitar se poder levar a cabo a minha intenção.

Só então poderei dar-vos a minha opinião sobre o movimento politico em Portugal, desde que é feita, segundo o que analizarei no proprio local dos acontecimentos.

Os meus votos pelo successo do novo jornal. Vosso Wandervelde."

### Saudade filial que leva ao suicidio

Manoel Leal, morador em Belem e velho empregado na companhia de seguros Internacional, adoeceu gravemente.

Veiu o medico e o prognostico funesto surprehendeu seu filho, rapaz de uns 17 annos, operario numa fabrica de tecidos.

O extremoso moço, tão impressionado ficou com a perda do pai, que se allucinou a ponto de se lançar ao Tejo. No dia em que o pai fallecia apparecera boiando junto da muralha de onde se precipitára, o cadaver do filho, do Leal, foi leal!

### A emigração israelita em Angola

Parece agora que os judeus sempre estão dispostos a ir colonizar o planalto de Benguella, porquanto foi officialmente o governo informado pela Associação dos Israelitas, que se propõe derivar a emigração para o referido ponto, de que pretende restabelecer as negociações, delegando em entidade competente, no sentido de se assentar num plano de colonização.

Angola assocação reconhece que o planalto de Benguella offerece, para os fins que tem em vista, condições superiores ás dos terrenos da Uganda Ingleza e das Honduras, de onde tem propostas.

Côrte da "Capital", de hontem:

"Ao contrario do que se disse, o projecto de colonização pelos judeus, dos planaltos de Benguella e Mossamedes, não foi posto de banda.

E' provavel que no fim do corrente mez chegue a Lisboa um grupo de israelitas que vai estudar as condições dos terrenos e locaes mais apropriados para a installação da sua colonia.

Acompanha esse grupo o Sr. Dr. Pereira do Nascimento, medico naval e explorador naturalista, que conhece perfeitamente os planaltos e já os descreveu até em alguns trabalhos profissionaes.

### Antes morte que prisão

Uma desgraçada rapariga que de amores faz negocio, por alcunha "Branca" ou "Miuda", foi presa por qualquer transgressão do regulamento respeitante á sua classe.

Era a primeira vez que tal lhe succedia. Recalcitrou com o policia que pretendia prendel-a, insultou-o, mas teve que marchar para o governo civil.

No caminho deparou com um automovel, atirou-se para debaixo delle, conseguindo o guarda livral-a da morte.

No calabouço tambem tentou dar cabo de si, com igual insuccesso. Foi enviada, finalmente, ao tribunal e, uma vez no cartorio para onde foi o foi o seu processo, precipitou-se da seu processo, precipitou-se da janela para a rua, um muito alto 1º andar.

Foi levantada com a cabeça n'um bolo, o sangue a rebentar-lhe pelos ouvidos e pelo nariz, mas parece que desta feita ainda não satisfará a sua vontade.

Nem sempre a terceira é de vez... Decididamente, a tonta e pobre Eduarda da Conceição Correia não tem que morrer por vontade propria.

Mesmo no caso do suicidio se pode dizer: "casamento e mortalha no céo se talha".

### Uma povoação amotinada e grande chicana nos tribunaes por causa de uma mesa

A mesa, o pretexto, porque o motim e a chicana motivam-se por hostilidade á lei do registro civil.

Ora, narremos:

Foi na freguezia da aldeia da Trindade, comarca de Beja. Precisava-se nella se escreverem os assentos do registro civil, os quaes estavam a cargo do marçano de uma taberna; cedeu-a a commissão parochial, contra a vontade do prior e de outros individuos. O protesto alastrou á população, que, excitada e instigada, amotinou-se, a ponto de invadir a taberna de que já falámos e ameaçar e tentar aggredir o referido marçano, causa involuntaria da grande discordia.

O prior é procurado, e com elle alguns dos seus companheiros de protesto e varios dos que lhe deram a forma ruidosa e turbulenta que teve.

Mas a Relação, por aggravo do padre, não manteve a pronuncia, e vai o juiz da comarca e sólta os outros réos, na razão do maior para o menor.

Do despacho do juiz houve aggravo para a Relação, que, na sessão de ante-hontem, assim accordou: "Annullar o processo quanto ao prior, deixando, porém, válidos o corpo de delicto e mais termos quanto aos outros réos, por isso que o caso julgado não aproveita senão ás pessoas a que se refere e, na hypothese presente, foi o prior o unico que aggravou.

E aqui temos nós historica, provavelmente, uma misera mesa de pinho! Birras e politiquices!

### As joias da fallecida rainha D. Maria Pia

Desde quarta-feira que estão sendo vendidas em leilão as joias da penultima rainha de Portugal, D. Maria Pia, a perdularia, como muito justamente a trata o cognome.

As joias foram empenhadas no Banco de Portugal, ouvi dizer, por uns duzentos contos, e de longe vinha esse recurso da magnificente princeza ao prégo, que, assim, por esses expedientes da miseria, sustentava essa mesma magnificencia.

Paradoxal é a existencia da maioria das creaturas!

As joias foram expostas ao publico na terça-feira e correram alguns centenares de pessoas vel-as.

Ao ver-se deslumbrado por esse esplendor, desde o diadema, que foi retirado da praça, por não ter o respectivo lanço passado de doze contos, até o simples anelinho com uma scintilha de brilhante saphyra, esmeralda, ou qualquer outra pedra preciosa, recebia-se a impressão de que essa outr'ora magestosa e elegante rainha se havia despojado de todas as suas joias. E, no decurso do leilão, essa impressão justificou-se amplamente. Pois até um "lorgnon" de tartaruga, vulgar de Lineu, como se costuma dizer, tendo de particular apenas, no cabo, de um lado, uma corôa minuscula e do outro, sobre ouro, esta divisa italiana: "Os grandes não receio, os humildes não desprézo"—foi empenhado!

Mais ainda: simples bolsas de couro!

Era uma "rassia"! Affiicta a fallecida senhora com qualquer falta de va-se de tudo.

Disse que de longe vinha esse recurso ao penhor. Com effeito, deram-se muitos e muitas festas e de certo e já as joias de representação, o diadema, os collares, as pulseiras, etc, estavam no Banco de Portugal, ou na Casa Burnay, de onde, segundo ouvi, passaram para o referido estabelecimento bancario. Pois essas joias appareciam nessas festas, porque o Banco cedia-os. Que singular esplendor!

O leilão tem corrido animado: aos joalheiros e amadores de cá juntavam-se joalheiros hespanhoes, francezes, inglezes e allemães. Ouvi dizer que ha joias actualmente vendidas, calculando-se que o leilão não produzirá menos dos seus 400 contos. Tambem ha umas fortes pratas: candelabros, fruteiras, floreiras, baldes para gelo, centros, etc. E' em estylo Luiz XV, de pouco valor artistico. Um dos centros, na posse de um homem de gosto mediocre, era para o mandar derreter logo, logo.

Quanto á acquisição de joias de familia por pessoas da familia, leio nos jornaes de hontem estes telegrammas:

Roma, 27 — O rei Victor Manoel mandou expedir para Lisboa tres milhões de francos, afim de adquirir, dentre as joias em leilão no Banco de Portugal e que foram da rainha Maria Pia, aquelles que, por occasião do casamento della, tinham sido offerecidas pela familia, pelas damas de honor e pelo povo italiano."

"Roma, 27 — Por ordem do rei Victor Manoel, a intendencia do palacio real poz á disposição do marquez de Paulici di Calboli, ministro da Italia em Lisboa, a somma necessaria para este arrematar no leilão que se está effectuando no Banco de Portugal, as joias da rainha D. Maria Pia, que constituam recordação de familia."

Até hontem produziu o leilão, quantia que deve andar por uns 190 contos. Portanto, o penhor está mais que garantido.

### Rendimentos aduaneiros e receitas ferroviarias

Como indicadores economicos, de prospero aspecto, vou-lhes dar estes:

Até o dia 25 do corrente, as alfandegas renderam, este mez, o seguinte: a de Lisboa, 880 contos, ou sejam mais 101 contos do que no anno passado, figurando os cereaes nesse augmento de 64 contos; a do Porto, 542 contos, ou sejam mais 89 contos do que em igual periodo de 1911, pertencendo 13 contos desse augmento aos cereaes.

Quanto ás receitas ferroviarias, os dados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, dos Caminhos de Ferro do Estado e da Companhia Nacional, referentes ao 1º semestre do anno corrente, accusam:

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes teve uma receita de 3.009 contos ou sejam mais 53 contos do que em 1911.

Os caminhos de Ferro do Sul e Sueste produziram 874 contos, ou sejam mais 126 contos do que em 1911.

Os Caminhos de Ferro do Minho e Douro produziram 854 contos, o que representa uma diminuição de 17 contos em relação a igual periodo do anno anterior.

A Companhia Nacional teve de receita 185 contos, mais um conto do que em 1911.

### A praça, os cambios

Do chronista financeiro do "Diario de Noticias":

"... os acontecimentos politicos do principio do mez em nada influiram nas cotações dos nossos fundos publicos e nos cambios."

| Cambios | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres, cheque.... | 48 5/8 | 48 1/2 |
| Londres, 90 dias.... | 49 | |
| Paris, cheque....... | 586 | 588 |
| Madrid, cheque..... | 915 | 925 |
| Berlim, cheque...... | 240 1/2 | 241 1/2 |
| Amsterdam ........ | 408 | 410 |
| Nova York........ | 1$005 | 1$015 |
| Italia ........... | 579 | 585 |
| Libras ........... | 4$900 | 4$956 |
| Ouro portuguez.... | 8 % | 10 % |
| Rio s/Londres...... | 16 13/64 | |
| Belgica ........... | 583 | 587 |

F. C.

## CASA DA MOEDA

O movimento hontem da thesouraria desse estabelecimento foi o seguinte:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos e cintas para o imposto do consumo nacional e sellos adhesivos, 57:000$ para a delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo; 36:000$, para a de Alagoas; 15:690$, para a collectoria das rendas federaes de Campos, e 2:186$, para a de S. João da Barra;

Entregou ao encarregado do Lloyd Brazileiro uma caixa de sellos adhesivos, no valor de 128:000$, para a delegacia fiscal no Estado do Paraná, para seguir pelo vapor *Saturno*, e 28 com bronze, no valor de 10:000$, devendo tambem seguir pelo *Alagoas*, para a da Bahia;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou, 5.490.000 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 313:650$, e da de fundição, uma barra de ouro, pesando 184 grammas, no titulo de 0,998, no valor metalico de réis 590$099, pertencente a um particular;

Trocou para esta praça 400$ em moedas de nickel por papel-moeda.

Nas novas providencias tomadas pelo Sr. prefeito acerca do açougue do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 364, ficou claramente provado que o agente e escrivão no 15º districto (Andarahy) satisfizeram a requisição da directoria de Saude Publica, quanto á apprehensão de couros em salmoura.

Achando-se esse açougue de accôrdo com a legislação municipal, o agente tem apenas exercido a maior vigilancia para que sejam cumpridas as determinações do Sr. prefeito aos funccionarios municipaes incumbidos da repressão da matança clandestina de gado e da falsificação do leite.

### ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Ignacio Gentil de Lacerda — Certifique-se o que constar;

Isidoro Antonio de Carvalho—Concedo 30 dias, sem direito a vencimentos.

Jovelino de Paiva — Concedo com 50 % de abatimento;

Jacob Silveira da Rosa — Justifique o motivo da viagem;

Julio Tolentino de Almeida—Concedo;

Jayme Alvaro Cabral — Requeira á directoria do Banco dos Funccionarios;

Julio Tupinambá — Concedo;

João Alves — Deferido;

João Caetano Rosa — Selle com estampilha da nova emissão;

João de Oliveira Pavão—Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

Joaquim do Nascimento — Concedo;

Joaquim José Maggioli Junior—Declare a data em que foi despachado o requerimento citado;

José Alves de Assis Azevedo — Já foi attendido. Archive-se;

Lindolpho Silva Monteiro—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 26 de julho ultimo;

Leopoldo Guilherme Rainolt—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria;

Laurindo Custodio — Concedo 15 dias, com 2/3 da diaria;

Luiz Robim — Deferido de accôrdo com as informações;

Luiz Rodrigues do Nascimento — Aceito o fiador;

Murillo Valle — Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;

Mario Müller de Campos — Indeferido, concedo 2/3;

Militão P. de Sant'Anna—Requeira á directoria do Banco dos Funccionarios;

Manoel Galdino de Vasconcellos—Já foi attendido. Archive-se;

Norberto de Moura Maia — Concedo.

— Foram mandados servir: em General Carneiro, o praticante Gilberto Castro; em Bello Horizonte, o praticante Paulo Nascimento; em Cachoeira, o conferente Manoel Ferreira Moniz; em Barra Mansa, o conferente Duarte Guimarães; em Queluz, o conferente Mario Porto; em Lafayette, o praticante Alfredo Borges; na Maritima, o conferente Fabio da Fontoura; em Serra, os conferentes Hermenegildo Santos e Ottilio Neves; em Honorio Gurgel, o praticante Octavio de Souza; em Magno, o praticante Arthur Rocha; em Deodoro, os conferentes Randolpho Lima e Antonio Cherem; em Barão de Vassouras, o conferente Alberto Bueno; em Sobragy, o agente Antonio Herculano Carneiro, e em Casal, o conferente Manoel Fernandes Pereira.

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 3.113 saccas, com o peso de 190.152 kilogrammas.

Sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

A agencia do 23º districto (Guaratiba), a cargo do agente fiscal coronel Francisco Guerra Fragoso, sendo escrivão João de Souza Figueira, passou a funccionar no predio n. 35 da estrada da Pedra, no Monteiro.

# A segunda vinda de Jesus Christo

X

### A nova religião que deve regenerar tudo, segundo o Dr padre Julio Maria

> Para regenerar tudo eu só vejo:
> a)—Restaurar o christianismo;
> b) — Ser o mundo reformado por uma nova religião, mais bella e mais completa, que lhe dê novas forças moraes.

(Vide Dr. padre Julio Maria, sua ultima conferencia publicada neste jornal.)

Que a paz de Deus, de Jesus, da Virgem e de seus mensageiros, os espiritos puros e purissimos, que nós denominamos de luz, continue a descer sobre o vosso esclarecido espirito, prezado grande orador Dr. padre Julio Maria, são os nossos votos de todos os dias ao nos deitarmos e levantarmos, e de todas as noites tempestuosas deste paúl de miserias no nosso modesto leito de grande culpado e, portanto, de grande soffredor, convicto que somos, como particula em purificação desse grande todo que se denomina Deus, e que os sabios denominam intelligencia universal.

Cá estamos, prezado Dr. padre Julio Maria, em nosso posto, auxiliando-vos na explicação de todas as vossas enunciadas nas bellissimas conferencias que ultimamente fizestes nesta capital e como vêdes pela sub-epigraphe deste artigo, o primeiro de uma segunda serie que se vai seguir, trata-se agora "dos porquês" da necessidade por vós prégada de uma nova religião (relevai-nos que gryphemos "nova religião", porque assim é preciso, para nesse ponto fixar a attenção do leitor).

Para a explicação dos "porquês da nova religião", como de tudo o mais que julgamos preciso explicar, continuaremos a usar do mesmo methodo, racional e scientifico, o mais simples que possivel nos parece, e que usamos até hoje para a explicação de Deus e da "Segunda vinda de Jesus".

Este methodo, simples como tudo o que é racional e scientifico, ao alcance de todos os espiritos, quer plebeus, quer aristocratas, quer sabios, quer ignorantes, nós o adoptámos mesmo antes de ser espirita, antes, portanto, de sermos christão e de acreditarmos nesse Deus de bondade, de amor, de carinho e de justiça já por nós descripto em artigos anteriores e adoptámol-o desde o dia em que, lendo algo sobre "sciencia social ingleza", se nos deparou este principio: não se pode prevenir nem curar os males da humanidade, sem se falar claramente.

Dahi a nossa conclusão de que falar claramente era remontar á origem de todas as coisas e explical-as á humanidade com a simplicidade da sua propria origem, sem grandes phrases, grandes citações, sem basofias de erudição que, apenas significam memoria no individuo, mas não sciencia nem razão, nem bastante bom senso, como diz o vulgo.

Assim sendo, ouvi-nos, prezado irmão Dr. padre Julio Maria, com a benevola, com a caridosa attenção que deve caracterizar a todos os homens de valer como vós, e mui especialmente a todos os christão verdadeiros.

Grandes homens têm affirmado que nada de novo existe sobre a terra; e, mesmo sem saberem os porquês dessa affirmativa, é talvez uma das poucas coisas acertadas que elles têm dito.

Não existe nada de novo, porque velhissima é a fonte de todos os seres e coisas que existem neste e n'outros planetas e, portanto, velho deve ser tudo quanto o homem vai, mesmo sem o querer, buscar a essa fonte e apresenta aos seus contemporaneos como novidade, de cuja fonte o proprio homem saiu, e como elle todos os bens e males, e, portanto, tudo quanto a elle lhe apraz chamar de novo, quando velhissimo é elle tambem como particula desse grande todo.

Nada, pois, existindo de novo sobre a terra, nova não pode ser uma religião que venha regenerar a sociedade, que venha purificar os seres, porque novo não é Deus e novas não são as suas particulas em depuração, d'entre as quaes se destaca o homem, a mais perfeita de todas, e que, portanto, contém em si o germen de todos os bens e males, isto porque elle é luz no fundo e trevas na fórma.

A luz é o espirito, particula desse grande fóco, fonte de tudo quanto existe; a treva é a materia cosmica, da qual elle, o espirito, fórma o seu corpo physico que o retém á terra. E', pois, a parte trevosa do ser que lhe produz todos os males individuaes e collectivos.

Essa parte trevosa produzida pela acção deleteria da materia physica sobre o espirito, que é luz, e, portanto, intelligencia, é vulgarmente conhecida por ignorancia, e dahi o velho dictado de que "a ignorancia é a origem de todos os males e a mãi do atrevimento", verdade esta que ninguem pode contestar.

Religião, pois, só se pode denominar aquella que tiver a verdade por base, verdade sobre tudo quanto existe no universo, e para se ser verdadeiro, é preciso ser-se honrado, para se ser honrado é preciso ser-se esclarecido, e esclarecida não é a humanidade, porque os encarregados dessa missão não o fizeram até hoje, antes concorreram para conservar a luz "debaixo do alqueire" (alqueire neste caso é a materia physica do homem, que não tem sido dominada pela sua grande e primacial força interna, a luz).

Se só a honradez pode tornar o homem religioso e, portanto, feliz, e se só a ignorancia tem impedido que elle seja verdadeiramente honrado, porque só o pode ser aquelle que for esclarecido, preciso se torna explicar o que seja homem honrado, do que até hoje não se tem cuidado racional e scientificamente, apezar de muito se usar e abusar desse vocabulo.

A definição de homem honrado e, portanto, da honradez, tambem não é nova, ella foi feita mesmo antes de Christo, e della tiveram conhecimento os eruditos de todos os tempos e de todos os povos, mas, como tudo quanto é custoso cumprir á risca, foi o homem olvidando os "porquês" e ficou sómente com a palavra. Vou, por isso, a proposito, prezado Dr. padre Julio Maria, dar aqui a definição de homem honrado, conforme os nossos maiores, e principiarei por Cicero.

Tratando do homem honrado, diz elle:

"Observar pontualmente todas as regras que podem constituir o homem honrado, é mesmo que satisfazer todas as obrigações e cumprir todos os documentos que respeitam a todas as partes e a todas as acções da vida, não podendo ser o homem honrado sómente á proporção que os observa.

Todo o que se póde chamar de homem honrado reduz-se a quatro principios.

Consiste o primeiro na perspicacidade do espirito que nos obriga a buscar e a descobrir a verdade e a esse chamamos "prudencia".

O segundo é aquillo que se encaminha a guardar as leis da sociedade humana e a fé dos contratos, dando a cada um o que é seu, e a esse chamamos "justiça".

O terceiro consiste na grandeza de animo que, não se podendo abater por alguma razão, nos faz capazes das maiores emprezas, e constantes contra os mais terriveis accidentes, e a que chamamos "valor".

O quarto consiste na ordem e nas medidas justas e exactas que devemos guardar em todas as nossas acções e palavras e a esse chamamos "moderação".

Isto a que podemos chamar de homem honrado, diz ainda Cicero, é uma virtude que reside nas disposições do coração, nas qualidades do espirito e no uso que fazemos dessas disposições e dessas qualidades.

Temos depois Horacio que diz:

"O homem honrado é aquelle que se governa e que se vence a si mesmo, a quem a morte, a pobreza e os trabalhos não atemorizam, o que, sabendo reprimir os seus desejos intemperados, despreza as honras."

Vem depois Descartes e diz:

"E' bastante bem pensar para bem fazer; distinguir o falso do verdadeiro, é o unico meio de ver claro em nossas acções e de caminharmos com segurança, nesta vida. Um perfeito conhecimento de todas as coisas que o homem póde saber é tão necessario para regular os nossos costumes como o uso dos nossos olhos para guiar os nossos passos.

Trabalhemos para bem pensar, eis o principio de moral."

Ahi tendes o que é ser homem honrado, segundo Cicero e Horacio antes de Christo e Descartes em 1600.

Quem ignora estes principios, ou quem conhecendo os não observa, não póde ser honrado e não o sendo não póde praticar a religião que tiver por base a verdade sobre tudo quanto existe no Universo; e a religião que não tiver por base a verdade não pode regenerar os homens, porque estes só se pódem regenerar sendo esclarecidos racional e scientificamente, e não por meio do dogma, de discursos bombasticos, eruditos mas sem fundo, sem base como até hoje se tem observado em todas as religiões, em todos os orientadores da opinião publica.

Dever, pois, primacial nosso, é esclarecer o homem para que elle se torne honrado e depois religioso racional e scientificamente, e não aparvalhado ou fanaticamente como até agora tem acontecido.

Portanto, a religião que racional e scientificamente fizer honrados será a que vingará e regenerará o mundo; e essa religião da verdade já existe, não é preciso creal-a, não é preciso invental-a; é apenas preciso que se a ensine, que se a explique tal qual é desde o principio do mundo, e que, quem a ensinar e explicar, a pratique, porque é o exemplo e não a palavra que convence.

Até breve.

**Um espirita.**

# A FUNDAÇÃO BARÃO DO RIO BRANCO

O desembargador José Antonio Saraiva, professor de direito commercial na Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte, e a quem muito deve a cultura juridica em Minas, acaba de propor o seguinte projecto perante a congregação daquelle estabelecimento superior de ensino:

"Fica creada na Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes a Fundação "Barão do Rio Branco".

Com a propriedade do direito autoral da "Cambial", commentario do decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, o patrimonio desta fundação será constituido pelo producto da venda dos mil exemplares da primeira edição e dos das ulteriores edições.

Esta fundação é destinada:

1º) a recompensar o merito do estudante que durante o curso academico mais se distinguir pelos seus dotes moraes e intellectuaes;

2º) á assistencia academica.

Este instituto será administrado pelo director, que presidirá o conselho composto de um juiz e de um advogado, escolhidos trimensalmente pela congregação no corpo docente da faculdade.

Ao alumno que satisfizer as condições prefixadas por este conselho, será no acto da collação do grão entregue o premio "Barão do Rio Branco", que será uma medalha de ouro com o retrato em perfil do barão do Rio Branco circumdado pela sua divisa: "Ubique patriae memor" e na outra face da medalha a vista da faculdade, circumdada por estas palavras: "Premio Barão do Rio Branco".

Da renda do patrimonio será annualmente separada uma determinada quota, nunca inferior a vinte por cento, que ficará incorporada ao patrimonio para o augmento constante do respectivo capital.

O resto da renda annual, deduzida a importancia destinada ás despezas com o premio "Barão do Rio Branco" será entregue á "Fundação Affonso Penna", para ser applicado á assistencia academica.

No anno em que se não tiver de realizar a distribuição do premio, a respectiva importancia será incorporada ao capital da "Fundação Barão do Rio Branco".

Quando folgadas as rendas desta fundação, a congregação, mediante provocação do conselho, providenciará sobre a distribuição de parte da renda annual a outro instituto de benemerencia da mesma natureza, observando sempre o dispositivo da reserva da quota para o augmento do capital do patrimonio.

# 4º CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

O Dr. José Boiteux, 1º secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu do Dr. João Baptista Regueira da Costa, presidente da commissão organizadora do 4º Congresso Brazileiro de Geographia, que se reunirá na cidade de Recife, de 7 a 16 de setembro de 1913, o seguinte officio:

"Recife, 10 de julho de 1912 — A commissão organizadora do 4º Congresso Brazileiro de Geographia, de cujos sentimentos me considero interprete na presente occasião, agradece, penhorada, as saudações de que foi portador o telegramma que vos dignastes de endereçar-lhe, por intermedio de um de seus membros, o Dr. Carlos Cotrim.

Sob a orientação do benemerito general Dantas Barreto, sente-se a commissão animada a desempenhar-se da honrosa incumbencia que lhe foi confiada, já havendo eleito a sua directoria e começado a providenciar para que o 4º Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se em Pernambuco, a 7 de setembro do anno vindouro, não se revista de menos brilhantismo que os seus congeneres do Rio, S. Paulo e Paraná.

Ao illustre confrade do Rio de Janeiro apresento os meus protestos de estima e consideração."

# WAGNER

Nos seus mais negros dias de miseria — que foram muitos — Wagner foi sempre auxiliado por Listz, seu amigo intimo.

Na vespera da estréa do "Lohengrin", em Weimar, Wagner não tinha dinheiro nem para fazer copiar a sua partitura.

Pobre, desterrado do seu paiz, as suas cartas continham sempre pedidos de dinheiro.

"Uma palavra mais... e confidencialissima. Para o fim do mez não tenho vintem."

E Listz enviava-lhe todo o necessario, fornecendo-lhe até ás vezes o superfluo.

"A' custa de Listz—escrevia elle a um dos seus amigos — visitei este anno as ilhas do Lago Maior."

Os seus gostos, como o seu genio, eram sumptuosos. E tanto que dizia:

— E' preciso que os meus gostos sejam taes que realizem esta obra difficil e dolorosa: — um mundo que não existe.

De resto, não raro era ouvil-o exclamar:

— Nasci com mais propensão de dar cabo de seiscentos mil francos em seis mezes do que para ganhal-os.

Nisso o grande maestro parecia-se muito com a maior parte dos mortaes.

# QUESTÕES ESPIRITAS

XI

Se considerarmos a memoria, confrontando-a com as theorias materialistas, chegaremos a absurdos ainda mais formidaveis.

Tal faculdade reside intrinsecamente nos seiscentos milhões de cellulas que constituem o cerebro? Mas este, dentro de poucas semanas é integralmente renovado segundo nos affirma a physiologia dos materialistas.

Como explicar o recúo das lembranças e reminiscencias que se reportam a periodos nimiamente dilatados?

Ha octogenarios que se recordam, com uma nitidez admiravel, de scenas e factos realizados na mais tenra infancia.

As explicações dos materialistas não resolvem, sequer os mais rudimentares problemas da psychologia.

A propria identidade corporea que assegura a conservação do typo physionomico individual subtrae-se á alçada de suas theorias calcadas em uma observação incompleta e falseadas por uma especie de dogmatismo inçado de retumbantes aphorismos reclamando um assentimento que a verdadeira sciencia não lhes póde conferir.

Até agora examinámos o assumpto no dominio da pura especulação philosophica e ainda assim sente-se a flagrante superioridade do espiritualismo, cujas deducções se esteiam em argumentos baseados por uma logica irresistivel.

Tambem a maioria dos pensadores, antigos e modernos, accumulara profusos manancios de elocubrações, destinadas a projectar claridade no labyrintho dos phenomenos psychicos.

Mas, na falta do experimentalismo que mananciasse de elocubrações, destinadas a sanccionar as construcções racionaes, a existencia do espirito e o seu gradual evoluir para perfeição, estavam longe de figurar na estructura dos systemas como verdades adquiridas e perfeitamente demonstradas.

Foi este o papel do Espiritismo.

As provas da existencia e immortalidade da alma foram e continuam a ser feitas diariamente por factos observados em todos os pontos do planeta.

As experiencias classicas de W. Crookes, P. Gibier, Aksakof, Zoelner, Lombroso, Schiaparelli, Ermacora e dezenas de outros eminentissimos scientistas, mundialmente consagrados, vieram confirmar tudo quanto se acha consignado nas obras fundamentaes de Allan Kardec.

A concepção do espirito perdeu as nevoas que lhe emprestavam o mysticismo incoherente da theologia e os arbitrarios devaneios da metaphysica.

A alma já não pode ser considerada um principio sobrenatural, incomprehensivel e abstracto, sem nenhum grão possivel de tangibilidade.

E' uma força individualizada, intelligente e evolutiva, sujeita ás leis do mundo moral como a materia ás do mundo physico.

Possue sempre uma delimitação concreta (o perispirito ou corpo astral) invisivel nas condições normaes, porém susceptivel de condensar-se até impressionar não sómente aos nossos sentidos mas tambem á placa photographica, ao dynamometro, as balanças e a varios outros instrumentos opticos, acusticos, electricos... absolutamente infensos a quaesquer effeitos de allucinação.

Quando associada a um organismo para progredir, o seu involucro ethereo preside ao arranjo molecular que conserva o typo proprio a cada ser vivo e registra em sua substancia todas as acquisições moraes ou intellectuaes que ella vai obtendo á custa de esforços e de experiencias, trabalhando sem cessar os germens de suas latentes faculdades.

(Nesta noção confirmada pelos estudos modernos sobre o desdobramento da personalidade, está o segredo da consciencia subliminal ou subconsciencia de que mais adiante nos occuparemos.)

A memoria se exerce por intermedio do perispirito não sujeito ás remodelações da massa cerebral.

O pensamento, o raciocinio, a intelligencia, a vontade, etc., são fórmas da actividade animica, assim como a cohesão, a affinidade, as vibrações luminosas, acusticas, electricas... o são da actividade inherente á materia.

Confundir effeitos tão antagonicos em uma só e mesma causa, é mutilar a razão em beneficio de sectarismos obstinados, é subverter o equilibrio dos methodos scientificos e negar milhares de factos rigorosamente constatados nos annaes do Espiritismo.

* * *

Não seria talvez improficuo mostrar algumas graduações por que passou o conceito da alma humana através das idades.

Em éras apartadas, o entendimento apprehendia-a como subtil materia, principio de vida enclausurado no ser apparente que é o organismo physico.

Thales, em sua visão mathematica, entendia-a com se fôra uma forma dynamica particular, aspecto individualizado do movimento.

Pythagoras como uma harmonia, um numero desecando-se por si mesmo e dotado de intelligencia.

A definição de Aristoteles é mais profunda posto que mui pronunciadamente metaphysica. Pode assim cristalizar-se: "a essencia, a fórma, a entelechia primeira de um corpo natural possuindo a vida em potencia".

O autor da escola peripathetica encarando as ordens multiplas de phenomenos tendo por séde a personalidade humana, foi conduzido a attribuir-lhes uma causa triplice regendo os seus mechanismos, tomados isoladamente.

As funcções de nutrição exigiam directriz especializada. Assim tambem o complexo da sensibilidade e as operações obscuras da vida intellectual.

Dahi, a simultaneidade de tres principios animicos agindo em todo corpo — o nutritivo, o sensitivo e o racional.

Por esta seriação de opiniões, percebe-se o esforço gradual utilizado para attingir o que poderiamos chamar o monismo psychologico.

Foi uma lenta marcha analoga á verificada na interpretação dos phenomenos cosmicos, attribuidos, a principio, a entidades distinctas e propostas a cada cathegoria de suas manifestações.

**Vianna de Carvalho.**

ERRATA — No artigo n. X, periodo quinto, onde se lê — "destituida de espontaneidade, cede ás solicitações da energia diffusa no espaço molecular, cohesão, etc.", leia-se: "destituida de espontaneidade, cede ás solicitações da energia diffusa no espaço sob as fórmas de attracção, affinidade molecular, cohesão, etc."

# ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Sob a presidencia do general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, 2º vice-presidente, reuniu-se hontem a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para discussão da reforma dos estatutos.

Foram approvadas todas as modificações propostas pela respectiva commissão.

Foram propostos e aceitos socios effectivos os Srs. Drs. Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Luiz de Souza Mattos e Lauriano Laurentino das Trinas e correspondente o Dr. Guy Hausdricks, secretario da legação da Belgica.

Foi approvado o programma da sessão commemorativa do 29º anniversario da installação da sociedade, que se passará a 26 de setembro proximo vindouro.

A sociedade resolveu mandar suffragar com uma missa a alma do seu inesquecivel presidente, marquez de Paranaguá, no dia 21 do corrente, em que completaria o illustre brazileiro 91 annos de idade.

"O terreno vai ser vendido em concurrencia publica, onde poderá se apresentar o interessado. Expeça-se aviso á inspectoria federal de portos, rios e canaes, para providenciar, com brevidade, no sentido deste despacho" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação, no requerimento em que a Calors Company lhe pedio subsidio o excedente do terreno por cedido á Companhia Frigorifica pelo mesmo preço por que foi cedido a essa companhia.

# NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 20 de julho.

O norte de Portugal está em socego. Dos varios conselhos, telegrammas para os governos civis informam da normalidade e da tranquillidade existente em toda a parte. Aqui e ali a prisão de um ou de outro illudido, a quem os padres metteram no toutiço que a monarchia voltava — para lhes encher a barriga fradesca, e para escorchar os republicanos. Seraficos minutos do Senhor! Se o paiz lhes caísse nas mãos, que chacina ahi não fôra! E' bom ir confrontando sempre a attitude heroica e generosa dos republicanos com a do bando dos sicarios que queriam acabar de vez com esta linda e gloriosa Patria.

Veja o leitor a nota officiosa que segue, de 15 do corrente:

"Em Villa Real ha completo socego não havendo mais noticias sobre os rebeldes. A respeito de boatos referentes a Evora nada consta sobre qualquer alteração da ordem nesta cidade. Tambem em Tomar e em Braga ha tranquillidade, não havendo noticias de conspiradores. A cavallaria da columna de Montalegre, que foi em reconhecimento até Santo André, informou que os rebeldes retiraram-se em direcção a Gironda, abandonando a dois kilometros da raia armamento e artigos de fardamento. Entre o material apprehendido figuram duas peças de montanha, sete de tiro accelerado, um carro de metralhadora, alça, carregadores de espingardas Mauser, iguaes ás do exercito hespanhol, carabinas de repetição Manchester e Martin, sabre, bayonetas, granadas, bombas, lanternas, munições, machados, etc."

Uma debandada vergonhosa — vergonhosa para muita gente... Que o diga a Hespanha!

De numerosas povoações veem todos os dias noticias de festas enthusiasticas, acclamando a Republica. Ah! como certos corações ferinos não hão de bater de raiva diante desta formidavel derrota!

Entretanto, nada nos surprehenderá que, de um momento para outro, tenhamos qualquer nova intrusão de maltrapilhos, que ainda na esperança das pesetas que ha muito lhes não pagam, acompanhem Couceiro a mais uma derrota. E' até presumivel esse ultimo gesto do gigante, pondo-se elle a seguro, está claro, como sempre...

Na Galiza prendem-se conspiradores e apprehende-se armamento; mas os chefes por lá andam como dantes, sem embaraços que se vejam... As ultimas noticias acerca de Couceiro são que elle se encontra com alguns homens em Ginzio de Limia. Quanto aos outros, transcrevemos as informações mais recentes:

"Uns oitenta, pertencentes á fidalguia, estão em Cabreiroá curando os ferimentos feitos pelas balas das tropas republicanas; os desgraçados, os que foram arregimentados á razão de peseta, andam pelas povoações raianas quasi a cair de fome, e os que estão feridos são tratados por caridade pelas familias pobres.

Quanto aos marechaes de Paiva Couceiro, estão nos conventos ricos, a tratarem-se, os que estão feridos, e os que o não estão passeiam por Verin e Orense, estando alojados nos melhores hoteis."

Continuam na exploração dos papalvos, "que vão pingando", como diz o povo...

### O DESFAZER DA FEIRA?

Um telegramma recebido no ministerio dos estrangeiros, enviado de Tuy, diz correr entre os paivantes que os chefes da conspiração estão no proposito de fretar um vapor que conduza a malta para o Brazil.

Pela nossa parte, não damos grande credito a esta communicação — pelo que temos de felicitar o Brazil.

E' provavel que o immortal Couceiro ainda tenha outro gesto, para a ultima sova. Um telegramma de Chaves communicava, ha dias:

"Os conspiradores, calculados em numero de 300, vieram a Soutelinho e voltaram a acampar em Gironda, abrindo valiados para obras de defesa na nossa fronteira. Em Verim foi apprehendido pela guarda civil armamento, que era transportado em tres carros, destinado aos conspiradores."

Entretanto a derrota de Chaves foi tremenda. Segundo as informações de maior segurança, os couceiristas tiveram 70 mortos, 150 feridos, 25 prisioneiros e 300 desertores.

Transcrevemos de uma conversa com o Sr. Carlos Cotello, nosso dedicado consul em Verin:

— V. Ex. poderá dizer-me o nome dos feridos que vieram para aqui?

— Apenas de alguns, porque na maioria estão em povos, pequenos e ninguem sabe delles; e outros foram para o estrangeiro e varios pontos do interior de Hespanha; comtudo, dir-lhe-ei alguns: ex-tenente Victor Menezes, ex-cadete Manoel Pita, o estudante do Porto Carlos Moraes Teixeira, que creio é filho de um meu antigo professor de mathematica Dr. Pedro Teixeira, da Universidade do Porto; Paiva Couceiro, ferido em uma mão; ex-tenente Caio, ex-policia Paradinha, José Amaro Fernandes Silvino Moreira, do Porto; Braz de Carvalho, do Porto; Antonio Frutuoso, de Negrelles; Christovão de Lima, de Santo Thyrso; Antonio Francisco Affonso, de Valpassos; padre João Chamusca, que se encontra em estado muito grave; e o padre Domingos Pereira de Azevedo, que falleceu ha tres dias.

— E' certo que no combate do dia oito ficaram aniquilados?

— Completamente, e o pavor entre elles foi tal que ainda hoje não estão em si.

— E que diz da prisão de João de Almeida?

— Que foi um dos melhores refens do combate, pois esse homem era perigoso, porque era assassino de más instinctos e neurasthenico. Por causa desse homem, os "caciques" e protectores delle quizeram appellar para todos os meios, e por ultimo tentaram subornar o meu "chauffeur" por dinheiro e promessas, para quando eu fosse á fronteira me passasse para o lado de Portugal, onde estavam os monarchicos junto á ponte Internacional. Faziam-me ali prisioneiro e fuzilar-me-iam no caso das autoridades portuguezas não me trocarem pelo João de Almeida.

— E considera isto já terminado?

— Sim, senhor.

— E as autoridades hespanholas providenciarão agora?

— Parece que sim.

Mas, em outra passagem, o Sr. Cotello, perguntando-lhe o interlocutor se considera tudo terminado, respondeu que sim, — "mas precisamos de estar vigilantes e promptos sempre a pôr na ordem esse bando de reaccionarios..."

Portanto, se a Hespanha não fôr rigorosa a valer, parece-nos que os "heroes" não irão já no calhambeque para ahi... Desmantelados, estomeados, explorados, ainda fazem as suas evoluções na fronteira, — porque entretanto os graudos vão ganhando a vida...

### OUTRA APPREHENSÃO IMPORTANTE

Orense, 15 — Hontem chegou a esta cidade e deu entrada no quartel de S. Francisco um carro com 600 espingardas incompletas, tres sabres, 8.000 cartuchos, 12 cartucheiras e uma corneta apprehendida em S. Cypriano e S. João aos conspiradores. Hontem forças da guarda civil e carabineiros apprehenderam em S. Millan, proximo a Baltar, aos conspiradores que fugiram ao encontrarem estas forças, 79 espingardas Mauser, 57 sabres, uma pistola, dois revólvers, um punhal, 8.015 cartuchos e sete carregadores de metralhadoras completos. Em Gironda as mesmas forças apprehenderam 64 espingardas completas, 30 sem sabre, uma carabina Stego, duas cabras, quatro carregadores de metralhadoras, 162 cartuchos Mauser, 246 carregadores Mauser completos, um carregador Stego, duas cartucheiras, um cavallo e duas mulas, detendo tres conspiradores.

Chegaram a Porqueiros 35 conspiradores, estando feridos 20, que venderam as espingardas a cinco duros. Outros têm igualmente vendido as armas e cavalgaduras, que trouxeram das columnas em differentes povos.

### UMA PROCLAMAÇÃO

A proclamação assignada pelo chefe miguelista D. João de Almeida, agora aprisionado no combate de Chaves, é do seguinte teor:

"Queridos transmontanos e minhotos christãos, portuguezes, legitimistas — Uma quadrilha apoderou-se do governo do nosso paiz. Acabar com esta ignominia é o nosso dever para com Deus, para com vós mesmos e para com vossos filhos. Um soldado valoroso, Paiva Couceiro, vai pôr em execução o seu plano de restaurar a nossa patria. E' nosso dever auxilial-o até o fim, com todas as nossas forças. Se me quereis seguir com a bandeira branca, juro-vos que ireis pelo caminho do dever e da honra — D. João de Almeida."

E' pequenina, mas substanciosa! Este D. João é o mais decorativo daquella troça fandaga. Entrou em Portugal como um pavão resplandecente: com seu bastão magnifico, espada de copos de ouro, bandeira branca ao vento... Impagavel D. João!

### EM CABECEIRAS DE BASTO

Nesta villa o socego é completo, e a vida entrou na sua normalidade. O Sr. Taborda, secretario de finanças, está em via de restabelecimento.

Foram enviados para o quartel general de Braga os processos dos conspiradores que hão de ser julgados pelo tribunal marcial de Cabeceiras.

O padre Domingos Pereira, chefe dos conspiradores d'ali, ainda não foi apanhado nas batidas á serra. E' pena, porque é um exemplar sympathico! O bandido continúa a monte, se ainda não conseguiu internar-se em Hespanha.

Diz-se que o assassino do administrador do conselho foi o filho do proprietario do hotel Lealdade.

*

Tambem foram destruidas pelo povo as casas do abbade de Cambres e do padre Julio Cesar, de Ruivães, dois ferozes cavalheiros da malta.

*

Na manhã de 13 do corrente todas as casas de Cabeceiras de Basto appareceram com bandeiras nacionaes. Onde as não havia de panno, collocaram-nas de papel.

*

Já foram apresentadas ao coronel Sanfield mais de 300 espingardas pelo povo. O Sr. Sanfield tem ouvido testemunhas importantes.

### RODRIGO SORIANO

O illustre deputado republicano de Hespanha, dedicado amigo de Portugal, veiu á Galliza para avaliar de perto os factos, podendo assim verificar a attitude da Hespanha relativamente aos paivantes.

O valente campeão da democracia enviou de Vigo a seguinte telegramma ao Sr. Canalejas:

"Presidente do conselho de ministros, Madrid — Acabo de receber noticias fidedignas de que o governador de Pontevedra mandou pôr em liberdade esta manhã o capitão Sepulveda e Adolpho Maia, presos na cadeia de Tuy. Esta noite ou amanhã pretendem fazer novo ataque contra a praça de Valença. Deixo cair sobre V. a immensa responsabilidade ante a historia dos acontecimentos que estão para dar-se em Portugal pelo procedimento de um governo que parece procurar um conflicto com os nossos amigos e irmãos. Ou os governadores da Galliza são uns imbecis ou são VV. os enganados. Lamento que se encontre fechado o parlamento, onde lhe diria mais que o consignado neste telegramma. O seu cego palacianismo ha de ter limite e será o seu maior castigo. Asseguro-lhe que a situação é gravissima e dirijo-me ao hespanhol primeiro que ao chefe do governo — Rodrigo Soriano."

Rodrigo Soriano recebeu a este telegramma uma resposta habilidosa de Canalejas, a que replicou com o telegramma que se segue:

"Presidente do conselho de ministros, Madrid — Respondendo ao seu telegramma tenho a dizer-lhe que as ordens do governo da sua presidencia são cumpridas da fórma seguinte:

A columna dos conspiradores monarchicos que atacaram Valença entraram em Tuy e continuam como antes da incursão preparando-se para a repetir. O chefe Sepulveda e outros foram presos e soltos uma hora depois para continuarem as suas proezas com auxilio das autoridades hespanholas — Rodrigo Soriano."

Um outro telegramma de Soriano é assim concebido:

"Presidente do conselho de ministros, Madrid — Hontem avisei-o de que seria novamente atacada a praça de Valença pelos mesmos conspiradores que já a tinham atacado, assim o fizeram voltando á Hespanha como para paiz conquistado. A minha insistencia em lhe demonstrar estes factos é para lhe fazer comprehender a razão que me assiste e será V. um desagradecido se não comprehende o altissimo interesse patriotico que me guia nesta campanha a não ser que se busque premeditadamente um conflicto com Portugal — Rodrigo Soriano."

*

Os telegrammas de Soriano, a attitude da colonia hespanhola, talvez mesmo, segundo parece, alguma nota da Inglaterra ou da França, fizeram que a Hespanha cumpra agora o seu dever, — depois do fracasso definitivo dos conspiradores. Agora, depois da derrota!

*

D. Rodrigo Soriano esteve em Valença no dia 12 do corrente, sendo acompanhado por muitos militares e civis, que ovacionaram enthusiasticamente o insigne deputado. Depois dos cumprimentos, visitou diversos edificios. No Hotel Valenciano, onde se hospedou, foi muito cumprimentado, tendo vindo para esse fim muitas pessoas de Vigo e algumas de Tuy.

*

Projectam-se varias manifestações de sympathia e reconhecimento ao illustre republicano hespanhol.

### EM VALENÇA

O combate do dia 7

Transcrevemos do "Valenciano", que não prodigaliza elogios, as palavras que seguem:

"A rigorosa vigilancia e as medidas preventivas tomadas de ante-mão, evitaram que a horda de conspiradores que andou no dia 7 extra-muros desta praça, aqui dentro não viesse trazer o exterminio e a morte ás nossas familias, a todos os habitantes desta pacifica terra minhota. O tenente-coronel José Francisco de Almeida Fragoso, distincto governador desta praça, sempre de accordo com o major Virgilio Rome, muito brioso commandante do 3º batalhão do 3, revelou uma decidida energia na promptidão das medidas tomadas e são bem dignos do reconhecimento e do applauso, tem e outro, pelo acerto com que procederam. Toda a officialidade, comparecendo pressurosa nos seus postos e desempenhando corajosamente as diligencias que lhe tocaram, mostrou quanto é fiel á Republica e á patria e que com ella a patria e Republica podem afoitamente contar. Os officiaes inferiores e os soldados, estes ultimos ainda insipientes na arte da guerra, deram provas de valentia, sangue frio e patriotismo, não havendo uma só defecção a marcar, ou um leve acto de tibieza para registo. Todos cumpriram o seu dever. Todos mostraram o seu affecto de gratidão nacional. Nós, valencianos, que vimos as nossas vidas e as nossas propriedades tão heroicamente guardadas e defendidas pela guarnição militar desta praça, levantemos nos nossos corações um altar de gratidão a esses dignos descendentes dos illustres guerreiros que em épocas remotas assombraram o mundo com os seus homericos feitos. Viva a Republica! Viva o exercito!"

*

O Sr. Almeida Fragoso, brioso governador da praça, é sogro do official da guarnição, Martins de Lima, que ha mezes fugiu para a Galliza a engrossar os "valentes" de Couceiro.

### UM PROTESTO

Em Orense, varios elementos de representação social dirigiram ao presidente do governo hespanhol a importante carta que transcrevemos:

"Sr. presidente do conselho de ministros — Madrid — A provincia de Orense está invadida por estrangeiros. Uma multidão de automoveis carregados de espingardas e munições tem circulado nestes ultimos dias, em direcção á fronteira portugueza. Grupos organizados militarmente percorrem o territorio hespanhol em direcção a Portugal. O telegrapho entre Bande e Verin esteve cortado durante vinte e quatro horas. As povoações hespanholas fronteiriças estão ha tempo sujeitas ao jugo estrangeiro. Ha homens espancados, mulheres violadas, attentados contra a propriedade. Se a V. Ex. informam de outra coisa, enganam-o miseravelmente. Os abaixo assignados, contribuintes hespanhoes, todos trabalhadores e productores da riqueza publica, que sentem mui vivamente a dignidade nacional escarnecida por autoridades ineptas ou concupiscentes, reclamamos do governo que dê tranquillidade a milhares de hespanhoes que estão sendo maltratados por estrangeiros dentro da sua patria. De contrario, será caso para considerar que a phrase de Costa — "ser hespanhol é máo negocio" — é exacta. Se interesses politicos que não alcançamos fazem perdurar este vergonhoso estado de coisas, rogamos nol-o faça saber, para tomarmos medidas que tendam a assegurar a nossa cidade indefesa por autoridades que traficam com o que até entre os povos mais abjectos constitue o seu patrimonio moral: a idéa da patria — Orense, 8 de julho de 1912 — Enrique Temes, pharmaceutico; Bernardino Temes, medico; Antonio Diéguez, licenciado em sciencias; Dr. Parada Justel, medico; Gaudencio Moure, industrial; Luis D. Gayon, advogado; Hipolito S. Luengo, mestre; Rogelio Fernandez, viajante; Ramon Roca, commerciante; José Chao León, commerciante; Antonio de Campo, estudante; Jesus Taboada, medico; Luis Casado Fernandez, artista; Alfonso Vasquez, operario."

### O IMPEDIDO DE COUCEIRO FAZ REVELAÇÕES IMPORTANTES A' HORA DA MORTE

Faustino de Oliveira, o impedido de Paiva Couceiro, fez antes de morrer no hospital de Chaves, revelações de grande interesse acerca de varios factos da intentona e machinações couceiristas. Depois de se referir á celebre entrevista de Dover entre D. Manoel e D. Miguel, demonstrou que, como andara sempre junto de Couceiro, conhecia todos os episodios de relevo que se relacionavam com a conspiração. Assim, disse que os conspiradores contavam com o levantamento da população de muitas terras, ao entrarem desta vez, certos de que o paiz estava com elles; que tinham até adquirido a convicção de que tomariam Chaves sem nenhuma difficuldade; que fôra ferido quando estava carregando uma peça; que os principaes agentes de Paiva, em Portugal, eram os padres Julio e Manoel, de Celorico de Basto; que as armas com que combatem foram fornecidas pela Hespanha, tendo-se apenas os hespanhoes limitado a raspar de todo o armamento a marca da fabrica; que o armazenaram junto com munições nas terras hespanholas, se nenhuma difficuldade ou opposição; e que com Paiva Couceiro andavam sempre os marquezes de Pombal e de Abrantes, Camillo Castello Branco, D. Pedro Villa Franca e outros fidalgotes. Nos bolsos do Faustino encontraram-se varios papeis, alguns referentes ao movimento conspirante. O impedido do bandido-mór morreu com o seu estupido arreigamento de fé na restauração monarchica.

*

Dizem de Tuy:

"Cumprindo ordens superiores, a guarda civil procedeu á detenção e conduziu á cadeia quantos emigrados portuguezes encontrou nas ruas e passeios, sem distinguir os que tomaram ou não parte na tentativa de incursão ha pouco realizada. As ordens são cumpridas rigorosamente e os prisioneiros não serão postos em liberdade sem que o governo hespanhol resolva. Desenrolaram-se scenas dolorosas entre as familias dos detidos."

### VARIAS NOTICIAS

Começou em Chaves, no sabbado, o interrogatorio do conspirador D. João de Almeida pelo secretario do tribunal marcial, que o mandou encerrar em uma prisão isolada, rigorosamente incommunicavel.

Ignora-se ainda o dia em que principia o julgamento dos outros conspiradores presos.

—Está moribundo em Chaves o realista Francisco Antonio Ferreira, ferido no combate do dia 8.

—Dizem de Chaves: Alguns dos conspiradores estão na fronteira de Portugal.

—O commandante militar de Melgaço, o alferes da guarda fiscal Luiz Barreto de Lara, publicou um aviso á população, dizendo que estavam suspensas as garantias.

—Dizem de Chaves que consta estarem em Verin o marquez do Lavradio, secretario de D. Manoel, e outros graduados conspiradores.

E' positiva a ordem do governo hespanhol para se internarem esses e outros que ali appareçam da columna da incursão.

—Referem de Orense, em data de 12:

"Em direcção a Verim, vindo da Coruna, passou aqui um automovel no qual seguiam a viuva e uma filha de Eça de Queiroz. Dizem que o filho do grande romancista está ferido, em virtude de uma bala recebida em combate."

—Dizem de Anta, em data de 13:

"Quando, de automovel, o administrador deste concelho seguia para Alijó, a effectuar a prisão do padre Francisco, alguns "paivantes" da povoação de S. Martinho, concelho de Sabrosa, manifestaram-se hostilmente contra a Republica, correndo em seguida a armar-se. Seguiram para a'l um grupo civil e uma força militar."

*

Por telegrammas de Cabeceiras de Basto sabe-se que os conspiradores d'ali que fugiram para as montanhas têm destroçado os rebanhos, aggredindo os pastores. Os prejuizos causados por tal selvageria são importantes.

Peiores que lobos! Ou não andassem padres a commandar a choldra!

Dizem de Braga:

*

Seguiu hoje, 13, para Povoa de Lanhoso a columna mixta composta do regimento de infanteria 16, artilheria, metralhadoras e cavallaria, sob o commando do coronel Fonseca. A partida fez-se pelas 9 horas, indo as praças e officiaes muito enthusiasmados. Nesta cidade o socego é completo, reinando grande enthusiasmo entre os republicanos pela victoria das nossas forças. Encontra-se aqui, fazendo serviço em infanteria n. 3, o tenente Valdez, que já aqui esteve em igual serviço no anno passado.

*

Um telegramma de Caceres dá a prisão do chefe do movimento monarchico Almeida Garrett, feita pelo alcaide de Hoyos.

*

Em Vianna, na freguezia de Santa Marta, foram presos: Manoel José Parente Ribeiro, José Antonio Fernandes Reguengo e Manoel Gonçalves Torres.

*

O tribunal marcial, que deve funccionar na divisão de Braga, nos termos da lei de 8 de julho, será assim constituido:

Presidente, coronel de infanteria 29, Sr. Manoel de Freitas Barros; juiz auditor, Dr. Antonio Augusto Nogueira dos Santos, juiz da comarca; promotor capitão do estado maior de infanteria addido á infanteria 29, Joaquim Maria da Silva Zuquelli; defensor, major de infanteria 29, Antonio Alves Mireiro de Almeida; vogaes effectivos, tenente de infanteria 29, Francisco Feio do Valle, tenente de artilheria 5, José Rodrigues Siqueira Junior, alferes de artilheria Augusto Gomes Pereira, tenente de infanteria 20, Jacomo Maria do Valle, alferes de infanteria 30, Alcino Augusto Lopes de Almeida; vogal supplente, alferes de infanteria 8, Augusto dos Santos Pinto; secretario, Fernando de Souza Medeiros, alferes do secretariado militar.

*

Para conclusão dos processos que se estão instaurando, partiu para Fafe o Sr. Tiberio Peltrão, digno capitão de infanteria 20.

*

Começaram em Braga os interrogatorios de varios presos politicos.

*

Em uma povoação proxima da villa de Cabeceiras foram presos mais onze conspiradores.

Em Fafe tambem se fizeram mais duas prisões.

*

Em Vianna tambem foram presos o padre Romualdo Freitas, parocho de Serreleis, e Alvaro Pimenta da Gama, antigo capitão da guarda municipal.

*

Os voluntarios da Republica — assim nos é communicado de Braga — realizaram uma diligencia importante, que tinha por fim capturar quatro parochos compromettidos no levantamento que se deu para os lados de Macada e redondezas onde foram cortados fios telegraphicos em grande extensão e dynamitada a ponte de Arnoso.

Cerca de duzentos individuos tomaram parte nesse movimento, collocando a dynamite na ponte o fogueteiro de Voltas da Macada.

Os parochos sobre os quaes recaem suspeitas de instigadores do movimento são os de Sant'Anna de Vimieiro, S. Pedro de Oliveira e Tebosa, deste concelho, e de Arnoso, no de Famalicão.

Os voluntarios realizaram buscas em casa desses parochos, tres dos quaes desappareceram, sendo capturado apenas o de Vimieiro.

### NOTICIAS DO PORTO

A policia do Porto poz á disposição do quartel general o capitalista de Cabeceiras de Basto, Antonio Albino da Silva Basto, grande alliciador de gente para os couceiristas que foram encontrar escondido entre medas de palha.

#### Valores sonegados

O escrivão do tribunal do commercio, Sr. Acacio Carvalhães, acompanhado pelo official Sr. Americo dos Santos, foi em serviço á Quinta Nova da Lavandeira, em Oliveira do Douro.

A certa altura da diligencia que ali o levara o Sr. Carvalhães notou que pretendiam evitar que visse uma dependencia, da qual, diziam, se havia perdido a chave.

Em cumprimento da sua missão, aquelle funccionario judicial ordenou o arrombamento da porta da sala em referencia, deparando-se-lhe um verdadeiro museu: alfaias, cristaes, objectos de prata, leitos, etc., tudo calculado no valor de 1:000$000.

Apurou-se então que todos aquelles objectos haviam pertencido ao convento do Sardão e para ali transferidos a quando do arrolamento áquella casa religiosa, facto que constitue um roubo ao Estado.

O Sr. Carvalhães fez apposição de sellos na porta da sala e deu conhecimento do succedido ao commissario de policia.

Este funccionario officiou á autoridade administrativa do conselho de Gaia, para proceder como de justiça.

#### O 14 de julho

Manifestações no Porto.

A festa nacional dos francezes não passou aqui despercebida, não só aos cidadãos dessa bella nação, que é a França, como aos portuenses.

Os edificios pertencentes a cidadãos francezes e muitas casas de cidadãos portuguezes tiveram hasteada as bandeiras das respectivas nacionalidades, havendo algumas onde tremulavam as das republicas amigas.

De manhã, ás 11 horas, houve a recepção no consulado, á rua de Cedofeita, cujo edificio estava lindamente engalanado interiormente e com a frontaria embandeirada.

Toda a colonia compareceu, sendo recebida pelo encarregado do consulado, Mr. Péri, que offereceu aos seus compatriotas um delicado "lunch".

Ao champagne, Mr. Péri fez um caloroso e patriotico discurso allusivo á gloriosa data e, referindo-se aos ultimos acontecimentos, disse sentir profundamente os ataques dirigidos á joven Republica Portugueza e os quaes espera terminem muito breve.

No seu nome e no da colonia, Mr. Péri enviou ao ministro da França em Lisboa um telegramma de saudação.

*

Consorciou-se a Sra. D. Anna Maria Gonçalves de Souza Lima com o Sr. Luiz da Silva Campos, de Villa do Conde.

*

A Sr. D. Maria Veleda fez em 14 do corrente uma brilhante conferencia no Centro Republicano Democratico do Porto sobre o feminismo e a educação da mulher. Na sessão tambem falou a Sra. D. Anna Augusta de Castilho, vice-presidente da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas.

D. Maria Veleda, a quem se devem alguns trabalhos literarios de valor, foi a principal fundadora da "Obra maternal" sustentada em Lisboa pela Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, e cujo fim é recolher as raparigas encontradas ao desamparo, para as collocar depois nos asylos em que possa obter-se-lhes logar.

Ao chegar á "gare" de S. Bento, D. Maria Veleda foi muito ovacionada.

*

Vão ser intimados os fiadores dos individuos afiançados pelos crimes de rebellião a apresental-os no prazo de quatro dias, afim de serem entregues ás autoridades militares, visto terem de responder nos tribunaes marciaes, e a lei de 30 de abril não lhes permittir fiança.

Findo o prazo, os fiadores que não apresentem os seus afiançados são intimados a entrar com a importancia da fiança e quando assim não façam serão executados.

Foi hontem entregue no quartel-general, o padre Manoel Thomé da Silva, abbade da freguezia de Fanzeres, Gondomar, que ha dias se encontrava detido no aljube, por alliciador.

Como está incurso na lei de 30 de abril e tem de responder em tribunal marcial, foi recolhido na Casa de Reclusão.

*

No dia 16, de manhã, foi preso na estação de Campanhã o padre Benevenuto de Souza, director do extincto jornal catholico "O Petardo", que ha algum tempo se encontrava na Granja.

Foi para o Aljube.

*

Por ordem do agente do M. P. do tribunal do 2º districto criminal foram enviados ao general da 3ª divisão cinco processos — 3 do 1º officio e dois do 2º — que deviam ser julgados naquelle tribunal; porque, pelo moderno decreto, os conspiradores arguidos passarão a ser julgados no tribunal militar.

Tambem no tribunal criminal do 1º districto estão sendo organizados outros processos para seguirem o mesmo destino.

#### Roubo importante

A' policia queixou-se a Sr. D. Thereza Viall, que no dia 15 desembarcou do vapor "Rugia", em Leixões, de que lhe furtaram tres cheques sobre Londres, de 100 libras cada um; 90 libras em ouro, 10 anneis de ouro com brilhantes, um cordão de ouro com tres medalhões, um par de brincos com pedras valiosas, tres alfinetes de ouro, 510$ em dinheiro brazileiro e varios objectos, tudo no valor de quatro contos. Para averiguações foi detido um passageiro do mesmo vapor, de nome Henrique Barner, empregado commercial, do Rio Grande do Sul, e que desembarcou em Leixões, trazendo bilhete para o Havre, sendo-lhe apprehendidas 213 1/2 libras em ouro, 16 marcos e outros valores. A policia procede a averiguações.

#### O ciume

Deu-se uma scena de sangue, da qual o ciume foi a causa. José de Barros, natural da freguezia de Real, concelho de Amarante, namorara uma rapariga do mesmo logar, Maria José Ferreira Magalhães. Ha tempos, ella poz termo ao namoro, passando a falar com outro rapaz, tambem do mesmo logar, de nome Valentim Pinto, de 18 annos. O José de Barros não se pôde conformar com o acto da Maria José, e, movido pelo ciume, procurou o momento para se vingar. Hoje, vendo os dois que estavam conversando muito intimamente, alvejou-os a tiros de revólver e voltando em seguida a arma contra si proprio, desfechou, caindo morto. Os dois namorados foram conduzidos em estado grave ao hospital da Misericordia, desta cidade.

*

Reuniu-se em assembléa geral a Sociedade de Beneficencia Brazileira, approvando o relatorio e contas relativas ao periodo anterior.

Tambem approvou um voto de sentimento pelo fallecimento de Quintino Bocayuva.

Tomou conhecimento de que o capitalista Sr. Costa Ramalho deixara á esta associação 40 obrigações do governo portuguez, de 4 ½ %.

*

O Instituto dos Cegos do Porto apresentou a exame de instrucção primaria cinco internados.

Foram todos approvados, sendo que tres obtiveram distincção.

O director da benemerita e utilissima instituição, Sr. Miguel Motta, foi muito cumprimentado.

O facto é novo entre nós.

#### Manifesto da colonia hespanhola

Uma commissão de membros da colonia hespanhola do Porto, considerando um dever manifestar o seu desagrado, sem preoccupação politica, pela maneira como o governo hespanhol se tem conduzido, fez distribuir hontem um manifesto, convidando os hespanhoes a reunir-se no proximo domingo, das 2 ás 3 horas da tarde, na praça da Liberdade, afim de irem entregar uma mensagem ao governo civil.

*

O governador civil autorizou os administradores de varios concelhos a fazerem despejar immediatamente as residencias parochiaes aos parochos não pensionistas que pelo seu procedimento desleal para com a Republica, ou pelo seu espirito reaccionario e rebelde á lei da separação, sejam indignos do excepcional beneficio que estão recebendo do Estado.

E. T.

# HUNDLE-RACES MILITAR

## NO JOCKEY CLUB

No dia 29 de setembro proximo, anniversario da proclamação da Republica de Piratininga, realizar-se-ha, no hippodromo do Jockey Club, um "hundle-races" militar, para ser disputado por officiaes e aspirantes da guarnição desta capital.

O programma que hontem foi approvado pelo inspector da 9ª região militar é o seguinte:

1º pareo — "Marechal Hermes" — "Hundle-races" e hand-cap em distancia de 992 a 1.008 metros, com cinco obstaculos.

Disputal-o-hão os officiaes e aspirantes da guarnição desta capital, montando animaes fornecidos pela remonta.

Premio — Um cavallo puro sangue.

2º pareo — "Marechal Floriano" — Corrida raza para inferiores, na distancia de 1.000 metros. Os animaes serão os mesmos que montarem nos regimentos a que pertencerem. Premio — Ainda não designado.

3º pareo — "General Souza Aguiar" — "Hundle-races" com cinco obstaculos, na distancia de 1.200 metros, para officiaes e aspirantes, que montarão animaes de sua propriedade. Premio — Ainda não marcado.

4º pareo — "General Vespasiano" — Corrida a trote elevado, na distancia de duas milhas, para officiaes e aspirantes, montando animaes pertencentes á carga dos corpos respectivos. Premio — Ainda por marcar.

5º pareo — "General Faria" — Corrida a trote elevado, na distancia de uma volta, para praças de cavallaria com montadas respectivas.

A inscripção, que será encerrada no dia 15 de setembro, está a cargo do coronel Joaquim Ignacio.

Os obstaculos de "hundle-races" serão sébes de 0m,90 de largura por 1m,00 de altura, á distancia de 150 metros uma da outra. A ultima sébe ficará a 300 metros do posto de chegada.

Eis os pesos de "hand-cap":

| | |
|---|---|
| 60—61—62—63 kilos...... | 1.008 m. |
| 64—65—66—67 kilos...... | 1.004 m. |
| 68—69—70—71 kilos...... | 1.000 m. |
| 72—73—74—75 kilos...... | 996 m. |
| 76—77—78—79 kilos...... | 992 m. |

A Camara dos Communs de Inglaterra já approvou os creditos supplementares de 24.750.000 francos, que elevam o orçamento total da marinha a 1.126.885.000 francos. O effectivo da esquadra tambem foi augmentado em 1.500 homens, o que eleva as equipagens a 137.000.

O ministro da marinha, Sr. Churchill, falando da proposta, disse que a sua justificação estava na proposta semelhante apresentada ao Reichstag pelo governo allemão, cuja importancia não reside no numero das unidades navaes que fixa, mas no valor dessas unidades.

Será creada uma terceira esquadra de oito couraçados e posta em actividade como parte da esquadra activa, que, em vez de comprehender 17 couraçados, quatro grandes cruzadores-couraçados, 12 cruzadores pequenos, se comporá approximadamente de 25 couraçados, oito cruzadores-couraçados, 18 cruzadores pequenos e 99 "destroyers", em vez de 70.

A somma destinada á construcção de submarinos foi elevada a 25 milhões de francos. Vão ser construidas 72 unidades novas e terão sempre a equipagem completa, 54.

Desta sorte, accrescentou o Sr. Churchill, quatro quintos partes da esquadra allemã estarão constantemente promptas para mobilização.

Um tal desenvolvimento não encontra precedentes na historia das potencias maritimas. A força total da marinha allemã será de 41 couraçados, 20 cruzadores-couraçados, 40 cruzadores de segunda classe e uma grande quantidade de unidades pequenas.

Para que a Inglaterra tenha uma grande margem de unidades immediatamente disponiveis, diz, é necessario proseguir durante annos, systematicamente e sem descanso, no desenvolvimento da nossa marinha, é necessario que, durante os proximos cinco annos, construamos cinco couraçados no primeiro anno e quatro nos annos seguintes, e apressar, quanto possivel, a construcção de oito cruzadores-couraçados. Finalmente, é indispensavel elevar a oito o numero dos couraçados que estacionam em Gibraltar, creando, se tanto for necessario, uma base subsidiaria em Malta.

O numero de couraçados em serviço activo será elevado de 28 a 33, no proximo anno.

---

O ministerio da guerra francez organizou já, segundo o costume dos annos anteriores, a estatistica das profissões exercidas pelos recrutas da nova classe. Assim em 1912 esse inquerito dá 301.447 recrutas assim distribuidos: 115.561 agricultores; 8.009 trabalhadores em pedra, 12.754 trabalhadores em madeira; 22.998 trabalhadores em metaes; 4.833 trabalhadores em couro; 4.470 padeiros e moleiros, 6.339 cocheiros e palafreneiros, 1.712 alfaiates, 5.315 maritimos, 11.966 empregados de escriptorio, 1.364 nos correios e telegraphos, 1.819 dos caminhos de ferro, 80.708 de profissões diversas e 9.799 sem profissões.

Como se vê, os agricultores são os mais numerosos, tendo até o seu numero augmentado sensivelmente desde o anno preterito: a proporção é de 38,33 em 1912 contra 37,83 em 1911.

O exercito francez é, com effeito, a nação armada.

---

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da justiça, relativamente á requisição telegraphica do fiscal das installações radio-telegraphicas no territorio do Acre, sobre o pagamento dos vencimentos do pessoal respectivo, que só poderá ser attendido depois que aquelle ministerio for autorizado pelo Congresso Nacional a fazer o preciso expediente para a abertura de um credito extraordinario, destinado ao custeio das estações radio-telegraphicas do territorio do Acre, que se acham a cargo da Repartição Geral dos Telegraphos, para o que já solicitou a necessaria autorização.

---

O Sr. ministro da viação approvou, de accordo com os pareceres e modificações indicadas pela inspectoria de portos, rios e canaes, o accordo proposto entre a Port of Pará e uma fabrica de gelo, pertencente a Bolonha, Paiva & C.

## Marinha.

No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Do 1º tenente João Chaves Figueiredo, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava.

Desligamento — Do 1º tenente João Chaves de Figueiredo, por ter sido nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso.

Indeferimento — O Sr. ministro, conformando-se com o parecer do conselho do almirantado, resolveu indeferir o requerimento do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos, pedindo contagem, como de embarque, do tempo em que viajou em paquete quando seguiu para assumir o commando da flotilha de Matto Grosso, visto não haver disposição de lei que ampare tal pretenção.

Contagem de tempo de serviço — Ao capitão de corveta William Henry Cunditt, para os effeitos da reforma, de accordo com o parecer do conselho do almirantado, o periodo de seis mezes e um dia, durante o qual frequentou, com aproveitamento o extincto curso preparatorio da Escola Naval.

Licenças — Ao 1º tenente José Maria Neiva, foi concedida pelo Sr. ministro, licença para ir a Poços de Caldas, fazer uso das aguas sulfurosas dessa estação.

Contagem de antiguidade da promoção — Ao mecanico naval de 1ª classe Antonio Joaquim da Silva Junior, de 12 de maio de 1911, data em que fez jús á promoção por ter satisfeito todas as exigencias do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

## Guerra.

Foram hontem fixados os seguintes valores para o arraçoamento da força federal da guarnição do Rio Pardo: etapa, 1$364; extraordinarios, 568 réis.

—A Confederação do Tiro Brazileiro propoz a transferencia do aspirante a official João de Moraes Niemeyer de instructor do Tiro n. 109, em Rio Novo, para o Tiro n. 94, de Mathias Barbosa, em vista das ponderações a respeito feitas pelo inspector da 8ª região militar.

—A divisão de saude remetteu hontem ao chefe do departamento da guerra a acta de inspecção de saude a que foi submettido o 2º tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz, que foi julgado precisar de mais 90 dias de licença.

—Foi hontem determinado ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia providenciar para que o 2º tenente veterinario Henrique da Costa Ferreira Junior preste serviços de sua profissão duas vezes por semana, no esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica.

—Ficou sem effeito a ordem que mandou addir ao departamento da guerra o 2º tenente auditor de guerra bacharel Thomaz Gomes Viegas.

—Em inspecção de saude a que se submetteram no Rio Grande do Sul, foram julgados precisar: de 90 dias, o 1º tenente Alberto Alves Branco e 2º tenente Manoel Onofre Pinheiro Junior, e de 60 dias, o major Luiz Ferreira Soares, officiaes estes inspeccionados a 12 e 14 do corrente.

—No requerimento em que o 1º tenente do 52º batalhão de caçadores Antonio Olympio de Sant'Anna pede licença para raspar o bigode, o Sr. ministro da guerra exarou o seguinte despacho: "Concedo, emquanto durar a molestia."

—Por ter de assumir o cargo de chefe de clinica cirurgica do hospital central, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o major medico Dr. Armando de Calazans.

—Tocarão hoje, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, no campo de São Christovão, praças Saenz Peña e Affonso Penna, as bandas de musica do 1º, 2º e 3º regimentos de infanteria, pertencentes á brigada estrategica.

—Foi nomeado o coronel Celestino Alves Bastos presidente da commissão que tem de examinar diversos cavallos a cargo do 1º regimento de cavallaria, e da qual são membros o 1º tenente João Carlos dos Reis Junior e 2º tenente José Sylvestre de Mello, do 13º regimento de cavallaria.

—O estado-maior do exercito forneceu ao capitão José Vieira da Rosa, chefe da commissão da carta itineraria de Santa Catharina, os artigos abaixo, destinados á mesma commissão: uma camara photographica Goerz Auschurus, de 18X24, seis chassis duplos, uma balança decimal com pesos, uma lanterna para camara escura, um chassi prensa de 18X24 e sete cangalhas para montaria de officiaes.

—Por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, foi mandado submetter á nova inspecção de saude o 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia Antonio Mendes Teixeira.

—De accordo com as instrucções já publicadas sobre o concurso de tiro para os corpos da 9ª região, a realizar-se no corrente mez, inscreveram-se: na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª provas o 2º tenente Antonio Carneiro Pinto, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia, e na 4ª e 5ª provas o 2º tenente Ildefonso Escobar.

—Amanhã, ao meio dia, reune-se, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem o 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva e o 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello, do qual fazem parte os seguintes officiaes: major José Fernandes Leite Castro, do grupo provisorio de obuseiros; capitães Adelino Soares de Oliveira, do 1º regimento de infanteria José Henrique Pereira de Mello, 1ºs tenentes Joaquim Luiz Bastos, Odilon Antenor de Araujo e José Fortuna.

—O commandante da Escola de Estado-Maior solicitou que volte a exercer as suas funcções na mesma escola o escripturario Antonio Pinto de Abreu, que actualmente serve na secretaria da guerra.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Marciano de Oliveira e Avila, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do cargo de inspector do corpo de bombeiros; 1º tenente Antonio Mendes Teixeira, da arma de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; e 2º tenente auditor de guerra bacharel Thomaz Gomes Viegas, por ter concluido o conselho de guerra do qual era membro.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi publicado que amanhã começará o serviço de malleinização nos animaes dos corpos das brigadas independentes e estabelecimentos militares, do qual é encarregado o capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão, sendo auxiliado por um 1º tenente veterinario designado pelo commandante da 1ª brigada estrategica.

— O inspector da 9ª região transferiu, por conveniencia do serviço, do 1º batalhão de engenharia para o 2º regimento de infanteria, o 2º sargento Alcio Solano Bastos.

— Conforme parecer da junta medica da 9ª região militar, reunida em sessão de 15 do corrente, foi julgado incapaz para o serviço o 2º sargento do 2º batalhão de artilheria Antonio Cavalcanti de Albuquerque, submettido á inspecção de saude na referida secção.

— Foi hontem determinado que as praças transferidas pelo chefe do departamento para o 5º batalhão de engenharia deverão embarcar no dia 22 do corrente.

— O 3º sargento José Jacintho da Silva, a quem se refere o boletim do departamento da guerra de 9 do corrente, deverá recolher-se á sua unidade.

— O inspector da 6ª região remetteu ao estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1º do corrente.

— O 1º sargento Euclides Francisco da Costa pediu que fosse publicado em boletim do exercito o resultado do exame pratico das armas de infanteria e artilheria que prestou em 1908.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao inspector da 9ª região militar providenciar para que seja mandado apresentar áquelle departamento o soldado João Gomes Chaves, afim de dar-se cumprimento ao accórdão do Supremo Tribunal Militar de 31 de julho ultimo e de conformidade com o officio do dito tribunal, de 7 do corrente, que manda seja o referido soldado apresentado ao ministerio da marinha.

— Foram hontem transferidas as seguintes praças: para o 5º batalhão de engenharia, os soldados Manoel Benedicto, Henrique Aurelio da Silva, José Aleixo, Augusto de Oliveira Pedro José dos Santos, Francisco José Rodrigues, José Rozendo de Souza Leão, José Raymundo dos Santos, Lauro Mariano da Silva, Manoel de Sant'Anna Reis, todos dos 1º regimento de infanteria; José Estevão do Nascimento, Justino Albino Simplicio Alves, Ventura Rodrigues de Castilho, José Ribeiro dos Santos, José da Costa, Antonio José dos Santos, Antonio Beriba dos Santos, Emiliano de Almeida, Pedro Joaquim de Araujo, Arthur Teixeira Ramos, José Ferreira Lobo, Emiliano Silva, Gabriel de Oliveira, Nicolão Antonio Salomão e Ernesto Cordeiro Damasceno, todos do 2º regimento de infanteria; e da 7ª companhia isolada, para o 3º regimento de infanteria, a bem da saude, o soldado Manoel Clemente da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Castello Branco;

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, ronda de visita e auxiliar do superior de dia á guarnição; a guarnição, guarda do palacio do Cattete e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia á 9ª região, o amanuense Hermogenes;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 3.

## Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 4º.

## Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte: "1ª parte, "Artilheria de montanha", natural; 2ª, "Penard protege os amores", comica; 3ª, "A padeira", tres partes, drama; 4ª, "Leça quer morrer", comica."

Tocará durante as sessões, uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Coutinho;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez, e o pratico Figueiredo;

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Limoeiro, Domingos e Soldo; tres inferiores do regimento de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto o alferes Meira Lima e um inferior do regimento de cavallaria;

Prado Derby Club, o alferes Arthur;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Sylvio; na Caixa de Conversão, o tenente Bastos; no Thesouro, o alferes Abelardo e na Casa da Moeda, o alferes Quirino;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o alferes Abilio; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o tenente Isidro; no 5º, o alferes Santa Barbara; no regimento de cavallaria, o tenente Gomes, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão permanente no 4º, batalhão, alferes Madureira, e no regimento de cavallaria, o alferes Reis.

Uniforme, 6º.



**18 DE AGOSTO — S. JACINTHO — SANTO AGAPITO, M. — XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES.**

**Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.**

Com desusado esplendor, realiza-se hoje neste templo a festa em honra á Excelsa Virgem da Gloria.

A's 11 horas, após a execução de brilhante ouvertura denominada *Triomphale*, entrará a missa solemne, sendo officiante o commissario da ordem, padre Luiz Pinto de Almeida, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, após ser entoada a *Ave Maria*, do maestro Cavallier Darbilly, pela senhorita Elpidia Pessoa, occupará a tribuna sagrada o conego Alberto Nogueira, membro do cabido metropolitano e vigario da matriz de S. Thiago de Inhaúma.

A parte coral está confiada ao professor Luiz Pedrosa, que fará executar a magestosa missa do maestro Felice Rossi, ornada de bellos solos e côros, que serão desempenhados por competents professores.

O templo, bellamente ornamentado, apresentará aspecto deslumbrante, tal a sua confecção e gosto artistico.

**Irmandade da Santa Cruz dos Militares.**

No consistorio desta irmandade reunem-se hoje os irmãos, afim de eleger a mesa administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1913.

**Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.**

Neste templo, celebram-se hoje, ás 9 e 10 horas, missas festivas, como encerramento da magestosa festa de quinta-feira ultima.

O templo acha-se aberto até ás 4 horas da tarde.

**Festa de Santo Christo.**

A Irmandade de Santo Christo dos Milagres realiza hoje, com brilhantismo, a festa do seu orago, obedecendo ao seguinte programma:

A's 11 horas, depois de executada pela orchestra, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, a ouvertura *Longe do paiz*, do maestro Hermann, entrará a missa do maestro G. Borane, sendo officiante o capelão da irmandade.

Durante a missa serão executados o gradual do maestro R. Machado; *Ave Maria*, do maestro Flegier, subindo á tribuna sagrada o illustrado prégador sacro monsenhor Euripedes Pedrinha; *Credo*, do maestro J. Batmann; ao offertorio, um andante sacro; *Salutaris*, do maestro Massenet, e *Sanctus* e *Agnus Dei*, do maestro G. Borane.

A's 7 horas, depois de executada pela orchestra uma brilhante ouvertura, entoar-se-ha o solemne *Te Deum*, do maestro A. de Medeiros, occupando o pulpito sagrado o erudito prégador padre Ricardino Seve, vigario de S. Christovão.

A procissão sairá no proximo domingo, ás 5 horas.

**Culto evangelico.**

Na capela do Redemptor, á rua Haddock Lobo, haverá hoje escola dominical, ás 10 horas; officios religiosos e sermões pelo reverendo parocho, ás 11 horas, e ás 7 horas da noite prégará o Revmo. bispo Dr. L. L. Kinsolsing.

— Na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago, Meyer, a escola será ás 10 ½ e os officios ás 11 ½ e ás 7 horas da noite.

**União Catholica Brazileira.**

Realizou-se ante-hontem, conforme annunciámos, a sessão da União. O padre Dr. Julio Maria fez a sua costumada palestra:

"A causa de muitos catholicos não progredirem na vida devota é a falta de devoção á Santa Virgem. Esta devoção deve ser differente da dos outros santos e além disto é obrigatoria, a Virgem é a corredemptora da humanidade. Muitos catholicos vêem em Christo unicamente um Deus, não se lembram que elle é verdadeiro homem. Christo, emquanto homem, era sujeito a todas as contingencias humanas: via fome, sêde, medo, etc., assim é que, no jardim das Oliveiras elle não parecia compenetrado de sua divindade. Outra causa do regresso na vida espiritual, pois que nella não ha estagio ou se progride ou se retrograde, é o que se chama paixão dominante. Mas o que é a paixão dominante? E' o peccado que cada devoto pratica com mais frequencia. Todos nós, até os santos, temos nossa ... dominante. Nuns é a colera, ..., outros a maledicencia, etc. Emfim varia de individuo para individuo. Que fazer para combatel-a? Primeiro um perfeito exame de consciencia de modo a descobril-a. Tem-se assim meio caminho andado, cumpre confessal-a ao director espiritual. Se eu contrair varias dividas e fizer uma relação, tanto a fulano, tanto a sicrano, por ventura terei pago a meus credores? Tambem um devoto que enumera seus peccados a um confessor não paga o que deve a Deus. Urge esta narração seja acompanhada de arrependimento sincero. Por fim deve se praticar actos oppostos á paixão dominante."

Foram tomadas varias providencias sobre o concerto a realizar-se no dia 24.

Em seguida, o 1º thesoureiro fez detalhada exposição do estado financeiro.

**Federação Operaria.**

As associações operarias e propagadoras da liberdade devem tomar parte, hoje, ás 2 horas da tarde, á rua General Camara n. 335, no comicio de protesto contra o governo norte-americano, que intenta condemnar á pena de morte os operarios Ettor e Giovannitti, accusados de terem assassinado uma operaria, por occasião de um conflicto entre paredistas e "kromiros", na ultima greve dos tecelões em Lawrence.

Será lido o protesto, que vai ser dirigido ao ministro dos Estados Unidos neste paiz.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Actos do Poder Executivo

Por acto de 17:

Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao fiscal no 4º districto de inflammaveis Francisco Basilio do Couto Reis, de conformidade com a lei n. 1.406, de 5 de agosto corrente

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

**Expediente do dia 17 de agosto de 1912**

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Victor Uslaender & C. — Mantenho o despacho da directoria.

Pelo Sr. director geral:

Carlos de Carvalho e Rita Rosa Medina — Certifiquem-se;

Joaquim Antonio de Oliveira Bahia e José Pedro de Souza — Deferidos.

Antonio Ballini — Junte a licença do corrente exercicio.

Antonio Savoia — Deposite a importancia da multa.

Pinto & Castanheira — Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.765, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Theodomiro Fernandes Martins, ausente, representado por José da Rocha Ferraz, multado em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras importantes no seu predio, á rua Senador Pompeu n. 43, sem licença);

Pedro Mandarino, estabelecido á rua dos Invalidos n. 174, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (vender pão em saccos, nas ruas do districto).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Pedro Mandarino, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no predio n. 174 da rua Menezes Vieira, estando sómente com a licença do predio n. 172).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Mario da Silva Mendes, estabelecido com loja de ferragens, á rua do Cattete n. 100, multado em 500$, por infracção dos arts. 10 e 14 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar com seu negocio aberto e funccionando depois das 7 horas da noite);

Dr. Miran Latif, representado por seu procurador, multado em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter depositado materiaes na via publica, em frente aos predios em construcção ns. 113 e 115 da avenida de Ligação).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Telmo de Souza, estabelecido com officina de alfaiate, á rua Bella de S. João n. 95, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio de seu negocio).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Virgilio de Castro Roiz de Campos, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter começado a construcção de seu predio á rua Vaz de Toledo n. 168, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

José Fernandes de Almeida Sobrinho, multado em 30$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (continuar a depositar madeiras na via publica, em frente ao seu negocio á estrada Marechal Rangel n. 24).

**EDITAES**

**(Resumo)**

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Theodomiro Fernandes Martins, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 43 da rua Senador Pompeu.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Pedro Mandarino, proprietario do predio n. 174 da rua Menezes Vieira.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Virgilio de Castro Roiz de Campos, proprietario do predio em construcção no terreno á rua Vaz de Toledo, junto ao n. 168.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira:

Lote n. 1

Cinco novelos de linha, tres dedaes, um brinquedo de folha, dois passadores para cabello, cinco maços de grampos, um espelho de bolso, um gaita de borracha, nove maços de alfinetes de fantasia, uma caixa de pó de arroz, um sabonete, dois pentes-travessa, um grampo de massa e cinco pares de brincos de metal ordinario.

Lote n. 2

Tres toucas de lã, duas peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, oito carreteis de linha, duas peças de renda, quatro duzias de botões de louça, cinco ditas de colchetes de pressão, cinco ditas de ditos communs, quarenta alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes, onze maços de grampos, tres pentes finos, dois ditos de alisar, tres guarnições de pentes-travessa e seis grampos de massa.

Lote n. 3

Dois dedaes, quatro sabonetes, sete brinquedos de folha, dois espelhos de bolso, uma tesoura de costura, tres vidros de brilhantina, dois ditos de extractos, um dito de oleo de babosa, quatro caixas de pó de arroz e duas ditas de pó dentifricio.

Lote n. 4

Uma touca de lã, quatro peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, dez duzias de botões de louça, quatro ditas de colchetes de pressão, quatro carreteis de linha, uma carta de alfinetes, cinco maços de grampos, um pente fino, vinte e dois alfinetes de fralda, uma escova de dentes, dois grampos de massa, duas guarnições de pentes-travessa, um sabonete, duas caixas de pó de arroz, dois vidros de extractos, um dito de brilhantina e um dito de oleo de babosa.

Lote n. 5

Tres pares de meias, tres peças de renda, duas ditas de cadarço, dez e meia duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, uma carta de alfinetes, duas e meia duzias de botões de louça, cinco papeis de agulhas, cinco carreteis de linha, dois maços de grampos, uma guarnição de pentes-travessa, dois pentes de alisar, tres sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina e um dito de extracto

Lote n. 6

Quatro e meio metros de chita, quatro pares de meias, sendo dois de senhora e dois de criança; tres lenços de chita, duas peças de renda, quatro ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, um par de sapatinhos de lã, quatro carreteis de linha, oito duzias de colchetes de pressão, tres e meia duzias de ditos communs, quatro duzias de botões de louça, seis duzias de ditos de osso e uma duzia de ditos de meia para camisa.

Lote n. 7

Cinco maços de grampos, cinco cartas de alfinetes, dois espelhos de bolso, um pente fino, um dito de alisar, uma guarnição de pentes-travessa, um passador de massa para cabello, sete agulhas de crochet, tres sabonetes e dois vidros de brilhantina.

Lote n. 8

Cinco e meio metros de flanela de algodão, onze ditos de morim e vinte e tres e meio metros de chita, diversos padrões.

Lote n. 9

Uma touca e um par de sapatinhos de lã, cinco peças de cadarço, uma dita de ponto russo, duas ditas de entremeio, uma dita de tira bordada, uma touca de meia, dois pares de meias de senhora, dois passadores de massa para cabello, tres duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, um pente fino, um maço de grampos, um grampo de massa, quatro carreteis de linha, tres papeis de agulhas, duas duzias de botões de louça, um sabonete, um vidro de extracto, uma caixa de pó de arroz e um brinquedo de folha.

Lote n. 10

Dois vidros de extractos, um dito de brilhantina, uma caixa com tres sabonetes, dois chocalhos (brinquedos de folha), duas caixas de pó de arroz, uma dita de dito dentifricio, duas guarnições de pentes-travessa, um pente fino e dezesete alfinetes de fralda.

Lote n. 11

Dois carreteis de linha, uma carta de alfinetes, incompleta; quatro maços de grampos, seis peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, duas ditas de entremeio de renda, um par de meias de senhora e duas toucas de lã.

Lote n. 12

Um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, quatro sabonetes, dois pentes de alisar, um pente fino, uma guarnição de pentes-travessa, dois grampos de massa, tres agulhas de crochet, duas gaitas de folha (brinquedos), um quadro de folha, um espelho pequeno de parede e duas caixas de pó de arroz.

Lote n. 13

Onze botões de meia para camisa, um papel de agulhas, um carretel de linha, tres cartas de alfinetes, tres e meia duzias de botões de louça, tres ditas de colchetes de pressão, seis maços de grampos, dois pares de ligas, uma e meia peça de ponto russo, uma dita de cadarço, dois pares de meias de senhora, uma peça de renda e uma touca de lã.

Lote n. 14

Oitenta garrafas e doze vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Transferencia de local de agencia**

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia da Prefeitura no 23º districto, Guaratiba, está funccionando á estrada da Pedra n. 35, no Monteiro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 19 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 62:

Lote n. 1

Um cesto contendo garrafas vasias.

Lote n. 2

Duas caixas com sabonetes, um vidro com oleo de coco, um dito com dito de babosa, um dito com extracto, duas caixas com pó de arroz, um pote com pasta para dentes, uma caixa com pó dentifricio, tres pentes finos, cinco maços de grampos, quatro papeis com agulhas, quatro peças de cadarço branco, quatro duzias de colchetes de pressão, tres ditas de ditos commum e tres carreteis de linha.

Lote n. 3

Quatro quadros com molduras de diversos tamanho

Lote n. 4

Um cesto com 43 meias garrafas vasias.

Lote n. 5

Duas blusas ordinarias de lã e duas batas de cores.

Lote n. 6

Cinco camisas de meias para homem, seis pares de meias para homem, quatro peças de cadarço branco, seis duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos communs, uma carta de alfinetes e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 7

Cinco scharpes diversos, sete batas de diversas cores, uma blusa de lã e dois manteaux de lã.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Lote n. 1

Dois pares de meia para senhora, 10 peças de ponto russo, cinco ditas de fitas, 24 ditas de cadarço para ceroulas, sete pares de travessas, tres pentes de alisar, oito ditos finos, nove maços de grampos, oito duzias de colchetes, seis ditas de dito de pressão, 24 dedaes, cinco agulhas de crochet, 12 duzias de botões de louça para camisa, dois pares de sapatas de lã para criança.

Lote n. 2

Cinco peças de ponto russo, uma dita de cadarço de lã preta, uma caixa de pó de arroz, 10 duzias de colchetes de pressão, 12 ditas de botões de louça, quatro ditas de dito de madreperola, nove ditas de colchetes, quatro agulhas de crochet, dois pentes de alisar, dois ditos finos, nove carreteis de linha, quatro pares de meias para criança, um par de travessas, seis papeis de agulhas, 10 dedaes de aço, cinco maços de grampos, uma caixa de alfinetes para fralda, uma dita com botões de osso e tres peças de cadarço para ceroula.

Lote n. 3

Quatro pares de travessas, quatro peças de cadarço, uma dita de ponto russo, duas caixas de pó de arroz, uma dita para dentes, 19 maços de grampos, um cosmetico, 12 carreteis de linha, seis dedaes, quatro pentes para cabelleira, 17 duzias de botões de louça, duas ditas de colchetes, dois grampos fantasia, oito papeis de agulhas e um espelho pequeno.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Adjuntos de 3ª classe, coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 4 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 17 de agosto de 1912**

Despachos da Sub-Directoria:

Adelina Gonçalves Costa—Indeferido.

Maria Margarida R. da Cruz—Indeferido, á vista da informação.

Francisco C. Julio de Barros e Francisco Sarmento Rios—Não ha que deferir.

Maria Gonçalves Bastos—Certifique-se.

Carolina B. Gomes Feio, Luiza Kubuert, Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo (2)—Rectifiquem-se.

Manoel da Cunha, Antonio Emiliano Fayal e Antonio José da Fonseca Moreira—Juntem collectas.

Celso Magalhães de Araujo—Mantenho o lançamento.

Rita Guilhermina dos Reis Costa—Mantenho a exigencia, de accordo com a lei.

Dr. Augusto Cesar Chagas—Inscreva-se por 3:120$; Bernardino Pinto da Fonseca—Idem por 6:054$; Mariano José da Costa Mendes e outros—Idem por 1:680$; Manetto Lage da Cunha e outro—Idem por 2:160$; Dr. Joaquim de Gomensoro—Idem por 7:320$; Guilhermina L. Alves de Souza—Idem por 1:320$; José Lourenço da Costa—Idem por 600$; José Maria da Matta—Idem por 1:200$; Amelia Augusta—Idem por 1:440$; Abel Domingos Teixeira Valle—Idem por 1:200$; João Affonso Ferreira—Idem por 3:000$; Henrique Joaquim Gonçalves—Idem por 1:800$; Ernesto Pfaltzgraff—Idem por 1:800$; Elisa de Carvalho Jorge—Idem por 1:200$; Julio Augusto Moreira da Silva—Idem por 2:400$; Albino de Moura Mesquita—Idem por 2:760$; Antonio dos Santos Gonçalves—Idem por 3:600$; João Furtado da Rocha—Idem por 3:000$; Guilherme E. Cerfoglio—Idem por 2:760$; Custodio José dos Santos—Idem por 1:440$; José Maria de Carvalho—Idem por 2:880$; João Arthur Wanbuck—Idem por 2:160$; Elias da Silva Santos—Idem por 2:640$; José Bento Alves de Carvalho—Idem por 720$; João Luiz da Eyra Junior—Idem por 360$; Antonio José de Faria Fonseca—Idem por 2:454$; Dr. Alfredo Rodrigues Ferreira—Idem por 8:400$; Antonio Napoleão Azevedo Junior—Idem por 3:840$; Antonio Rodolpho de Paiva Monteiro—Idem por 1:200$; Felix Fernandes Gonçalves—Idem por 1:560$; José Gomes do Cabo—Idem por 2:160$; Dr. Arthur da Silva Vargas—Idem por 2:400$; Marieta Klingelhoefer—Idem por 3:360$; Theophilo Moreira da Costa—Idem por 960$; Albino José Marques de Andrade—Idem por 780$; Vicente Areno—Idem por 1:920$; Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior—Idem por 3:120$; Paschoal Chrispim—Idem por 1:800$; Alvaro E. Gonçalves dos Reis—Idem por 1:560$; Dr. Antonio E. Recchard Junior—Idem por 1:800$; Antonio E. de Azevedo Camões—Idem por 1:080$; Antonio Rodrigues Chaves—Idem por 6:181$500; Guilhermina Luiza Alves de Souza—Idem por 1:596$000.

Antonio José da Fonseca Moreira, Augusto da Costa Dias, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia do Rio de Janeiro e barão de Peixoto Serra—Inscrevam-se nos termos da informação.

José Francisco Bonança—Inscreva-se nos termos do parecer.

Serafim Alves de Faria, Dr. Luiz Moraes Junior, Antonio da Silva, Isidro Dias Pinto Aleixo, Francisco Claudio da Silva, Custodio José dos Santos, Carolina Augusta Braga, Dydimo Pereira de Barros, Antonia Saroldi Lamberti, Elvira Mendonça Borlido, Ida Lamberti Soares, José Carneiro Pinto, José Pangy (2), Hastimphilo de Moura, Henrique Joaquim Gonçalves e Joaquim Alves da Silva—Attendidos.

José Teixeira de Queiroz—Attendido para 1913.

Manoel da Cruz Gregorio—Attendido de accordo com o contrato.

Serafim Alves de Faria, Luiz José Maria de Souza, Amelia de Campos Pereira, Albina Francisca Guimarães Sobral, José Moreira Ribeiro, Belmiro Joaquim Caetano, Francisco de Carvalho, Gaspar José de Barros, Joaquim Thomaz da Silva Coelho, Ernestina Ribeiro Neves, Dr. Moutinho Leal Ferreira e Henrique de Albuquerque Feijó Junior—Não ha direito á exoneração.

José Pereira de Magalhães, José Rodrigues de Mattos, Maria Joaquina Mendes Guimarães, Rita Paulina da Costa Nogueira, Dr. Martinho Leal Ferreira, Antonio Gonçalves Pinto, Dr. Belisario Vieira Ramos, Antonio José Nogueira, José Maria da Costa, Joaquim Ribeiro da Vinha, Julia Candida A. Alegria, Maria Modesto Cardoso, Joaquim José de Cerqueira, Manoel Alipio Rodrigues de Sá, João Manoel Galheiro, João Manoel da Costa, João Rodrigues da Silva, Eugenio Pichard, Joaquim Alves Pradella Junior, Frederico A. Liberalli, David Moreira Rega, José da Silva Cardoso, Francisco Taveira de Magalhães, Joaquim Moreira da Silva, José da Silva Cardoso, Manoel Francisco da Costa, Manoel Antonio da Costa Pereira, Thereza P. da Costa, João Baptista Dias, Alberto Teixeira Guimarães, Francisco José Machado Junior, Paulina Pereira Palha, Francisco Pedro de Lima, Francisco Soares Ventura, Antonio Gonçalves Leite, Abel Carlos Vieira e José Luiz Ramalho—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Paz Salgado e Manoel José de Souza Vidal—Transfiram-se.

Aurea Pereira Cintra, Companhia Predial, Adriano Antão Belleger, Dr. Antonio Eugenio Richard Junior, Francisco Vieira Borba, Henrique José Barbosa, José M. Tavares, Alvaro de Moniz, Companhias Predial e Constructora Brazileira, Antonio José da Silva, Antonio Gouveia da Fonseca, Evangelina Pinto Ferreira e outros, José Rodrigues da Motta, Maria Ferreira de Mello, Octavio de Almeida Gama, José Francisco de Almeida, Eduardo Ferreira Cardoso e Antonio Gonçalves de Carvalho — Satisfaçam as exigencias.

**Imposto de licenças**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. Antonio Mario de Gouveia, Arthur de Aguiar, Abel Rodrigues de Carvalho, Abel Duarte Pereira, Antonio Castello, Napoleão Lima & C., Dr. Arthur de Castro Lima, Carvalho Portugal & C., Leonardo Domingos do Couto, M. A. Lima, Dr. João do Nascimento Guedes, Heitor Pereira de Brito, A. Correia & C. e Elias L. Zacarias.

Luiz Blaso—Deferido, nos termos do parecer.

Constantino Granilli e Nascimento & C.—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Amaro de Mello, Eduardo Santos, Annibal Ram... ...nto, Canedo & Sarmento, Antonio Marques de Oliveira, Antonio Luiz da Silva & C., Antonio Chaves, Alfredo Reiso, A. Libowitz, Francisco Rodrigues da Motta, Francisco Ferreira da Silva, José Gomes de Oliveira Passos, José Rey Duran, Kowarick & C., Dr. Vasco Nogueira de Oliveira, Dr. J. J. Vieira Filho, Fonseca & Maia, Domingos da Silva, Eduardo de Figueiredo, Ernesto Santa Anna Gomes, Rosa Paulo, Pereira & Correia, Pierroni & Silva, H. S. Fellons, Ferreira & Vieira, F. J. de Souza e Octaciano da Costa Nogueira.

Exigencias:

José Teixeira Chaves, Antonio Merinho, Alexandre & Albuquerque, Americo Silva, Jeronymo & Lopes, João Pimenta, Ozorio dos Santos, J. Guimarães, J. P. de Azevedo & C., Emiliana Elias, Sadock & C., Bernardo Clemente Pereira de Figueiredo, J. Pires, Miranda & Affonso, Abdons Calil Asur e José Luiz da Rocha.

Azevedo & Silveira—Deferido na fórma da lei.

A. Cardoso da Rocha—Deferido na fórma do estabelecido.

EDITAL

**AFERIÇÃO**

**Andarahy e Tijuca**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

**Expediente do dia 17 de agosto de 191**

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Guiomar Monteiro da Costa Pereira, para a 1ª escola feminina do 7º districto, a cargo da professora Francisca de Souza Monteiro;

Adelisa da Conceição, para a 1ª escola mixta do 12º districto, a cargo da professora Maria das Dores Cortopassi Marinho;

Olga Moreira Sampaio, para a 1ª escola masculina do 7º districto, a cargo da professora Judith Gitahy de Alencastro;

Olga Virtilina Mattos de Oliveira, para a 3ª escola masculina do 5º districto, a cargo do professor Pedro Manoel Borges;

Pulcheria Costa, para a 6ª escola mixta elementar do 14º districto, a cargo da professora Leonor Vasconcellos de Souza.

Requerimentos despachados:

Adelisa da Conceição—Transfira-se para a 1ª escola mixta do 12º districto.

Fausta Bezerra de Menezes—Requeira á directoria da escola.

EDITAES

**Decretos e portarias**

E' convidada a vir a esta directoria receber o seu decreto e portaria, afim de pagar os respectivos emolumentos, a funccionaria abaixo mencionada:

Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Titulos e portarias**

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

**Titulos de designação:**

Maria Isabel Duarte Moreira.
Hortencia Pyrrho.
Maria Dulce Valladares.
Joanna de Freitas.
Almerinda Mourão Pereira de C. Caldas.

**Titulos de licença:**

Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Amelia Brito dos Reis.
Maria Loretti de Mattos (2).
Petronilha Martins Maia.
Maria Magdalena Teixeira.
Olympia Campos da Luz.
Anna Josephina de Mello Andrade.
Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Lucy Barbosa Guilhon.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Emilia Amelia Lacet.
Eugenia da Costa Summa.
Amapiles Rocha Xavier de Barros.
Anna Pereira Zamith.
Rita Josephina de Campos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

**Expediente do dia 17 de agosto de 1912**

Requerimento despachado pelo Sr. Prefeito:

Antonio Martins da Silva—Indeferido.

**ESCOLA NORMAL**

**Expediente do dia 16 de agosto de 1912**

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção, remettendo, informados, os requerimentos de Amelia Lopes, Branca Ferreira de Campos, Eurydice de Queiroz Silva Gonçalves, Francisca Frederica Rodrigues de Andrade, Ignacia Vianna, Julieta Teixeira Leite, Leopoldina de Araujo Vasconcellos, Luiza de Souza Dias e Maria Magdalena da Costa Leal, pedindo nomeações de adjuntas interinas de 3ª classe.

Requerimentos despachados:

Elvira Mariano de Oliveira—Deferido.

Cecilia Augusta de Siqueira—Sim, mediante recibo.

**Expediente do dia 17 de agosto de 1912**

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção Publica, em additamento ao officio n. 87, de 2 de julho ultimo, relativamente ao supplemento da verba destinada ao pagamento de regentes de turmas, no corrente anno lectivo.

—Remetteram-se, informados, á Directoria Geral de Instrucção, os requerimentos de DD. Anna Theodora de Souza, Aurora Aquino Alves, Beatriz Rosa de Faria, Dejanira Bagdocymo, Ernestina Garcia de Oliveira, Maria Coelho de Faria, Moema Bastos e Maria Clélia de Amorim, pedindo designações para adjuntas interinas de 3ª classe.

Requerimentos despachados:

Aurelio Manoel Fernandes—Certifique-se.

Lilia Fernandes—Sim, mediante recibo.

Maria Coelho—Sim, mediante recibo.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 17 de agosto de 1912**

Despachos da directoria:

Tullio de Carvalho—Rectifique o nome da rua; Antonio Cid Loureiro (conta n. 382)—Reduza o preço do cascalho ao do fornecedor; Alberto Jacintho Rebello e outros—Cumpram o exigido no termo, quanto á rua 3.

**1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Igreja Evangelica Presbyteriana—Sim, mediante recibo, e de accordo com o parecer.

**2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

José Lopes de Miranda—Attendido.

**3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Companhia Lavoura e Colonização em S. Paulo e Mesquita Bastos & C.—Satisfaçam a exigencia; Mesquita Bastos & C., Rebello Lourenço & C., Manoel Pereira de Macedo e Sydow & C.—Deferidos; D. Arminda Ribeiro Velho, Dr. Sergio Teixeira de Macedo, Eugenio A. Anvray, Silverio Rodrigues Testa, Santiago Lucas dos Santos, Nestor de Carvalho, J. Pompilio Dias, Alberto Ferreira Leite, Arnaldo Soares de Oliveira, Agostinho Lahone, Antonio Rodrigues Alves e Heitor Pereira das Neves.

**Conductores de automoveis**

Chamada para exame:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Benjamin Lopes da Cunha, Alberto Pereira Reis, Joaquim Alves da Silva, José Loureiro e João de Souza.

Turma supplementar—Antonio Rodrigues Ferreira, José da Silva Mello, José Pereira Pinto, Delphim Monteiro e Antonio Nunes Netto.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

Resultado dos exames effectuados em 13 do corrente:

Approvados—Manoel Lopes, Manoel Teixeira da Silva, Francisco de Souza Cardoso e Candido Rodrigues Lage.

Inhabilitado—Francisco Mendes.

Resultado dos exames effectuados em 14 do corrente:
Approvados—João Vieira do Carmo e Manoel Gonçalves.
Inhabilitados—Miguel Tahan, José Antonio Garcez e Custodio Ribeiro.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

José Pedro Peixoto, Antonio Augusto Sodré, Cesar Palhares, Zulmira de Oliveira, Pedro Joaquim Chrysostomo, Joaquim Barbosa de Moraes, Raul Carlos da Silva Telles, Augusto Marinho da Cunha, Joaquim José G. Vianna, Pietro Falconi, Leonidia Marchione e outra, Dr. Manoel José Duarte, L. Ruffier, Manoel Ferreira Serpa, Francisco A. Barbosa, Gaspar Antonio Ribeiro, João R. da Silva e José de Azevedo da Cunha—Passem-se alvarás; Francisco Serodio—Passe-se alvará para telheiro aberto; Octavio Lopes da Silva—Passe-se alvará nos termos da informação; Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Elvira Ferreira de Sant'Anna—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Passe-se alvará nos termos da informação; Joanna Alves—Projecte a construcção na planta do cadastro; Manoel José de Azevedo—Indeferido; Carlos Carvalhaes—Não ha o que deferir; Gustavo M. C. Gitahy—Não ha o que deferir; Luiz Cravo—Indeferido; Antonio A. Lourenço—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Bento B. da Fonseca—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

J. Ferreira dos Santos & C.—Declarem se armam andaime; Dr. Alvaro Teffé e Dr. João Benjamin Ferreira Baptista—Passem-se guias; A. Portella e Paulo de Mattos—Podem habitar; Manoel Francisco da Silva e Francisca da Rosa Peixoto—Compareçam para esclarecimentos; João Augusto Belchior—Póde habitar; Gabriela Augusta Silva — Compareça para esclarecimentos.

3ª circumscripção :

Uchôa & Correia—Juntem desenho, devidamente cotado, e indicando o que querem fazer.

5ª circumscripção :

Eduardo Ferreira Cardoso—Junte planta do cadastro; Manoel Coelho Ribeiro—Passe-se guia; José Claudino de Oliveira—Calce a entrada da avenida; capitão-tenente Antonio Moniz Barreto de Aragão—Satisfaça a duvida; Alexandre Ribeiro—Legalize as alterações e accrescimos de obra; Maria Frondreton—Declare o prazo de que necessita; Vinha, Fernandes & C.—Sellem o documento; Francisco Silveira Albernaz—Póde habitar.

6ª circumscripção :

L. Ruffier—Declare o prazo; Antonio Rodrigues Freitas—Passe-se guia; Amelia Sampaio de Souza, Elpidio Vettori e Eleodoro Antunes Sampaio—Habitem-se.

7ª circumscripção :

Antonio Paiva Brito—Passe-se guia; Bernardino Rodrigues da Costa, Antonio Rodrigues Fernandes Filho e Emilia Penedo—Deferidos; Antonio Nascimento—Passe-se guia de numeração; Agostinho Joaquim de Moura—Junte o projecto approvado; Antonio José Lins de Queiroz—Diga como fecha o terreno.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)**

Antonio Fernandes dos Santos, Gustavo Miguel Meyer de Barros, Heliodoro Mascarenhas dos Santos Silva, Jacintho Antonio Gonçalves, Miguel Antonio Soares, Joaquim Nunes de Paiva e Francisco Esteves Cardoso—Deferidos; David Moreira Rego e Antonio José da Fonseca Moreira—Compareçam para abrir o predio; Antonio da Silva Barbosa—Compareça para explicações; Paulo Theodoro Fritz—Compareça nesta sub-directoria.

**Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Dante Baldissora, para o calçamento a parallelipipedos usados, na rua recentemente aberta em prolongamento da rua Visconde de Caravellas.**

Aos doze dias do mez de agosto do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Dante Baldissora, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta datada de 2 de maio e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 28 de junho do corrente anno, se compromettia a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira—Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro ou escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal, compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia; construcção da camada destinada a receber o calçamento; assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão.

Segunda—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando o terreno, por sua natureza, for pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e a areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de gneiss, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois obtida a maço de 60 kilos.

Terceira—Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta—Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura ao contractante no deposito da praia da Saudade, mediante recibo passado pelo mesmo contractante, ou seu representante legal, na base de trinta e quatro por metro quadrado, correndo as despezas de transporte por conta do mesmo.

Quinta—A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo todas as despezas, inclusive as de reparos, por conta do mesmo.

Sexta—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando desde logo rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$000 por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Setima—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, será o contractante multado de 100$000 a 500$000, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo para o Prefeito.

Oitava—As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de cinco dias, contados da data da publicação do aviso que for feito para esse fim, no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Nona—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao contractante direito de recurso, acção ou interpellação judicial, ou qualquer espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto.

Decima—Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima primeira—O contractante conservará em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra do dia em que for o calçamento aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras e viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a concertar as obras do calçamento que se tornem precisos e bem assim as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Decima segunda—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula decima segunda e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima terceira—Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 2:000$000, para garantia da sua fiel execução e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores. O deposito sómente será restituido ao contractante, depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima quarta—A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, as seguintes quantias: por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios aplicados, curvos, incluindo rejuntamento, nove mil e quinhentos réis (9$500); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos usados, como acima ficou especificado, seis mil e quatrocentos réis (6$400); por metro quadrado de reposição de calçamento, durante o prazo da conservação, mil e oitocentos réis (1$800). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas, á medida da execução das obras.

Decima quinta—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario lhe serão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que se acha aqui estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Apresentou talão sob n. 25.985, do imposto de expediente na importancia de 1$000; n. 14.274, de industrias e profissões, e n. 2.610, de licença de constructor. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, em 12 de agosto de 1912—(Assignados) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — DANTE BALDISSORA. Testemunhas (assignados): JOÃO ALBERTO DA SILVA—LUDOVICO TELLES MATTOSO. Estavam colladas e inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor total de vinte e sete mil e quinhentos réis (27$500). Em tempo: para garantia da sua fiel execução, depositou nos cofres municipaes 2:000$000, constante dos talões ns. 1.927 e 1.842, que servirão para fiel execução (como garantia) do contracto referente aos calçamentos das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, assignado em 13 de outubro de 1911. Em 9-8-911—RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Visto. Em 12-8-912—(Assignado) MOURÃO DO VALLE. Confere, em 17 de agosto de 1912—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 17-8-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe da secção. Visto. 17-8-912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

**Concurrencia para a demolição do predio n. 22 da praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro**

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.
O serviço a executar consistirá em:
1º. A demolição, por conta da Prefeitura, do predio n. 22 da praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro, em toda a sua extensão até o nivel necessario para receber o calçamento que tiver de ser executado no logradouro publico, isto no prazo de vinte (20) dias;
2º. Retirar todo o material e entulho e o remover, no prazo de vinte (20) dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;
3º. O contratante ficará responsavel pelos damnos causados á terceiros, devendo para isso fazer uma caução da quantia de um conto de réis, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;
4º. Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante poderá ser multado até a quantia da caução feita, ficando neste caso, rescindido o contrato e perda do material que ainda não tiver sido removido do local.
Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagará a Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.
A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

**Concurrencia para a construcção de um mercado de flores em frente ao cemiterio de Francisco Xavier**

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.
No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter feito o deposito de 3:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
Serão motivos de preferencia o menor preço proposto e prazo de execução do trabalho.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annulal-r a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de agosto de 1912 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

**Bases da concurrencia de que trata o edital acima**

I

O mercado de flores, objecto desta concurrencia, será construido no logradouro publico em frente ao portão principal do cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú), e sua construcção obedecerá rigorosamente ao projecto desta inspectoria approvado elo Exmo. Sr. Prefeito em 24 de julho proximo passado, e do qual serão fornecidas cópias aos interessados, na séde desta repartição.

II

As fundações das columnas serão de concreto e terão a fórma de tronco de pyramide de base quadrada, com as dimensões que forem necessarias, á vista da natureza do terreno e de accordo com as sapatas das columnas. O traço do concreto será de 1X3X5, devendo a areia ser grossa e clara, a pedra britada meuda e o cimento de uma das marcas: Excelsior, (OK), Buffalo, Atlas, White, Brothers, Saturno, Sol, ou outra prévimente aceita pela inspectoria.

III

As columnas serão de ferro fundido, de secção quadrada, com os cantos chanfrados, e serão fixadas ao solo pelo systema indicado no projecto. As demais peças da estructura metallica, isto é, as tesouras, consolos, etc., serão de ferro forjado; devendo os consolos ser feitos com vergalhões quadrados de 1 1|2" de grossura, no minimo.

IV

A cobertura será de telhas de zinco em fórma de escamas, pregadas sobre tabiado de pinho de Riga de 1" de grossura, apparelhado pela parte interior e com bites, afim de servir de forro

V

As calhas serão de cobre, bem como os conductores, em numero de quatro, servindo dois para as calhas superiores e dois para as inferiores. Estes conductores não descerão até o solo, mas tão sómente conduzirão as aguas das calhas para o interior das quatro columnas dos cantos, que funccionarão como conductores.

VI

As venezianas serão de peroba, sem apparelho de tinta, mas apenas envernizadas.

VII

As mesas para as flores serão de marmore branco sobre suportes de cantaria lavrada, tendo na parte superior das pedras divisorias uma guarnição de metal nickelado em fórma de grade, como indica o projecto. As pedras marmores horizontaes terão 0m,05 de grossura, no minimo, e as verticaes (divisorias) 0m,03.

VIII

Em cada mesa haverá uma banheira de zinco, que deverá encaixar no rasgo aberto no marmore e terá uma valvula para esgoto das aguas servidas. Todas essas banheiras esgotarão em um conductor geral situado abaixo das mesmas.

IX

No espaço comprehendido entre as quatro columnas centraes e na altura das venezianas haverá um reservatorio de agua de 1.200 litros, que alimentará 10 torneiras de metal nickelado, uma em cada compartimento do mercado.

X

A área occupada pelo mercado, que terá 10 metros de comprimento por 7m,50 de largura, será guarnecida por um meio fio de cantaria na altura de 0m,17 acima do calçamento, com os quatro cantos curvos, e será impermeabilizada por uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, revestida de uma chapa de cimento e areia, na dosagem de 1X2, e com a grossura de 0m,03.

XI

O forro de madeira será pintado com tres mãos de tinta branca; a estructura metallica levará igualmente tres mãos de tinta, sendo a primeira de zarcão e as outras duas de plombagina (Bengaline)

XII

O prazo para a conclusão das obras será contado da data da assignatura do contracto e terminará a 25 de outubro, no maximo.

XIII

O constructor ficará responsavel por qualquer defeito notado na obra, dentro do prazo de seis mezes, a contar da entrega do mercado á Prefeitura, e será obrigado a fazer os reparos que forem necessarios e provierem de defeito da construcção.
Inspectoria de Mattas Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 5 de agosto de 1912 — PEDRO FERNANDES VIANNA DA SILVA.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Laura, filha de João de Andrade, 1 anno, rua de S. Christovão n. 517; Rosa, filha de Eugenio Guardim, 3 1|2 annos, rua S. Roberto n. 27; Dadir, filho de José da Rocha, 2 annos, rua Maxwell n. 20; Sebastião Ventura, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Augusto, filho de Ernesto Alvarenga, 5 mezes, rua Barão de S. Felix n. 128; Maria Rosa de Jesus, 20 annos, solteira, Santa Casa; José Henrique, 20 annos, solteiro, Necroterio policial; Alzira, filha de José de Almeida, 4 1|2 mezes, rua Barão do Bom Retiro n. 61, antigo; Dora Maria de Figueiredo, 19 annos, solteira, Necroterio policial; Leopoldina Valle de Mello, 25 annos, casada, rua Silva Manoel n. 120; Georgete, filha de José Marques Soares, 3 mezes, rua do Senado n. 264; Georgina, filha de Manoel Furtado Tavares, 11 mezes, rua Barão de S. Francisco Filho n. 318; Waldemar, filho de Antonio Augusto Patricio, 15 mezes, rua dos Andradas n. 124; Antonio Francisco dos Santos, 68 annos, casado, Necroterio policial; Manoel Antonio, filho de Antonio Netto, 9 mezes, rua da Providencia n. 78; José Pires de Araujo, 54 annos, casado, Santa Casa; João Gomes, Cardia, 68 annos, viuvo, rua Amaral n. 68; Laura, filha de João de Andrade, 1 anno, rua S. Christovão n. 517.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio Moreira da Motta, 62 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Pierre Aveque, 21 annos, solteiro, Necroterio policial; Honorina Cavalcanti Bittencourt, 50 annos, viuva, becco da Grota n. 4; Carlos, filho de Mario Manoel Franca, 1 dia, rua S. João Baptista n. 68; Florival, filho de Leonardo F. Falleiros, 5 anos, rua General Polydoro n. 175; Antonio Gerez dos Santos, 68 annos, casado, rua D. Marciana n. 33.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lidelvina, filha de Eleuterio P. da Silva, 11 mezes, travessa Barros Sobrinho n. 0; João, filho de Manoel Ferreira Bastos, 6 mezes, rua Francisco Eugenio n. 147; Hippolyto Antonio dos Santos, 17 annos, solteiro, rua S. Leopoldo n. 21; Rita Maria de Miranda, 67 annos, solteira, rua Torres Homem n. 92; João Rangel de França, 23 annos, casado, rua Santa Alexandrina n. 295; Paschoal Mauro, 70 anos, casado, rua da America n. 210; Joaquina Rosa de Castilhos, 87 annos, solteira, rua Silva Telles n. 35; Zulmira Maria Alves, 31 annos, casada, rua Benedicto Hippolyto n. 145; Deolinda, filha de Antonio Rodrigues, 2 annos, rua Dr. Garnier n. 45; André de Lima, 13 annos, solteiro, rua D. Anna Nery n. 169; Constança Alves Santos, 33 annos, viuva, Necroterio policial; José de Moura Castro, 41 annos, casado, rua Barão do Amazonas n. 122.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

José, filho de Antonio Paes Leme, 1 anno, rua S. Salvador n. 47; Hilda, filha de Adilio do Espirito Santo, 18 dias, rua Villa Rica s|n.; Henrique da Silva L. Guimarães, 27 annos, casado, Necroterio policial; Rosa Fernandes de Carvalho, 26 annos, casada, rua da Prainha n. 46; Jorge, filho de Miguel Gomes, 4 mezes, ladeira de Santa Thereza n. 101; Joaquina Costa, 80 anos, casada, travessa de S. Sebastião n. 15; Manoel Ferreira da Cruz, 63 anos, casado, rua Maria Eugenia n. 66; Luiz da Fonseca, 30 annos, casado, rua dos Invalidos n. 113; Leonor A. da Fonseca, 54 anos, viuva, rua Francisco Muratori n. 30; Felismina Gonçalves, filha de João Gonçalves dos Santos, 17 annos, solteira, rua Barão de Mesquita numero 500; Alexandre Calixto, filho de Alexandre C. dos Santos, 1 anno, rua do Riachuelo n. 41; Jeanne Lauza Maria Croste, 54 annos, solteira, Santa Casa; Guilherme, filho de Bernardino de Almeida, 7 dias, rua das Laranjeiras n. 59.

DIA 5

CEMITERIO DE GUARATIBA

Octacilio, 2 annos, Grota Funda, Guaratiba.

DIA 8

CEMITERIO DE GUARATIBA

José, 18 annos, Cortume, Guaratiba.

DIA 11

CEMITERIO DE GUARATIBA

Joaquina Maria da Conceição, 90 anos, Vargem Grande; Joanna Lucaneska, 54 annos, logar Engenho Novo, Guaratiba.

DIA 12

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Elisiario, 9 annos, Rio das Pedras; Sebastião, 4 mezes, estrada Real de Santa Cruz n. 81; Maria, 2 mezes, estrada Marechal Rangel; Manoel José Guimarães, 56 annos, largo da Matriz.

DIA 13

CEMITERIO DO REALENGO

Féto, Bangu'; Lorandina, 2 annos, Realengo; Vicente Ferreira de Lima, 53 annos, Realengo.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria, 3 dias, Vargem Grande.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Chausi, 2 mezes e 14 dias, rua Capitão Macieira s|n., Irajá.

DIA 14

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Genesia Maia dos Anjos, 40 annos, Furado, Campo Grande.

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

Pedro, 2 mezes, praia da Bica n. 16.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Isio Fiandez, 4 mezes, rua Marechal Rangel n. 88, Irajá; Manoel, Riachuelo, Jacarépaguá.

CEMITERIO DE INHAUMA

José Gomes, 40 annos, rua Possolo s|n.; Nelson, 8 mezes, rua Amalia n. 58; Maria José, 16 mezes, rua Santo Agostinho n. 106; Oscarino Sampaio, 20 annos, rua 21 de Abril n. 63; Calixto Rosa, 2 annos, rua Duque Estrada n. 119.

DIA 15

CEMITERIO DO REALENGO

Féto, Bangu'; Maria, 4 annos, Cafuá.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Henriqueta, 2 annos, rua de S. José n. 57; Joventina, 5 dias, rua Domingos Lopes n. 159.

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim Luiz dos Santos, 38 annos, travessa Bitencourt n. 15; Angelo Martiniano Costa, 31 annos, rua Matheus Silva n. 79; Clemente Machado, 35 annos, rua da Pedreira n. 32; Mario de Almeida, 27 annos, rua Maria Freitas n. 17; Raul, 17 mezes, rua Guilherme n. 209; féto, rua Dr. Bulhões n. 124; Arnaldo, 3 mezes, rua Figueiredo n. 23.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Benedicto, 4 annos, Guaratiba.

## DIVERSÕES

**Sociedade Pingas Carnavalescos.**

Em assembléa geral realizada em 12 de julho ultimo, foi eleita a nova directoria, que deve gerir os destinos da sociedade durante o anno social de 1912 a 1913, a qual ficou assim constituida:
Tenente Antonio da Silva Lobo, presidente; Augusto Pinto Soares, vice-presidente; tenente Paulino Augusto Vieira, 1º secretario; Scevola de Senna, 2º secretario; Antonio Alves Simões, 1º thesoureiro; Manoel José Machado, 2º thesoureiro; Emilio Veiga, procurador; Manoel Pinto Vinagre, 1º director de salão, e José Fontoura Chaves, 2º director.

**TURF**

DERBY CLUB

**Grande premio Progresso**

Se não é dos melhores, tambem não é dos peiores o programma da corrida de hoje no prado de Itamaraty, da qual faz parte o grande premio *Progresso*, de 5:000$ ao vencedor.
Essa prova, que reune os nacionaes Cangussú, Bien Aimée, Rio Pardo e Eros, os pareos *Excelsior*, que será disputado por Mogy Guassú, Rocambole, Werther, Roxana e Tilda, e *Rio de Janeiro*, no qual estão alistados Hudson Lowe, Turqueza, Limbo, Quo Vadis?, Senador e D. Bonifacia, promettem fornecer carreiras emocionantes, e a reunião deve, pois, obter um successo regular.
São os seguintes os nossos

PALPITES

Hacanéa — Florete
Hebréa — Sinhá
D. Bonifacia — Ben
Mogy Guassú — Rocambole
Rio Pardo — Cangussú
Hudson Lowe — Turqueza
Odalisca — Calibar

AZARES

Ipanema, Realista, Radium, Werther, Eros, Quo Vadis ? e Marjoleta.

**Jockey Club.**

Para a corrida de 25 do corrente, no prado Fluminense, estão organizados os seguintes pareos:
Classico *Animação* — 1.500 metros — Premio: 3:000$ — Betty, Maestrina, Vanguarda, Therezopolis, Ilka, Tzarina, Isabeau, La Fame, Nereida, Severa, Ovacion, Corajosa, Suzette, Invejosa, Maravilha, Onix, Japoneza, Venus, Sinhá e Salomé.
Classico *Outono* — 1.800 metros — Premio: 3:000$ — Runaway, Discordia, D. Bonifacia, Accacia, Serrana, Beauty, Pompéa, Olivette, Somnambula, Lavalière, Iola, Jequitaia, Turqueza, Mon Plaisir, Breva e Veneza.
*Estrada de Ferro Central do Brazil* — 1.500 metros — Premio: 1:500$ — Task, La Loca, Ouvidor, Hamilton, Odalisca e Confessor.
Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas inscripções para os pareos complementares do programma.

**Taça Seabra.**

Os cinco chronistas que occupam os primeiros postos na Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes palpites:

OLEGARIO KERTH

Florete — Hacanéa — Ipanema
Hebréa — Sinhá — Realista
D. Bonifacia — Radium — Ben
Rocambole — Mogy Guassú — Werther
Cangussú — Rio Pardo — Eros
H. Lowe — Turqueza — Quo Vadis?
Calibar — Odalisca — Marjoleta

JULIO BARREIROS

Hacanéa — Florete — Ipanema
Hebréa — Sinhá — Onix
Good Bye — D. Bonifacia — Odalisca
Mogy Guassú — Rocambole — Roxana
Cangussú — Eros — Rio Pardo
Turqueza — H. Lowe — Quo Vadis?
Marjoleta — Calibar — Odalisca

BRIANI JUNIOR

Florete — Hacanéa — Ipanema
Hebréa — Sinhá — Invejosa
D. Bonifacia — Good Bye — Odalisca
Mogy Guassú — Roxana — Werther
Cangussú — Eros — Rio Pardo
Turqueza — H. Lowe — Quo Vadis ?
Calibar — Guajará — Odalisca

ROMEU MAINA

Florete — Hacanéa — Ipanema
Sinhá — Hebréa — Realista
D. Bonifacia — Good Bye — Veneza
Rocambole — Mogy Guassú — Werther
Cangussú — Rio Pardo — Eros
Turqueza — H. Lowe — Quo Vadis ?
Odalisca — Calibar — Marjoleta

ALDO KLAES

Florete — Hacanéa — Ipanema
Hebréa — Sinhá — Invejosa
Good Bye — D. Bonifacia — Ben
Mogy Guassú — Rocambole — Werther
Cangussú — Bien Aimée — Rio Pardo
Hudson Lowe — Turqueza — Quo Vadis ?
Calibar — Odalisca — Marjoleta

**Diversas.**

Dos animaes inglezes que o Sr. J. Brandão importou ultimamente, restam á venda os seguintes:
Carmita, dois annos, por Sir Visto e Veil;
Garoto, dois annos, por Eager e Money Hunter;
Dunnet, dois annos, por Diana Forget e Princess of Orange.
— Serão encerradas hoje, pela manhã, as inscripções para os bolos e bettings organizados pela casa Cavanellas, á rua do Ouvidor n. 137. Convem lembrar aqui aos leitores que esses concursos são feitos com o maximo escrupulo; o systema adoptado pela casa de pregar as papeletas em livros especiaes evita as tentativas de fraude e a casa capricha sempre em satisfazer a sua grande clientela. As inscripções para o bolo Soberano, sómente de primeiros logares, custam 5$, e a dos bolos sportivos importa em 2$ apenas. Os premios são elevadissimos e a ninguem é licito, portanto, deixar de concorrer aos certamens da casa Cavanellas.
— Devido á falta de espaço, sómente na proxima semana publicaremos os "pedigrées" dos animaes que estão em viagem para o Rio, no vapor *Tintoretto*. Esses animaes, em numero de sete, foram comprados pelo competente importador Sr. Carlos Coutinho.
— E' muito provavel que não tomem parte na corrida de hoje os animaes Roxana e Tilda.
— Segundo estamos informados, o cavallo Good Bye *aprumou* mal D. Bonifacia, que, por seu turno, não se encontra em boas condições. Fica, pois, recommendado aos caçadores de gordos rateios o pareo *Supplementar*.
— E' provavel que vá exercer a sua profissão no turf paulista o jockey H. Zamith.
— Serão as seguintes as montarias do grande premio *Progresso*: Cangussú, D. Ferreira; Rio Pardo, P. Costa; Eros, D. Suarez, e Bien Aimée, Gibbons.
— No classico *Animação*, que será disputado a 25 do corrente, no Jockey Club, a potranca Maravilha terá, provavelmente, a montaria de A. Zalazar.
— Constou hontem, á tarde, que o cavallo Calibar marcara e que, por esse motivo, não tomaria parte na corrida de hoje.
Conseguimos saber que, de facto, o pensionista do stud America soffreu um accidente de *entrainement*, que, se não experimentar melhoras, não tomará parte na corrida.

**FOOT-BALL**

**Rio Skating F. B. C.**

Reunem-se hoje, ás 7 ½ da noite, os socios, no edificio do Parque Fluminense, para tratar sobre a organização de sua festa inaugural.

**Liga Metropolitana.**

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

*Fluminenses versus Bangú*

Esses clubs jogarão hoje o *return* do campeonato.

RIO CRICKET—FLAMENGO

No *field* de Icarahy, jogarão os *teams* desses clubs, disputando a victoria do *return* que lhes cabe.

**Associação**

BOTAFOGO—AMERICANO

*Return*

Esses clubs disputam hoje, ás 3 ½ horas, no *ground* do Carioca, Gavêa. O primeiro encontro foi ganho pelo Americano, que marcou 3x1.

**Match Interestadual**

RIO—S. PAULO—NO CAMPO DO AMERICA

*Americano contra America—A's 3.30 da tarde*

O America, veterano club confederado á metropolitana, ninho de reaes amadores dos *shoots*, que vêm de longa data disputando com denodo todos os campeonatos do Rio de Janeiro, em cuja temporada presente se acha em condições provavel de victoria, proporcionará hoje aos apaixonados do *foot-ball* um *match*, que por todos os motivos deverá ser sensacional.
Não medindo difficuldades, entrou a actual directoria do pavilhão *rouge en larga politica*, administrando com rigoroso "regimento" os seus quadros de associados e bens do club.
E, assim, conseguiu em pouco collocar em destaque tal, como jámais estivera o valoroso nome do America.
Tal desenvolvimento data mais accentuadamente desde um incidente *tricado* por occasião de um *match* inolvidavel, em o qual, por certo, o pavilhão *rcebio* se cobriria das maiores glorias da época, se o seu contendor, que melhor diremos, "seu adversario, não furtasse á inevitavel derrota por um modo pouco lisonjeiro, para a historia do *foot-ball* carioca.
D'ahi, o America progrediu, sabendo bem aproveitar a opinião tão favoravel de seus directores, e chegou até a posição em que parece ter-se firmado.
Não é justo esquecer o trabalho do trio Zenith—Belfort—Carneiro, nem do grupo de *rancinaus*, que foram a sua legendaria *equipe*, justamente hoje, que, pela primeira vez tanto dizemos desse club, que sempre o trouxemos em espectativa desde o tal *match*, justamente quando só nos collocámos francamente em sua defesa.
Esse club que trazia traçado já o seu programma de *alta politica*, fez partir de S. Paulo o provavel campeão da *coup* paulista, para disputar em commum com seu *team*, nesta capital, e o que é mais importante, em seu proprio campo, sito á rua Campos Salles, no bairro Haddock Lobo.
O *team* paulista deverá chegar hoje pelo nocturno, sendo hospedado por conta do America.

**Argentinos-Brazileiros.**

EM S. PAULO E RIO

Em setembro proximo virá ao Brazil um *scratch* argentino, afim de disputar *matchs* com clubs brazileiros.
Os primeiros *matchs* serão disputados em S. Paulo, em 4, 5, 7 e 8. Em 15 disputará nesta capital com o Botafogo, além de jogar tambem com o America um e um *scratch* carioca.

**Colomy "versus" Wite.**

"MATCH" INFANTIL

Realizou-se, como annunciámos, em 15 do corrente este *match*, sendo vencedor o *team* Colomy, por oito *goals* a *nihil* de seu *mignon* contendor.

**Diversas.**

"O FOOT-BALL"

Appareceu hontem o primeiro numero deste nosso collega, que se propõe a ser orgão official do violento sport bretão.
Realmente entendemos preenchida a lacuna até então existente no ramo de sport já tanto do agrado do publico carioca.
Esse nosso confrade traz na capa uma *insinuante* homenagem ao campeão carioca... Tambem já dissemos que os ultimos serão os primeiros...
E' bem feito e cremos desempenhará bem o seu fim.
Vida longa desejamos ao confrade novo.

**MATCH S. PAULO RIO**

ULTIMA HORA

O Club Americano (de S. Paulo), que hoje devia jogar nesta cidade com o America, telegraphou, á ultima hora, escusando-se de jogar o *match* hoje, pedindo transferencia e promettendo explicações deste facto.

**ROWING**

**A regata do Campeonato.**

Aproxima-se o dia em que, na enseada de Botafogo, serão desenroladas grandes luctas nauticas, cujo programma está bem confeccionado.
O conselho da Federação não poupa sacrificio para o grande realce da maior prova que se effectua annualmente e que traz grandes glorias para o sport nautico.
No programma consta um pareo de honra dedicado á Exma. Sra. D. Orsina Fonseca, cuja disputa se dará entre guarnições compostas do que ha de mais chic no nosso bello sexo.
O pareo do dia é a grande prova denominada *Campeonato do Rio de Janeiro*, na distancia de 2.000 metros, para yoles a oito remos, para todas as classes.
Nesta prova concorrem os seguintes clubs: Vasco da Gama, Boqueirão do Passeio, Guanabara e Gragoatá.
Outras provas que, de certo, despertarão a attenção do dia, são as seguintes: *Commandante Midosi* e *Dr. Julio Furtado*, que é disputada pela primeira vez.
O commandante Faria Ramos, presidente da Federação, empenha todos os seus esforços para que mais uma vez o sport nautico realce com uma festa, que irá além da espectativa, como as anteriores.
Desde já podemos assegurar que brilhante e magnifica vai ser a festa de domingo proximo, onde o sport da canoagem mais uma vez confirmará os seus creditos, levados já a uma posição pelos grandes serviços prestados pelo digno conselho da Federação, que tem á sua frente o seu estimado presidente, o sympathico *rower* commandante Oscar Faria Ramos.
— Na ultima sessão da Federação ficou approvado o seguinte programma para a regata de domingo proximo:
1º pareo — "Federação dos Clubs de Regatas" — 1.000 metros — Canoas a dois juniors — *Lia*, do Botafogo; *Aguia*, do Vasco da Gama; *Caturrita* e *Ena*, do Internacional; *Ischion*, do Gragoatá; *Aurea*, do Natação e Regatas, e *Marilda* e *Mascotte*, do Icarahy.
2º pareo — "Federação Riograndense do Remo" — 1.000 metros — Yoles a dois veteranos — *Elza*, do Boqueirão do Passeio; *Jurity*, do Flamengo; *Ibis*, do Vasco da Gama, e *Manon*, do Icarahy.
3º pareo — "Almirante Belfort Vieira" — 1.000 metros — Yoles a quatro juniors — *Juno*, do Boqueirão do Passeio; *Jandaia*, do Flamengo; *Leda*, do Botafogo; *Sayonara*, do S. Christovão; *Jara*, do Guanabara; *Aymoré*, do Internacional; *Vesper*, do Gragoatá, e *Moratona*, do Icarahy.
4º pareo — "Mme. Orsina da Fonseca" — Honra — 375 metros — Yoles a dois remos para senhoras e senhoritas — *Elza*, do Boqueirão do Passeio; *Mucury*, do S. Christovão; *Ciumento*, do Internacional; *Irá*, do Gragoatá; *Isabeau*, do Natação e Regatas, e *Marrabá*, do Icarahy.
5º pareo — Prova classica "Commandante Midosi" — 1.000 metros — Canoas a quatro juniors — *Salomé*, do Boqueirão do Passeio; *Iracema*, do Flamengo; *Odalisca*, do Vasco da Gama; *Yolanda*, do Internacional; *Yena*, do Gragoatá; *Geisha*, do Natação e Regatas, e *Moema*, do Icarahy.
6º pareo — "Campeonato do Rio de Janeiro" — 2.000 metros — Yoles a oito remadores de todas as classes — *Oceano*, do Boqueirão do Passeio; *Meteoro*, do Vasco da Gama; *Araguaya*, do Guanabara, e *Vesta*, do Gragoatá.
7º pareo — "Trinta e Um de Julho de 1897" — 1.000 metros — Canoas a dois seniors — *Caturrita*, do Internacional; *Neuza*, do Natação e Regatas, e *Marreta* e *Marilda*, do Icarahy.
8º pareo — "Escola Naval" — 2.000 metros — Escaleres a 12 remos — Aspirantes da armada — Escaleres ns. 1, 2, 3 e 4.
9º pareo — Prova classica "Julio Furtado" — 1.000 metros — Yoles a dois seniors — *Jurity*, do Flamengo; *Midosi*, do Botafogo; *Ibis* e *Vasco*, do Vasco da Gama; *Pirajá*, do Guanabara; *Ciumento*, do Internacional; *Isabeau*, do Natação, e *Manon*, do Icarahy.
10º pareo — "Dr. Lauro Müller" — 2.000 metros — Yoles a oito juniors — *Pourquoi pas?*, do Botafogo; *Cyclone*, do Vasco da Gama; *Jurá*, do S. Christovão; *Riachuelo*, do Internacional, e *Rio Branco*, do Natação e Regatas.
11º pareo — "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.000 metros — Canoas a quatro veteranos — *Tupan*, do S. Christovão; *Esther*, do Guanabara; *Yolanda*, do Internacional, e *Moema*, do Icarahy.
12º pareo — "Prefeitura do Districto Federal" — Honra — 1.000 metros — Yoles a quatro seniors — *Juno*, do Boqueirão do Passeio; *Jandaia*, do Flamengo; *Leda*, do Botafogo; *Greenhalgh*, do Vasco da Gama; *Jara*, do Guanabara, e *Aymoré*, do Internacional.
13º pareo — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — Yoles a dois juniors — *Elza*, do Boqueirão; *Jurity*, do Flamengo; *Midosi*, do Botafogo; *Vasco*, do Vasco da Gama; *Mucury*, do São Christovão; *Ciumento*, do Internacional, e *Irá*, do Gragoatá.
— As commissões designadas para a proxima regata ficaram assim constituidas:
Pavilhão central — Commandante Faria Ramos, director geral da regata; Dr. Antonio Souza Mendes, Oswaldo Palhares Pinto dos Santos e Annibal Peixoto.
Juizes de partida — Alberto de Mendonça, Marcilio Telles e Dr. Deusdedit Travassos.
Juizes de chegada — Virgilio Leite de Oliveira, A. Antunes de Figueiredo e Angelino Cardoso.
Policia de raia — Octavio Jorge, Affonso Corte Real e Dr. Euzebio Navio.
Chronometrista — Raul Saldanha da Gama.

**Club de Natação e Regatas.**

O Club de Natação e Regatas, guardando as suas tradições, levará os seus associados e suas Exmas. familias numa das barcas da Companhia Cantareira, especialmente contratada para as regatas do dia 25. Os Srs. associados, de quarta-feira em diante, poderão retirar os seus convites, mediante a apresentação do recibo do mez corrente, sem subscripção de especie alguma.

**O que dizem pelas "garages"...**

...que o S. Christovão está ufano, com certeza da victoria no pareo das moças...
...que o Lacerda, do Gragoatá, está caladinho, fazendo apostas, tirando no Campeonato a *Vesta* e deixando o resto...
...que o Martin, do S. Christovão, anda todo catita, já contando as victorias do glorioso pavilhão *roxo-noir*...
...que o Palhares anda muito alegre. Por que será?...
...que o Queiroz, do Icarahy, depois de honrado, deixou as lides nauticas, mas sempre acompanha de perto e com grande interesse as coisas de lá, do barracão...
...que o Mario de Almeida, do Gragoatá, está alerta com o pessoal, devido aos *tempos*...
...que o Pullen prohibiu ao Sayão o uso do bivatelle...
...que o Ninico vai fazer a vontade aos velhos camaradas...
...que o Mirandella, até a ultima hora, não tinha desistido...
...que o Massabruta tem remadas escondidas na voga...
...que o Cabeclo demonstrará os beneficios do coronel Rondon...
...que o Polaco garante que até a vespera não haverá modificações...
...que o Coelho anda domando feras...
...que o Jaquelin está com violenta nevralgia. Boa occasião para dar o fóra...
...que o Fonseca desejava confirmar como se mata um coelho...
...que o Liberato garante o pareo no sorriso da *Gioconda*...
...que tem causado commentarios a ausencia do Cleto...
...que o Annibal, do S. Christovão, mandou mudar os vidros do seu binoculo para melhor ver as victorias do club a que pertence...
...que o Chico (o Major) andará na sua lanchinha á gazolina, todo praxenteiro, á procura... De que? Elles que o digam...
...que o Lorena anda silencioso...
...que o Motta está dando causa para suspeitas de ida para o Icarahy, deixando o Internacional... Pudera! pois se elle agora vai muito á missa lá pelas bandas da formosa terra de Arariboia! Serão crenças para obter victorias... para pirraças?

## AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Alagoas*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.
*Santos*, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

**Amanhã:**

*Industrial*, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.
*Avon*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.
*Hohenstaufen*, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.
*Arabia*, para Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
*Jacuhy*, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.
NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 225, da 187ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 31414..... | 50:000$000 | 1101..... | 200$000 |
| 18751..... | 6:000$000 | 3121..... | 200$000 |
| 5857..... | 4:000$000 | [illegible]..... | 200$000 |
| 13121..... | 3:000$000 | 7614..... | 200$000 |
| 24 0[illegible]..... | 2:000$000 | 1016..... | 200$000 |
| 174[illegible]..... | 1:000$000 | 5 63..... | 200$000 |
| 28541..... | 1:000$000 | 14112..... | 200$000 |
| 30522..... | 1:000$000 | 13[illegible]2..... | 200$000 |
| 9282..... | 500$000 | [illegible]..... | 200$000 |
| 28270..... | 500$000 | 1508..... | 200$000 |
| 29413..... | 500$000 | 19116..... | 200$000 |
| 30526..... | 500$000 | 29282..... | 200$000 |
| 31019..... | 500$000 | [illegible]..... | 200$000 |
| 31778..... | 500$000 | 2[illegible]705..... | 200$000 |
| 32074..... | 500$000 | 21853..... | 200$000 |
| 39230..... | 500$000 | 23075..... | 200$000 |
| 71..... | 200$000 | 3[illegible]04..... | 200$000 |
| 785..... | 200$000 | 36645..... | 200$000 |
| 812..... | 200$000 | 36968..... | 200$000 |
| 850..... | 200$000 | 37837..... | 200$000 |
| 1059..... | 200$000 | | |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1315 | 9973 | 12897 | 21662 | 30837 |
| 4933 | 10361 | 129[illegible]4 | 22665 | 31862 |
| 5170 | 11015 | 13035 | 23525 | 32221 |
| 6241 | 12033 | 17174 | 25624 | 33166 |
| 7799 | 12076 | 17589 | 28950 | 34[illegible]79 |
| 9694 | 12348 | 20176 | 29005 | 39243 |

APPROXIMAÇÕES

31413 e 31415.......... 800$000
18750 e 18752.......... 400$000
5856 e 5858.......... 400$000
13023 e 13025.......... 400$000

DEZENAS

31411 a 31420.......... 100$000
18751 a 18760.......... 80$000
5851 a 5860.......... 80$000
13021 a 13030.......... 80$000

CENTENAS

5801 a 5900.......... 24$000
13001 a 13100.......... 16$000
18701 a 18800.......... 32$000
31401 a 31500.......... 40$000

Todos os numeros terminados em 44 têm 16$ e os terminados em 4 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 44.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

## Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 297ª extracção da 47ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 16 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4821... | 20:000$000 | 7329... | 200$000 |
| 378... | 2:000$000 | 77[illegible]3... | 200$000 |
| 10749... | 1:500$000 | 20142... | 200$000 |
| 22093... | 1:000$000 | 29700... | 200$000 |
| 30008... | 1:000$000 | 34527... | 200$000 |
| 22482... | 500$000 | 51106... | 200$000 |
| 23141... | 500$000 | 53579... | 200$000 |
| 27696... | 500$000 | 5[illegible]840... | 200$000 |
| 30378... | 500$000 | 59725... | 200$000 |
| 4224... | 200$000 | | |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 323 | 15139 | 33565 | 42174 | 49027 |
| 1178 | 17398 | 39589 | 42635 | 52634 |
| 4521 | 2[illegible] | 4[illegible]654 | 43799 | 54101 |
| 8958 | [illegible]9134 | 41906 | 47366 | 544[illegible]2 |
| | 31313 | | 48080 | |

APPROXIMAÇÕES

4820 e 4822.......... 200$000
377 e 379.......... 150$000
10748 e 10750.......... 100$000
22092 e 22094.......... 100$000
30007 e 30009.......... 100$000

DEZENAS

4821 a 4830.......... 50$000
371 a 380.......... 40$000
10741 a 10750.......... 30$000
22091 a 22100.......... 20$000
30001 a 30010.......... 20$000

CENTENAS

4801 a 4900.......... 8$000
301 a 400.......... 6$000
10701 a 10800.......... 4$000
22001 a 22100.......... 4$000
30001 a 30100.......... 4$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 21.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Antonio Pires de Carvalho* — A autoridade policial, Dr. *Antonio Noccardo* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

### MEDICOS

**Dr. Carlos Werneck** — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

**Dr. Urbino de Freitas** — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

**Dr. Frederico de Faria Ribeiro** — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

**Dr. Carlos Novaes Filho**—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

**Dr. Rocha Vaz** — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

**Dra. Epidgenia Veiga** de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

**Dr. E. Vidigal**—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

**Dr. C. d'Ultra Vaz** — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

**Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho** — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 2015. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

**Dr. Bezerra Cavalcanti** — Especialista das molestias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telephone 898, villa. Consultorio: R. Carioca 8, nas terças, quintas e sabbados, das 3 ás 4.

**Dr. Ferrari** — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

### GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Enrico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606

**Dr. Annibal Varges** —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 35, telephone n. 1.202.

### PARTOS E OPERAÇÕES

**Dr. Torresão Roxo** — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

### OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

**Dr. Getulio dos Santos** — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

### MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

**Dr. Eduardo Meirelles** — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

### PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

**Dr. Maurity Santos** —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

### MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Feijó Junior**—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

### MEDICOS E OPERADORES

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

### DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

**Dr. Juliano Moreira** — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

### PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

**Dr. Castro Peixoto** — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

### MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

### MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Oswaldo Puissegur**, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dr. Luiz Ramos** — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2, Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

### OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

### OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

**Dr. Cincinato Simões Correia** — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 329, Telephone, 1.789, Villa.

### MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Sá Freire** — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

**Dr. Masson da Fonseca** — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 250. Teleph. 176. Sul.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

### DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Hilario de Gouveia** — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

### MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

**Dr. Eduardo Meirelles** — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

### OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario, hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

### PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

**Dr. Rabello**, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

### OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

**Dr. Raul de Castro** — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

### MOLESTIAS DOS OLHOS

**Dr. Meira de Vasconcellos**, especialista em molestias dos olhos; assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

**Dr. Rodrigues Caó** — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Edilberto Campos** — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 3 ás 4.

### MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

**Dr. Cesar Magalhaens**, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

### GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

### MOLESTIA DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

### OPERADOR E PARTEIRO

**Dr. Bastos Mello** — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

### PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

### IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

### TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

### LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Drs. Bruno Lobo**, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

### EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

### DENTISTAS

**Theophilo Lima** — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

**Ferreira de Mello**— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231

**Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura**—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

**Dra. Marie Antoinette Gledhove** — Cirurgiã-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

### PARTEIRAS

**Consultas**, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

**Anna Cavalcanti Teixeira Leite** — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

### ADVOGADOS

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** —Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Dr. Astolpho Rezende**, advogado Rua do Carmo n. 56.

**Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado** — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

**Dr. J. de Sá Ozorio** — Gonçalves Dias, 4.

**Dr. Caio Monteiro de Barros** — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

**Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França**—Advogados — Avenida Central, 87.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

### TINTURARIAS

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

**Tinturaria S. Joaquim** — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

### COLLEGIOS

**Collegio Lourceiro** — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Casa Flora** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

### COLORINA

**Tintura idéal garantida**, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

### PERFUMARIAS

**Perfumaria Tarré** — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 165.

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

### LIVRARIAS

**Livros de leitura**, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

### JOALHERIAS

**A Perola** — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

**Cooperativa de joias e relogios**, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

**Joalheria Soares & Filho** — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

### LOTERIAS

**Loteria da Capital Federal** — Sabbado, 24 do corrente, 100:000$, e sabbado 21 de setembro, 200:000$ por 17$000.

**Loteria de S. Paulo** — Amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, 20:000$ e quinta-feira, 22, 40:000$000.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

**Ao Triumpho da Avenida** — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 43, porta larga. Arthur A. Mendes.

### LEQUES E LUVAS

**Casa Cavanellas** — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

### MODAS

**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

### HOTEIS E RESTURANTES

**Hotel Nacional** — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

**O Restaurante Ouvidor** é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

**A Minhota** — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Pensão Copacabana** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Companhia Metropole Hotel** —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

**Casa Helm** — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

### TAPEÇARIAS

**Cortinas**, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

### AGENCIAS BANCARIAS

**Saques sobre as principaes praças do estrangeiro** — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

### FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

### DIVERSAS

**Figueiredo & C.**, commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Merino** — Rua do Ouvidor n. 163.

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

**Formicida Paschoal** — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde. A Avenida Central n. 129. Escola Remington.

## SECÇÃO LIVRE



### Gremio Republicano Portuguez

Communico a todos os Srs. socios que o gremio mudou a sua séde para a rua do Rosario n. 162, sobrado, esquina da praça Gonçalves Dias, continuando a funccionar todos os dias das 11 horas da manhã ás 11 da noite.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1912.

O secretario,
C. CARDOSO.



## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Maria Candida da Silva Souza

Victorino Henriques da Veiga e sua senhora, Leonina Veiga, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada sogra e mãi, **MARIA CANDIDA DE SILVA SOUZA**, mandam celebrar na matriz de S. Christovão, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam muito gratos.

### Maria Magdalena dos Santos Magalhães

Manoel Lourenço de Magalhães e familia agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa, **MARIA MAGDALENA DOS SANTOS MAGALHÃES**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

### D. Etelvina Silva de Faria

D. Alice Silva de Faria, D. Olga de Faria, Arthur Carneiro Brandão, sua senhora e filhos, Eduardo P. Wilson, sua senhora e filhos, D. Amelia Wilson Betim Paes Leme e seu filho, D. Alice W. de Azevedo Macedo e seus filhos, dona Stella P. Wilson, D. America de Faria e seus filhos, Dr. Zeferino de Faria, sua senhora e filhos, Dr. Franklin de Faria, sua senhora e filho e Alberto J. Mora e seus filhos, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estimada mãi, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima **D. ETELVINA SILVA DE FARIA**, participam que a missa pelo 7º dia do seu passamento será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na matriz da Gloria (praça Duque de Caxias), penhorando-lhes muito o comparecimento a esse acto religioso.



## EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne numero 10, hoje 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pinto Monteiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ao meio dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pinto Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto devido pelo terreno á rua Monte Alverne n. 10, hoje 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno de um lado e de outro, terreno desoccupado. Mede o terreno avaliado 7m,10 de frente por 18m,50 de comprimento, dando fundos para a rua Saldanha Marinho, para onde tem uma porta com escadas de cantaria e uma muralha de pedra. O terreno é completamente aberto, nelle existem os alicerces de um predio. Avaliado o terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Dezeseis de Maio n. 13, antigo, junto ao n. 17, e n. 21, modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victorino de Souza Teixeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victorino de Souza Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Dezeseis de Maio n. 13, antigo, junto ao n. 17 e 21, modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 30m, mais ou menos de fundos, completamente aberto. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do terreno á rua Aquidaban n. 21, antigo, hoje junto ao n. 301, moderno, no executivo fiscal que fazenda municipal move contra João Jacintho Vieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado a João Jacintho Vieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Aquidaban n. 21, antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 7m,50 e indo até o morro, completamente aberto, sendo em grande parte coberto de brejo. Avaliada a 1|2 parte do terreno em tresentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Araujo n. 18, antigo, junto ao n. 58, moderno (Cascadura), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Veronica da Rosa Drummond.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Veronica da Rosa Drummond, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Araujo n. 18, hoje junto ao n. 58, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 6m, de frente por 60m, de comprimento, mais ou menos e completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos semoventes depositados á rua Berquó n. 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Joaquim Paulo & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os semoventes penhorados a José Joaquim Paulo & C., no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma carroça de bois n. 1.511, avaliada em cento e cincoenta mil réis (150$). Dois bois, avaliados os dois em duzentos mil réis (200$). Tudo sommado, produz a quantia de tresentos e cincoenta mil réis (350$). Avaliados os semoventes em tresentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será efectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias,

e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De 3ª praça, com o prazo de oito** dias, para venda e arrematação da 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Aquidaban n. 21 antigo, hoje n. 301, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Valentina C. Fernandes.

**O** Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica 1|4 parte do immovel penhorado a Valentina C. Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Aquidaban n. 21, hoje n. 301, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, no centro do terreno, tendo porta e janela na frente, portadas de madeira, feitio de chalet, construido de frontal de tijolos, dividido em dois quartos, sala e cozinha, assoalhados e de telha vã. Mede o predio 5m,35 de frente o 9m,70 de comprimento. O terreno mede de frente 7m,00 por 146m,00 de fundos, mais ou menos; cercado de capinhos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em 1:250$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:125$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o reefrido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo do oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De** 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Uruguay numero 339, nos fundos do predio que tem este numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Abilio Barbosa.

**O** Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Abilio Barbosa no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, de 18 de outubro de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno á rua Uruguay, nos fundos do predio n. 339, transformado em horta, cercado de sarrafos de um lado e fundo murado de pedra e cal e em commum do outro lado com Francisco de tal. Medindo o terreno 112m,00 de comprido por 36m,00 de largura. Avaliado o terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De 1ª praça, com o prazo de nove** dias, para a venda e arrematação da 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Jockey Club n. A 41, hoje 293, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Raul.

**O** Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou **delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912**, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Raul, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Jockey Club n. A 41, hoje 293, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construcção de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo um alpendre na frente o qual mede 2m,00 de largura e para onde dão duas portas. Mede o predio 8m,30 de frente por 20m,00 de comprido, e é dividido em armazem ladrilhado, dois quartos, sala forrados e assoalhados, e cozinha ladrilhada. O terreno mede 11m,00 de frente por 38m,50 de comprimento e é murado. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De** 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Bandeira de Gouveia n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Manoel da Silveira, hoje Delfina Rosa de Freitas e João de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado Antonio Manoel da Silveira, hoje Delfina Rosa de Freitas e João de Oliveira, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Bandeira de Gouveia n. 1, hoje 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas portas e uma janela, e pela rua Alice uma porta e duas janelas, portas de madeira; medindo de frente 6m,60 por 15m,50 de comprimento, inclusive o puxado, e dividido em duas salas, uma das quaes ladrilhada, tres quartos, forrados e assoalhados e corredor e cozinha cimentados. O terreno é murado de tijolos o cimentado, tendo privada e tanque e mede 6m,60 de frente por 18m,35 de comprimento, com 7m,20 de largura nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Saldanha Marinho n. 30, hoje junto ao n. 60 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Antonio da Motta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Antonio da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Saldanha Marinho n. 30, hoje junto ao n. 60, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de zinco na frente, medindo 6m,50 pela frente e estendendo-se de morro acima, com fundos para a rua Monte Alverne, e 30m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 450$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes so**bre o dito preço da avaliação com o** referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Santa Christina, sem numero, hoje 37, Santa Thereza, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Lourenço Marques.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda munior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Lourenço Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Santa Christina, sem numero, hoje n. 37, Santa Thereza, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, no alto da ladeira, construido de tijolos dobrados na frente e de pedra e cal nos fundos, coberto de telhas francezas, feitio de platibanda, tendo á frente duas janelas de peitoril e uma porta com portão de ferro, portaes de cantaria. Mede de frente 5m,50 por 23m,50 de fundos e é dividido em duas janelas e sete quartos e, nos fundos, com porão. O terreno mede de frente 5m,50 e 30 metros de comprimento e é de morro abaixo. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 5:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo, **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Galileu n. 1 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eugenio Luiz da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eugenio Luiz da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Galileu n. 1 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11 metros por 33 metros de comprimento. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito da avaliação, voltará o immovel á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, c... o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Leme n. 1, hoje 147, com entrada pelo n. 159, Copacabana, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felisberto Gomes de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel pe**nhorado a Felisberto Gomes de Oli**veira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Leme n. 1, hoje 147, com entrada pelo n. 159, Copacabana, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas de zinco, tendo á frente porta e janela e, ao lado, tres janelas e duas portas; medindo de frente sete metros por 8 metros de comprimento e dividido em duas salas e dois quartos de chão e telha de zinco. O terreno em que está edificado é completamente aberto e pertence ao ministerio da guerra. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos e cincoenta mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 225$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Senado n. 28, hoje 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bertholdo Ferreira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bertholdo Ferreira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Senado n. 28, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: terreno com ruinas de um predio que começou a ser demolido e cujo assoalho ameaça abater. Mede o terreno 4m,30 de frente por 35 metros de comprimento, mais ou menos, por não poderem chegar até o fim do mesmo. Avaliado o terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação dos moveis, á rua Marechal Floriano n. 71, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pinto Lyra.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, dois pianos penhorados a Antonio Pinto Lyra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado, por sentença deste juizo, de 20 de março de 1912, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: um piano do autor Herz-Prealle n. 1.971, cem mil réis; um dito do autor Buchemann, cem mil réis; o numero desse piano é 8.474. Avaliados os dois pianos em 200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 180$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa S. Carlos n. 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, de 1 de novembro de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo quatro metros de frente por 33 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$000., importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Arthur Vargas s|n, entre os ns. 57 e 73 modernos (Cascadura), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo terreno á rua Arthur Vargas (Cascadura) s|n, entre os numeros 57 e 73 modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 22 metros de frente por 60 mais ou menos de fundos, completamente aberto. Neste terreno existem as ruinas de um predio. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De 1ª praça**, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pedro Reis n. 8, hoje 50, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcilio José Dias.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios **trará a** prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcilio José Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Reis n. 8, hoje 50, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de zinco, tendo na frente uma porta e uma janela; medindo de frente 5m,10 por quatro metros de comprimento e dividido em dois quartos, cozinha de chão. O terreno está completamente aberto e mede 11 metros de frente por 66 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, **do regula**mento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Monte Alverne n. 35, hoje 55, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ludovina Rosa Borges.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ludovina Rosa Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Monte Alverne n. 35, hoje 55, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de adeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede de frente seis metros por 6m,60 de comprimento, e é dividido em ua sala, quarto e cozinha forrados e assoalhados. Tem area nos fundos. O terreno é cercado de madeira na frente e mede seis metros de frente por 15 de comprimento. O predio está e mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sarah n. 18, hoje junto ás obras de uma serraria, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Bento Correia de Sá.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Bento Correia de Sá, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Sarah n. 18, hoje junto ás obras de uma serraria, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 16 metros de comprimento, por um lado seis metros, e pelo outro 2m,50, tendo de largura nos fundos 15m,80. Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltara o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Barroso n. 50, hoje s|n, junto ao n. 100, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Amorim.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Amorim, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Barroso n. 50, hoje s|n, junto ao n. 100, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, **são do** teor seguinte: terreno tendo uma fachada de predio em ruinas. Mede 6m,30 de frente por 36m, de comprimento mais ou menos. A fachada tem duas janelas e duas portas, portadas de cantaria e escada de alvenaria. Avaliado o terreno em 500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. João de Cachamby n. 12, hoje s|n, entre os ns. 148 e 160 modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Suzana Francisca de Carvalho.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Suzana Francisca de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua S. João de Cachamby n. 12, hoje s|n, entre os ns. 148 e 160, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 22m, de frente por 66m, de comprimento mais ou menos e completamente aberto. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres de decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De 1ª praça, com o prazo de nove** dias, para venda e arrematação **do** terreno á rua da Harmonia n. 20, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, condemnado por sentença deste juizo, devido pelo terreno á rua da Harmonia n. 20, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno tendo as ruinas de um predio e medindo de frente 4m,45 por 15m,50 de comprimento, tendo na frente da rua uma parede com duas portas. Avaliado o terreno em dois contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim, não houver que o arremate, voltará o immovel a 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Elias da Silva n. 17, hoje 25 (Piedade), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes Serpa.

**O Dr. Antonio Angra de Oliveira**

juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gomes Serpa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Elias da Silva n. 17, hoje 25 (Piedade), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em beira de telhado, tendo na frente porta e janela e ao lado tres janelas, portadas de madeira; mede de frente 4m, por 17m, de comprimento, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados, cozinha cimentada, privada, tendo tanque e caixa d'agua. O terreno tem gradil de madeira pela frente e mede 6m, de frente por 66m, de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Angelina n. 17, hoje junto ao n. 83, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Procopio Maria da Silva Guimarães.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Procopio Maria da Silva Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Angelina n. 17, hoje junto ao n. 83, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10m, de frente por 30m, de comprimento; cercado de zinco pela frente e aberto nos fundos e nos lados. Avaliado o terreno em 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Augusto Nunes n. 15 (Todos os Santos), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio de Cerqueira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio de Cerqueira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Augusto Nunes n. 15, (Todos os Santos), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente portas e janelas, e medindo 4m,60 de frente por 6m,60 de comprimento; dividido em commodos para morada. O tereno é completamente aberto e mede 11m, de frente por 50m, de comprimento, mais ou menos. O predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Oscar n. 6, hoje 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Dias de Almeida Brazil.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Dias de Almeida Brazil, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Oscar n. 6, hoje 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 15m,50 por 55m, de comprimento, completamente aberto e em parte brejado. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$000). E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de agosto de 1912.

## NOTICIAS DIVERSAS

Está procedendo a 7ª entrada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 15 de setembro, a Companhia de Seguros de Vida A Familia.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções da S. A. Caixa Geral das Familias, em numero de 8.000, do valor nominal de 200$ cada uma, com 5 o|o de entradas realizadas e representativas de seu capital social de 1.600:000$000.

**Assembléas geraes.**

Reuniões convocadas:

Companhia Industrial Mineira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Garage Vera Cruz, a 1 hora de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros:**

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

**Dividendos:**

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

## MERCADO MONETARIO

**Cambio.**

Continuou hontem, em condições geralmente estacionarias, o mercado de cambio, que funccionou sem letras de cobertura offerecidas e sem maior procura do bancario.

Como era sabbado, dia meio feriado em nossa praça, o expediente nos bancos foi encerrado a 1 hora, de modo que, por isso, foi ainda mais reduzido o movimento de negocios em cambiaes.

Officialmente mantiveram os bancos as tabelas de 16 1|8 e 16 5|32, sobre Londres, sacando o do Brazil a 16 3|16 e os estrangeiros a 16 5|32, contra o particular ainda a 16 13|64, sem vendedores conhecidos.

**Tabelas de bancos:**

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | | á vista |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 1|8 | a | 16 5|32 |
| Paris (por franco) | $592 | a | $590 |
| Hamburgo (por marco) | $731 | a | $729 |

| Praças: | a 3 d. v. | | |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | | 16 |
| Paris (por franco) | $596 | a | $595 |
| Hamburgo (por marco) | $727 | a | $735 |
| Italia (por lira) | $536 | a | $592 |
| Portugal (réis forte) | $310 | a | $308 |
| Hespanha (por peseta) | $572 | a | $568 |
| Nova York (por dollar) | 3$090 | a | 3$085 |
| Turquia (por pence) | 15 31|32 | a | 16 |
| Austria (por pence) | 15 31|32 | a | 16 |
| Rio da Prata: | | | |
| Argentina (por peso) | 3$030 | a | 3$020 |
| Uruguay (por peso) | — | | 3$230 |
| Sobre-taxa: | | | |
| Café (por franco) | $596 | a | $593 |
| Operações: | | | |
| Bancario | — | | 16 5|32 |
| Particular | — | | 16 13|64 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | | a 3 d. v. |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 5|32 | a | 16 |
| Paris (por franco) | $590 | a | $595 |
| Hamburgo (por marco) | $729 | a | $735 |
| Sobre-taxa: | | | |
| Café (por franco) | — | | $593 |
| Alfandega: | | | |
| Vales, em ouro (por 1$) | — | | 1$687 |
| Operações: | | | |
| Bancario | — | | 16 3|16 |
| Particular | — | | 16 7|32 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 15 15|16 |
| Paris (por franco) | — | $597 |
| Hamburgo (por marco) | — | $737 |

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Por libra (soberano) | — | 15$000 |
| Por 1$ (ouro nacional) | — | 1$687 |
| Por franco, lira e peseta | — | $594 |
| Por marco | — | $731 |
| Por dollar | — | 3$082 |
| Por peso argentino | — | 2$973 |
| Por corôa austriaca | — | $624 |
| Por 1$ fortes | — | 3$330 |

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças | a 90 d. | | á vista |
|---|---|---|---|
| Londres (por libra) | 16 5|32 | a | 16 |
| Paris (por franco) | $590 | a | $597 |
| Hamburgo (por marco) | $728 | a | $735 |
| Italia (por lira) | — | | $594 |
| Portugal (réis forte) | — | | $312 |
| Nova York (por dollar) | — | | 3$087 |
| Operações: | | | |
| Bancario | 16 1|8 | a | 16 3|16 |
| Particular | — | | 16 5|32 |

Libra esterlina (soberanos), 15$650.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem foi geralmente insignificante, carecendo de importancia todas as operações realizadas.

Não tiveram maior alteração as apolices, que ficaram um tanto fracas, com as de 1909 a 990 vendedores e a 980$ compradores.

Embora fossem accusados varios negocios sobre papeis de jogo não tiveram elles alteração de interesse, conservandose os da Docas da Bahia firmes a 124$, mas sem operações.

Carecia tudo o mais de interesse, como se deprehende das vendas e offertas adiante.

**Vendas da Bolsa:**

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2 e 10 a 1:010$000.
Emprestimo de 1909: 1, 1 e 5 a 990$; idem de 1903: 5 a 1:035$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (4 o|o, ex-juros): 1 a 92$500.
Minas Geraes, de 1:000$: 3 a 963$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 a 204$000.
Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 5 a 206$, e 25 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 64 a 283$500.
Comp. Terras e Colonização: 500 a 13$250, e 100, 200 e 300 a 13$500.
Comp. Alliança: 20 e 33 a 203$000.
E. F. de Goyaz (v|c. 30 dias): 100 a 79$500, e 100 a 80$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 200 a 20$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 64$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca: 111 a 212$000.

**Offertas da Bolsa:**

| APOLICES GERAES: | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o|o) | 1:010$000 | 1:008$000 |
| Empr. de 1897 (6 o|o) | 1:000$000 | 996$000 |
| Empr. de 1903 (5 o|o) | 1:040$000 | 1:032$000 |
| Empr. de 1909 (5 o|o) | 990$000 | 980$000 |
| Empr. de 1910 (3 o|o) | — | 625$000 |
| Empr. de 1911 (5 o|o) | 993$000 | 990$000 |
| APOL. ESTADOAES: | | |
| Rio, 500$ (6 o|o, port.) | 503$000 | 495$000 |
| Rio, (6 o|o, nominaes) | 505$000 | 498$000 |
| Rio, 100$ (4 o|o) | 93$000 | 92$500 |
| Minas, 1:000$ (5 o|o) | 963$000 | 958$000 |
| Espirito Santo (6 o|o) | 980$000 | — |
| Rio G. do Sul (6 o|o) | — | 1:040$000 |
| APOL. MUNICIPAES: | | |
| Empr. de 1906 (nom.) | — | 206$000 |
| Idem (ao portador) | 204$500 | 204$000 |
| Idem de 1909 (port.) | 194$000 | 193$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | — | 300$000 |
| Idem (ao portador) | — | 300$000 |
| Nitheroy (ao portador) | 206$000 | 205$500 |
| Idem (nominaes) | 207$000 | 205$000 |
| DEBENTURES: | | |
| Tecidos Manufactora | 205$000 | 200$000 |
| America Fabril | — | 207$000 |
| Tecidos Carioca (nom.) | 215$000 | 213$000 |
| Idem (ao portador) | 214$000 | 212$000 |
| Tecidos Confiança | 212$000 | 207$000 |
| Tec. S. Pedro (nom.) | 210$000 | 204$000 |
| Tecidos S. Bernardo | 207$000 | 204$000 |
| Fabril Paulistana | 206$000 | 203$000 |
| Brazil Industrial | 200$000 | — |
| Tecidos S. Joaquim | — | 201$000 |
| Tecidos Botafogo | 210$000 | 205$000 |
| Tecidos Santa Aleixo | 202$000 | 200$000 |
| Tecidos Magéense | 202$000 | — |
| Tecidos S. Felix | 196$000 | — |
| Usinas Nacionaes | — | [illegible] |
| Vera Cruz | 210$000 | — |
| Mercado Municipal | 208$500 | 206$000 |
| Indust. de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Industrial do Brazil | 190$000 | [illegible] |
| Industria e Commercio | — | 90$000 |
| Comp. Luz Stearica | 206$000 | 204$000 |
| Fiat Lux | 200$000 | 199$500 |
| E. F. S. Paulo-Goyaz | 98$000 | — |
| Usinas Nacionaes | — | 202$000 |
| Cervejaria Brahma | 212$000 | 205$000 |
| Comp. Docas de Santos | — | 209$000 |
| Mat. de Construcção | 208$000 | 202$000 |
| Paulo Zsigmondy | 200$000 | — |
| Companhia Brasilia | 200$000 | — |
| Meias Victorias | — | 115$000 |
| E. C. Quissamã | 168$000 | — |
| Empreza Auto Viação | 203$000 | 202$000 |
| Trajano de Medeiros | — | 200$000 |
| Força e Luz de Palmyra | 105$000 | — |
| LETRAS: | | |
| Banco Credito Real de Minas (7 o|o) | 104$000 | 102$000 |
| ACÇÕES DIVERSAS: | | |
| Bancos: | | |
| Do Brazil | 286$000 | 282$500 |
| Commercial | 240$000 | — |
| Do Commercio | 205$000 | 203$000 |
| Da Lavoura | 190$000 | 185$000 |
| Nacional | — | 210$000 |
| Mercantil | 290$000 | 270$000 |
| Func. Publicos | — | 59$000 |
| Tecidos: | | |
| Companhia Alliança | 300$000 | 291$000 |
| Companhia Corcovado | — | 290$000 |
| America Fabril | 335$000 | 320$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 345$000 | — |
| Comp. America Fabril | — | 310$000 |
| Nacional de Juta | — | 150$000 |
| Industrial de Valença | — | 400$000 |
| Santa Helena | — | 120$000 |
| Companhia Confiança | 250$000 | 220$000 |
| Companhia Magéense | 160$000 | 150$000 |
| Companhia Carioca | [illegible] | 290$000 |
| Companhia Progresso | 350$000 | — |
| S. Pedro de Alcantara | 275$000 | 250$000 |
| Companhia da Tijuca | 245$000 | 210$000 |
| Comp. S. Joaquim | 115$000 | [illegible] |
| Comp. Manufactora | 250$000 | 230$000 |
| União Lavrense | — | 230$000 |
| Companhia Cometa | 275$000 | 255$000 |
| Fabril Paulistana | 180$000 | — |
| Industrial Campista | 300$000 | 250$000 |
| Comp. Petropolitana | — | 300$000 |
| Tecidos S. Felix | 91$000 | 80$000 |
| Tecidos S. Pedro | 270$000 | 230$000 |
| Tecidos de Barbacena | — | 150$000 |
| Tecidos Santa Aleixo | — | 160$000 |
| Seguros: | | |
| Argos Fluminense | 900$000 | 880$000 |
| Companhia Confiança | 160$000 | — |
| Companhia Varejistas | 200$000 | 150$000 |
| Companhia Integridade | 75$000 | 70$000 |
| Caixa dos Proprietarios | — | [illegible] |
| Companhia Brazil | — | 23$000 |
| Companhia Garantia | 285$000 | — |
| Companhia Previdente | — | 520$000 |
| Comp. Indemnizadora | — | 20$000 |
| Comp. diversas: | | |
| Docas da Bahia | 124$000 | 122$000 |
| Loterias Nacionaes | 64$500 | 64$000 |
| Minas de S. Jeronymo | 21$000 | 19$500 |
| Terras e Colonização | 13$500 | 13$250 |
| Rede Sul-Mineira | 168$500 | 168$500 |
| Docas de Santos (nom.) | 700$000 | 690$000 |
| Idem (ao portador) | — | 660$000 |
| Centros Pastoris | 27$000 | 23$000 |
| E. F. Norte do Brazil | 76$000 | 60$000 |
| E. F. de Goyaz | 78$500 | 77$500 |
| E. F. P. S. Mappinense | — | 50$000 |
| E. F. Noroeste do Brazil | 120$000 | 105$000 |
| S. Paulo-Rio Grande | — | 40$000 |
| Victoria a Minas | 130$000 | 100$000 |
| Melhor. no Maranhão | — | 60$000 |
| Cantareira e Viação | 220$000 | 202$000 |
| Melhor. no Brazil | — | 120$000 |
| Transp. e Carruagens | 93$000 | 85$000 |
| Usinas Nacionaes | 205$000 | — |
| Jardim Botanico | — | 210$000 |
| Cinematog. Brazileira | 400$000 | 310$000 |
| Casa Vivaldi | — | 235$000 |
| Caxambú | — | 70$000 |
| Mat. de Construcção | — | 210$000 |
| Navegação Brazileira | — | 210$000 |
| Sub. T. e Construcções | — | 200$000 |
| Mercado Municipal | 50$000 | — |
| Saneamento do Rio | 125$000 | 115$000 |
| Combust. Nacionaes | 120$000 | — |

## RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 17 | 15:286$578 |
| Idem de 1 a 17 | 352:032$821 |
| Em igual periodo de 1911 | 337:152$345 |

## JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

**Café.**

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.079 saccas, á base de 12$ sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.603 saccas ao preço de 12$100, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 5.682 saccas.

Entradas conhecidas:

| | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro | 340 |
| E. F. Leopoldina | 3.913 |
| E. F. Central | 59 |
| Total | 4.312 |

Observações—Foram vendidas em Bolsa mais 1.000 saccas a 11$800 para entrega em dezembro.

## MERCADOS DIVERSOS

**Bolsa de Mercadorias.**

Sem maior movimento de operações funccionou hontem essa Bolsa, por isso que foram collocados poucos lotes de assucar e de algodão.

Foram fechadas para liquidação em dezembro 1.000 saccas de café, typo 7, a 11$800, sendo de esperar que dentro em pouco os negocios de jogo nesse producto se desenvolvam.

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos—Natal, 1ª sorte (janeiro), 500 fardos a 10$200; dito, idem (prompta), 94 fardos a 10$400.

Assucar—Por 1 kilo—Campos, mascavinho, regular, novo, 100 saccos a $490; dito, demerara, baixo, 150 saccos a $360; Pernambuco, mascavo, 300 saccos a $285; Sergipe, mascavo, 200 saccos a $285.

Café—Arroba—Typo 7 (dezembro). 1.000 saccas a 11$800.

**Café.**

Funccionou hontem sob a impressão de evoluções favoraveis do ultimo fechamento dos centros de consumo, o nosso mercado de café, que, justamente por isso, esteve na abertura com os compradores retraidos, poucos negocios se fazendo em genero desensaccado, de manhã.

No correr do dia, porém, desenvolveu-se um pouco mais a procura; entretanto, nessa occasião as noticias dos centros eram desfavoraveis.

Comtudo, os possuidores divulgaram o limite de 12$, orçando os negocios effectuados por 6.000 saccas, contra 7.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou bem collocado e firme, aos preços de 12$ e 12$100 sobre o typo 7, em vista de novas oscillações de alta das Bolsas.

Foram embarcadas 8.562 saccas.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

| | |
|---|---|
| Barra dentro | 340 |
| Cabotagem | — |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 3.913 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 59 |
| Total | 4.312 |
| Desde 1 de julho | 347.058 |

Vendas conhecidas:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 6.000 |
| No dia de ante-hontem | 7.000 |
| Desde o dia 1 do corrente | 107.500 |
| Desde 1 de julho | 840.500 |
| Passaram por Jundiahy | 56.400 |

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock actual | 155.841 |
| Ultimas entradas | 12.598 |
| Total | 168.439 |
| Ultimos embarques | 6.163 |
| Stock actual | 162.276 |

ENTRADAS

| De 1 a 16: | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 73.506 | 4.410.360 |
| Estrada de F. Central | 46.781 | 2.806.860 |
| Por via maritima | 11.138 | 668.280 |
| Total | 131.425 | 7.885.500 |
| De 1 a 17: | Saccas | Kilos |
| Estr. de F. Leopoldina | 77.419 | 4.645.140 |
| Estrada de F. Central | 46.840 | 2.810.400 |
| Por via maritima | 11.478 | 688.680 |
| Total | 135.737 | 8.144.220 |

EMBARQUES

| Dia 16: | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 3.799 | 227.940 |
| Europa | 2.229 | 133.740 |
| Rio da Prata | — | — |
| Pacifico | — | — |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 135 | 8.100 |
| Total | 6.163 | 369.780 |
| De 1 a 16: | Saccas | Kilos |
| Estados Unidos | 28.557 | 1.713.420 |
| Europa | 74.456 | 4.467.360 |
| Rio da Prata | 7.478 | 448.680 |
| Pacifico | 2.072 | 124.320 |
| Cabo | 350 | 21.000 |
| Cabotagem | 5.245 | 314.700 |
| Total | 118.158 | 7.089.480 |
| Desde 1 de julho | 309.289 | 18.557.340 |

COTAÇÃO POR ARROBA

| | |
|---|---|
| Typo n. 3 | 12$500 |
| " n. 4 | 12$300 |
| " n. 5 | 12$400 |
| " n. 6 | 12$200 |
| " n. 7 | 12$000 |
| " n. 8 | 11$700 |
| " n. 9 | 11$400 |

Em Santos, continuaram volumosas as entradas, mas tambem foram grandes as saidas; entretanto, regulou o preço de 7$100, com o mercado apenas estavel.

Foram recebidas ante-hontem 61.598 saccas e sairam 63.093, tendo passado hontem por Jundiahy 56.400 ditas.

Desde o dia 1º entraram 606.448 saccas, na média de 37.903 e desde 1º de julho 1.278.531, sendo o *stock* de 1.502.785 ditas.

TELEGRAMMAS

Santos, 17—O mercado de café abriu hoje estavel, ao preço de 7$600 sobre o typo 4 e de 6$900 sobre o 7.

Foram embarcadas hontem 10.443 saccas, desde 1º do mez 306.716 e desde 1º de julho 1.075.067 ditas, sendo o *stock* actual de 1.553.949 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 16—Nova York, alta de 7 a 17 pontos.

Opção de setembro, 12.52 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de setembro, 77 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1 pfening.

Opção de setembro, 63 1|4 de pfening por meio kilo.

Londres, alta de 9 d. a 1 sh.

Opção de setembro, 58 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

| *Mercados* | *Saccas* |
|---|---|
| Nova York | 175.000 |
| Hamburgo | 60.000 |
| Londres | 10.000 |
| Total | 245.000 |

Abertura:

Dia 17—Nova York, alta de 1 a 10 pontos.

Havre, alta de 3|4 a 1 franco.

Hamburgo, alta e baixa de 1|4 de pfening.

Londres, alta parcial de 3 a 6 d.

Opções:

Havre — Setembro 78 1|2, dezembro 79 1|4, março 78 3|4 e maio 78 1|2 francos.

Hamburgo — Setembro 63, dezembro 63 3|4, março 63 3|4 e maio 63 3|4 pfenings.

Londres—Setembro 59 sh., dezembro 58 sh. e 6 d., março 58 sh. e 3 d. e maio 57 sh. e 9 d.

Fechamento:

Nova York, alta de 7 a 13 pontos.

Havre, alta de 3|4 a 1 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

**Algodão.**

Funccionou bastante frouxo o mercado desse producto, cujos preços continuavam a ser depreciados para a realização de negocios.

Em Liverpool, verificou-se hontem uma baixa de 9 pontos, pelo que passou a regular sobre o genero de Pernambuco, 1ª sorte, o limite de 7.24 d. por libra.

Os trabalhos do mercado constaram de 594 fardos fechados na Bolsa e 201 de saidas, tendo fechado o mercado sem entradas e com um *stock* de 13.615 fardos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por kilo | |
|---|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$500 a | 11$000 |
| Idem, 1ª sorte | 10$300 a | 11$000 |
| Assú, 1ª sorte | 10$000 a | 10$600 |
| Idem, regular | Nominal | |
| Natal, 1ª sorte | 10$000 a | 10$400 |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$000 a | 10$400 |
| Idem regular | Nominal | |
| Ceará, 1ª sorte | 10$100 a | 10$600 |
| Idem regular | 9$760 a | 9$800 |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$000 a | 10$800 |
| Idem regular | Nominal | |
| Maceió, 1ª sorte | 10$000 a | 10$800 |
| Idem regular | Nominal | |
| Penedo | 9$800 a | 10$000 |

**Assucar.**

Esse mercado funccionou ainda bastante fraco, com os preços em declinio e com procura moderada.

O movimento de entradas e saidas foi regular, tendo orçado aquellas por 7.463 saccos, sendo 6.413 de Campos e 1.050 de Minas, e estas, por 6.166 ditos.

O deposito hontem era de 289.649 saccos, fechando o mercado muito frouxo.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas | |
|---|---|---|
| Branco usina | Não ha | |
| Idem cristal | $540 a | $600 |
| Idem, 3ª sorte | $560 a | $570 |
| 2º jacto | $480 a | $530 |
| Somenos | Não ha | |
| Amarelo cristal | $410 a | $530 |
| Mascavinho | $320 a | $520 |
| Mascavo bom | $290 a | $320 |
| Idem regular | $270 a | $300 |
| Idem baixo | $270 a | $280 |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| *Aguardente:* | | |
| Paraty (pipa) | 185$000 a | 200$000 |
| Angra (pipa) | 180$000 a | 190$000 |
| Campos (pipa) | 170$000 a | 180$000 |
| Maceió (pipa) | 160$000 a | 170$000 |
| Pernambuco (pipa) | 160$000 a | 170$000 |
| *Alcool:* | | |
| Fino de 38 a 40 gráos | 260$000 a | 300$000 |
| De 36 gráos | 240$000 a | 260$000 |
| [illegible] | | |
| Nacional (por kilo) | $190 a | $200 |
| Estrangeira (por kilo) | $180 a | $185 |
| *Arroz:* | | |
| Superior (por 100 kilos) | 46$000 a | 48$500 |
| Idem regular (por 100 ks.) | 32$700 a | 34$900 |
| Idem do norte (por 100 ks.) | Nominal | |
| Idem, idem, rajado (por 100 kilos) | Nominal | |
| Idem agulha (por 100 ks.) | 56$000 a | 63$000 |
| Idem inglez (por 100 kilos) | Não ha | |
| *Azeite:* | | |
| Prista (litro) | — | 2$000 |
| Hespanhol (lata grande) | 22$000 a | 23$000 |
| Portuguez (lata grande) | 27$000 a | 28$000 |
| *Farelo:* | | |
| Moinho Inglez (38 kilos) | 2$700 a | 2$800 |
| Farelinho (38 kilos) | — | 4$100 |
| Remoido (38 kilos) | — | 4$000 |
| Trigadlho (38 kilos) | — | 3$700 |
| Moinho de Santa Cruz (38 kilos) | 2$700 a | 2$800 |
| Moinho Fluminense (38 ks.) | 2$700 a | 2$800 |
| *Feijão de côr:* | | |
| Amendoim, nacional | 35$000 a | 36$000 |
| Enxofre | 32$000 a | 33$000 |
| Mulatinho | 22$000 a | 22$500 |
| Branco nacional | 31$000 a | 32$000 |
| Vermelho | Não ha | |
| Diversos | 16$000 a | 22$000 |
| Branco | 40$000 a | 41$000 |
| Amendoim | Não ha | |
| Fradinho | 30$000 a | 31$000 |
| Manteiga nacional | 44$000 a | 45$000 |
| Preto de P. Alegre, sup. | 25$000 a | 26$500 |
| Idem da terra | 25$000 a | 27$000 |
| Idem Sta. Catharina, sup. | 25$000 a | 27$000 |
| *Fumo de corda:* | | |
| Do Rio Novo: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$700 a | 2$100 |
| Pomba: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$300 a | 1$800 |
| De Minas: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $950 a | 1$500 |
| De Goyaz: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$350 a | 1$050 |
| *Fumo em folha:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $900 a | 1$200 |
| Da Bahia: | | |
| Conforme a marca (kilo) | $600 a | 1$050 |
| *Lombo:* | | |
| Especial (kilo) | 1$000 a | 1$200 |
| Baixo (kilo) | $500 a | $900 |
| *Goiabada de Campos:* | | |
| Lery (kilo) | — | 1$200 |
| Cysne (idem) | — | 1$200 |
| Dragão (idem) | — | 1$200 |
| Super-fina (idem) | — | 1$100 |
| Oval, aberta (idem) | — | $540 |
| *Manteiga:* | | |
| Modesto Gallone (sortidas) | 1$850 a | 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a | 2$400 |
| Idem pequenas | 2$380 a | 2$400 |
| Brétel Frères (latas sort.) | 2$200 a | 2$220 |
| Lepelletier | 2$300 a | 2$320 |
| Lebeuseu | Não ha | |
| Masclet | Não ha | |
| Brum | 2$380 a | 2$400 |
| Busck Junior | Não ha | |
| Outras marcas | 1$750 a | 2$500 |
| De Minas | 3$700 a | 3$800 |
| *Milho:* | | |
| Da terra (100 kilos) | 12$500 a | 12$800 |
| Idem branco (100 kilos) | 11$200 a | 12$500 |
| *Oleo de algodão:* | | |
| Nacional (litro) | $520 a | $800 |
| Idem de linhaça, em barril (kilo) | 1$100 a | 1$200 |
| Idem, idem, em lata (kilo) | 1$000 a | 1$050 |
| *Presuntos:* | | |
| Superiores | 1$850 a | 1$980 |
| Inferiores | 1$700 a | 1$780 |
| *Pinho:* | | |
| Americano (pé) | — | $300 |
| Resina (duzia) | — | 90$000 |
| Sueco (duzia) | — | 86$000 |
| Sueco branco (duzia) | — | 86$000 |
| Idem vermelho (duzia) | — | 89$000 |
| Do Paraná: | | |
| Superior (duzia) | — | 77$000 |
| Inferior (duzia) | — | 67$000 |
| *Sal do norte:* | | |
| Marca Touro (alqueire) | — | 2$250 |
| Outras marcas (idem) | — | 1$700 |
| *Sebo:* | | |
| Rio Grande (kilo) | Nominal | |
| Matadouro (kilo) | Nominal | |
| *Vinhos:* | | |
| Rio Grande (pipa) | 150$000 a | 160$000 |
| Virgem do Porto (pipa) | 325$000 a | 340$000 |
| Verde do Porto (pipa) | 325$000 a | 335$000 |
| Collares superior (pipa) | 360$000 a | 380$000 |
| *Banha nacional:* | | |
| Porto Alegre (60 kilos) | 55$000 a | 59$400 |
| Lata de 20 kilos (60 ks.) | 57$000 a | 63$000 |
| Laguna, idem (60 kilos) | 54$000 a | 60$000 |
| Laguna, idem (60 kilos) | 55$000 a | 56$400 |
| (60 kilos) | 60$000 a | 62$000 |
| Minas, lata de 2 kilos (60 kilos) | Não ha | |
| Idem, lata grande (60 ks.) | Não ha | |
| *Americana:* | | |
| Em barris (por libra) | Nominal | |
| *Bacalháo:* | | |
| Gaspe (tina) | — | 42$000 |
| Noruega (caixa) | — | 40$000 |
| Peixelling (tina) | — | 38$000 |
| Halifax (tina) | — | 40$000 |
| *Batatas estrangeiras:* | | |
| De Lisboa (por 2|2 caixa) | 19$500 a | 20$000 |
| Francezas (por 2|2 caixa) | Não ha | |
| Nova Zelandia (kilo) | $340 a | $360 |
| *Breu:* | | |
| Escuro (barril) | Nominal | |
| Claro (280 libras) | 35$000 a | 36$000 |
| *Borracha:* | | |
| Mangabeira (15 kilos) | — | 48$000 |
| *Chá da India:* | | |
| Verde (kilo) | 6$200 a | 9$500 |
| Preto (idem) | 6$000 a | 9$000 |
| *Carne secca:* | | |
| R. Grande, systema platino | $800 a | $940 |
| Rio da Prata: | | |
| Patos e mantas | $800 a | $900 |
| Puras mantas | $840 a | 1$000 |
| *Cimento:* | | |
| Conforme a marca (barrica) | 11$000 a | 12$000 |
| *Farinha de mandioca:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Especial (100 kilos) | 18$000 a | 18$500 |
| Fina (100 kilos) | 17$000 a | 17$500 |
| Peneirada (100 kilos) | 16$000 a | 16$500 |
| Grossa (100 kilos) | 13$000 a | 13$500 |
| De Laguna: | | |
| Fina (100 kilos) | Não ha | |
| *Farinha de trigo:* | | |
| Moinho Inglez: | | |
| Semolina | 24$700 a | 25$200 |
| Bola (88 kilos) | — | 26$700 |
| Nacional (88 kilos) | 23$500 a | 24$000 |
| Brazileira (88 kilos) | 22$700 a | 23$200 |
| Moinho Fluminense: | | |
| S. Leopoldo (88 kilos) | 24$500 a | 25$000 |
| O O (88 kilos) | 22$500 a | 24$000 |
| Moinho de Santa Cruz: | | |
| Perola (2|2 saccos) | 24$700 a | 25$200 |
| Santa Cruz (2|2 saccos) | 23$500 a | 24$000 |
| Avenida (2|2 saccos) | 22$700 a | 23$200 |
| Mimosa (2|2 saccos) | 22$700 a | 23$200 |
| *Outros generos:* | | |
| Phosphoros (lata) | 38$000 a | 42$000 |
| Idem de cera (lata) | — | 60$000 |
| Polvilho (100 kilos) | 23$000 a | 24$000 |
| Tapioca (100 kilos) | 16$000 a | 24$000 |
| Toucinho (kilo) | $760 a | $950 |
| Tremoços (100 kilos) | 25$000 a | 26$000 |
| [illegible] (kilo) | — | $800 |
| Alpiste (100 kilos) | 45$000 a | 47$000 |
| Batatas (kilo) | $220 a | $240 |
| Carne de porco (kilo) | $500 a | $500 |
| Canella (kilo) | 1$500 a | 1$800 |
| Canjica (100 kilos) | 27$000 a | 28$000 |
| Farelo de trigo (100 kilos) | 7$200 a | 7$400 |
| Favas (100 kilos) | Não ha | |
| Fubá de Milho (100 kilos) | 12$000 a | 18$000 |
| Kerosene (caixa) | 7$100 a | 8$000 |
| Ladrilhos (milheiro) | — | 125$000 |
| Telhas francezas (milheiro) | — | 330$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$350 a | 1$500 |
| Matte (kilo) | $400 a | $580 |
| Pimenta da India (kilo) | 1$100 a | 1$200 |

**Recebedoria de Minas na Capital Federal.**

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

| | |
|---|---|
| Aguardente | $370 |
| Café em grão | $820 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Ancona e escalas, pelo paquete austriaco *Szeged*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Valparaiso e escalas, pelo vapor inglez *Queen Eugenie*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Bordéos e escalas, pelo vapor inglez *Lincolnshire*: varios generos, a C. Atlantica;

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Volga*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Santos, pelo paquete allemão *Santos*: café, a Th. Wille & C.;

De Manchester e escalas, pelo vapor inglez *Titian*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados:**

Ancona e escalas, austriaco *Szeged*; Valparaiso e escalas, inglez *Queen Eugenie*; Bordéos e escalas, inglez *Lincolnshire*; Glasgow e escalas, inglez *Volga*; Santos, allemão *Santos*; Manchester e escalas, inglez *Titian*; Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; Penedo e escalas, nacional *Satellite*.

**Vapores saidos:**

Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Nova York e escalas, inglez *Voltaire*; Santa Lucia e escalas, inglezes *Queen Eugenie* e *Glenpeon*; Laguna e escalas, nacional *Rio Itapemirim*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaúna*; Pará e escalas, nacional *Piranga*; Bahia Blanca e escalas, inglez *Coloria*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Activo II* e *Esperança*.

**Vapores esperados:**

18 Santos, *Hohenstaufen*.
18 Portos do sul, *Itaperuna*.
18 Portos do sul, *Itaiba*.
19 Valparaiso e escalas, *Kenuta*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Portos do sul, *Itapema*.
19 Portos do sul, *Itanema*.
20 Rio da Prata, *Regina Elena*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Santos, *K. Ingeborg*.
21 Genova e escalas, *P. Umberto*.
21 Portos do norte, *Manáos*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Portos do norte, *Itatinga*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Asturia*.
21 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22 Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
25 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
28 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
29 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
30 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Nova York, *Craighall*.

**Vapores a sair:**

18 Hamburgo e escalas, *Santos*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Victoria e escalas, *Pinto*
18 Buenos Aires, *Guajará*.
19 Portos do sul, *Jacuhy*.
19 Laguna, *Rio Itapemirim*.
19 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
19 Nova Orleans, *Japonese Prince*.
19 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*
19 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
19 Liverpool, *Kenuta*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Natal e escalas, *Bocaina*.
20 Genova e escalas, *Regina Elena*.
20 Londres e escalas, *H. Scot*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
21 Rio da Prata, *P. Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Pernambuco e escalas, *Itajubá*.
22 Antonina e escalas, *Paulista*.
22 Trieste e escalas, *Eugenia*.
22 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
23 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
24 Manáos e escalas, *Aracaty*.
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
25 Santos, *Corrientes*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm I*.
28 Liverpool e escalas, *Orita*
28 Callão e escalas, *Oriana*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

## ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 484:308$034, sendo em ouro 200:438$219 e em papel 283:869$815.

De 1 a 17 do corrente a renda arrecadada foi de 5.366:984$543, contra réis 4.957:754$124 no anterior, sendo a differença a maior neste anno de 409:230$419.

—O guarda Antonio Raymundo Miranda Carvalho Junior apprehendeu hontem, por occasião da busca que deu em uma chata, que se achava atracada ao costado do vapor austriaco *Sofia Hohenberg*, duas caixas contendo latas de oleo, as quaes se achavam occultas no compartimento destinado ao chateiro.

Essas caixas foram removidas para a guarda-moria.

—A' Santa Casa da Misericordia de Juiz de Fóra foi permittido despachar as drogas contidas em tres caixas, marca SCM, pagando 50 o|o sobre o valor arbitrado de 1:056$, e mais tres caixas da mesma marca de ns. 73.282 a 73.284, com 90 o|o de abatimento.

—A' Companhia Nacional Mineira foi permittido despachar livre de direitos de consumo e de expediente 34 amarrados de aço, em barras.

—Foi concedido despacho, pagando 8 o|o do valor, a um requerimento da Prefeitura do Districto Federal para 369 saccos contendo asphalto destinado ao calçamento da cidade.

—Por despacho de hontem foi condemnado o commandante do vapor inglez *Tintorett*, entrado de Liverpool no dia 29 de abril de 1911, ao pagamento dos direitos em dobro das mercadorias a menos encontradas.

Procederam á avaliação os conferentes Pedro de Andrade e Curvello de Mendonça.

—Foram designados para servir durante a semana entrante nos pontos abaixos os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Francisco de Souza Motta;

Correio — Rodolpro Tinoco, Nestor Cunha, J. Antonio Machado e P. Franciscont Pittaluga;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Carlos Proença Gomes, e 3ª, A. Augusto de Almeida;

Despacho sobre agua—Olegario Lisboa;

Arqueação—Luiz Soares e G. do Rego Monteiro;

Avarias—Pedro A. Andrade, J. Fernandes Barros e N. Curvello de Mendonça Junior.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

Balthazar, o de n. 1.151, do vapor inglez *Lincolshire*, procedente de Bordéos, consignado a Antunes dos Santos;

C. Nunes, o de n. 1.152, do vapor francez *Formosa*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos;

A. Silva, o de n. 1.153, do vapor austriaco *Szeged*, procedente de Ancona, consignado a Rombauer & C.;

C. Nunes, o de n. 1.154, do rebocador belga *Carolina*, procedente de Antuerpia, consignado á Brasilian Coal;

C. Nunes, o de n. 1.155, do vapor inglez *Valga*, procedente de Glasgow, consignado á Brasilian Coal;

C. Nunes, o de n. 1.156, do vapor inglez *Arddanhmor*, procedente de Buenos Aires, consignado a Amaral Southerland & C.;

C. Nunes, o de n. 1.157, do vapor inglez *Essex Abbey*, procedente de Cardiff, consignado a A. Southerland & C.;

C. Pinto, o de n. 1.158, do vapor inglez *Axel Johnson*, procedente do Gothemberg, consignado a Luiz Campos;

C. Nunes, o de n. 1.159, do vapor inglez *Quen Eugenie*, procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coronel Cabrita n. 2, hoje 65, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Rego Barros Pessoa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Rego Barros Pessoa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Cabrita n. 2, hoje 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas de peitoril e uma porta, portadas de cantaria; mede 5m,80 de frente por 22m,50 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; os aposentos são assoalhados e forrados. O terreno mede 7m,30 de frente por 37m, de comprimento, e é todo murado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pedro Reis n. 8, hoje 50, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcillio José Dias.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcillio José Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Reis n. 8, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de zinco, tendo na frente uma porta e uma janela; medindo de frente 5m,10 por 4m, de comprimento, e dividido em dois quartos e cozinha de chão. O terreno em que está edificado o predio é aberto e mede 11m, de frente por 66m, de comprimento.Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Barroso n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ildefonso da Silveira Vianna.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ildefonso da Silveira Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Barroso n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, tendo 4m,40 de frente, 8m,50 de lado e terminando em ponta de 5m,70, é dividido nos fundos com o predio n. 64, da travessa das Partilhas. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Oscar n. 6, hoje 10, Dr. Frontin, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Ferreira Serpa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Ferreira Serpa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Oscar n. 6, hoje 10, Dr. Frontin, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas de peitoril e, ao lado uma porta; portaes de madeira, medindo de frente 6m,60 por 13 metros de comprimento; dividido em duas salas, dois quartos, corredor, despensa e cozinha forrados e assoalhados. O predio está em ruinas. O terreno é completamente aberto e mede 11 metros de frente por 55 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Regina Reis n. 23, hoje 49 e 51 (Piedade), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Alves Mendanha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica.o immovel penhorado a João Alves Mendanha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Regina Reis n. 23, hoje 49 e 51 (Piedade), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas e tres janelas, medindo de frente 7m,30 por 5m,70 de comprimento. O predio está dividido em duas habitações, cada uma com o seu numero, e tendo sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m de frente por 66m de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis (400$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendida em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Barroso n. 19, hoje 31, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Maria Peixoto de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a José Maria Peixoto de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á ladeira Barroso n. 19, hoje 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira; medindo de frente 6m,50 por 5m, de comprimento; dividido em sala, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. Entrada por uma escada de alvenaria; medindo o terreno na plana 7m,70 de comprimento, por 6m,50 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Coronel Cabrita n. 23, hoje 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Joaquim da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Joaquim da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestres de 1908, do imposto predial devido elo predio á rua Coronel Cabrita nupelo predio á rua Coronel Cabrita numero 23, hoje 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do struido de madeira, coberto de telhas francezas, em centro de terreno. Mede de frente nove metros por 2m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha cimentados e de telha vã. O terreno mede 15m,50 de frente por 45 de comprimento, é murado nos lados e cercado pela frente e fundos com sarrafos de madeira. Pelos fundos passa um riacho. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Jockey Club n. A 41, hoje 293, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Annibal.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|6 parte do immovel penhorado a Annibal, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Jockey Club n. A 41, hoje 293, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo um alpendre na frente, o qual mede dois metros de largura e para onde dão duas portas. Mede o predio 8m,50 de frente por 20 metros de comprimento, e é dividido em armazem ladrilhado, dois quartos, sala, forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada. O terreno é murado e mede 11 metros de frente por 38m,50 de comprimento. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em quatro contos de réis 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva a avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sarah n. 32 A antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Agostinho Alves Pereira de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Alves Pereira de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Sarah numero 32 A antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo sete metros de frente por 14m,50 de comprimnto; este terreno faz esquina com a travessa Pinheiro. Nesse terreno existiu o predio de n. 32 A. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 450$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva valiação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto,do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barcello n. 2, hoje 26, Meyer, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candido da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Candido da Cunha hoje Maria Candido Rosario Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1897, do imposto predial devido pelo predio á rua Barcello n. 2, hoje 26, Meyer, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, feitio beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, medindo de frente 6m,30 por 8m,50 de fundos, em ruinas. O terreno em que está edificado mede 11 metros de frente por 66 metros de fundos, mais ou menos; o terreno é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ferreira Leite n. 17, hoje 103, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Pereira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pereira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferreira Leite n. 17, hoje 103, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira; medindo 3m,60 de frente por 9m,50 de comprimento, dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e mais cozinha e privada, cimentadas. O terreno em que está edificado tem portão de madeira e gradil sobre muro de tijolos á frente e, pelos lados, malha de arame, medindo 4m,50 de frente por 30m,80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliaçãocom o referido abatimento se procederá ao leilão,vendendo-se,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Farneze n. 15 (morro do Pinto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra D. Anna Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Farneze numero 15 (morro do Pinto),cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, demolido, restando altos alicerces de cantaria. O terreno divisando nos fundos e na frente, com a rua Farneze, fórma um triangulo, medindo de frente 21m,50 e o seu comprimento do lado do n. 13 é de 15m,40, estreitando-se depois para terminar em ponta, na volta da rua. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N.Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Guimarães n. 11, hoje 45, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Virgilio Francisco Xavier Pereira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Virgilio Francisco Xavier Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres do imposto predial devido pelo predio á rua Guimarães n. 11, hoje 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente porta e janela, mede de frente 5m,50 por 7m,50 de comprimento e é dividido em sala e dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha de telha vã. O terreno, aberto na frente e cercado nos fundos por uma cerca de zinco, mede de frente 5m,50 por 30m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvares de Azevedo n. 19, hoje 139, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Correia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal,por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvares de Azevedo n. 19, hoje 139, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de folhas de zinco, tendo na frente uma porta e uma janela; é aberto num commodo de chão e zinco. Mede o terreno 11m, de frente por 15m, de comprimento e é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Sapucahy n. 41, hoje 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel Monteiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres, do imposto predial devido pela 1|5 parte do predio á rua Visconde de Sapucahy n. 41, hoje 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela. O predio está condemnado, fechado e em ruinas, mede de frente 3m,50. Avaliados a 1|5 parte do predio e respectivo terreno em 2:000$.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremata, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 14 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos semoventes e materiaes depositados no estabelecimento de Antonio Marques Mariano, no arraial da Penha, na execução de multa por infracção de postura que a fazenda municipal move contra Constantino Pereira da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os semoventes e materiaes penhorados a Constantino Pereira da Silva, na execução de multa por infracção de postura que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: 30.000 tijolos queimados, a 20$ o milheiro, 600$; um boi malhado de preto e branco, 100$; um boi amarello, 100$; um burro, 50$; uma carroça de duas rodas, com pipa para agua, 50$. Avaliados os ditos bens em 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Marechal M. Bittencourt n. 10 E, hoje travessa Cerqueira Lima, entre os ns. 33 e 37, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ambrosina da Costa Paiva, hoje Manoel Antonio da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ambrosina da Costa Paiva, hoje Manoel Antonio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Marechal M. Bittencourt n. 10 E, hoje travessa Cerqueira Lima, entre 33 e 37, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela, portaes de madeira; mede 5m,20 de frente por 9m,90 de comprimento, e é dividido em commodos,para morada. O terreno é aberto de um lado e, na frente, tem gradil de madeira; mede 60m, de comprimento por 5m,20 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Conde de Porto Alegre n. 4, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delminda Alexandrina Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Delminda Alexandrina Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Conde de Porto Alegre n. 4, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres sacadas, com gradil de ferro, á franceza, ingresso por escada de cantaria em dois lances, portadas de madeira; mede de frente 6m,80 por 20m, de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, cozinha ladrilhada, despensa e privada; porão, dividido em dois commodos e banheiro. Terreno, tendo na frente gradil e portão de ferro, e nos lados e no fundo, cercado de zinco; mede 33m, de frente por 44m,50 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis. (10:000$).E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Flack n. 41, hoje 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Alves.

O Dr. Antonio Aggst de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Flack n. 41, hoje 6, cuja descripção e avaliação, con-

stantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede de frente 4m,60 por 9m,80 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada. Nos fundos ha um quintal, que mede 6m,20, a partir do puxado. O predio precisa de concertos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Victor Meirelles n. 13, hoje 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Raul M. Nogueira.**

**O** Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 28 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Raul M. Nogueira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Victor Meirelles n. 13, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta entre duas janelas, escada de alvenaria; mede 7m,10 de frente por 17m,10 de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, cozinha, despensa, privada e um quarto ladrilhados. O terreno é cercado nos lados e nos fundos por folhas de zinco e na frente tem portão e gradil de ferro; mede 11 metros de frente por 70 de comprimento. Ao lado do predio existe uma meia agua de frontal coberta de telhas, tendo banheiro, despensa, quarto para criado e gallinheiro, tanque e caixa d'agua. O predio precisa de obras. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laurindo Rabello n. 44, hoje 80, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Brazilio e outros.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Brazilio e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 44, hoje 80, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, portadas de madeira, mede de frente 4m,85 por 9m,50 de fundos, no corpo principal, e é dividido em sala, corredor e dois quartos, forrados e assoalhados, ha um secavão com salão e cozinha forrados e assoalhados e porão do chão. O terreno mede 4m,85 de frente por 22m,00 de comprimento. O quintal é murado aos fundos. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis, (2:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 1:800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

**De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Romana n. 11, hoje 69, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel, representado por seu tutor Antonio Guedes Cruz.**

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel, representado por seu tutor Antonio Guedes Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Romana n. 11, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, tendo quatro casinhas, construidas de frontal de tijolo, coberta de telhas francezas, em beira de telhado, tendo á frente de cada casa porta e janela, com portadas de madeira, medindo este lance 18m,40 de frente por 9m,00 de comprimento, inclusive o puxado. Em seguimento a essas casinhas ha as ruinas de duas casas incendiadas. Cada casa está dividida em sala, dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada, tendo nos fundos pequena área com tanque, caixa de agua e privada; e, na frente, pequeno quintal cercado de madeira. As casas acima descriptas estão edificadas em terreno que mede de frente 22m,80 conservando a mesma largura até 60m,00 e alargando ahi mais 4m,20, o que faz a largura de 27m,00, que conserva até 31m,00 de modo que o comprimento total do terreno é de 91m,00. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 5:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Justino Gomes, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1909, relativos ao predio sito á rua do Bispo n. 29, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 13 de agosto de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de agosto de mil novecentos e doze — Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra José Antonio Pinheiro Castro, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1909, relativo ao predio sito á rua Santos Titara numero 7 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 15 de agosto de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de agosto de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos de execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

ESTADO DE MATTO GROSSO

**Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro**

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelloppes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar acceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela, préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912 — **Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

# DECLARAÇÕES

**Companhia Ferro Carril Carioca**

Conforme os avisos affixados nas estações da Companhia Ferro Carril Carioca e datados de 20 de junho, as assignaturas de passagens da mesma companhia perdem totalmente o valor, do dia 20 do corrente em diante.

Rio, 15 de agosto de 1912 — A ADMINISTRAÇÃO.

---

**A' praça**

Antonio dos Santos Gonçalves, José de Andrade Teixeira e Eduardo Gonçalves Teixeira Barbosa, socios componentes da firma Gonçalves Teixeira & C., declaram á praça, seus amigos e committentes que os dois primeiros passaram a socios commanditarios, ficando a nova firma a ser representada pelo unico socio solidario Eduardo Gonçalves Teixeira Barbosa, seu antigo auxiliar e socio, para a qual pedem a mesma confiança que sempre lhes dispensaram.

A sua retirada da actividade commercial em nada altera as suas relações commerciaes, visto que na sua qualidade de commanditarios continuam a prestar á mesma todo o seu prestigio.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1912.

---

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

REGATAS DO CAMPEONATO

Communico aos Srs. socios que, a partir de amanhã, 19, até ás 8 horas da noite de 23 do corrente, se distribuirão, na secretaria deste club, os convites de ingressos para bordo da confortavel barca "Segundo". — ALBERTO SILVARES, secretario.



---

A BONIFICADORA

4º PECULIO DO GRUPO — C —

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 5 de junho do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. Christiano de Andrade Bicalho, fallecido a 6 de junho do corrente anno, em Oliveira.

Barbacena, 10 de agosto de 1912 — O director-thesoureiro e gerente, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

---

**Ao commercio desta praça**

O abaixo assignado, estabelecido á rua General Camara n. 105, faz publico que deixaram de ser seus empregados os Srs. Agostinho Jader Martins e Alfredo Magalhães, o primeiro em 1 do corrente mez e o segundo nesta data, e não toma responsabilidade nem conhecimento de qualquer transacção feita por qualquer dos dois em seu nome, desde as datas referidas, em que os seus serviços foram dispensados.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1912 — J. J. ALMEIDA.

---

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

**(Eleições de domingo proximo)**

Na fórma dos arts. 55 a 57 do compromisso, convido todos os irmãos a comparecerem a 1 hora da tarde de domingo, 18 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas para elegerem a mesa administrativa, que tem de funccionar em 1913, as quaes deverão conter 21 nomes, sem que nellas entrem, porém, os nomes dos irmãos general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, coronel Alfredo José Abrantes, coronel Dr. Olegario H. da Silveira Pinto, general Dr. Manoel Pereira de Mesquita e capitão Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (art. 52), nem os dos irmãos coronel Dr. Candido Mariano Damasio, coronel Luiz Antonio Cardoso, major Manoel Onofre Moniz Ribeiro e o capitão Antonio Ferreira da Fonseca, por já terem servido durante tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões:

a) junta medica; b) commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa em exercicio; c) commissão especial de finanças, em vista do disposto no art. 16 e seus paragraphos.

As listas para a primeira e segunda conterão seis nomes e para a terceira, dez.

Consistorio, 14 de agosto de 1912 — Coronel ALFREDO JOSE' ABRANTES, irmão-escrivão.



---

**E. F. Central do Brazil**

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas a despacho, na estação Maritima, mercadorias e inflammaveis, para todos os pontos servidos por essa estação.

Rio, 17 de agosto de 1912 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

# ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.**

**ALUGA-SE** uma moça hespanhola para todo o serviço, com pratica, deseja empregar-se em casa de familia estrangeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103, Lapa.

**ALUGA-SE** uma perita bordadeira, faz toda a sorte de bordados, preços modicos; rua Gomes Carneiro n. 64, 1º andar, antiga do Costa.

**ALUGA-SE** um rapaz com pratica de seccos e molhados, dispondo de boa calligraphia, dando informações de sua conducta e fiador se for preciso, deseja-se empregar, informa-se por favor; na rua Luiz de Camões n. 78, carvoaria.

**ALUGA-SE** uma moça chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; na rua Barão de S. Felix n. 138.

**ALUGA-SE** uma arrumadeira de quartos e para cozer; na rua D. Minervina n. 26, Estacio de Sá.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou para ama secca; trata-se na rua D. Maria n. 6, Botafogo.

**ALUGA-SE** uma ama secca, dando fiança; na rua do Pinheiro n. 57.

**ALUGA-SE** uma boa lavadeira e engommadeira; no becco do Rio n. 47, sobrado.

**ALUGA-SE** uma senhora de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua dos Invalidos n. 141.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Senhor dos Passos n. 166.

**ALUGA-SE** uma moça chegada de Portugal, para cozer e serviços leves, dormindo no aluguel; na rua Bento Lisboa n. 39.

**ALUGA-SE** uma mocinha para casa de familia de tratamento, para ama secca ou serviços leves; na rua Frei Caneca n. 185.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua João Caetano n. 67.

**ALUGA-SE** uma senhora, para arrumadeira de hotel ou casa de familia; na rua do Monte n. 54, Saude.

**ALUGA-SE** uma moça, para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Magalhães n. 26, em Catumby.

**ALUGA-SE** uma arrumadeira de cor, para casa de familia; trata-se das 9 horas em diante, na rua do Cattete n. 122, casa 7.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua General Camara n. 310.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, de bom comportamento; na praia da Saudade n. 188.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para casa de familia; na rua da America n. 44.

**ALUGAM-SE** criadas afiançadas, para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira; na rua do Hospicio n. 256.

**ALUGA-SE** uma menina de nove annos, para cuidar de uma criança e serviços leves; na rua General Argollo n. 60.

**ALUGA-SE** para casa de familia, uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 319, salão de barbeiro.

**ALUGA-SE** uma mocinha de 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 139, casa 2.

**ALUGA-SE** uma senhora estrangeira para cozinha em casa de tratamento; na rua do Rezende n. 113, casa 6.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, recem-chegada, para qualquer serviço domestico; na rua Barão de São Felix n. 10, sobrado.

---

FOLHETIM 326

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

## SETIMA PARTE

## O regicida e os dois reis

X

O rei tinha comsigo quarenta mil homens aproximadamente, esperava outros tantos de diversas partes do reino, e como se vae vêr, aproximava-se a hora em que devia marchar sobre Paris.

Como diziamos, o rei mandou chamar Crillon, e disse-lhe:

— Dormi mal esta noite, meu amigo.

—Fez mal, meu senhor.

—Devéras?

—Certamente, porque, se eu tivesse de escolher uma residencia, preferiria Saint-Cloud ao palacio do Louvre.

—Por que?

—Porque o ar é melhor em Saint-Cloud.

—Ora! quem sabe?

—A vista é magnifica... vê-se o Sena.

—Das janelas do Louvre tambem se vê, disse o rei.

—Descobrem-se ao longo as florestas de Clamart e de Meudon.

—E' verdade, mas do Louvre vêem-se muitas outras coisas...

—Que não têm comparação com estas.

—Ora!

—Um montão de casas enfumadas, torres arruinadas, e campanarios de conventos e de igrejas.

—Amigo Crillon, não me digas mal dos conventos, sob pena de te tomar por huguenote.

—Meu senhor, replicou Crillon, eu sou de Avignon, que é cidade papal, onde não ha senão bons catholicos.

—Com que então gostas de Saint-Cloud?

—Muito, meu senhor.

Henrique III suspirou, e disse:

—Pois eu julgo que se está bem no Louvre.

—No inverno.

—E no verão tambem.

Crillon torceu o bigode, o que nelle era um bom signal.

—Meu senhor, disse elle, vejo que vossa magestade arde em desejos de ir dormir no Louvre.

—Confesso que sim, amigo Crillon.

—Pois a coisa é difficil.

—Difficil?

—Impossivel mesmo, hoje.

—Hoje sim, mas amanhã?

—Amanhã o mesmo.

—Mas...

—Antes de tres dias não digo que...

—Ah! antes de tres dias?

—Se o rei de Navarra for pontual.

Apesar dos conselhos dos seus amigos, apesar das representações de Crillon, Henrique III não podia deixar de franzir as sobrancelhas quando ouviu pronunciar o nome do rei de Navarra.

—Sabes tu, Crillon, disse elle em tom amuado, que é isso bem humilhante para um rei de França?

—Que, meu senhor?

—Precisar do rei da Navarra para entrar no Louvre.

—Meu senhor, replicou Crillon, que queria poupar o amor proprio real, não é tanto assim.

—Então para que esperamos?

—E' necessario que o Sr. de Montmorency que está em Nantes, tenha tempo de se reunir á nós.

—Muito bem.

—Pode acontecer tambem que o rei de Navarra chegue ao mesmo tempo.

—Pois bem, seja, disse o rei suspirando. Que faremos então?

—Marcharemos sobre Paris

—E tomal-o-hemos.

—Ah! exclamou ingenuamente Crillon, se Paris resistir a tres homens que se chamam Bourbon, Montmorency e Crillon, marchando debaixo das ordens de Henrique de Valois, é caso para desesperar da providencia.

—Bravo Crillon, disse o rei eu bem sei que se tu quizesses...

—Que, meu senhor?

—Tomariamos sósinhos Paris.

—E' muito possivel.

—Hoje mesmo.

—Não digo que não; mas para isso seria necessario sacrificar oito ou dez mil homens pelo menos, e o sangue da França é caro, meu senhor, tão caro que o dão de graça a todos os que precisam delle.

—Tens razão, amigo Crillon, esperaremos por Montmorency.

E o rei, soltando um suspiro, accrescentou:

—E pelo meu primo de Navarra.

—Naquelle momento, um pagem levantou o reposteiro do aposento real.

—Sr. duque, disse elle para Crillon, está na porta do castello um frade, que lhe deseja falar.

—Um frade! exclamou Henrique III, com um movimento de repulsão instinctiva.

—Um frade que vem de Paris.

—Mandem-no embora, disse o rei.

—Vou ver, disse Crillon.

E saiu.

O rei quando ficou só, murmurou:

—Aborreço todos os frades.

Crillon voltou d'ahi a pouco, acompanhado por um frade.

Henrique fez um gesto de horror, mas o frade ergueu o capuz e o rei exclamou:

—Mauvepin!

—Eu mesmo, meu senhor.

—De onde vens?

—De Paris.

—E para que estás assim vestido?

—Porque é muito mais facil sair de Paris disfarçado em frade do que vestido de soldado.

—Tens razão.

—E desde já previno a vossa magestade que tenciono voltar sempre assim a Saint Cloud.

—Sempre?

—Quero dizer até que vossa magestade entre no Louvre.

—Muito bem!

—Ainda ha pouco dizia eu a sua magestade, observou Crillon, que de hoje a tres dias poderia dar-se o assalto.

—D'aqui a tres dias ou mesmo d'aqui a 24 horas.

— Ora essa! disse Crillon.

— Ouça-me com attenção, duque; os burguezes hão de resistir...

— Com certeza.

— Mas, para isso, necessitam de um general habil, e que exerça sobre elles uma grande influencia moral.

— Então, disse Henrique III com ironia, não têm elles o seu novo monarcha?

— Ah! por esse respondo eu, disse Mauvepin.

— Como?

— Ao primeiro tiro fechar-se-ha no oratorio...

— E...

— E começará a rezar.

— Muito bem, disse Crillon, mas, ha outro general em quem os parisienses tem uma confiança illimitada.

— Quem ? perguntou Mauvepin sorrindo.

— A senhora de Montpensier.

— Tens razão, duque.

— E essa?

— Chegou o momento de conversarmos, Sr. duque.

— Com quem?

— Com o rei.

— Fala, disse Henrique III. Que tens para me dizer?

— Meu senhor, proseguiu Mauvepin, completei já vinte e oito annos.

— Já?

— Vinte e oito annos e dois mezes, e devorei o meu patrimono.

— Prodigo!

— Sou fidalgo de bôa raça, e os meus avós fizeram parte das cruzadas.

— A que queres chegar?

— Tenho algum espirito.

— Muito mesmo; depois?

— E, sem ser um bonito rapaz, tenho uma physionomia insinuante.

— Muito bem; que mais?

— Ha cinco annos salvei a vida a vossa magestade.

— E' verdade, recordo-me disso.

— O que não impediu que chegasse á idade de vinte e oito annos.

— Eu não sou tão poderoso como Josué, meu caro, não posso fazer parar o sol e, por consequencia, o tempo.

—De accordo, mas vossa magestade podia indemnizar-me da ausencia do patrimonio.

— Queres um senhorio?

— Elevado a marquezado, sim meu senhor.

— Oh! oh!

— Agradar-me-ia a ordem do Espirito Santo...

— Bom!

— E casaria, de bom grado, com uma menina de bôa casa, como por exemplo, a filha do senhor de Montmorency, ou a irmã do senhor de Epernon.

— Como! exlamou ingenuamente, o rei, tudo isso por me ter salvo a vida?

— Eu não reclamo coisa alguma do passado.

— Então?..

— Mas, por conta do futuro.

— Hein?

— Ora vejamos, meu senhor, proguiu Mauvepin; pensa vossa magestade que se a senhora de Montpensier não fosse ainda deste mundo, estaria o rei fóra do Louvre?

— Não creio?

— E que, se no dia em que se der o assalto a paris, a senhora de Montpensier ali não estiver, os parisienses levarão muito tempo a debandar e a abrir as portas?

— Seria negocio de uma hora, disse Crillon.

— Pois bem, eu desembaraçarei vossa magestade da senhora de Montpensier.

— Desgraçado, pensarias em assassinal-a! exclamou Henrique III.

— Não, meu senhor.

— Então, que queres dizer? Explica-te.

— Meu senhor, disse Mauvepin, encontrei meio de supprimir a senhora de Montpensier do mundo dos vivos, sem que para isso ella Morra. Supprimil-a-hei para sempre, e todos ignorarão a sua sorte.

— Reptal-a-has?

— Pouco mais ou menos.

— Mas, onde a conduzirás?

— A dois passos do Louvre.

— Não comprehendo, disse o rei.

— Nem eu, accrescentou Crillon.

— E ha de morrer de velhice, no logar para onde eu a conduzir.

— Explica-te, meu caro.

— Antes disso, meu senhor, quero estar seguro.

— A que respeito?

(*Continúa.*)

ALUGA-SE um ajudante de cozinha de 20 annos de idade, ordenado 70$; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma lavadeira ou cozinheira; na travessa de Santa Christina n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para familia de tratamento; na rua barão de S. Felix n. 220.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua de S. João Baptista n. 25, casa n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, com grande pratica, para casa de familia ou pensão; na rua de São Clemente n. 67, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, ganhando 70$, para casa de familia de tratamento ou para casa de negocio, na cidade ou suburbios; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 90, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma moça para arrumar casa, entendendo alguma coisa de costura, dando boas informações de si, não faz questão de ir para qualquer logar; na rua Ypiranga n. 52, casa 14, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma cozinheira, portugueza, para casa de familia ou pensão; na rua Primeiro de Março n. 108, loja.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco tempo da Europa, para qualquer serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 14, quarto 8.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha dias de Portugal; informa-se na rua General Gurjão n. 76, Cajú.

ALUGA-SE uma boa criada portugueza, de 22 annos de idade, com pratica de arrumadeira ou copeira; na rua Camerino n. 89.

ALUGA-SE um cozinheiro para cozinhar em casa commercial ou hotel; na rua do Riachuelo n. 24, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 126.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, riograndense; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, quarto 47.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia, ordenado 60$; trata-se na rua do Lavradio n. 131, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Estacio de Sá n. 31.

ALUGA-SE uma cozinheira para dormir fóra de casa; na rua Anna Nery n. 360.

ALUGA-SE um cozinheiro para o trivial; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE um bom jardineiro; informa-se na rua Haddock Lobo n. 10.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, sabe ler e escrever, para armarinho; na rua Humaytá n. 156.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Acre n. 108.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, sabendo ler e escrever, para arrumadeira de quartos, dama de companhia ou para costura. Dá informações de sua conducta; na rua Senhor dos Passos n. 129, armarinho.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial em casa de pequena familia; na rua da Prainha n. 92.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; na rua Dr. Correia Dutra n. 3, casa n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa e cozinhar o trivial, dando referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 242, chacara.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, dando fiança de sua conducta; na rua Frei Caneca numero 148, casa n. 13.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, muito carinhosa; na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes, chegada de Portugal; na rua Humaytá n. 152, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira, ama secca ou outro qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua de Santa Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Conde de Bomfim n. 173.

ALUGA-SE uma arrumadeira por 60$; trata-se na rua da Passagem numero 30, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de commercio; na rua da Constituição n. 51, 1º andar.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua D. Marciana n. 16.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para qualquer serviço, menos cozinhar, tambem cose; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 41, quer casa séria.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira; na rua Joaquim Silva n. 53.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, para casa de commercio; no largo da Sé n. 1.

ALUGA-SE um rapaz de 18 a 20 annos, para vender quitanda e outros artigos, com pratica; trata-se das 7 ás 8 horas da manhã, na rua Mariz e Barros n. 167, ponto de 100 réis; e das 9 horas em diante na rua João Caetano n. 34, proximo á rua Senador Euzebio.



ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para casa de familia seria, para copeira ou arrumadeira, dando carta de conducta; na rua João Caetano n. 13.

**30$000**

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

**35$000**

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE um commodo independente, com gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

**40$000**

ALUGAM-SE optimos quartos, desde o preço acima, nas bonitas e socegadas casas da rua Haddock Lobo n. 36, Senado, 196, e Riachuelo, 214.

ALUGAM-SE excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

ALUGAM-SE, optimos quartos, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar.

**45$000**

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um sitio, á rua Marquez de Pombal n. 68, a um casal sem filhos.

**50$000**

ALUGA-SE um magnifico quarto, forrado de novo, tendo janela e gaz, a moços de tratamento, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

**60$000**

ALUGA-SE um bom chalet, para um casal ou moços solteiros; bella vista para o mar; na rua Pereira da Silva n. 248, Laranjeiras.

ALUGA-SE um arejado e amplo porão, com duas janelas de frente de rua, para casal ou tres rapazes modestos, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, independente; na rua D. Claudina n. 1, esquina da rua Dias da Silva, distante oito minutos da estação do Meyer.

**70$000**

ALUGA-SE, mediante boa fiança, a casa da rua Silva n. 19, Encantado; a chave está na esquina, com o Sr. Fernandes, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGA-[illegible] bom quarto, a moços sérios; [illegible] General Camara n. 66, [illegible].

**80$000**

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE casas, para pequena familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no n. 59, casa n. 8.



ALUGA-SE uma casa meia assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente; na rua da Estação n. 190, em Cascadura; as chaves estão no n. 178.

**90$000**

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Wenceslão n. 90; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

ALUGA-SE o predio assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., da villa Candida; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

**95$000**

ALUGA-SE, no Meyer, a casa nova com grande quintal, gaz, agua, etc., da rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby; as chaves estão no visinho e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

**100$000**

ALUGA-SE um grande salão, serve para officina e morada, e tem biombo para divisão; trata-se na praia da Lapa n. 74, em casa de familia.

ALUGA-SE uma sala independente e arejada, com gaz e limpeza, a rapazes estudantes ou moços do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma casa, para qualquer negocio; na rua Frei Caneca n. 438, e trata-se na rua da Luz numero 31 (Haddock Lobo).

ALUGA-SE um grande salão, tendo um biombo para divisão, em casa de familia, serve tambem para officina; na praia da Lapa n. 74.

**101$000**

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

**105$000**

ALUGA-SE, em Todos os Santos, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro, a casa da rua Adriano n. 121; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20; a casa tem dois quartos, duas salas, gaz, agua e grande quintal, todo murado.

**120$000**

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, tendo salas, tres quartos, mais dependencias e terreno; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha; ver e tratar na rua Visconde Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

ALUGA-SE, a casa da rua Pereira de Almeida n. 91, proximo á rua do Mattoso; a chave está junto no n. 89, e trata-se na rua do Senado n. 1.



ALUGA-SE, a uma familia séria, a metade de uma casa; na rua dos Arcos n. 9.

**130$000**

ALUGA-SE uma espaçosa sala com sacada de frente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas e cozinha, para ver e tratar, na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

**132$000**

ALUGA-SE o predio da rua de São Claudio n. 32; as chaves estão no numero 30, onde se trata.

**135$000**

ALUGAM-SE magnificas casas, para familia de tratamento, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade, bonds á porta; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

**140$000**

ALUGA-SE a casa da rua Santo Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

**150$000**

ALUGA-SE á praia dos Frades, em Paquetá, uma excellente casa completamente reformada e situada na melhor praia, para banhos de mar.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar.

ALUGA-SE um bonito chalet, com jardim e pomar; na rua da Bella Vista n. 87, Engenho Novo; as chaves estão no n. 1

ALUGA-SE, á praia dos Frades, em Paquetá, uma excellente casa, completamente reformada e situada na melhor praia, para banhos de mar; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 254.

ALUGA-SE uma casa, (terminando a construcção); na rua do Uruguay n. 449, para familia de tratamento; trata-se com o Sr. Oscar, Avenida Rio Branco n. 20.

ALUGA-SE por 225$ um magnifico sobrado, á rua Marquez de Abrantes n. 203, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 107, Villa Isabel; informações no armazem, na mesma rua, esquina da de Souza Franco.

ALUGA-SE por 180$ uma casa com tres quartos, etc.; na rua Marciana n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, luz electrica e banheiro, etc., a rapazes solteiros; na rua de São Clemente n. 34, proximo á praia.

ALUGA-SE uma casa á travessa Derby Club n. 23, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tendo um bom porão habitavel; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252, onde se trata.

ALUGAM-SE dois bons quartos, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 155.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Triumpho n. 18, largo do Guimarães (Santa Thereza); a chave está no n. 16.

ALUGA-SE um bom sobrado com todas as commodidades, para familia de tratamento; na rua dos Invalidos n. 30.

ALUGA-SE uma confortavel casa, em centro de jardim, na rua Marquez de S. Vicente n. 57; as chaves estão na mesma rua n. 191, onde se trata.

ALUGA-SE, por 250$, no becco das Cancellas, café Amorim, duas portas para bilhetes de loteria; trata-se no mesmo.

PRECISA-SE de officiaes de funileiros; na rua Camerino n. 32.

VENDE-SE a casa da rua Diamantina n. 59, estação do Riachuelo, propria para familia de tratamento; para ver e tratar na mesma das 12 ás 5 horas da tarde, com o proprietario.

VENDE-SE um terreno, de facil edificação; na rua S. Vicente n. 74, Andarahy Grande; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 790.

TRASPASSA-SE um sobrado com mobilia, em bom ponto; trata-se na Avenida Central n. 7, 1º andar.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.097.

PERDEU-SE os documentos de um auto n. 1.963, na noite de 12 do corrente, em frente ao theatro Municipal, gratifica-se a quem entregar á rua Dr. Carmo Netto n. 92, garage.

CARTÕES DE VISITA —Cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios, pagam-se impostos atrazados e descontam-se letras promissorias; trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usofruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 68, sobrado, das 12 ás 4.

PERDEU-SE a licença n. 3.663, de Nicolão Alfredo Ignacio; quem a achar queira fazer o favor de leval-a á rua Visconde de Itaúna n. 17, que será gratificado.

CASAMENTOS — Tratam-se papeis de casamentos, civil e religioso, com pontualidade, juntando-se todos os documentos exigidos por lei; na rua Treze de Maio n. 40, entre o Lyceu de Artes e Officios e theatro Municipal.

AUXILIAR DO COMMERCIO—Almeida Marques, Quitanda, 58—Livro organizado para guia do ajudante de escriptorio, reunido o indispensavel e bastante para exercer o cargo. "O Canhenho", de Fontes, nas principaes livrarias, 4$000.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.



PRIVILEGIOS: [illegible] rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.



**Apolice perdida**

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o|o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, p.p. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho, Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

## THEATRO MUNICIPAL

**EMPREZA FAUSTINO DA ROSA**

Tournée Sul Americana da Companhia Dramatica Italiana, do commendador

# Ermete Novelli

A companhia é esperada no vapor *Argentina* em 23 do corrente.

No edificio do *Jornal do Brazil* acha-se aberta uma assignatura de seis recitas com as seguintes producções: **Papá Lebonnard**, de Aicard; **Louis XI**, de Delavigne; **Shylock**, de Shakespeare; **Bebé**, de Nayac e Hennequin; **Re Lear**, de Shakespeare; **Il burbero benefico**, de Goldoni.

PREÇOS DE ASSIGNATURA — Frisas e camarotes, 40$; 2ª ordem, 15$; poltronas, 8$; balcões, letras A, B e C, 5$ e outras filas 3$000.

## POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

**Grande companhia dramatica**

Regencia do maestro Antonio Lobo

HOJE Domingo, 18 de agosto de 1912 HOJE

**ULTIMA**

definitivamente ultima representação da celebre e applaudidissima peça, em cinco actos e oito quadros, de DUMAS PAI

## CONDE DE MONTE CHRISTO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Convidados, povo e marinheiros do brigue Pharaó. Scenarios apropriados. Aderecos e mobilias de J. COSTA. Mise-en-scène de FRANCISCO MESQUITA.

A's 8 3/4.

**Preços populares** — Cadeiras distinctas, 3$; geraes, 1$000.

Na proxima semana

ROCAMBOLE

## PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

DESEMBARQUE EM PAQUETA'

27 milhas de agradavel excursão

HOJE DOMINGO, 18 HOJE

Partida do cáes Pharoux

A'S 2 HORAS DA TARDE

Itinerario — A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até N. S. da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios Zumbi e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Baia, Palmas, Milho, Rijo, Nhanqueta, Bequeirão, Brocoió, Pancaraiba e ilha de Paquetá (lado de Maua), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

## SALÃO NOBRE DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

HOJE -- DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1912 -- HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE

CONCERTO DO PROFESSOR

# CARLOS DE CARVALHO

(do INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA)

Com o valioso concurso dos eximios artistas Sra. Marianna Leal Ayres de Souza, Sra. Chiaffitelli, e dos professores Francisco Chiaffitelli e Ernani Braga.

N. B. — A's Exmas. senhoras pede-se o obsequio de irem sem chapéo.

Ingresso 10$000

Bilhetes na confeitaria Castellões e na noite do concerto na porta do salão.

## CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 18 de agosto HOJE

Colossal funcção!! Applausos constantes! Grandiosa estréa!

O BAHIANO

Reapparição deste apreciado e popular cançonetista no seu variado repertorio!

WONG-ARCHOW

Applaudido gymnastico e transformista chinez! Novidade!

La Revuette Paris-Chantecler

Pelos autores LISE BEVELLY & JEAN BUHINE — Attracção!

MUSTAPHA BECK

Original indiano nos seus assombrosos trabalhos! Sem rival!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação de uma das farças da companhia.

AVISO — Na proxima semana novas estréas.

# CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA -- HOJE

Mais um successo da acreditada fabrica NORDISK, que mais uma vez nos mostra que seus films podem ser imitados, mas nunca igualados.

PALPITANTES NOVIDADES DOS MAIS CONHECIDOS FABRICANTES

## A FILHA DO GOVERNADOR

Empolgante drama da fabrica NORDISK, com 1.200 metros, dividido em duas partes e 181 quadros. Conhecidos como são os trabalhos da artistica "troupe" que se encarrega dos dramas da fabrica NORDISK, os reclames são superfluos; no entanto, pode-se asseverar que no presente "film", a par de um entrecho original, onde o amor predomina e vence, sente-se a grandeza da encenação e o cuidado na composição dos personagens.

NA AUSENCIA DOS PATRÕES

Esplendida charge de situações imprevistas.

A LUCTA COM UM URSO — Bellissimo film do natural.

Extra na "matinée": PRECAUÇÕES INUTEIS, comica.

INFAMIA ARABE

Soberbo e sensacional drama da conhecida fabrica AMBROSIO.

AMANHÃ! — Maravilhoso programma extraordinario, do qual fazem parte Poder do amor, grandioso drama da Nordisk. O cinto de ouro. Série de ouro de Ambrosio, com 800 metros, em duas partes.

Terça-feira! — TRAFICO DOS MARINHEIROS.

## THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE DOIS ESPECTACULOS HOJE

A's 2 horas da tarde e 8 3|4 da noite

DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da opereta em tres actos, tradução de Souza Bastos, musica de A. Messager

# AS MENINAS MICHÚ

Palmyra Bastos

a querida artista, desempenha o papel de MARIA ROSA

Toma parte toda a companhia

Scenarios apropriados — Mise-en-scene de Affonso Taveira.

Direcção musical de L. Filgueiras.

AMANHÃ, 19 — AMORES DE PRINCIPE; terça-feira, 20, A CASTA SUZANNA; quarta-feira, 21, A PRINCEZA DOS DOLLARS; quinta-feira, 22, A BONECA; sexta-feira, 23, 1ª representação da opereta em tres actos PRINCIPE DE PILSEN (peça completamente nova para todo o Brazil).

Bilhetes á venda para todas as récitas. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

## PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Domingo, 18 de agosto de 1912 HOJE!

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 horas em ponto

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

Com programma especialmente organizado para as Exmas. FAMILIAS e gentis CRIANÇAS

Na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe.

Artistas de FAMA MUNDIAL

A's 9 horas em ponto

Maravilhosa funcção

Amalia et Leonora

Cristofolo

Ada Florio

Las Jerezanitas

Galass-Los Carolis

La Bonelli

ETC. ETC. ETC.

Amanhã, segunda-feira, 19 de agosto

INICIO DO 4º CAMPEONATO

LUCTA ROMANA

ENTRE AMADORES

Beneficio de Las Jerezanitas

PREÇOS DO COSTUME

## CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor MARTINS VEIGA

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE -- 3 sessões -- HOJE

A's 7, 8 1|2 e 10 horas

20ª, 21ª e 22ª representações da opereta em tres actos, de Dörman e Leopoldo Jacobson, musica de OSCAR STRAUSS, adaptação de OSORIO DUQUE ESTRADA

# SONHO DE VALSA

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas --- SONHO DE VALSA.

Brevemente — AMOR DE PRINCIPES (reprise)

Em ensaios — O BARBA AZUL.

# CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

Endereço telegr. — IDEAL

HOJE Archi-bello programma HOJE

de que fazem parte as mais altas e sensacionaes novidades da semana, mostrando mais uma vez que o Ideal só apresenta os mais bellos films que se editam

COMO SE VENCE — Alta comedia em que tomam parte os melhores artistas da fabrica italiana CINES.

O ABUTRE E A ROLA

Monumental peça cinematographica com 1.000 metros de extensão, dividida em duas partes. Scenas modernas da vida real, film de arte italiana, escripta por Giuseppe Petrai, e representado pelo Sr. Rossi Pianelli, e a senhorita N. de Ferrari.

MAX LINDER PINTOR POR AMOR

Bella scena de comico fino, escripta e representada pelo rei do riso e universal comico MAX LINDER.

Como extra na matinée

LABIOS CERRADOS

Reproducção fiel de SCENAS DA VIDA CRUEL que exprimem nos Srs. espectadores a commoção das diversas alternativas da vida dos grandes centros. Producção de arte da fabrica allemã MESTTLER de Berlim, film com a extensão de 1.200 metros, dividido em tres partes e 115 quadros.

## THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE - Domingo, 18 de agosto de 1912 - HOJE

2 EMPOLGANTES ESPECTACULOS 2

GRANDIOSA "MATINÉE" FAMILIAR

A'S 2 HORAS DA TARDE

COM ESCOLHIDO PROGRAMMA APROPRIADO

SUMPTUOSO ESPECTACULO

A'S 8 1|2 DA NOITE

Toma parte toda a troupe—Successo inigualavel da

Troupe Tyrolienne -- 10 pessoas

cantos, danças e costumes tyrolezes

LOS MAIORANA Duettistas italianos

OLALFA

FAKIR—Extraordinario phenomeno de insensibilidade

MLLE. LIBERTY — Cantora e bailarina á transformação

EXITO ABSOLUTO

De LA PHARAMINEUSE em suas danças lascivas

Brevemente — NOVAS ESTRÉAS

## THEATRO S. PEDRO

Empreza Moreira & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Matinée ás 2 1|2 HOJE

A' noite ás 7 1|2 e 9 1|2

A representação da revista em tres actos de palpitante actualidade

# Tudo nos une...

Toma parte toda a companhia

Gargalhadas espontaneas — Effeitos de luz electrica

Scenarios deslumbrantes — Numeros de verdadeira sensação

A empreza chama a attenção do publico para a apotheose final que é de um effeito deslumbrante. Todas as noites TUDO NOS UNE... Preços de cinema.

Em ensaios: — A revista DEIXA ANDAR... e o vaudeville PILULAS DE HERCULES.

HOJE -- Tudo nos une... -- HOJE

## CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE --- Domingo, 18 de agosto --- HOJE

ULTIMO DIA!... DESPEDIDA!...

com as quatro ultimas sessões da hilariante burleta em tres actos, de Annibal Mattos, musica de Paulino do Sacramento

# HOTEL FAMILIAR!...

Irreprehensivel desempenho de toda a companhia! Mise-en-scène do actor BRANDÃO! Firmino, Augusto Campos

A's 6 30, 7 50, 9.20 e 10.30

Amanhã -- O DIABINHO DE SAIAS

opereta em tres actos, original poema e musica de Olympio Nogueira

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$ e de 2ª, 500 réis.

# THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite

PROGRAMMA DA MATINÉE

Unica representação do vaudeville em tres actos, grande successo

THEODORO & C.

Terminará o espectaculo com a revista opereta em 1 prologo e 2 quadros

NUM RUFO!...

PROGRAMMA ÁS 8 3|4 DA NOITE

Ultima representação do vaudeville em 3 actos, ornado de musica

O BOTEQUIM DO FELISBERTO

Terminará o espectaculo com a revista opereta ornada com 15 numeros de musica

NUM RUFO!.

Cançonetas e copias novas pela 1ª actriz ANGELA PINTO | Duas brilhantes creações do distincto actor CHABY

Amanhã — Recita dos actores SARMENTO e PINTO COSTA — Terça-feira, 20, 1ª representação do original portuguez em tres actos O Sr. FREITAS.

## EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE - Domingo, 18 de agosto - HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Matinée A'S 2 1|2 DA TARDE E ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante revista em tres actos

POMADAS E FAROFAS

BIR! BIR! BIR!

Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO — Sublime apotheose á ARGENTINA e ao BRAZIL.

Vinte e oito numeros de musica

Amanhã e todas as noites — POMADAS E FAROFAS.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas

Matinée A'S 2 1|2 DA TARDE E ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista

ESTÁ' CA' DENTRO!

Montagem deslumbrante. Linda musica!

VINTE CORISTAS SENHORAS

Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites — ESTA' CA' DENTRO!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

# COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR 127 | CINEMA OUVIDOR | Centro da élite carioca

HOJE — PRODUCÇÕES EXCLUSIVAMENTE DE BIOGRAPH E EDISON — HOJE

Artistico programma de primorosas concepções, realçando pela importancia do enredo tragico que se desenvolve entre a nobreza, a empolgante tragedia

# A MANCHA NO ESCUDO

Da incomparavel BIOGRAPH, em duas partes e com 800 metros — RESUMO DESCRIPTIVO:

ARGUMENTO — Thorold, barão de Tresham, fidalgo de alta linhagem, orgulha-se do seu escudo avoengueiro, que assevera não ter macula que o deslustre. Acolita a proposta de casamento que lhe faz Henrique, barão de Merton, com sua irmã Mildred, pois de semelhante enlace unir-se-hiam duas casas nobres. Não sabia Thorold que ambos muito jovens, ignorantes e sem protecção, já se haviam encontrado e tendo peccado procuravam no consorcio a reparação devida. Após o ajuste do casamento, Henrique tenta e alcança encontrar-se ainda com sua noiva, arrostando todas as consequencias que adviriam, na hypothese de ser presentido. Pelas 10 horas da noite, escala o muro e dirige-se ao castello onde sua noiva, assediada pelo medo, aguarda a sua chegada. E naquella dependencia do vasto solar, Mildred e Henrique, embevecidos pelos dulçores do uma paixão, entregam-se a mutuas caricias.

Avizinhando-se a madrugada, Henrique deixa o castello, aprazando com Mildred novo encontro, á mais noite, do dia immediato.

Nessa primeira e arriscada entrevista amorosa, o barão de Merton havia sido presentido e visto pelo guarda do castello, que, no cumprimento de seu dever, tenta garantir o palacio. Mas vê, com magua, que o estranho visitante nocturno não era outro senão o noivo de Mildred. Assim, acautela-se e acompanha os passos de Henrique, nos escondefijos que lhe davam as arvores e ainda mais, a protecção de uma escura noite. E, nessa missão delicada, passa a noite inteira a esclarecer o dia, resolve dar conta a Thorold do que assistira.

A denuncia era grave, gravissima, pois representava a deshonra de uma nobreza inteira. Thorold, que se ufanava no seu immaculado escudo, não póde supportar a deshonra e entretanto, procura assentar, reunido com outros fidalgos e guardas, aguardar a nova visita do inimigo que tão audaciosamente maculara o seu escudo. Henrique é surprehendido e á espada batem-se os dois barões. Thorold, esgrimista de folego, póde com sua maestria, em pouco abater o infame adversario, em que procurara lavar no sangue do atassalhador a nodoa com que havia conspurcado a sua honra. E Henrique, no estertor da morte, póde ainda articular: "Eu e Mildred amavamo-nos muito. Não tinhamos mãi. Peccámos e morremos, mas ainda assim já não deixa de ter mancha o teu escudo."

Thorold, magoado e abatido pelo deslustre, procura em um toxico, que ingere, o unico remedio para a sua honra atassalhada e, dirigindo-se á sua irmã Mildred, mostra-lhe a espada de que gotejava ainda quente o sangue de Henrique. Mildred, fraca, dominada pelo peso da deshonra, é accommettida de terrivel collapso, que a faz succumbir, tombando nos braços de Thorold, que já, sob as vascas da morte, pelo effeito do poderoso veneno, extingue-se estoicamente.

Além deste sumptuoso "film" que dá margem á organização de um programma, apresentaremos mais as seguintes edições de Biograph

O VELHO GUARDA-LIVROS — Drama. | A MAGANA BEATRIZ — Comedia-farça | PELA CAUSA DOS CONFEDERADOS — Drama.

A Companhia Internacional Cinematographica ufana-se em apresentar hoje um dos primeiros programmas até então dados ás telas cinematographicas e por isso sem reclames pomposos, convida o illustrado publico que distingue as suas innumeras casas com a sua preferencia, a assistir á grandeza do artistico "film" MANCHA NO ESCUDO.

# COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

A MAIOR EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

Tres programmas novos por semana, nos mais luxuosos e importantes estabelecimentos do Brazil. Os mais artisticos films. As melhores fabricas do mundo. Os mais celebres autores. Os mais notaveis artistas. Films que não assombram nem aterrorizam — INSTRUEM, AGRADAM e DIVERTEM

## PATHE'

Salão de espera — Orchestre française — Conjunto artistico

HOJE Films sensacionaes! Films artisticos! Films emocionantes! HOJE

RIP!? RIP!?

Opereta em dois actos e 80 quadros, extrahida do celebre romance de W. Irving, musica de Robert Planquette. Adaptação cinematographica da fabrica Eclair

Além deste adoravel film, verdadeiro successo, exhibiremos mais

COMO SE VENCE

Comedia da Cines

A MARINHA FRANCEZA

Film Gaumont

E mais um film do genial menino Abelardo

BÉBÉ POLICIA A' FORÇA

SEGUNDA FEIRA — O desterrado e Justiça de mulher

## AVENIDA

HOJE NO SALÃO DE ESPERA HOJE

Harmonioso concerto. Magnifico sexteto

Bellissimo programma novo, onde destacamos a magistral concepção

Labios cerrados!!!

Pungente e intenso drama, cuidadosamente apresentado pela inexcedivel fabrica allemã — MESSTER

SCENAS DA VIDA CRUEL

1.000 metros, duas partes e 84 quadros

GAUMONT JORNAL N. 27

Novidades mundiaes, modas e sports

BONDOSA FADA

Delicada scena sentimental da reputada fabrica Gaumont

PÓS MEDICINAES

Scena comica pela encantadora LEA, a querida artista da fabrica Cines

Extra na matinée --- VELHAS CARTAS DE AMOR

Emocionante episodio amoroso pelos artistas da afamada fabrica americana — VITAGRAPH COMP.

Amanhã — A DESFORRA DO PASSADO — Film de grande metragem.

## ODEON

Bem montada e confortavel casa de diversões honrada com a preferencia de S. Ex. o presidente da Republica e altas autoridades

HOJE --- De assombro em assombro!! Magistral programma --- HOJE

Duas pomposas peças cinematographicas de longa extensão — Ledo um momento as nossas projecções

A pomba e o abutre

1.000 METROS EM DOIS ACTOS. Scenas italianas de penetrante verdade. Factos da vida quotidiana, que se observam a cada passo, deixando profunda emoção... film d'arte italiano, da especial edição de Pathé Frères.

DE OREINDA A SIMEITZ (RUSSIA)

Encantador film ao ar livre, do inappeccavel fabricante PATHÉ FRÈRES

A GATA BORRALHEIRA

Graciosa comedia fantastica do apreciado fabricante GAUMONT, de Paris

PINTOR POR AMOR

MAX LINDER

O rei do riso... O idolo da criançada, que muito o aprecia nessa comedia vivaz e hilariante.

Successo crescente do harmonioso conjunto de damas GRAVOIS em matinée e soirée

Como extra-programma, para regalo da nossa seleta e numerosa clientela EXHIBIREMOS AINDA:

Rip?... Rip?...

A celebre opereta em dois actos, extrahida do celebre romance de Washington Irving, trivial em 80 quadros do admiravel mise-en-scène, vem confirmar a justa fama de que goza a fabrica Eclair, de Paris, que nada poupou para o brilho da sua producção... SUCCESSO CRESCENTE !!

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS